



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Patchwork Girl of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Menina de Retalhos de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Patchwork Girl of Oz

A Menina de Retalhos de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Patchwork Girl of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1913.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1913.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2009.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Patchwork Girl of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1913

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/955>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

In L. Frank Baum's seventh Oz adventure, Ojo the Unlucky, a young Munchkin boy, lives with his uncle Unc Nunkie in the remote, magical land of Oz. Their quiet life is disrupted when they visit the Crooked Magician, Dr. Pipt, who is about to create the Powder of Life. Using this powder, he brings to life a patchwork quilt doll named Scraps, who becomes a lively, quirky character. However, a mishap occurs: Unc Nunkie and Dr. Pipt's wife, Margolotte, are accidentally turned to

stone by a magic Liquid of Petrification. To save them, Ojo must find five rare ingredients to brew a counter-potion. Accompanied by Scraps, the Woozy (a peculiar beast with a square body and no tail), and a glass cat named Bungle, Ojo embarks on a quest across Oz. Their journey takes them through the dark forest, the Emerald City, and encounters with familiar Oz characters like the Scarecrow and the Tin Woodman. The tone is whimsical and adventurous, blending humor with mild peril. The central conflict revolves around Ojo's determination to reverse the petrification, testing his courage and resourcefulness. The story progresses through a series of episodic challenges, each requiring cleverness and teamwork. Ultimately, Ojo learns that luck is not just fate but also a product of one's actions. The book maintains Baum's signature charm, with imaginative creatures and moral lessons woven into the fantasy.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece

referências culturais, históricas, sociais e materiais.

Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas,

munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os

oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield

- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper

- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

Front Matter

2. Ojo and Unc Nunkie

3. The Crooked Magician

4. The Patchwork Girl

5. The Glass Cat

6. A Terrible Accident

Contents

Front Matter

En/Pt → Fondly dedicated to my young friend Sumner Hamilton Britton of Chicago.

Prologue.

Thanks to Dorothy Gale of Kansas, later Princess Dorothy of Oz, a humble writer in the United States was once made Royal Historian of Oz. He was allowed to write about that wonderful *fairyland*. But after he wrote six books about the adventures of the strange people in the Land of Oz, he sadly learned that *Ozma of Oz*, the Supreme Ruler, had ordered Oz to become invisible to everyone outside its borders. She also ended all communication with Oz.

The children who had begun to wait for the Oz books and loved the happy people of that country were as sad as the Historian. There would be no more Oz stories. They wrote many letters and asked if he knew of any old adventures from before Oz was cut off from the world. He did not know of any. Then one child asked why Dorothy could not send news by wireless telegraph. That way she could tell the Historian what happened in far-off Oz, without him seeing her or *even* knowing where Oz was.

En/Pt → The Historian thought it was a good idea. He built a high tower in his yard. He learned wireless

telegraphy. Then he called Princess Dorothy by sending messages into the air.

Dorothy might not hear the call. But the Historian knew that the Sorceress *Glinda* would know. Glinda has a big book that records everything in the world. The book would tell her about the wireless message.

Dorothy learned that the Historian wanted to speak with her. A Shaggy Man in Oz knew how to send a wireless reply. The Historian asked for the latest news. Dorothy asked Ozma for permission, and Ozma agreed.

After two years of waiting, a new Oz story is here for the children of America. This was possible because a clever man invented wireless and a clever child suggested using it to reach Oz.



Ojo and Unc Nunkie

En/Pt → "Where's the butter, *Unc Nunkie*?" asked *Ojo*.

Unc looked out of the window and *stroked* his long beard. Then he turned to the *Munchkin* boy and shook his head.

"There isn't," he said.

"Isn't there any butter? That's too bad, Unc. Where's the jam then?" asked Ojo. He stood on a stool so he could look through all the shelves in the *cupboard*. But Unc Nunkie shook his head again.

"Gone," he said.

"No jam either? And no cake, no jelly, no apples, nothing but bread?"

"All," said Unc, again *stroking* his beard as he looked out of the window.

The little boy brought the stool and sat beside his uncle. He slowly ate the dry bread and seemed to be thinking *deeply*.

"Nothing grows in our yard but the bread tree," he thought. "And there are only two more *loaves* on that tree, and they are not ripe yet. Tell me, Unc, why are we so poor?"

En/Pt → The old *Munchkin* turned and looked at Ojo. His eyes were kind, but he had not smiled or laughed for so long that the boy had forgotten Unc Nunkie could look any other way than *solemn*. Unc also spoke only when he had to, so his little nephew, who lived alone with him, had learned to understand a great deal from one word.

"Why are we so poor, Unc?" the boy asked again.

"No," said the old *Munchkin*.

"I think we are," said Ojo. "What do we have?"

"A house," said Unc Nunkie.

"I know, but everyone in the Land of Oz has a place to live. What else, Unc?"

"Bread."

"I am eating the last *loaf* that is ready. There, I have saved your share, Unc. It is on the table, so you can eat it when you are hungry. But when that is gone, what shall we eat, *Unc*?"

En/Pt → The old man moved in his *chair*, but he only shook his head.

"Of course," said *Ojo*, who had to keep talking because his uncle would not speak. "No one goes hungry in the Land of Oz, either. There is plenty for everyone. If it is not near you, you must go where it is."

The old *Munchkin* moved again and looked at his small nephew as if his words had upset him.

"By tomorrow morning," the boy went on, "we must go where there is food, or we will become very hungry and very unhappy."

"Where?" asked Unc.

"Where shall we go? I do not know," said Ojo. "But you must know, Unc. You must have traveled when you were young, because you are so old. I cannot remember any other place, because all my life we have lived here in this lonely round house, with a small garden behind it and thick woods all around. The only parts of the great Land of Oz I have seen are the mountain to the south, where they say the *Hammerheads* live and do not let people pass, and the mountain to the north, where they say nobody lives."

En/Pt → "One," Unc said, *correcting* him.

"Oh, yes; one family lives there. That is the *Crooked Magician*, Dr. Pipt, and his wife *Margolotte*. You told me about them over a year. They live high on the mountain, and the *Munchkin* Country is on the other side. It is funny we live alone in the forest, isn't it?"

"Yes," said Unc.

"Then let's go away and visit the *Munchkin* Country and its happy, friendly people. I would love to see something besides trees, Unc Nunkie."

"Too little," said Unc.

"But I am not as little as I used to be," the boy said seriously. "I think I can walk as far and as fast through the woods as you can, *Unc*. And now that nothing good to eat grows in our back yard, we must go where there is food."

Unc Nunkie did not answer for a while. Then he shut the window and turned his *chair* toward the room, because the sun was going down behind the trees and the air was getting cool.

En/Pt → Soon *Ojo* lit the fire, and the logs burned *brightly* in the wide fireplace. The old *Munchkin* with the white beard and the little boy sat in the *firelight* for a long time. Both were thinking. When it was very dark outside, Ojo said:

"Eat your bread, Unc, and then we will go to bed."

But Unc Nunkie did not eat the bread. He also did not go straight to bed. Long after his little nephew was fast asleep in the corner of the room, the old man sat by the fire and thought.



The Crooked Magician

En/Pt → At dawn the next morning, Unc Nunkie gently put his hand on *Ojo's* head and woke him.

"Come," he said.

Ojo got dressed. He wore blue *silk stockings*, blue knee pants with gold *buckles*, a blue *ruffled* waist, and a bright blue jacket with gold *braid*. His shoes were blue leather and turned up at the toes. His hat had a *pointed* top and a flat *brim*, with tiny golden bells around the *brim* that rang when he moved. This was the usual dress of people in the *Munchkin* Country of the Land of Oz, so Unc Nunkie's clothes were much like his *nephew's*. The old man wore boots with folded tops, and his blue coat had wide *cuffs* of gold *braid*.

The boy saw that his uncle had not eaten the bread, and thought the old man was not hungry. But Ojo was hungry, so he *divided* the bread and ate his half for breakfast, drinking fresh water from the brook. *Unc* put the other piece in his jacket pocket. Then he walked out the door and said, "Come."

En/Pt → Ojo was very happy. He was tired of living alone in the woods and wanted to travel and meet people. For a long time, he had wanted to explore the beautiful Land of Oz where they lived. When they went outside, Unc only *latched* the door and started up the

path. No one would bother their little house, *even* if anyone came so far into the thick forest while they were away.

At the foot of the mountain between the *Munchkins'* country and the *Gillikins'* country, the path *split*. One road went left and the other went right, straight up the mountain. Unc Nunkie took the right-hand path, and *Ojo* followed without asking why. He knew it would lead them to the house of the *Crooked Magician*, whom he had never seen but who was their nearest neighbor.

All morning they walked up the mountain path. At noon, Unc and Ojo sat on a fallen tree trunk and ate the last of the bread that the old *Munchkin* had put in his pocket. Then they set out again, and two hours later they could see the house of Dr. Pipt.

En/Pt → It was a big round house, like all *Munchkin* houses. It was painted blue, the special color of *Munchkin* Country in Oz. Around the house was a pretty garden. Blue trees and blue flowers grew there in great number. In one part there were beds of blue *cabbages*, blue carrots, and blue lettuce, all tasty to eat. Dr. Pipt's garden also had bun trees, cake trees, cream-puff *bushes*, blue *buttercups* that made fine blue butter, and a row of chocolate-*caramel* plants. Blue gravel paths went between the flower and vegetable beds, and a wider path led to the front door. The house stood in a

clearing on the mountain, but not far away was a dark forest that *surrounded* the place.

Unc knocked on the door, and a *plump*, friendly woman in blue opened it. She smiled at the visitors.

"Ah," said Ojo. "You must be Dame *Margolotte*, Dr. Pipt's wife."

En/Pt → "I am, my dear, and all strangers are welcome in my home."

"May we see the famous Magician, Madam?"

"He is very busy now," she said, shaking her head with doubt. "But come in, and let me give you something to eat. You must have traveled far to reach our lonely place."

"We have," Ojo answered as he and *Unc* went into the house. "We came from a place that is *even lonelier* than this."

"*Even lonelier!* And in the *Munchkin* Country?" she cried. "Then it must be somewhere in the Blue Forest."

"Yes, good Dame Margolotte."

"Goodness!" she said, looking at the man. "You must be *Unc Nunkie*, the Silent One." Then she looked at the boy. "And you must be *Ojo the Unlucky*," she added.

"Yes," said *Unc*.

"I never knew I was called the Unlucky," said Ojo seriously. "But it is really a good name for me."

En/Pt → "Well," said the woman as she moved around the room, set the table, and got food from the *cupboard*. "You were unlucky to live alone in that sad forest. It is worse than the forest here. But maybe your luck will change now that you are away. If you can lose that 'Un' in your name 'Unlucky' during your travels, you will become Ojo the Lucky. That will be much better."

"How can I lose that 'Un,' Dame Margolotte?"

"I do not know how, but you must keep it in mind, and perhaps the chance will come to you," she answered.

Ojo had never eaten such a fine meal in his life. There was hot *stew*, blue peas, sweet blue milk, and blue pudding with blue *plums* in it. When they had eaten well, the woman said to them:

"Do you wish to see *Dr. Pipt* for business or for pleasure?"

En/Pt → *Unc* shook his head.

"We are traveling," replied Ojo, "and we stopped at your house only to rest and feel better. I do not think *Unc Nunkie* wants to see the famous Crooked Magician very much, but I am curious to look at such a great man."

The woman looked thoughtful.

"I remember that Unc Nunkie and my husband were friends many years ago," she said. "So maybe they will be happy to meet again. The Magician is very busy, as I said, but if you promise not to disturb him, you may come into his workshop and watch him make a wonderful charm."

"Thank you," the boy answered, very pleased. "I would like to do that."

En/Pt → She led them to a big round hall at the back of the house. It was the Magician's workshop. There were many windows around the room, so it was very bright. There was also a back door. In the room, there was a wide *seat* in front of the windows, some *chairs* and *benches*, and a big fireplace. A blue log was burning with a blue *flame*. Over the fire, four *kettles* were boiling and *steaming*. The Magician was stirring all four *kettles* at the same time. He used two hands and two feet. Wooden *ladles* were tied to his feet. This man was so crooked that his legs were as useful as his *arms*.

Unc Nunkie came *forward* to greet his old friend, but he could not use his hands or feet, because they were busy stirring. So he *patted* the Magician's bald head and asked, "What?"

En/Pt → "Ah, it is the Silent One," said Dr. Pipt, without looking up. "He wants to know what I am making. When it is finished, this mixture will be the wonderful Powder of Life, which only I know how to make. When it is *sprinkled* on anything, that thing will come to life at once, no matter what it is. It takes me several years to make this magic powder, but now it is almost ready. I am making it for my good wife *Margolotte*, who wants to use some for a purpose of her own. Sit down and be comfortable, *Unc Nunkie*, and when I finish my work I will talk to you."

Margolotte said, "You should know that my husband *foolishly* gave away all the first Powder of Life he made to old Mombi the Witch. She used to live in the Country of the *Gillikins*, north of here. *Mombi* gave *Dr. Pipt* a Powder of Perpetual Youth in *exchange* for his Powder of Life, but she *cheated* him. The Powder of Youth was no good and could not do any magic."

En/Pt → "Perhaps the Powder of Life couldn't either," said *Ojo*.

"Yes, it is perfect," she said. "The first batch we tried on our *Glass Cat*. It not only came to life, but has lived ever since. She is somewhere around the house now."

"A Glass Cat!" Ojo said in surprise.

Margolotte explained, "Yes, she is a pleasant companion, but she *admires* herself too much. She refuses to *catch* mice. My husband made her pink brains, but they were too high-bred for a cat. So she thinks it is *undignified* to *catch* mice. She also has a pretty blood-red heart made of stone (a ruby), so it is hard and *unfeeling*. I think the next Glass Cat the Magician makes will have no brains or heart. Then it will not mind *catching* mice and may be useful."

"What did old Mombi the Witch do with the Powder of Life your husband gave her?" the boy asked.

En/Pt → "For one thing, she brought *Jack Pumpkinhead* to life," was the answer. "I think you have heard of Jack Pumpkinhead. He now lives near the Emerald City and is a great favorite with *Princess Ozma*, who rules the whole Land of Oz."

"No, I have never heard of him," said Ojo. "I am afraid I do not know much about the Land of Oz. I have lived all my life with *Unc Nunkie*, the Silent One, and there was no one to tell me anything."

"That is one reason you are Ojo the Unlucky," said the woman kindly. "The more a person knows, the *luckier* he is, because knowledge is the greatest gift in life."

"But please tell me what you plan to do with this new Powder of Life that *Dr. Pipt* is making. He said his wife wanted it for a special reason."

"That is right," she answered. "I want it to bring my *Patchwork Girl* to life."

En/Pt → "A Patchwork Girl? What is that?" *Ojo* asked, because this seemed *even* stranger than a *Glass Cat*.

"I should show you my Patchwork Girl," said *Margolotte*, laughing at his surprise. "It is hard to explain. For many years I wanted a servant to help with *housework*. No one would come because this place is so lonely. So my husband, the Crooked Magician, said I could make a girl from *material*, and he would bring her to life with the Powder of Life. That seemed like a good idea. Dr. Pipt started making the powder, and I had plenty of time to make the girl. I found an old *patchwork quilt* that my grandmother made when she was young."

"What is a *patchwork quilt*?" *Ojo* asked.

En/Pt → "It is a bed-*quilt* made from pieces of cloth of different colors and *shapes*, all *sewn* together. The pieces are of all sizes, so a *patchwork quilt* is very pretty and colorful. Sometimes people call it a 'crazy-*quilt*' because the colors and *shapes* are *mixed* up. We *Munchkins* only like the color blue, so we never

used my *grandmother's quilt*. It stayed in a chest for about a hundred years. When I found it, I thought it would be good for my servant girl. When she comes to life, she will not be proud like the Glass Cat, because such a mix of colors will make her less *concerned* with looking *dignified* like the blue *Munchkins*."

"Is blue the only good color, then?" asked Ojo.

"Yes, for a *Munchkin*. Our country is all blue. But in other parts of Oz, people like different colors. In the Emerald City, where *Princess Ozma* lives, green is popular. But all *Munchkins* like blue best. When my servant girl is brought to life, she will have so many unpopular colors that she will never be *rebellious* or *impudent*, as servants sometimes are when they are made the same way as their *mistresses*."

En/Pt → *Unc Nunkie nodded* to show he agreed.

"Good i-*dea*," he said. This was a long speech for Unc Nunkie, because it had two words.

"So I cut up the *quilt*," continued *Margolotte*, "and made a girl from it with a very good *shape*. I stuffed her with cotton-*wadding*. I will show you what a good job I did." She went to a tall *cupboard* and opened the doors.

Then she came back, carrying the Patchwork Girl in her *arms*. She set her on the bench and held her up so she would not fall over.



The Patchwork Girl

En/Pt → *Ojo* looked at this strange thing with wonder. *The Patchwork Girl* was taller than him when she stood. Her body was *plump* and round because it was stuffed with cotton. Margolotte first made the girl's body from the *patchwork quilt*, then dressed her with a *patchwork* skirt and an *apron* with pockets. She *sewed* red leather shoes with *pointed* toes on her feet. All the fingers and thumbs of the girl's hands were carefully made and stuffed, with gold plates on the ends for *fingernails*.

"She will have to work when she comes to life," said *Marglotte*.

En/Pt → The head of the Patchwork Girl was the most curious part. While she waited for her husband to finish making the Powder of Life, Margolotte had time to finish the head as she wished. A good *servant's* head must be properly made. The hair was brown yarn and hung down in *neat braids*. Her eyes were two silver buttons from the Magician's old trousers, *sewn* on with black thread for *pupils*. Margolotte thought about the ears for a long time. It was important for the servant to hear well. Finally she made them from thin gold plates and attached them with stitches through small holes. Gold is the most common metal in the Land of Oz and

is used for many purposes because it is soft and easy to work.

The woman cut a small *opening* for the Patchwork Girl's mouth. She used white pearls for teeth and a red cloth for a tongue. Ojo thought the mouth looked very real and *artistic*. *Margolotte* was happy when Ojo *praised* it. The girl's face had many different colored patches: one cheek was yellow, the other red, her chin blue, her forehead purple, and her nose was bright yellow.

En/Pt → "You ought to have made her face all pink," said the boy.

"I suppose so, but I had no pink cloth," replied the woman. "Still, I do not think it matters much, because I want my *Patchwork Girl* to be useful rather than pretty. If I get tired of her *patched* face, I can *whitewash* it."

"Has she any brains?" asked *Ojo*.

"No, I forgot all about the brains!" the woman said. "I am glad you reminded me, because it is not too late to add them. Until she is brought to life, I can do anything I want with this girl. But I must be careful not to give her too much brains, and what she has must fit the place she will have in life. In other words, her brains must not be very good."

"Wrong," said *Unc Nunkie*.

"No, I am sure I am right about that," the woman answered.

En/Pt → "He *means*," explained Ojo, "that if your servant does not have good brains, she will not know how to *obey* you properly or do what you ask."

"That may be true," agreed Margolotte. "But if a servant has too much brains, she may become independent, proud, and think she is above her work. This is a very careful task, as I said, and I must give the girl just the right *amount* of the right kind of brains. I want her to know just enough, but not too much."

Then she went to another *cupboard* with shelves. All the shelves had blue glass bottles on them, each *neatly* labeled by the Magician to show what was inside. One whole shelf was marked "Brain Furniture," and the bottles there were labeled "Obedience," "*Cleverness*," "Judgment," "*Courage*," "*Ingenuity*," "*Amiability*," "Learning," "Truth," "*Poesy*," and "*Self* Reliance."

En/Pt → "Let me see," said *Margolotte*. "Of these qualities, she must have 'Obedience' first of all." She took the bottle with that label and poured some of its contents into a dish. "'*Amiability*' is good too, and 'Truth.'" She poured some from each of those bottles into the dish. "I think that will do," she said. "The other qualities are not needed in a servant."

Unc Nunkie, who was standing beside *Ojo*, touched the bottle marked "*Cleverness*."

"Only a little," he said.

"A little '*Cleverness*'? Well, perhaps you are right, sir," she said. She was about to take down the bottle when the *Crooked Magician* suddenly called to her *excitedly* from the fireplace.

"Quick, Margolotte! Come and help me."

She ran at once to her husband and helped him lift the four *kettles* from the fire. All the water had boiled away, and a few grains of fine white powder were left in each kettle. The Magician carefully removed the powder and put it together in a golden dish. He *mixed* it with a golden spoon. When he was done, there was only a small handful.

En/Pt → "That," said Dr. Pipt proudly, "is the wonderful Powder of Life, which I alone in the world know how to make. It has taken me nearly six years to prepare these precious grains of dust, but this little heap is worth a kingdom. Many kings would give everything they have for it. When it *cools*, I will put it in a small bottle. For now, I must watch it carefully so the *wind* does not blow it away or *scatter* it."

Unc Nunkie, Margolotte, and the Magician all stood looking at the wonderful Powder. But *Ojo* was more

interested in the Patchwork Girl's brains. He thought it was unfair and *unkind* to leave her without any good qualities that could help her. So he took down every bottle on the shelf and poured some of each into *Margolotte's* dish. No one saw him, because they were all looking at the Powder of Life. Soon, though, the woman remembered what she had been doing and returned to the *cupboard*.

En/Pt → "Let's see," she said. "I was going to give my girl a little '*Cleverness*,' which is the Doctor's replacement for '*Intelligence*'--a quality he has not yet learned to make." She took down the bottle of "*Cleverness*" and added more powder to the *pile* in the dish. *Ojo* felt a little worried, because he had already put quite a lot of the "*Cleverness*" powder there. But he did not dare stop her, so he *comforted* himself by thinking that one cannot have too much *cleverness*.

Margolotte carried the dish of brains to the bench. She opened the *seam* in the patch on the girl's forehead, put the powder inside the head, and then *sewed* the *seam* again as *neatly* and *securely* as before.

"My girl is ready for your Powder of Life, my dear," she said to her husband. But the Magician answered:

"This powder must not be used before tomorrow morning; but I think it is cool enough now to put into a bottle."

En/Pt → He chose a small gold bottle with a pepper-box top, so the powder could be *sprinkled* through the small holes. Very carefully, he put the Powder of Life into the gold bottle and locked it in a drawer of his cabinet.

“At last,” said he, rubbing his hands happily, “I have plenty of time for a good talk with my old friend *Unc Nunkie*. So let us sit down quietly and enjoy ourselves. After stirring those four *kettles* for six years, I am glad to have a little rest.”

“You will have to do most of the talking,” said Ojo, “because Unc is called the Silent One and uses few words.”

“I know; but that makes your uncle a very pleasant companion and person to talk to,” said *Dr. Pipt*. “Most people talk too much, so it is a *relief* to find one who talks too little.”

Ojo looked at the Magician with great awe and curiosity.

En/Pt → “Don’t you find it very *annoying* to be so crooked?” he asked.

“No; I am quite proud of my body,” was the answer. “I think I am the only Crooked Magician in the whole world. Some others are *accused* of being crooked, but I am the only true one.”

He was very crooked indeed, and *Ojo* wondered how he managed to do so many things with such a twisted body. When he sat on a crooked *chair* made to fit him, one knee was under his chin and the other was near the small of his back. But he was cheerful, and his face looked kind and pleasant.

En/Pt → "I am not allowed to do magic, except for my own fun," he told his visitors. He *lighted* a pipe with a crooked stem and began to smoke. "Too many people were doing magic in the Land of Oz, so our lovely *Princess Ozma* stopped it. I think she was right. Several wicked Witches caused much *trouble*, but now they are gone. Only the great *Sorceress*, Glinda the Good, may use her *powers*, and she never *harms* anyone. *The Wizard* of Oz used to be a fake and knew no magic at all. Now he is learning from Glinda, and I hear he is becoming a good Wizard. But he is only the assistant of the great Sorceress. I may make a servant girl for my wife, you know, or a *Glass Cat* to *catch* our mice, though she refuses to do that. But I am not allowed to do magic for other people or use it as my job."

En/Pt → "Magic must be a very interesting study," said Ojo.

"It *truly* is," said the Magician. "In my life I have done some magical things that were worthy of Glinda the Good. For example, there is the Powder of Life, and my

Liquid of *Petrifaction*, which is in that bottle on the shelf over the window."

"What does the Liquid of *Petrifaction* do?" the boy asked.

"It turns everything it touches into solid marble. I made it myself, and I find it very useful. Once two terrible *Kalidahs*, with *bear* bodies and tiger heads, came from the forest to attack us. I *sprinkled* some of the liquid on them, and at once they turned to marble. Now I use them as *decorations* in my garden. This table looks like wood, and it was wood once. But I put a few drops of the Liquid of *Petrifaction* on it, and now it is marble. It will never break or wear out."

En/Pt → "Fine!" said *Unc Nunkie*, shaking his head and *stroking* his long gray beard.

"Dear me, Unc, you are becoming quite a *chatterbox*," said the Magician, who liked the *praise*. But just then something *scratched* at the back door, and a sharp voice cried:

"Let me in! Hurry up, can't you? Let me in!"

Margolotte stood up and went to the door.

"Ask like a good cat first," she said.

"*Mee-ee-ow-w-w!* There. Does that suit your royal *highness?*" asked the voice in a *scornful tone*.

"Yes, that is proper cat talk," said the woman, and she opened the door.

At once a cat came in, walked to the middle of the room, and stopped when it saw strangers. *Ojo* and Unc Nunkie *stared* at it with wide eyes, because surely no such strange *creature* had ever existed, *even* in the Land of Oz.



The Glass Cat

En/Pt → The cat was made of glass, so clear that you could see through it like a window. On top of its head was a group of small pink balls that looked like jewels, and it had a heart made of a red ruby. Its eyes were two large *emeralds*. The rest of the cat was clear glass, and it had a lovely glass tail.

"Well, Doc *Pipt*, are you going to introduce us or not?" the cat asked *angrily*. "It seems to me you are forgetting your manners."

"*Excuse* me," said the Magician. "This is Unc Nunkie, a *descendant* of the *former* kings of the *Munchkins*, before this country became part of the Land of Oz."

"He needs a haircut," said the cat, washing its face.

"True," Unc replied with a low chuckle.

"But he has lived alone in the middle of the forest for many years," the Magician explained. "And although that is a wild country, there are no *barbers* there."

En/Pt → "Who is the dwarf?" asked the cat.

"That is not a dwarf, but a boy," answered the Magician. "You have never seen a boy before. He is small now because he is young. As he grows older, he will become as tall as *Unc Nunkie*."

"Oh. Is that magic?" the glass animal asked.

"Yes, but it is *Nature's* magic, which is more amazing than any art known to man. For example, my magic made you and gave you life. That was not a very good job, because you are useless and *troublesome* to me. But I cannot make you grow. You will always stay the same size, and the same rude, careless *Glass Cat*, with pink brains and a hard ruby heart."

"No one feels more sorry than I do that you made me," said the cat, *crouching* on the floor and slowly swinging its spun-glass tail. "Your world is very boring. I have *wandered* through your gardens and the forest until I am tired of it all, and when I come into the house, the talk of your fat wife and you *bores* me terribly."

En/Pt → "That is because I gave you different brains from the ones we have ourselves, and much too good for a cat," said *Dr. Pipt*.

"Can't you take them out, then, and replace them with *pebbles*, so I won't feel too proud for my place in life?" asked the cat, begging.

"Perhaps so. I'll try it after I have brought the Patchwork Girl to life," he said.

The cat walked up to the bench where the Patchwork Girl lay and looked at her *closely*.

"Are you going to make that dreadful thing live?" she asked.

The Magician *nodded*.

"She is meant to be my wife's servant maid," he said. "When she is alive, she will do all our work and take care of the house. But you must not order her around, Bungle, as you do us. You must treat the Patchwork Girl with respect."

"I won't. I could never respect such a bundle of *scraps*."

En/Pt → "If you do not, there will be more *trouble* than you will like," *Margolotte* cried *angrily*.

"Why didn't you make her nice to look at?" asked the cat. "You made me pretty, very pretty indeed, and I love to watch my pink brains roll around when they work, and to see my precious red heart *beat*." As she spoke, she went to a long mirror and stood in front of it with great pride. "But that poor *patched* thing will hate herself when she is alive," she went on. "If I were you, I would use her as a *mop* and make another servant who is *prettier*."

"You have bad taste," said Margolotte sharply, upset by this honest *criticism*. "I think the Patchwork Girl is beautiful, considering what she is made of. *Even* the

rainbow does not have as many colors, and you must agree that the rainbow is pretty."

En/Pt → *The Glass Cat yawned and stretched* out on the floor.

"Have it your way," she said. "I only feel sorry for the Patchwork Girl."

Ojo and *Unc Nunkie* slept that night in the Magician's house. The boy was glad to stay because he wanted very much to see the Patchwork Girl come to life. The Glass Cat was also amazing to little Ojo, who had never known anything about magic before, *even* though he had lived in the *Fairyland* of Oz since birth. In the woods, nothing unusual had ever happened. Unc Nunkie might have been King of the *Munchkins* if his people had not joined the other countries of Oz in accepting *Ozma* as their only ruler. Instead, he had lived with his baby nephew in a hidden part of the forest, all alone. Only because the neglected garden no longer gave them food had they left the lonely Blue Forest. Now they had begun to meet other people, and the first place they came to was so interesting that Ojo could hardly sleep at all that night.

En/Pt → *Margolotte* was a very good cook and gave them a fine breakfast. While they were eating, the good woman said:

"This is the last meal I will have to cook for some time, because right after breakfast *Dr. Pipt* has promised to bring my new servant to life. I will let her wash the breakfast dishes and *sweep* and dust the house. What a *relief* that will be!"

"It will, indeed, save you much hard work," said the Magician. "By the way, Margolotte, I thought I saw you taking some brains from the *cupboard* while I was busy with my *kettles*. What qualities have you given your new servant?"

"Only the qualities an humble servant needs," she answered. "I do not want her to feel better than her place, as the Glass Cat does. That would make her unhappy and *dissatisfied*, because of course she must always be a servant."

En/Pt → *Ojo* felt upset as he listened. He began to think he had done wrong by adding all those different qualities of brains to the lot Margolotte had *prepared* for the servant. But it was too late to be sorry, because all the brains were already *sewn* safely inside the Patchwork Girl's head. He could have told the truth and let Margolotte and her husband change the brains, but he was afraid they would be angry. He thought *Unc* had seen him add to the brains, and *Unc* had said nothing. But *Unc* never said anything unless he had to.

After breakfast they all went into the Magician's big workshop. There the Glass Cat lay before the mirror, and the Patchwork Girl lay weak and *lifeless* on the bench.

"Now," said Dr. Pipt in a *lively* voice, "we are going to do one of the greatest magic tricks possible to people, *even* in this wonderful Land of Oz. It could not be done anywhere else. I think we should have some music while the Patchwork Girl comes to life. It is pleasant to think that the first sounds her golden ears will hear will be lovely music."

En/Pt → As he spoke, he went to a *phonograph* *fastened* to a small table. He *wound* up its spring and adjusted the large gold horn.

"The music my servant will usually hear," said *Margolotte*, "will be my orders to do her work. But I do not mind letting her listen to this unseen band while she wakes up and learns about life for the first time. After that, my orders will be louder than the band."

The *phonograph* was now playing a strong march *tune*, and the Magician unlocked his cabinet and took out the gold bottle that held the Powder of Life.

They all *leaned* over the bench where the Patchwork Girl lay. Unc Nunkie and Margolotte stood behind near the windows, *Ojo* stood at one side, and the Magician

stood in front so he could *sprinkle* the powder *freely*.
The Glass Cat came close too, curious to watch the important moment.

En/Pt → "All ready?" asked *Dr. Pipt*.

"All is ready," answered his wife.

The Magician *leaned* over and shook some grains of the wonderful Powder from the bottle. They fell right on the Patchwork Girl's head and *arms*.



A Terrible Accident

En/Pt → "It will take a few minutes for this powder to work," said the Magician, carefully *sprinkling* it over the body.

But suddenly the Patchwork Girl lifted one arm. She knocked the bottle of powder from the crooked man's hand and sent it across the room. *Unc Nunkie* and Margolotte were so *shocked* that they both jumped back and hit each other. Then *Unc's* head hit the shelf above them and knocked over the bottle of Liquid of *Petrifaction*.

The Magician gave a wild cry. Ojo jumped away, and the Patchwork Girl ran after him and held him tightly in fear. The Glass Cat *growled* and hid under the table. So when the strong Liquid of *Petrifaction* spilled, it fell only on the Magician's wife and on *Ojo's* uncle. At once the spell worked on them. They stood still and *stiff* like marble statues, just as they were when the liquid hit them.

En/Pt → Ojo pushed the Patchwork Girl away and ran to *Unc Nunkie*. He was filled with fear for the only friend and protector he had ever known. When he touched *Unc's* hand, it was cold and hard. *Even* the long gray beard had turned to solid marble. The Crooked Magician was running around the room in great despair.

He begged his wife to *forgive* him, to speak to him, and to come back to life.

The Patchwork Girl soon got over her fear. She came closer and looked at the people with great interest. Then she looked at herself and laughed. She saw a mirror and stood in front of it. She studied her unusual face with surprise: her button eyes, pearl *bead* teeth, and *puffy* nose. Then she spoke to her reflection and said:

"*Whee!* What a bright and fancy lady! She makes a paint box feel *ashamed*. *Razzle-dazzle, fizzle-fazzle!* Hello there, Miss What's-your-name?"

En/Pt → She *bowed*, and the reflection *bowed* too. Then she laughed again, long and happily, and the Glass Cat *crept* out from under the table and said:

"I don't *blame* you for laughing at yourself. Aren't you *horrid?*"

"*Horrid?*" she answered. "Why, I'm completely lovely. I'm an *Original*, if you please, and so I am *unlike* anything else. Out of all the funny, strange, rare, and amusing *creatures* in the world, I must be the greatest *oddity*. Who but poor *Margolotte* could have made such a foolish being as I am? But I'm glad--I'm very glad!--that I am exactly what I am, and nothing else."

"Be quiet, will you?" cried the upset Magician. "Be quiet and let me think! If I don't think, I shall go mad."

"Think ahead," said the Patchwork Girl, sitting down in a *chair*. "Think as much as you like. I don't mind."

"Gee! I'm tired of playing that *tune*," called the *phonograph* in a harsh, *scratchy* voice through its horn. "If you don't mind, *Pipt*, old boy, I'll stop and rest."

En/Pt → The Magician looked sadly at the music machine.

"What terrible luck!" he cried sadly. "The Powder of Life must have fallen on the *phonograph*."

He went to it and found the gold bottle with the precious powder had fallen onto the stand and spilled its life-giving grains over the machine. The *phonograph* was now very much alive. It began to dance a *jig* with the legs of the table it was attached to. Dr. Pipt was so annoyed that he kicked it into a corner and pushed a bench against it to keep it still.

"You were bad enough before," said the Magician *angrily*; "but a live *phonograph* is enough to drive any sane person in the Land of Oz completely crazy."

"No insults, please," answered the *phonograph* in a rude *tone*. "You did it, my boy; don't *blame* me."

"You've ruined everything, Dr. Pipt," added the Glass Cat *coldly*.

En/Pt → "Except me," said the Patchwork Girl, jumping up and spinning happily around the room.

"I think," said *Ojo*, almost crying because he felt sad about *Unc Nunkie*'s fate, "it must be my *fault* in some way. You know I am called Ojo the Unlucky."

"That is nonsense, *kiddie*," answered the Patchwork Girl *cheerfully*. "No one can be unlucky if he has enough *sense* to guide his own actions. The unlucky ones are those who wait for others to think for them, like poor Dr. Pipt here. What is the *trouble*, anyway, Mr. Magic-maker?"

"The Liquid of *Petrifaction* has fallen by accident on my dear wife and Unc Nunkie and turned them into marble," he answered sadly.

"Then why don't you *sprinkle* some of that powder on them and bring them back to life?" asked the Patchwork Girl.

The Magician jumped.

"Why, I had not thought of that!" he cried happily, and *grabbed* the golden bottle. He ran to *Margolotte*.

En/Pt → Said the Patchwork Girl:

"*Higgledy, piggledy*, dee-- What fools *magicians* be! His head is so thick, he can't think quickly, so he takes advice from me."

He stood on the bench, because his *bent* body was too crooked to reach the top of his wife's head any other way. *Dr. Pipt* shook the bottle, but not a single grain of powder came out. He opened it, looked inside, and then threw it away with a cry of sadness.

"Gone--gone! Every bit gone," he cried. "I wasted it on that awful *phonograph* when it might have saved my dear wife!"

Then the Magician *bowed* his head on his *bent arms* and began to cry.

Ojo felt sorry for him. He went up to the sad man and said quietly:

"You can make more Powder of Life, Dr. Pipt."

"Yes, but it will take me six years - six long, *tiring* years of stirring four *kettles* with both feet and both hands," came the painful reply. "Six years, while poor Margolotte stands watching me like a marble statue."

En/Pt → "Can't anything else be done?" asked the Patchwork Girl.

The Magician shook his head. Then he seemed to remember something and looked up.

"There is one other mixture that could break the magic spell of the Liquid of *Petrifaction* and bring my wife and *Unc Nunkie* back to life," he said. "It may be hard to find the things I need, but if I can get them, I could do at once what would *otherwise* take six long, *tiring* years of stirring *kettles* with both hands and both feet."

"All right; let's find the things, then," said the Patchwork Girl. "That seems much more *sensible* than those exciting times with the *kettles*."

"That's the idea, *Scraps*," said the Glass Cat with *approval*. "I'm glad to see you have *decent* brains. Mine are very good. You can see them work; they are pink."

"Scraps?" *repeated* the girl. "Did you call me 'Scraps'? Is that my name?"

En/Pt → "I--I believe my poor wife meant to name you '*Angeline*,'" said the Magician.

"But I like 'Scraps' best," she said with a laugh. "It suits me better, because my *patchwork* is made of *scraps* and nothing else. Thank you for naming me, Miss *Cat*. Do you have a name?"

"I have a silly name that *Margolotte* once gave me, but it is not a proper name for someone as important as I am," the cat answered. "She called me 'Bungle.'"

"Yes," *sighed* the Magician. "You were a bad *bungle*, all things considered. I was wrong to make you as I did, because no one was ever more useless, proud, and fragile."

"I am not as fragile as you think," said the cat. "I have lived for many years, because *Dr. Pipt experimented* on me with the first magic Powder of Life he ever made. So far I have never broken, cracked, or *chipped* any part of me."

En/Pt → "You seem to have a chip on your shoulder," laughed the Patchwork Girl, and the cat went to the mirror to check.

"Tell me," begged *Ojo*, speaking to the Crooked Magician, "what must we find to make the mixture that will save *Unc Nunkie*?"

"First," was the reply, "I must have a six-*leaved clover*. It can only be found in the green country near the Emerald City, and *even* there it is very rare."

"I'll find it for you," Ojo promised.

"Next," said the Magician, "I need the left wing of a yellow butterfly. That color can only be found in the yellow country of the *Winkies*, west of the Emerald City."

"I'll find it," said Ojo. "Is that all?"

"Oh, no. I'll get my Book of Recipes and see what comes next."

The Magician opened a drawer in his cabinet and took out a small book covered in blue leather. He looked through the pages, found the recipe he wanted, and said, "I must have a gill of water from a dark well."

En/Pt → "What kind of well is that, sir?" the boy asked.

"It is a well where daylight never reaches. The water must be put in a gold bottle and brought to me without any light touching it."

"I'll get the water from the dark well," said Ojo.

"Then I need three hairs from the tip of a *Woozy's* tail, and a drop of oil from a live man's body."

Ojo looked serious when he heard this.

"What is a *Woozy*, please?" he asked.

"It is some kind of animal. I have never seen one, so I cannot describe it," said the Magician.

"If I can find a Woozy, I will get the hairs from its tail," said Ojo. "But can there be oil in a man's body?"

The Magician looked in the book again to make sure.

"That is what the recipe says," he replied. "We must get everything it asks for, or the charm will not work."

The book does not say 'blood'; it says 'oil.' There must be oil somewhere in a living man's body, or the book would not ask for it."

En/Pt → "All right," said *Ojo*, trying not to feel sad. "I will try to find it."



Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[2. Ojo and Unc Nunkie](#)

[3. The Crooked Magician](#)

[4. The Patchwork Girl](#)

[5. The Glass Cat](#)

[6. A Terrible Accident](#)

[Contents](#)

Front Matter

Português → Affectionately Dedicated to my young friend Sumner Hamilton Britton of Chicago

Prologue

Through the kindness of Dorothy Gale of Kansas, afterward Princess Dorothy of Oz, an humble writer in the United States of America was once appointed Royal Historian of Oz, with the privilege of writing the chronicle of that wonderful *fairyland*. But after making six books about the adventures of those interesting but queer people who live in the Land of Oz, the Historian learned with sorrow that by an edict of the Supreme *Ruler*, Ozma of Oz, her country would thereafter be rendered invisible to all who lived outside its borders and that all communication with Oz would, in the future, be cut off.

The children who had learned to look for the books about Oz and who loved the stories about the gay and happy people inhabiting that favored country, were as sorry as their Historian that there would be no more books of Oz stories. They wrote many letters asking if the Historian did not know of some adventures to write about that had happened before the Land of Oz was shut out from all the rest of the world. But he did not know of any. Finally one of the children *inquired* why we

couldn't hear from Princess Dorothy by wireless telegraph, which would enable her to communicate to the Historian whatever happened in the far-off Land of Oz without his seeing her, or *even* knowing just where Oz is.

Português → That seemed a good idea; so the Historian rigged up a high tower in his back yard, and took lessons in wireless telegraphy until he understood it, and then began to call "Princess Dorothy of Oz" by sending messages into the air.

Now, it wasn't likely that Dorothy would be looking for wireless messages or would heed the call; but one thing the Historian was sure of, and that was that the powerful *Sorceress*, Glinda, would know what he was doing and that he desired to communicate with Dorothy. For Glinda has a big book in which is recorded every event that takes place anywhere in the world, just the moment that it happens, and so of course the book would tell her about the wireless message.

And that was the way Dorothy heard that the Historian wanted to speak with her, and there was a Shaggy Man in the Land of Oz who knew how to telegraph a wireless reply. The result was that the Historian begged so hard to be told the latest news of Oz, so that he could write it down for the children to

read, that Dorothy asked permission of *Ozma* and Ozma graciously consented.

That is why, after two long years of waiting, another Oz story is now presented to the children of America. This would not have been possible had not some clever man invented the "wireless" and an equally clever child suggested the idea of reaching the mysterious Land of Oz by its *means*.



Ojo and Unc Nunkie

Português → "Where's the butter, *Unc Nunkie*?"
asked *Ojo*.

Unc looked out of the window and *stroked* his long beard. Then he turned to the *Munchkin* boy and shook his head.

"Isn't," said he.

"Isn't any butter? That's too bad, Unc. Where's the jam then?" *inquired* Ojo, standing on a stool so he could look through all the shelves of the *cupboard*. But Unc Nunkie shook his head again.

"Gone," he said.

"No jam, either? And no cake--no jelly--no apples--nothing but bread?"

"All," said Unc, again *stroking* his beard as he *gazed* from the window.

The little boy brought the stool and sat beside his uncle, *munching* the dry bread slowly and *seeming* in deep thought.

"Nothing grows in our yard but the bread tree," he *mused*, "and there are only two more *loaves* on that tree; and they're not ripe yet. Tell me, Unc; why are we so poor?"

Português → The old *Munchkin* turned and looked at Ojo. He had kindly eyes, but he hadn't smiled or laughed in so long that the boy had forgotten that Unc Nunkie could look any other way than *solemn*. And Unc never spoke any more words than he was obliged to, so his little nephew, who lived alone with him, had learned to understand a great deal from one word.

"Why are we so poor, Unc?" *repeated* the boy.

"Not," said the old *Munchkin*.

"I think we are," declared Ojo. "What have we got?"

"House," said Unc Nunkie.

"I know; but everyone in the Land of Oz has a place to live. What else, Unc?"

"Bread."

"I'm eating the last *loaf* that's ripe. There; I've put aside your share, Unc. It's on the table, so you can eat it when you get hungry. But when that is gone, what shall we eat, Unc?"

Português → The old man shifted in his *chair* but merely shook his head.

"Of course," said *Ojo*, who was obliged to talk because his uncle would not, "no one *starves* in the Land of Oz, either. There is plenty for everyone, you know; only, if it

isn't just where you happen to be, you must go where it is."

The aged *Munchkin* wriggled again and *stared* at his small nephew as if disturbed by his argument.

"By to-*morrow* morning," the boy went on, "we must go where there is something to eat, or we shall grow very hungry and become very unhappy."

"Where?" asked *Unc*.

"Where shall we go? I don't know, I'm sure," replied Ojo. "But you must know, Unc. You must have traveled, in your time, because you're so old. I don't remember it, because ever since I could remember anything we've lived right here in this *lonesome*, round house, with a little garden back of it and the thick woods all around. All I've ever seen of the great Land of Oz, Unc dear, is the view of that mountain over at the south, where they say the *Hammerheads* live--who won't let anybody go by them--and that mountain at the north, where they say nobody lives."

Português → "One," declared Unc, *correcting* him.

"Oh, yes; one family lives there, I've heard. That's the *Crooked Magician*, who is named Dr. Pipt, and his wife *Margolotte*. One year you told me about them; I think it took you a whole year, Unc, to say as much as I've just said about the Crooked Magician and his wife. They live

high up on the mountain, and the good *Munchkin* Country, where the fruits and flowers grow, is just the other side. It's funny you and I should live here all alone, in the middle of the forest, isn't it?"

"Yes," said Unc.

"Then let's go away and visit the *Munchkin* Country and its jolly, good-*natured* people. I'd love to get a sight of something besides woods, Unc Nunkie."

"Too little," said Unc.

"Why, I'm not so little as I used to be," answered the boy *earnestly*. "I think I can walk as far and as fast through the woods as you can, Unc. And now that nothing grows in our back yard that is good to eat, we must go where there is food."

Unc Nunkie made no reply for a time. Then he shut down the window and turned his *chair* to face the room, for the sun was sinking behind the tree-tops and it was growing cool.

Português → By and by *Ojo lighted* the fire and the logs *blazed freely* in the broad fireplace. The two sat in the *firelight* a long time--the old, white- *bearded Munchkin* and the little boy. Both were thinking. When it grew quite dark outside, Ojo said:

"Eat your bread, *Unc*, and then we will go to bed."

But Unc Nunkie did not eat the bread; neither did he go directly to bed. Long after his little nephew was sound asleep in the corner of the room the old man sat by the fire, thinking.



The Crooked Magician

Português → Just at dawn next morning Unc Nunkie laid his hand *tenderly* on *Ojo's* head and *awakened* him.

"Come," he said.

Ojo dressed. He wore blue *silk stockings*, blue knee pants with gold *buckles*, a blue *ruffled* waist and a jacket of bright blue *braided* with gold. His shoes were of blue leather and turned up at the toes, which were *pointed*. His hat had a peaked crown and a flat *brim*, and around the *brim* was a row of tiny golden bells that *tinkled* when he moved. This was the native costume of those who inhabited the *Munchkin* Country of the Land of Oz, so Unc Nunkie's dress was much like that of his nephew. Instead of shoes, the old man wore boots with turnover tops and his blue coat had wide *cuffs* of gold *braid*.

The boy noticed that his uncle had not eaten the bread, and supposed the old man had not been hungry. Ojo was hungry, though; so he *divided* the piece of bread upon the table and ate his half for breakfast, washing it down with fresh, cool water from the brook. Unc put the other piece of bread in his jacket pocket, after which he again said, as he walked out through the doorway: "Come."

Português → Ojo was well pleased. He was *dreadfully* tired of living all alone in the woods and wanted to travel and see people. For a long time he had wished to explore the beautiful Land of Oz in which they lived. When they were outside, Unc simply *latched* the door and started up the path. No one would disturb their little house, *even* if anyone came so far into the thick forest while they were gone.

At the foot of the mountain that separated the Country of the *Munchkins* from the Country of the *Gillikins*, the path *divided*. One way led to the left and the other to the right--straight up the mountain. *Unc Nunkie* took this right-hand path and *Ojo* followed without asking why. He knew it would take them to the house of the *Crooked Magician*, whom he had never seen but who was their nearest neighbor.

All the morning they *trudged* up the mountain path and at noon Unc and Ojo sat on a fallen tree-trunk and ate the last of the bread which the old *Munchkin* had placed in his pocket. Then they started on again and two hours later came in sight of the house of Dr. Pipt.

Português → It was a big house, round, as were all the *Munchkin* houses, and painted blue, which is the distinctive color of the *Munchkin* Country of Oz. There was a pretty garden around the house, where blue trees and blue flowers grew in abundance and in one place

were beds of blue *cabbages*, blue carrots and blue lettuce, all of which were delicious to eat. In Dr. Pipt's garden grew bun- trees, cake-trees, cream-puff *bushes*, blue *buttercups* which yielded excellent blue butter and a row of chocolate-*caramel* plants. Paths of blue gravel *divided* the vegetable and flower beds and a wider path led up to the front door. The place was in a clearing on the mountain, but a little way off was the grim forest, which completely *surrounded* it.

Unc knocked at the door of the house and a *chubby*, pleasant-faced woman, dressed all in blue, opened it and greeted the visitors with a smile.

"Ah," said Ojo; "you must be Dame *Margolotte*, the good wife of Dr. Pipt."

Português → "I am, my dear, and all strangers are welcome to my home."

"May we see the famous Magician, Madam?"

"He is very busy just now," she said, shaking her head *doubtfully*. "But come in and let me give you something to eat, for you must have traveled far in order to get our lonely place."

"We have," replied *Ojo*, as he and *Unc* entered the house. "We have come from a far *lonelier* place than this."

"A *lonelier* place! And in the *Munchkin* Country?" she *exclaimed*. "Then it must be somewhere in the Blue Forest."

"It is, good Dame Margolotte."

"Dear me!" she said, looking at the man, "you must be Unc Nunkie, known as the Silent One." Then she looked at the boy. "And you must be Ojo the Unlucky," she added.

"Yes," said Unc.

"I never knew I was called the Unlucky," said Ojo, *soberly*; "but it is really a good name for me."

Português → "Well," remarked the woman, as she *bustled* around the room and set the table and brought food from the *cupboard*, "you were unlucky to live all alone in that *dismal* forest, which is much worse than the forest around here; but perhaps your luck will change, now you are away from it. If, during your travels, you can manage to lose that 'Un' at the beginning of your name 'Unlucky,' you will then become Ojo the Lucky, which will be a great improvement."

"How can I lose that 'Un,' Dame Margolotte?"

"I do not know how, but you must keep the matter in mind and perhaps the chance will come to you," she replied.

Ojo had never eaten such a fine meal in all his life. There was a *savory stew*, smoking hot, a dish of blue peas, a bowl of sweet milk of a delicate blue *tint* and a blue pudding with blue *plums* in it. When the visitors had eaten *heartily* of this fare the woman said to them:

"Do you wish to see *Dr. Pipt* on business or for pleasure?"

Português → Unc shook his head.

"We are traveling," replied Ojo, "and we stopped at your house just to rest and refresh ourselves. I do not think *Unc Nunkie* cares very much to see the famous Crooked Magician; but for my part I am curious to look at such a great man."

The woman seemed thoughtful.

"I remember that Unc Nunkie and my husband used to be friends, many years ago," she said, "so perhaps they will be glad to meet again. The Magician is very busy, as I said, but if you will promise not to disturb him you may come into his workshop and watch him prepare a wonderful charm."

"Thank you," replied the boy, much pleased. "I would like to do that."

Português → She led the way to a great *domed* hall at the back of the house, which was the Magician's

workshop. There was a row of windows extending nearly around the sides of the circular room, which rendered the place very light, and there was a back door in addition to the one leading to the front part of the house. Before the row of windows a broad *seat* was built and there were some *chairs* and *benches* in the room besides. At one end stood a great fireplace, in which a blue log was *blazing* with a blue *flame*, and over the fire hung four *kettles* in a row, all *bubbling* and *steaming* at a great rate. The Magician was stirring all four of these *kettles* at the same time, two with his hands and two with his feet, to the latter, wooden *ladles* being *strapped*, for this man was so very crooked that his legs were as handy as his *arms*.

Unc Nunkie came *forward* to greet his old friend, but not being able to shake either his hands or his feet, which were all occupied in stirring, he *patted* the Magician's bald head and asked: "What?"

Português → "Ah, it's the Silent One," remarked *Dr. Pipt*, without looking up, "and he wants to know what I'm making. Well, when it is quite finished this compound will be the wonderful Powder of Life, which no one knows how to make but myself. Whenever it is *sprinkled* on anything, that thing will at once come to life, no matter what it is. It takes me several years to make this magic Powder, but at this moment I am

pleased to say it is nearly done. You see, I am making it for my good wife *Margolotte*, who wants to use some of it for a purpose of her own. Sit down and make yourself comfortable, *Unc Nunkie*, and after I've finished my task I will talk to you."

"You must know," said *Margolotte*, when they were all seated together on the broad window-*seat*, "that my husband *foolishly* gave away all the Powder of Life he first made to old Mombi the Witch, who used to live in the Country of the *Gillikins*, to the north of here. *Mombi* gave to Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in *exchange* for his Powder of Life, but she *cheated* him *wickedly*, for the Powder of Youth was no good and could work no magic at all."

Português → "Perhaps the Powder of Life couldn't either," said *Ojo*.

"Yes; it is perfection," she declared. "The first lot we tested on our *Glass Cat*, which not only began to live but has lived ever since. She's somewhere around the house now."

"A Glass Cat!" *exclaimed* *Ojo*, *astonished*.

"Yes; she makes a very pleasant companion, but *admires* herself a little more than is considered modest, and she positively refuses to *catch* mice," explained Margolotte. "My husband made the cat some pink

brains, but they proved to be too high- bred and particular for a cat, so she thinks it is *undignified* in her to *catch* mice. Also she has a pretty blood-red heart, but it is made of stone--a ruby, I think--and so is rather hard and *unfeeling*. I think the next Glass Cat the Magician makes will have neither brains nor heart, for then it will not object to *catching* mice and may prove of some use to us."

"What did old Mombi the Witch do with the Powder of Life your husband gave her?" asked the boy.

Português → "She brought *Jack Pumpkinhead* to life, for one thing," was the reply. "I suppose you've heard of Jack Pumpkinhead. He is now living near the Emerald City and is a great favorite with the *Princess Ozma*, who rules all the Land of Oz."

"No; I've never heard of him," remarked Ojo. "I'm afraid I don't know much about the Land of Oz. You see, I've lived all my life with *Unc Nunkie*, the Silent One, and there was no one to tell me anything."

"That is one reason you are Ojo the Unlucky," said the woman, in a sympathetic *tone*. "The more one knows, the *luckier* he is, for knowledge is the greatest gift in life."

"But tell me, please, what you intend to do with this new lot of the Powder of Life, which *Dr. Pipt* is making. He said his wife wanted it for some *especial* purpose."

"So I do," she answered. "I want it to bring my *Patchwork Girl* to life."

Português → "Oh! A Patchwork Girl? What is that?" *Ojo* asked, for this seemed *even* more strange and unusual than a *Glass Cat*.

"I think I must show you my Patchwork Girl," said *Margolotte*, laughing at the boy's *astonishment*, "for she is rather difficult to explain. But first I will tell you that for many years I have *longed* for a servant to help me with the *housework* and to cook the meals and wash the dishes. No servant will come here because the place is so lonely and out-of-the-way, so my clever husband, the Crooked Magician, proposed that I make a girl out of some sort of *material* and he would make her live by *sprinkling* over her the Powder of Life. This seemed an excellent suggestion and at once Dr. Pipt set to work to make a new batch of his magic powder. He has been at it a long, long while, and so I have had plenty of time to make the girl. Yet that task was not so easy as you may suppose. At first I couldn't think what to make her of, but finally in searching through a chest I came across an old *patchwork quilt*, which my grandmother once made when she was young."

"What is a *patchwork quilt*?" asked Ojo.

Português → "A bed-*quilt* made of patches of different kinds and colors of cloth, all *neatly sewed* together. The patches are of all *shapes* and sizes, so a *patchwork quilt* is a very pretty and gorgeous thing to look at. Sometimes it is called a 'crazy-*quilt*,' because the patches and colors are so *mixed* up. We never have used my *grandmother's* many-colored *patchwork quilt*, handsome as it is, for we *Munchkins* do not care for any color other than blue, so it has been packed away in the chest for about a hundred years. When I found it, I said to myself that it would do nicely for my servant girl, for when she was brought to life she would not be proud nor *haughty*, as the Glass Cat is, for such a dreadful mixture of colors would discourage her from trying to be as *dignified* as the blue *Munchkins* are."

"Is blue the only respectable color, then?" *inquired* Ojo.

"Yes, for a *Munchkin*. All our country is blue, you know. But in other parts of Oz the people favor different colors. At the Emerald City, where our *Princess Ozma* lives, green is the popular color. But all *Munchkins* prefer blue to anything else and when my *housework* girl is brought to life she will find herself to be of so many unpopular colors that she'll never dare be *rebellious* or *impudent*, as servants are sometimes

liable to be when they are made the same way their *mistresses* are."

Português → *Unc Nunkie nodded approval.*

"Good i-*dea*," he said; and that was a long speech for Unc Nunkie because it was two words.

"So I cut up the *quilt*," continued *Margolotte*, "and made from it a very well-*shaped* girl, which I stuffed with cotton-*wadding*. I will show you what a good job I did," and she went to a tall *cupboard* and threw open the doors.

Then back she came, *lugging* in her *arms* the Patchwork Girl, which she set upon the bench and *propped* up so that the figure would not *tumble* over.



The Patchwork Girl

Português → Ojo examined this curious *contrivance* with wonder. *The Patchwork Girl* was taller than he, when she stood upright, and her body was *plump* and rounded because it had been so *neatly* stuffed with cotton. Margolotte had first made the girl's form from the *patchwork quilt* and then she had dressed it with a *patchwork* skirt and an *apron* with pockets in it-- using the same gay *material* throughout. Upon the feet she had *sewn* a pair of red leather shoes with *pointed* toes. All the fingers and thumbs of the girl's hands had been carefully formed and stuffed and *stitched* at the edges, with gold plates at the ends to serve as finger-nails.

"She will have to work, when she comes to life," said *Marglotte*.

Português → The head of the Patchwork Girl was the most curious part of her. While she waited for her husband to finish making his Powder of Life the woman had found ample time to complete the head as her fancy *dictated*, and she realized that a good *servant's* head must be properly constructed. The hair was of brown yarn and hung down on her neck in several *neat braids*. Her eyes were two silver *suspender*-buttons cut from a pair of the Magician's old trousers, and they were *sewed* on with black threads, which formed the

pupils of the eyes. Margolotte had *puzzled* over the ears for some time, for these were important if the servant was to hear distinctly, but finally she had made them out of thin plates of gold and attached them in place by *means* of stitches through tiny holes bored in the metal. Gold is the most common metal in the Land of Oz and is used for many purposes because it is soft and *pliable*.

The woman had cut a *slit* for the Patchwork Girl's mouth and *sewn* two rows of white pearls in it for teeth, using a strip of scarlet *plush* for a tongue. This mouth *Ojo* considered very *artistic* and *lifelike*, and *Margolotte* was pleased when the boy *praised* it. There were almost too many patches on the face of the girl for her to be considered strictly beautiful, for one cheek was yellow and the other red, her chin blue, her forehead purple and the center, where her nose had been formed and *padded*, a bright yellow.

Português → "You ought to have had her face all pink," suggested the boy.

"I suppose so; but I had no pink cloth," replied the woman. "Still, I cannot see as it matters much, for I wish my *Patchwork Girl* to be useful rather than *ornamental*. If I get tired looking at her *patched* face I can *whitewash* it."

"Has she any brains?" asked *Ojo*.

"No; I forgot all about the brains!" *exclaimed* the woman. "I am glad you reminded me of them, for it is not too late to supply them, by any *means*. Until she is brought to life I can do anything I please with this girl. But I must be careful not to give her too much brains, and those she has must be such as are fitted to the station she is to occupy in life. In other words, her brains *mustn't* be very good."

"Wrong," said *Unc Nunkie*.

"No; I am sure I am right about that," returned the woman.

Português → "He *means*," explained Ojo, "that unless your servant has good brains she won't know how to *obey* you properly, nor do the things you ask her to do."

"Well, that may be true," agreed Margolotte; "but, on the contrary, a servant with too much brains is sure to become independent and high- and-mighty and feel above her work. This is a very delicate task, as I said, and I must take care to give the girl just the right quantity of the right sort of brains. I want her to know just enough, but not too much."

With this she went to another *cupboard* which was filled with shelves. All the shelves were lined with blue glass bottles, *neatly* labeled by the Magician to show what they contained. One whole shelf was marked:

"Brain Furniture," and the bottles on this shelf were labeled as follows: "Obedience," "*Cleverness*," "Judgment," "*Courage*," "*Ingenuity*," "*Amiability*," "Learning," "Truth," "*Poesy*," "*Self Reliance*."

Português → "Let me see," said *Margolotte*; "of those qualities she must have 'Obedience' first of all," and she took down the bottle bearing that label and poured from it upon a dish several grains of the contents. "'*Amiability*' is also good and 'Truth.'" She poured into the dish a quantity from each of these bottles. "I think that will do," she continued, "for the other qualities are not needed in a servant."

Unc Nunkie, who with *Ojo* stood beside her, touched the bottle marked "*Cleverness*."

"Little," said he.

"A little '*Cleverness*'? Well, perhaps you are right, sir," said she, and was about to take down the bottle when the *Crooked Magician* suddenly called to her *excitedly* from the fireplace.

"Quick, Margolotte! Come and help me."

She ran to her husband's side at once and helped him lift the four *kettles* from the fire. Their contents had all boiled away, leaving in the bottom of each kettle a few grains of fine white powder. Very carefully the Magician removed this powder, placing it all together in a golden

dish, where he *mixed* it with a golden spoon. When the mixture was complete there was *scarcely* a handful, all told.

Português → "That," said Dr. Pipt, in a pleased and *triumphant tone*, "is the wonderful Powder of Life, which I alone in the world know how to make. It has taken me nearly six years to prepare these precious grains of dust, but the little heap on that dish is worth the price of a kingdom and many a king would give all he has to possess it. When it has become cooled I will place it in a small bottle; but meantime I must watch it carefully, lest a *gust* of *wind* blow it away or *scatter* it."

Unc Nunkie, Margolotte and the Magician all stood looking at the marvelous Powder, but Ojo was more interested just then in the Patchwork Girl's brains. Thinking it both unfair and *unkind* to *deprive* her of any good qualities that were handy, the boy took down every bottle on the shelf and poured some of the contents in *Margolotte's* dish. No one saw him do this, for all were looking at the Powder of Life; but soon the woman remembered what she had been doing, and came back to the *cupboard*.

Português → "Let's see," she remarked; "I was about to give my girl a little '*Cleverness*,' which is the Doctor's substitute for '*Intelligence*'--a quality he has not yet learned how to manufacture." Taking down the bottle of

"*Cleverness*" she added some of the powder to the heap on the dish. *Ojo* became a bit *uneasy* at this, for he had already put quite a lot of the "*Cleverness*" powder in the dish; but he dared not interfere and so he *comforted* himself with the thought that one cannot have too much *cleverness*.

Margolotte now carried the dish of brains to the bench. Ripping the *seam* of the patch on the girl's forehead, she placed the powder within the head and then *sewed* up the *seam* as *neatly* and *securely* as before.

"My girl is all ready for your Powder of Life, my dear," she said to her husband. But the Magician replied:

"This powder must not be used before to-*morrow* morning; but I think it is now cool enough to be *bottled*."

Português → He selected a small gold bottle with a pepper- box top, so that the powder might be *sprinkled* on any object through the small holes. Very carefully he placed the Powder of Life in the gold bottle and then locked it up in a drawer of his cabinet.

"At last," said he, rubbing his hands together *gleefully*, "I have ample leisure for a good talk with my old friend *Unc Nunkie*. So let us sit down *cosily* and enjoy

ourselves. After stirring those four *kettles* for six years I am glad to have a little rest."

"You will have to do most of the talking," said Ojo, "for Unc is called the Silent One and uses few words."

"I know; but that *renders* your uncle a most *agreeable* companion and gossip," declared *Dr. Pipt*. "Most people talk too much, so it is a *relief* to find one who talks too little."

Ojo looked at the Magician with much awe and curiosity.

Português → "Don't you find it very *annoying* to be so crooked?" he asked.

"No; I am quite proud of my person," was the reply. "I suppose I am the only Crooked Magician in all the world. Some others are *accused* of being crooked, but I am the only genuine."

He was really very crooked and *Ojo* wondered how he managed to do so many things with such a twisted body. When he sat down upon a crooked *chair* that had been made to fit him, one knee was under his chin and the other near the small of his back; but he was a cheerful man and his face bore a pleasant and *agreeable* expression.

Português → "I am not allowed to perform magic, except for my own amusement," he told his visitors, as he *lighted* a pipe with a crooked stem and began to smoke. "Too many people were working magic in the Land of Oz, and so our lovely *Princess Ozma* put a stop to it. I think she was quite right. There were several wicked Witches who caused a lot of *trouble*; but now they are all out of business and only the great *Sorceress*, Glinda the Good, is permitted to practice her arts, which never harm anybody. *The Wizard* of Oz, who used to be a *humbug* and knew no magic at all, has been taking lessons of Glinda, and I'm told he is getting to be a pretty good Wizard; but he is merely the assistant of the great Sorceress. I've the right to make a servant girl for my wife, you know, or a *Glass Cat* to *catch* our mice--which she refuses to do--but I am forbidden to work magic for others, or to use it as a profession."

Português → "Magic must be a very interesting study," said Ojo.

"It *truly* is," asserted the Magician. "In my time I've performed some magical *feats* that were worthy of the skill of Glinda the Good. For instance, there's the Powder of Life, and my Liquid of *Petrifaction*, which is contained in that bottle on the shelf *yonder*--over the window."

"What does the Liquid of *Petrifaction* do?" *inquired* the boy.

"Turns everything it touches to solid marble. It's an invention of my own, and I find it very useful. Once two of those dreadful *Kalidahs*, with bodies like bears and heads like tigers, came here from the forest to attack us; but I *sprinkled* some of that Liquid on them and instantly they turned to marble. I now use them as *ornamental statuary* in my garden. This table looks to you like wood, and once it really was wood; but I *sprinkled* a few drops of the Liquid of *Petrifaction* on it and now it is marble. It will never break nor wear out."

Português → "Fine!" said *Unc Nunkie*, *wagging* his head and *stroking* his long gray beard.

"Dear me; what a *chatterbox* you're getting to be, Unc," remarked the Magician, who was pleased with the compliment. But just then there came a scratching at the back door and a *shrill* voice cried:

"Let me in! Hurry up, can't you? Let me in!"

Margolotte got up and went to the door.

"Ask like a good cat, then," she said.

"*Mee-ee-ow-w-w!* There; does that suit your royal *highness?*" asked the voice, in *scornful* accents.

"Yes; that's proper cat talk," declared the woman, and opened the door.

At once a cat entered, came to the center of the room and stopped short at the sight of strangers. *Ojo* and Unc Nunkie both *stared* at it with wide open eyes, for surely no such curious *creature* had ever existed before--*even* in the Land of Oz.



The Glass Cat

Português → The cat was made of glass, so clear and transparent that you could see through it as easily as through a window. In the top of its head, however, was a mass of delicate pink balls which looked like jewels, and it had a heart made of a blood-red ruby. The eyes were two large *emeralds*, but aside from these colors all the rest of the animal was clear glass, and it had a spun- glass tail that was really beautiful.

"Well, Doc *Pipt*, do you mean to introduce us, or not?" demanded the cat, in a *tone* of *annoyance*. "Seems to me you are forgetting your manners."

"*Excuse* me," returned the Magician. "This is Unc Nunkie, the *descendant* of the *former* kings of the *Munchkins*, before this country became a part of the Land of Oz."

"He needs a haircut," observed the cat, washing its face.

"True," replied Unc, with a low chuckle of amusement.

"But he has lived alone in the heart of the forest for many years," the Magician explained; "and, although that is a *barbarous* country, there are no *barbers* there."

Português → "Who is the dwarf?" asked the cat.

"That is not a dwarf, but a boy," answered the Magician. "You have never seen a boy before. He is now small because he is young. With more years he will grow big and become as tall as *Unc Nunkie*."

"Oh. Is that magic?" the glass animal *inquired*.

"Yes; but it is *Nature's* magic, which is more wonderful than any art known to man. For instance, my magic made you, and made you live; and it was a poor job because you are useless and a bother to me; but I can't make you grow. You will always be the same size--and the same *saucy, inconsiderate Glass Cat*, with pink brains and a hard ruby heart."

"No one can regret more than I the fact that you made me," asserted the cat, *crouching* upon the floor and slowly *swaying* its spun-glass tail from side to side. "Your world is a very *uninteresting* place. I've *wandered* through your gardens and in the forest until I'm tired of it all, and when I come into the house the conversation of your fat wife and of yourself *bores* me *dreadfully*."

Português → "That is because I gave you different brains from those we ourselves possess--and much too good for a cat," returned *Dr. Pipt*.

"Can't you take 'em out, then, and replace 'em with *pebbles*, so that I won't feel above my station in life?" asked the cat, *pleadingly*.

"Perhaps so. I'll try it, after I've brought the Patchwork Girl to life," he said.

The cat walked up to the bench on which the Patchwork Girl *reclined* and looked at her *attentively*.

"Are you going to make that dreadful thing live?" she asked.

The Magician *nodded*.

"It is intended to be my wife's servant maid," he said. "When she is alive she will do all our work and mind the house. But you are not to order her around, Bungle, as you do us. You must treat the Patchwork Girl *respectfully*."

"I won't. I couldn't respect such a bundle of *scraps* under any circumstances."

Português → "If you don't, there will be more *scraps* than you will like," cried *Margolotte*, *angrily*.

"Why didn't you make her pretty to look at?" asked the cat. "You made me pretty--very pretty, indeed--and I love to watch my pink brains roll around when they're working, and to see my precious red heart *beat*." She went to a long mirror, as she said this, and stood before it, looking at herself with an air of much pride. "But that poor *patched* thing will hate herself, when she's once

alive," continued the cat. "If I were you I'd use her for a *mop*, and make another servant that is *prettier*."

"You have a *perverted* taste," snapped Margolotte, much annoyed at this frank *criticism*. "I think the Patchwork Girl is beautiful, considering what she's made of. *Even* the rainbow hasn't as many colors, and you must admit that the rainbow is a pretty thing."

Português → *The Glass Cat yawned and stretched herself upon the floor.*

"Have your own way," she said. "I'm sorry for the Patchwork Girl, that's all."

Ojo and *Unc Nunkie* slept that night in the Magician's house, and the boy was glad to stay because he was anxious to see the Patchwork Girl brought to life. The Glass Cat was also a wonderful *creature* to little *Ojo*, who had never seen or known anything of magic before, although he had lived in the *Fairyland* of Oz ever since he was born. Back there in the woods nothing unusual ever happened. *Unc Nunkie*, who might have been King of the *Munchkins*, had not his people united with all the other countries of Oz in acknowledging *Ozma* as their sole ruler, had retired into this forgotten forest *nook* with his baby nephew and they had lived all alone there. Only that the neglected garden had failed to grow food for them, they would always have lived in the solitary Blue Forest; but now they had started out to *mingle* with

other people, and the first place they came to proved so interesting that Ojo could *scarcely* sleep a wink all night.

Português → *Margolotte* was an excellent cook and gave them a fine breakfast. While they were all engaged in eating, the good woman said:

"This is the last meal I shall have to cook for some time, for right after breakfast *Dr. Pipt* has promised to bring my new servant to life. I shall let her wash the breakfast dishes and *sweep* and dust the house. What a *relief* it will be!"

"It will, indeed, relieve you of much *drudgery*," said the Magician. "By the way, Margolotte, I thought I saw you getting some brains from the *cupboard*, while I was busy with my *kettles*. What qualities have you given your new servant?"

"Only those that an humble servant requires," she answered. "I do not wish her to feel above her station, as the Glass Cat does. That would make her *discontented* and unhappy, for of course she must always be a servant."

Português → *Ojo* was somewhat disturbed as he listened to this, and the boy began to fear he had done wrong in adding all those different qualities of brains to the lot Margolotte had *prepared* for the servant. But it

was too late now for regret, since all the brains were *securely sewn* up inside the Patchwork Girl's head. He might have confessed what he had done and thus allowed Margolotte and her husband to change the brains; but he was afraid of *incurring* their anger. He believed that *Unc* had seen him add to the brains, and Unc had not said a word against it; but then, Unc never did say anything unless it was absolutely necessary.

As soon as breakfast was over they all went into the Magician's big workshop, where the Glass Cat was lying before the mirror and the Patchwork Girl lay *limp* and *lifeless* upon the bench.

"Now, then," said Dr. Pipt, in a *brisk tone*, "we shall perform one of the greatest *feats* of magic possible to man, *even* in this marvelous Land of Oz. In no other country could it be done at all. I think we ought to have a little music while the Patchwork Girl comes to life. It is pleasant to reflect that the first sounds her golden ears will hear will be delicious music."

Português → As he spoke he went to a *phonograph*, which screwed fast to a small table, and *wound* up the spring of the instrument and adjusted the big gold horn.

"The music my servant will usually hear," remarked *Margolotte*, "will be my orders to do her work. But I see no harm in allowing her to listen to this unseen band

while she *wakens* to her first realization of life. My orders will *beat* the band, afterward."

The *phonograph* was now playing a stirring march *tune* and the Magician unlocked his cabinet and took out the gold bottle containing the Powder of Life.

They all *bent* over the bench on which the Patchwork Girl *reclined*. Unc Nunkie and Margolotte stood behind, near the windows, *Ojo* at one side and the Magician in front, where he would have freedom to *sprinkle* the powder. *The Glass Cat* came near, too, curious to watch the important scene.

Português → "All ready?" asked *Dr. Pipt*.

"All is ready," answered his wife.

So the Magician *leaned* over and shook from the bottle some grains of the wonderful Powder, and they fell directly on the Patchwork Girl's head and *arms*.



A Terrible Accident

Português → "It will take a few minutes for this powder to do its work," remarked the Magician, *sprinkling* the body up and down with much care.

But suddenly the Patchwork Girl threw up one arm, which knocked the bottle of powder from the crooked man's hand and sent it flying across the room. *Unc Nunkie* and Margolotte were so *startled* that they both *leaped* backward and *bumped* together, and *Unc's* head *joggled* the shelf above them and upset the bottle containing the Liquid of *Petrifaction*.

The Magician *uttered* such a wild cry that Ojo jumped away and the Patchwork Girl *sprang* after him and *clasped* her stuffed *arms* around him in terror. The Glass Cat *sarled* and hid under the table, and so it was that when the powerful Liquid of *Petrifaction* was spilled it fell only upon the wife of the Magician and the uncle of Ojo. With these two the charm worked promptly. They stood *motionless* and *stiff* as marble statues, in exactly the positions they were in when the Liquid struck them.

Português → Ojo pushed the Patchwork Girl away and ran to *Unc Nunkie*, filled with a terrible fear for the only friend and protector he had ever known. When he *grasped* *Unc's* hand it was cold and hard. *Even* the long

gray beard was solid marble. The Crooked Magician was dancing around the room in a *frenzy* of despair, calling upon his wife to *forgive* him, to speak to him, to come to life again!

The Patchwork Girl, quickly recovering from her *fright*, now came *nearer* and looked from one to another of the people with deep interest. Then she looked at herself and laughed. Noticing the mirror, she stood before it and examined her extraordinary features with *amazement*--her button eyes, pearl *bead* teeth and *puffy* nose. Then, addressing her reflection in the glass, she *exclaimed*:

"*Whee*, but there's a *gaudy* dame! Makes a paint-box blush with shame. *Razzle-dazzle, fizzle-fazzle!*
Howdy-do, Miss What's-your-name?"

Português → She *bowed*, and the reflection *bowed*. Then she laughed again, long and *merrily*, and the Glass Cat *crept* out from under the table and said:

"I don't *blame* you for laughing at yourself. Aren't you *horrid*?"

"*Horrid*?" she replied. "Why, I'm thoroughly delightful. I'm an *Original*, if you please, and therefore *incomparable*. Of all the comic, absurd, rare and amusing *creatures* the world contains, I must be the supreme freak. Who but poor *Margolotte* could have

managed to invent such an unreasonable being as I? But I'm glad--I'm *awfully* glad!--that I'm just what I am, and nothing else."

"Be quiet, will you?" cried the *frantic* Magician; "be quiet and let me think! If I don't think I shall go mad."

"Think ahead," said the Patchwork Girl, seating herself in a *chair*. "Think all you want to. I don't mind."

"Gee! but I'm tired playing that *tune*," called the *phonograph*, speaking through its horn in a *brazen, scratchy* voice. "If you don't mind, *Pipt*, old boy, I'll cut it out and take a rest."

Português → The Magician looked *gloomily* at the music- machine.

"What dreadful luck!" he *wailed, despondently*. "The Powder of Life must have fallen on the *phonograph*."

He went up to it and found that the gold bottle that contained the precious powder had dropped upon the stand and scattered its life-giving grains over the machine. The *phonograph* was very much alive, and began dancing a *jig* with the legs of the table to which it was attached, and this dance so annoyed Dr. Pipt that he kicked the thing into a corner and pushed a bench against it, to hold it quiet.

"You were bad enough before," said the Magician, *resentfully*; "but a live *phonograph* is enough to drive every sane person in the Land of Oz stark crazy."

"No insults, please," answered the *phonograph* in a *surlly tone*. "You did it, my boy; don't *blame* me."

"You've *bungled* everything, Dr. Pipt," added the Glass Cat, *contemptuously*.

Português → "Except me," said the Patchwork Girl, jumping up to *whirl merrily* around the room.

"I think," said *Ojo*, almost ready to cry through grief over *Unc Nunkie's* sad fate, "it must all be my *fault*, in some way. I'm called Ojo the Unlucky, you know."

"That's nonsense, *kiddie*," *retorted* the Patchwork Girl *cheerfully*. "No one can be unlucky who has the *intelligence* to direct his own actions. The unlucky ones are those who beg for a chance to think, like poor Dr. Pipt here. What's the row about, anyway, Mr. Magic-maker?"

"The Liquid of *Petrifaction* has accidentally fallen upon my dear wife and Unc Nunkie and turned them into marble," he sadly replied.

"Well, why don't you *sprinkle* some of that powder on them and bring them to life again?" asked the Patchwork Girl.

The Magician gave a jump.

"Why, I hadn't thought of that!" he *joyfully* cried, and *grabbed* up the golden bottle, with which he ran to *Margolotte*.

Português → Said the Patchwork Girl:

"*Higgledy, piggledy*, dee-- What fools *magicians* be! His *head's* so thick He can't think quick, So he takes advice from me."

Standing upon the bench, for he was so crooked he could not reach the top of his wife's head in any other way, Dr. Pipt began shaking the bottle. But not a grain of powder came out. He pulled off the cover, *glanced* within, and then threw the bottle from him with a *wail* of despair.

"Gone--gone! Every bit gone," he cried. "Wasted on that miserable *phonograph* when it might have saved my dear wife!"

Then the Magician *bowed* his head on his crooked *arms* and began to cry.

Ojo was sorry for him. He went up to the *sorrowful* man and said softly:

"You can make more Powder of Life, Dr. Pipt."

"Yes; but it will take me six years--six long, weary years of stirring four *kettles* with both feet and both

hands," was the *agonized* reply. "Six years! while poor Margolotte stands watching me as a marble image."

Português → "Can't anything else be done?" asked the Patchwork Girl.

The Magician shook his head. Then he seemed to remember something and looked up.

"There is one other compound that would destroy the magic spell of the Liquid of *Petrifaction* and restore my wife and *Unc Nunkie* to life," said he. "It may be hard to find the things I need to make this magic compound, but if they were found I could do in an instant what will *otherwise* take six long, weary years of stirring *kettles* with both hands and both feet."

"All right; let's find the things, then," suggested the Patchwork Girl. "That seems a lot more *sensible* than those stirring times with the *kettles*."

"That's the idea, *Scraps*," said the Glass Cat, *approvingly*. "I'm glad to find you have *decent* brains. Mine are exceptionally good. You can see 'em work; they're pink."

"Scraps?" *repeated* the girl. "Did you call me 'Scraps'? Is that my name?"

Português → "I--I believe my poor wife had intended to name you '*Angeline*,'" said the Magician.

"But I like 'Scraps' best," she replied with a laugh. "It fits me better, for my *patchwork* is all *scraps*, and nothing else. Thank you for naming me, Miss *Cat*. Have you any name of your own?"

"I have a foolish name that *Margolotte* once gave me, but which is quite *undignified* for one of my importance," answered the cat. "She called me 'Bungle.'"

"Yes," *sighed* the Magician; "you were a sad *bungle*, taken all in all. I was wrong to make you as I did, for a more useless, *conceited* and *brittle* thing never before existed."

"I'm not so *brittle* as you think," *retorted* the cat. "I've been alive a good many years, for *Dr. Pipt experimented* on me with the first magic Powder of Life he ever made, and so far I've never broken or cracked or *chipped* any part of me."

Português → "You seem to have a chip on your shoulder," laughed the Patchwork Girl, and the cat went to the mirror to see.

"Tell me," pleaded *Ojo*, speaking to the Crooked Magician, "what must we find to make the compound that will save *Unc Nunkie*?"

"First," was the reply, "I must have a six- *leaved clover*. That can only be found in the green country

around the Emerald City, and six-*leaved clovers* are very scarce, *even* there."

"I'll find it for you," promised Ojo.

"The next thing," continued the Magician, "is the left wing of a yellow butterfly. That color can only be found in the yellow country of the *Winkies*, West of the Emerald City."

"I'll find it," declared Ojo. "Is that all?"

"Oh, no; I'll get my Book of Recipes and see what comes next."

Saying this, the Magician unlocked a drawer of his cabinet and drew out a small book covered with blue leather. Looking through the pages he found the recipe he wanted and said: "I must have a gill of water from a dark well."

Português → "What kind of a well is that, sir?" asked the boy.

"One where the light of day never *penetrates*. The water must be put in a gold bottle and brought to me without any light ever reaching it."

"I'll get the water from the dark well," said Ojo.

"Then I must have three hairs from the tip of a *Woozy's* tail, and a drop of oil from a live man's body."

Ojo looked grave at this.

"What is a *Woozy*, please?" he *inquired*.

"Some sort of an animal. I've never seen one, so I can't describe it," replied the Magician.

"If I can find a Woozy, I'll get the hairs from its tail," said Ojo. "But is there ever any oil in a man's body?"

The Magician looked in the book again, to make sure.

"That's what the recipe calls for," he replied, "and of course we must get everything that is called for, or the charm won't work. The book doesn't say 'blood'; it says 'oil,' and there must be oil somewhere in a live man's body or the book wouldn't ask for it."

Português → "All right," returned *Ojo*, trying not to feel discouraged; "I'll try to find it."



Índice - Versão em Português

[Páginas Iniciais](#)

[2. Ojo e o Tio Nunkie](#)

[3. O Mágico Torto](#)

[4. A Moça de Retalhos](#)

[5. A Gata de Vidro](#)

[6. Um Acidente Terrível](#)

[Contents](#)

Páginas Iniciais

English → Carinhosamente dedicado ao meu jovem amigo Sumner Hamilton Britton, de Chicago.

Prólogo.

Graças a Dorothy Gale, do Kansas, mais tarde Princesa Dorothy de Oz, um humilde escritor dos Estados Unidos foi um dia nomeado Historiador Real de Oz. Ele teve permissão para escrever sobre aquela maravilhosa terra encantada. Mas depois de escrever seis livros sobre as aventuras do povo estranho da Terra de Oz, ele soube, triste, que *Ozma* de Oz, a Governante Suprema, havia ordenado que Oz se tornasse invisível para todos fora de suas fronteiras. Ela também encerrou toda comunicação com Oz.

As crianças que já esperavam ansiosas pelos livros de Oz e amavam o povo feliz daquele país ficaram tão tristes quanto o Historiador. Não haveria mais histórias de Oz. Elas escreveram muitas cartas perguntando se ele conhecia alguma aventura antiga de antes de Oz ser isolada do mundo. Ele não conhecia nenhuma. Então uma criança perguntou por que Dorothy não podia mandar notícias por telégrafo sem fio. Assim ela poderia contar ao Historiador o que acontecia na distante Oz, sem que ele a visse ou soubesse onde Oz ficava.

English → O Historiador achou uma boa ideia. Ele construiu uma torre alta em seu quintal. Aprendeu telegrafia sem fio. Então chamou a Princesa Dorothy enviando mensagens pelo ar.

Dorothy talvez não ouvisse o chamado. Mas o Historiador sabia que a Feiticeira *Glinda* saberia. Glinda tem um grande livro que registra tudo o que acontece no mundo. O livro contaria a ela sobre a mensagem sem fio.

Dorothy soube que o Historiador queria falar com ela. Um Homem Peludo de Oz sabia enviar uma resposta sem fio. O Historiador pediu as últimas notícias. Dorothy pediu permissão a Ozma, e Ozma concordou.

Depois de dois anos de espera, uma nova história de Oz chega às crianças da América. Isso foi possível porque um homem inteligente inventou o telégrafo sem fio e uma criança inteligente sugeriu usá-lo para alcançar Oz.



Ojo e o Tio Nunkie

English → "Onde está a manteiga, Tio *Nunkie*?"
perguntou *Ojo*.

Tio olhou pela janela e alisou a longa barba. Depois se virou para o menino *Munchkin* e balançou a cabeça.

"Não tem," disse ele.

"Não tem manteiga? Que pena, Tio. E a geleia, então?" perguntou Ojo. Ele subiu num banquinho para poder olhar todas as prateleiras do armário. Mas o Tio Nunkie balançou a cabeça de novo.

"Acabou," disse ele.

"Nem geleia? E bolo, nem doce, nem maçãs, nada além de pão?"

"Tudo," disse o Tio, alisando de novo a barba enquanto olhava pela janela.

O menino trouxe o banquinho e sentou ao lado do tio. Comeu devagar o pão seco e parecia pensar profundamente.

"Nada cresce no nosso quintal além da árvore de pão," pensou. "E só sobram dois pães naquela árvore, e ainda não estão maduros. Diga-me, Tio, por que somos tão pobres?"

English → O velho *Munchkin* se virou e olhou para Ojo. Seus olhos eram gentis, mas fazia tanto tempo que ele não sorria nem ria que o menino tinha esquecido que o Tio Nunkie podia parecer de outro jeito além de sério. O Tio também só falava quando precisava, então seu sobrinhozinho, que morava sozinho com ele, tinha aprendido a entender muita coisa com uma única palavra.

"Por que somos tão pobres, Tio?" o menino perguntou de novo.

"Não," disse o velho *Munchkin*.

"Acho que somos," disse Ojo. "O que temos?"

"Uma casa," disse o Tio Nunkie.

"Eu sei, mas todo mundo na Terra de Oz tem um lugar para morar. O que mais, Tio?"

"Pão."

"Estou comendo o último pão que ficou pronto. Aqui, guardei a sua parte, Tio. Está na mesa, para você comer quando tiver fome. Mas quando isso acabar, o que vamos comer, Tio?"

English → O velho se mexeu na cadeira, mas só balançou a cabeça.

"Claro," disse Ojo, que tinha que continuar falando porque seu tio não falava. "Ninguém passa fome na

Terra de Oz também. Há fartura para todos. Se não estiver perto de você, você precisa ir até onde ela está."

O velho *Munchkin* se mexeu de novo e olhou para o sobrinho pequeno como se as palavras dele o tivessem incomodado.

"Amanhã de manhã," continuou o menino, "temos que ir para onde há comida, ou ficaremos com muita fome e muito infelizes."

"Onde?" perguntou o Tio.

"Para onde devemos ir? Não sei," disse *Ojo*. "Mas você deve saber, Tio. Você deve ter viajado quando era jovem, porque é muito velho. Eu não me lembro de nenhum outro lugar, porque toda a minha vida moramos aqui nesta casa redonda e solitária, com um pequeno jardim atrás e uma mata densa ao redor. As únicas partes da grande Terra de Oz que já vi são a montanha ao sul, onde dizem que vivem os Cabeças de Martelo e não deixam ninguém passar, e a montanha ao norte, onde dizem que ninguém mora."

English → "Uma," disse o Tio, corrigindo-o.

"Ah, sim; uma família mora lá. É o Mágico Torto, *Dr. Pipt*, e sua esposa *Margolotte*. Você me contou sobre eles faz mais de um ano. Eles moram lá no alto da

montanha, e o País dos Munchkins fica do outro lado. É engraçado morarmos sozinhos na floresta, não é?"

"Sim," disse o Tio.

"Então vamos embora visitar o País dos Munchkins e seu povo feliz e amigável. Eu adoraria ver algo além de árvores, Tio *Nunkie*."

"Pequeno demais," disse o Tio.

"Mas não sou tão pequeno quanto era antes," disse o menino, sério. "Acho que consigo andar tão longe e tão rápido pela floresta quanto você, Tio. E agora que nada bom para comer cresce no nosso quintal, temos que ir para onde há comida."

O Tio Nunkie não respondeu por um tempo. Depois fechou a janela e virou a cadeira para dentro da sala, porque o sol se punha atrás das árvores e o ar estava esfriando.

English → Logo Ojo acendeu o fogo, e as toras queimaram vivamente na larga lareira. O velho *Munchkin* de barba branca e o menino ficaram sentados à luz do fogo por um bom tempo. Os dois estavam pensando. Quando já estava bem escuro lá fora, Ojo disse:

"Coma seu pão, Tio, e depois vamos dormir."

Mas o Tio Nunkie não comeu o pão. Também não foi dormir logo. Muito depois de seu sobrinhozinho ter caído no sono profundo no canto da sala, o velho ficou sentado junto ao fogo, pensando.



O Mágico Torto

English → Ao amanhecer do dia seguinte, o Tio Nunkie colocou a mão gentilmente na cabeça de *Ojo* e o acordou.

"Venha," disse ele.

Ojo se vestiu. Usava meias de seda azul, calças azuis até o joelho com fivelas douradas, uma blusa azul com babados e um casaco azul brilhante com trança dourada. Seus sapatos eram de couro azul e viravam para cima na ponta. Seu chapéu tinha o topo pontudo e a aba plana, com pequenos sininhos dourados ao redor da aba que tocavam quando ele se movia. Essa era a roupa comum do povo do País dos Munchkins, na Terra de Oz, então as roupas do Tio Nunkie eram parecidas com as do sobrinho. O velho usava botas com o cano dobrado, e seu casaco azul tinha punhos largos de trança dourada.

O menino viu que o tio não tinha comido o pão e pensou que o velho não estava com fome. Mas Ojo estava com fome, então dividiu o pão e comeu sua metade no café da manhã, bebendo água fresca do riacho. O Tio guardou o outro pedaço no bolso do casaco. Depois saiu pela porta e disse: "Venha."

English → Ojo estava muito feliz. Estava cansado de viver sozinho na floresta e queria viajar e conhecer

peessoas. Fazia tempo que ele desejava explorar a bela Terra de Oz onde viviam. Ao saírem, o Tio apenas trancou a porta e seguiu pelo caminho. Ninguém incomodaria a casinha deles, mesmo que alguém chegasse tão longe naquela mata densa enquanto estivessem fora.

Ao pé da montanha entre o país dos Munchkins e o país dos Gillikins, o caminho se dividia. Uma estrada seguia à esquerda e a outra à direita, subindo direto pela montanha. O Tio *Nunkie* seguiu pelo caminho da direita, e Ojo o seguiu sem perguntar por quê. Ele sabia que aquilo os levaria à casa do Mágico Torto, a quem nunca tinha visto, mas que era o vizinho mais próximo deles.

A manhã toda eles subiram pelo caminho da montanha. Ao meio-dia, o Tio e *Ojo* sentaram num tronco caído e comeram o último pedaço de pão que o velho *Munchkin* tinha guardado no bolso. Depois seguiram viagem de novo, e duas horas depois já podiam ver a casa do *Dr. Pipt*.

English → Era uma grande casa redonda, como todas as casas *Munchkin*. Estava pintada de azul, a cor especial do País dos Munchkins em Oz. Ao redor da casa havia um jardim bonito. Árvores azuis e flores azuis cresciam ali em grande número. Numa parte havia canteiros de repolhos azuis, cenouras azuis e

alfaces azuis, todos gostosos de comer. O jardim do Dr. Pipt também tinha árvores de pão-doce, árvores de bolo, arbustos de creme, botões-de-ouro azuis que faziam uma bela manteiga azul, e uma fileira de plantas de caramelo de chocolate. Caminhos de cascalho azul passavam entre os canteiros de flores e verduras, e um caminho mais largo levava até a porta da frente. A casa ficava numa clareira na montanha, mas não muito longe havia uma floresta escura que cercava o lugar.

O Tio bateu na porta, e uma mulher rechonchuda e simpática, vestida de azul, abriu. Ela sorriu para os visitantes.

"Ah," disse Ojo. "A *senhora* deve ser a Dona *Margolotte*, esposa do Dr. Pipt."

English → "Sou eu mesma, meu querido, e todos os estranhos são bem-vindos em minha casa."

"Podemos ver o famoso Mágico, *senhora*?"

"Ele está muito ocupado agora," disse ela, balançando a cabeça em dúvida. "Mas entrem, e deixem-me dar a vocês algo para comer. Devem ter viajado muito para chegar a este lugar tão isolado."

"Viajamos sim," respondeu Ojo enquanto ele e o Tio entravam na casa. "Viemos de um lugar ainda mais isolado do que este."

"Mais isolado ainda! E dentro do País dos Munchkins?" exclamou ela. "Então deve ser em algum lugar da Floresta Azul."

"Sim, boa Dona Margolotte."

"Puxa!" disse ela, olhando para o homem. "O senhor deve ser o Tio *Nunkie*, o Silencioso." Depois olhou para o menino. "E você deve ser o *Ojo* Azarado," acrescentou.

"Sim," disse o Tio.

"Nunca soube que me chamavam de Azarado," disse Ojo, sério. "Mas é realmente um bom nome para mim."

English → "Bem," disse a mulher enquanto se movia pela sala, punha a mesa e pegava comida no armário. "Você foi azarado de viver sozinho naquela floresta triste. É pior do que a floresta daqui. Mas talvez sua sorte mude agora que você está longe de lá. Se você conseguir perder esse 'A' de 'Azarado' durante a sua viagem, vai virar Ojo o Sortudo. Isso seria muito melhor."

"Como posso perder esse 'A', Dona Margolotte?"

"Não sei como, mas você deve ter isso em mente, e talvez a chance apareça," respondeu ela.

Ojo nunca tinha comido uma refeição tão boa em toda a sua vida. Havia ensopado quente, ervilhas azuis,

leite azul doce, e pudim azul com ameixas azuis dentro. Quando terminaram de comer bem, a mulher disse a eles:

"Vocês querem ver o *Dr. Pipt* por negócios ou por prazer?"

English → O Tio balançou a cabeça.

"Estamos viajando," respondeu Ojo, "e paramos na sua casa só para descansar e nos sentirmos melhor. Não acho que o Tio Nunkie queira muito ver o famoso Mágico Torto, mas eu estou curioso para conhecer um homem tão importante."

A mulher ficou pensativa.

"Lembro que o Tio Nunkie e meu marido eram amigos há muitos anos," disse ela. "Então talvez fiquem felizes em se reencontrar. O Mágico está muito ocupado, como eu disse, mas se vocês prometerem não incomodá-lo, podem entrar em sua oficina e assistir enquanto ele faz um encanto maravilhoso."

"Obrigado," respondeu o menino, muito contente. "Eu gostaria de fazer isso."

English → Ela os levou a um grande salão redondo nos fundos da casa. Era a oficina do Mágico. Havia muitas janelas ao redor da sala, então estava muito iluminada. Também havia uma porta dos fundos. No

salão, havia um amplo assento diante das janelas, algumas cadeiras e bancos, e uma grande lareira. Uma tora azul queimava com chama azul. Sobre o fogo, quatro caldeirões ferviam e soltavam vapor. O Mágico mexia os quatro caldeirões ao mesmo tempo. Ele usava as duas mãos e os dois pés. Colheres de pau estavam amarradas aos seus pés. Aquele homem era tão torto que suas pernas eram tão úteis quanto seus braços.

O Tio *Nunkie* se aproximou para cumprimentar seu velho amigo, mas não pôde usar as mãos nem os pés, porque estavam ocupados mexendo os caldeirões. Então deu tapinhas na cabeça careca do Mágico e perguntou: "O quê?"

English → "Ah, é o Silencioso," disse o Dr. Pipt, sem olhar para cima. "Ele quer saber o que estou fazendo. Quando terminar, essa mistura será o maravilhoso Pó da Vida, que só eu no mundo sei fazer. Quando é espalhado sobre qualquer coisa, aquilo ganha vida na hora, não importa o que seja. Levo vários anos para fazer esse pó mágico, mas agora já está quase pronto. Estou fazendo para minha boa esposa *Margolotte*, que quer usar um pouco para um propósito dela mesma. Sentem-se e fiquem à vontade, Tio Nunkie, e quando eu terminar o trabalho conversarei com vocês."

Margolotte disse: "Vocês precisam saber que meu marido, tolamente, deu todo o primeiro Pó da Vida que

fez para a velha Bruxa *Mombi*. Ela morava no País dos Gillikins, ao norte daqui. Mombi deu ao *Dr. Pipt* um Pó de Juventude Eterna em troca do Pó da Vida, mas ela o enganou. O Pó de Juventude não prestava e não fazia nenhuma mágica."

English → "Talvez o Pó da Vida também não prestasse," disse *Ojo*.

"Não, ele é perfeito," disse ela. "O primeiro lote nós testamos na nossa *Gata de Vidro*. Ela não só ganhou vida, como vive até hoje. Ela deve estar em algum lugar da casa agora."

"Uma Gata de Vidro!" disse Ojo, surpreso.

Margolotte explicou: "Sim, ela é uma companhia agradável, mas se admira demais. Ela se recusa a caçar ratos. Meu marido lhe deu um cérebro cor-de-rosa, mas ele era refinado demais para uma gata. Então ela acha indigno caçar ratos. Também tem um lindo coração vermelho-sangue de pedra (um rubi), então é duro e sem sentimentos. Acho que a próxima Gata de Vidro que o Mágico fizer não vai ter cérebro nem coração. Aí ela não vai se importar em caçar ratos e pode ser útil."

"O que a velha Bruxa Mombi fez com o Pó da Vida que seu marido deu a ela?" perguntou o menino.

English → "Bem, uma coisa que ela fez foi dar vida a *Jack* Cabeça-de-Abóbora," foi a resposta. "Acho que

você já ouviu falar dele. Ele mora agora perto da Cidade das Esmeraldas e é grande favorito da Princesa *Ozma*, que governa toda a Terra de Oz."

"Não, nunca ouvi falar dele," disse Ojo. "Receio não saber muito sobre a Terra de Oz. Vivi toda a minha vida com o Tio *Nunkie*, o Silencioso, e não havia ninguém para me contar nada."

"Esse é um dos motivos de você ser Ojo o Azarado," disse a mulher gentilmente. "Quanto mais uma pessoa sabe, mais sortuda ela é, porque o conhecimento é o maior presente da vida."

"Mas, por favor, diga-me o que a *senhora* pretende fazer com esse novo Pó da Vida que o *Dr. Pipt* está preparando. Ele disse que a esposa dele o queria para um motivo especial."

"Isso mesmo," respondeu ela. "Eu o quero para dar vida à minha Moça de Retalhos."

English → "Uma Moça de Retalhos? O que é isso?" perguntou *Ojo*, pois aquilo parecia ainda mais estranho que uma *Gata de Vidro*.

"É melhor eu lhe mostrar minha Moça de Retalhos," disse *Margolotte*, rindo da surpresa dele. "É difícil de explicar. Por muitos anos eu quis uma criada para ajudar nas tarefas de casa. Ninguém vinha, porque este lugar é muito isolado. Então meu marido, o Mágico

Torto, disse que eu poderia fazer uma moça com tecido, e ele lhe daria vida com o PÓ da Vida. Aquilo pareceu uma boa ideia. O Dr. Pipt começou a fazer o pó, e eu tive bastante tempo para fazer a moça. Encontrei uma velha colcha de retalhos que minha avó fez quando era jovem."

"O que é uma colcha de retalhos?" perguntou Ojo.

English → "É uma colcha de cama feita de pedaços de tecido de cores e formas diferentes, todos costurados juntos. Os pedaços têm todos os tamanhos, então uma colcha de retalhos fica muito bonita e colorida. Às vezes as pessoas a chamam de 'colcha maluca', porque as cores e formas ficam misturadas. Nós, Munchkins, só gostamos da cor azul, então nunca usamos a colcha da minha avó. Ela ficou guardada num baú por cerca de cem anos. Quando a encontrei, pensei que serviria bem para minha criada. Quando ela ganhar vida, não será orgulhosa como a Gata de Vidro, porque uma mistura assim de cores fará com que ela se preocupe menos em parecer digna, como os Munchkins azuis."

"Então o azul é a única cor boa?" perguntou Ojo.

"Sim, para um *Munchkin*. Nosso país é todo azul. Mas em outras partes de Oz, as pessoas gostam de cores diferentes. Na Cidade das Esmeraldas, onde vive a Princesa *Ozma*, o verde é o mais popular. Mas todos os

Munchkins preferem o azul. Quando minha criada ganhar vida, terá tantas cores impopulares que nunca será rebelde nem atrevida, como às vezes acontece com criadas feitas do mesmo jeito que suas patroas."

English → O Tio *Nunkie* balançou a cabeça em concordância.

"Boa i-deia," disse ele. Esse foi um longo discurso para o Tio Nunkie, porque tinha duas palavras.

"Então cortei a colcha," continuou *Margolotte*, "e fiz dela uma moça com um formato bem bonito. Enchi-a com algodão. Vou mostrar a vocês como fiz um bom trabalho." Ela foi até um armário alto e abriu as portas.

Depois voltou, carregando a Moça de Retalhos nos braços. Colocou-a no banco e a segurou para que não caísse.



A Moça de Retalhos

English → *Ojo* olhou para aquela coisa estranha com espanto. A Moça de Retalhos era mais alta que ele quando ficava de pé. Seu corpo era rechonchudo e redondo, porque estava cheio de algodão. Margolotte primeiro fez o corpo da moça com a colcha de retalhos, depois a vestiu com uma saia de retalhos e um avental com bolsos. Costurou sapatos de couro vermelho de bico fino nos pés dela. Todos os dedos e polegares das mãos da moça foram feitos e enchidos com cuidado, com placas douradas nas pontas para servir de unhas.

"Ela vai ter que trabalhar quando ganhar vida," disse Margolotte.

English → A cabeça da Moça de Retalhos era a parte mais curiosa. Enquanto esperava seu marido terminar de fazer o Pó da Vida, Margolotte teve tempo de terminar a cabeça como queria. A cabeça de uma boa criada deve ser bem feita. O cabelo era de lã marrom e caía em tranças arrumadas. Os olhos eram dois botões de prata das velhas calças do Mágico, costurados com linha preta para as pupilas. Margolotte pensou muito nas orelhas. Era importante que a criada ouvisse bem. Por fim as fez de finas placas de ouro e as prendeu com pontos por pequenos furos. O ouro é o metal mais

comum na Terra de Oz e é usado para muitas coisas, porque é macio e fácil de trabalhar.

A mulher cortou uma pequena abertura para a boca da Moça de Retalhos. Usou pérolas brancas como dentes e um pano vermelho como língua. Ojo achou que a boca parecia muito real e bem-feita. *Margolotte* ficou contente quando Ojo a elogiou. O rosto da moça tinha vários retalhos de cores diferentes: uma bochecha era amarela, a outra vermelha, o queixo azul, a testa roxa, e o nariz era amarelo vivo.

English → "A *senhora* devia ter feito o rosto dela todo rosa," disse o menino.

"Acho que sim, mas eu não tinha tecido rosa," respondeu a mulher. "Ainda assim, não acho que faça muita diferença, porque quero que minha Moça de Retalhos seja útil, mais do que bonita. Se eu cansar do rosto remendado dela, posso pintá-lo de branco."

"Ela tem algum cérebro?" perguntou *Ojo*.

"Não, esqueci completamente do cérebro!" disse a mulher. "Ainda bem que você me lembrou, porque ainda não é tarde demais para acrescentá-lo. Até que ela ganhe vida, posso fazer o que quiser com essa moça. Mas preciso ter cuidado para não lhe dar cérebro demais, e o que ela tiver precisa combinar com

o lugar que ela vai ocupar na vida. Em outras palavras, o cérebro dela não pode ser bom demais."

"Errado," disse o Tio *Nunkie*.

"Não, tenho certeza de que estou certa quanto a isso," respondeu a mulher.

English → "Ele quer dizer," explicou Ojo, "que se sua criada não tiver um bom cérebro, ela não vai saber obedecer direito nem fazer o que a *senhora* pedir."

"Isso pode ser verdade," concordou Margolotte. "Mas se uma criada tem cérebro demais, ela pode ficar independente, orgulhosa, e achar que está acima do trabalho dela. Essa é uma tarefa muito delicada, como eu disse, e preciso dar à moça exatamente a quantidade certa do tipo certo de cérebro. Quero que ela saiba o suficiente, mas não demais."

Então ela foi até outro armário com prateleiras. Todas as prateleiras tinham garrafas de vidro azul, cada uma com uma etiqueta cuidadosa do Mágico mostrando o que havia dentro. Uma prateleira inteira estava marcada "Mobília do Cérebro", e as garrafas ali tinham rótulos como "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenhosidade", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "*Poesia*" e "Autoconfiança".

English → "Vejam," disse *Margolotte*. "Dessas qualidades, ela precisa de 'Obediência' antes de tudo."

Ela pegou a garrafa com esse rótulo e despejou um pouco do conteúdo num prato. "'Amabilidade' também é boa, e 'Verdade'." Ela despejou um pouco de cada uma dessas garrafas no prato. "Acho que isso basta," disse. "As outras qualidades não são necessárias numa criada."

O Tio Nunkie, que estava ao lado de Ojo, tocou na garrafa marcada "Esperteza".

"Só um pouco," disse ele.

"Só um pouco de 'Esperteza'? Bem, talvez o senhor tenha razão," disse ela. Ela estava prestes a pegar a garrafa quando o Mágico Torto de repente a chamou, animado, lá da lareira.

"Depressa, Margolotte! Venha me ajudar."

Ela correu na hora até o marido e o ajudou a tirar os quatro caldeirões do fogo. Toda a água tinha evaporado, e restavam alguns grãos de um pó branco fino em cada caldeirão. O Mágico retirou o pó com cuidado e o juntou num prato dourado. Misturou-o com uma colher dourada. Quando terminou, sobrou apenas um punhado pequeno.

English → "Isso," disse o *Dr. Pipt*, orgulhoso, "é o maravilhoso Pó da Vida, que só eu no mundo sei fazer. Levei quase seis anos para preparar esses preciosos grãos de pó, mas esse montinho vale um reino. Muitos

reis dariam tudo o que têm por ele. Quando esfriar, vou colocá-lo numa garrafinha. Por enquanto, preciso vigiá-lo com cuidado para que o vento não o leve ou o espalhe."

O Tio *Nunkie*, Margolotte e o Mágico ficaram todos olhando para o maravilhoso Pó. Mas *Ojo* estava mais interessado no cérebro da Moça de Retalhos. Ele achou injusto e cruel deixá-la sem nenhuma boa qualidade que pudesse ajudá-la. Então pegou cada garrafa da prateleira e despejou um pouco de cada uma no prato de Margolotte. Ninguém o viu, porque todos estavam olhando para o Pó da Vida. Mas logo a mulher se lembrou do que estava fazendo e voltou ao armário.

English → "Vejamoss," disse ela. "Eu ia dar à minha moça um pouco de 'Esperteza', que é o substituto do Doutor para 'Inteligência' - uma qualidade que ele ainda não aprendeu a fazer." Ela pegou a garrafa de "Esperteza" e acrescentou mais pó ao monte no prato. Ojo ficou um pouco preocupado, porque já tinha colocado bastante do pó de "Esperteza" ali. Mas não ousou detê-la, então se consolou pensando que ninguém pode ter esperteza demais.

Margolotte levou o prato de cérebro até o banco. Abriu a costura do retalho na testa da moça, colocou o pó dentro da cabeça, e depois costurou a emenda de novo, tão arrumada e firme quanto antes.

"Minha moça está pronta para o seu Pó da Vida, meu querido," ela disse ao marido. Mas o Mágico respondeu:

"Esse pó não pode ser usado antes de amanhã de manhã; mas acho que já esfriou o bastante para ir para a garrafa."

English → Ele escolheu uma pequena garrafa dourada com tampa de saleiro, para que o pó pudesse ser espalhado pelos pequenos furos. Com muito cuidado, colocou o Pó da Vida na garrafa dourada e a trancou numa gaveta de seu armário.

"Finalmente," disse ele, esfregando as mãos, contente, "tenho bastante tempo para uma boa conversa com meu velho amigo Tio Nunkie. Então vamos nos sentar tranquilamente e nos divertir. Depois de mexer esses quatro caldeirões por seis anos, fico feliz de ter um pouco de descanso."

"O senhor vai ter que fazer a maior parte da conversa," disse *Ojo*, "porque o Tio é chamado de o Silencioso e usa poucas palavras."

"Eu sei; mas isso faz do seu tio uma companhia muito agradável para conversar," disse o *Dr. Pipt*. "A maioria das pessoas fala demais, então é um alívio encontrar alguém que fala de menos."

Ojo olhava para o Mágico com grande admiração e curiosidade.

English → "O senhor não acha muito incômodo ser tão torto?" perguntou ele.

"Não; tenho até orgulho do meu corpo," foi a resposta. "Acho que sou o único Mágico Torto do mundo inteiro. Alguns outros são acusados de tortos, mas eu sou o único de verdade."

Ele era mesmo muito torto, e Ojo se perguntava como ele conseguia fazer tantas coisas com um corpo tão retorcido. Quando se sentava numa cadeira torta feita sob medida para ele, um joelho ficava debaixo do queixo e o outro perto das costas. Mas ele era alegre, e seu rosto parecia gentil e simpático.

English → "Não tenho permissão para fazer mágica, exceto para minha própria diversão," contou aos visitantes. Acendeu um cachimbo de haste torta e começou a fumar. "Muita gente andava fazendo mágica na Terra de Oz, então nossa querida Princesa *Ozma* proibiu isso. Acho que ela estava certa. Várias Bruxas más causaram muitos problemas, mas agora se foram. Só a grande Feiticeira, *Glinda* a Boa, pode usar seus poderes, e ela nunca prejudica ninguém. O *Mágico de Oz* costumava ser uma farsa e não sabia mágica nenhuma. Agora está aprendendo com Glinda, e ouvi dizer que está virando um bom Mágico. Mas ele é só o assistente da grande Feiticeira. Posso fazer uma criada para minha esposa, sabe, ou uma *Gata de Vidro* para

caçar nossos ratos, mesmo que ela se recuse a fazer isso. Mas não tenho permissão para fazer mágica para outras pessoas ou usá-la como profissão."

English → "A mágica deve ser um estudo muito interessante," disse *Ojo*.

"É mesmo," disse o Mágico. "Na minha vida já fiz algumas coisas mágicas dignas da própria Glinda a Boa. Por exemplo, o Pó da Vida, e meu Líquido de Petrificação, que está naquela garrafa na prateleira sobre a janela."

"O que o Líquido de Petrificação faz?" perguntou o menino.

"Ele transforma tudo o que toca em mármore sólido. Eu mesmo o fiz, e o acho muito útil. Uma vez, dois *Kalidahs* terríveis, com corpo de urso e cabeça de tigre, vieram da floresta para nos atacar. Espalhei um pouco do líquido neles, e na hora viraram mármore. Agora os uso como enfeites no meu jardim. Esta mesa parece de madeira, e era de madeira mesmo. Mas coloquei algumas gotas do Líquido de Petrificação nela, e agora é mármore. Nunca vai quebrar nem se desgastar."

English → "Ótimo!" disse o Tio *Nunkie*, balançando a cabeça e alisando a longa barba grisalha.

"Nossa, Tio, o senhor está virando um tagarela," disse o Mágico, que gostou do elogio. Mas naquele momento

algo arranhou a porta dos fundos, e uma voz aguda gritou:

"Deixe-me entrar! Anda logo, não consegue?
Deixe-me entrar!"

Margolotte se levantou e foi até a porta.

"Peça como uma boa gata primeiro," disse ela.

"Miii-au-au-au! Pronto. Isso serve para Vossa Alteza Real?" perguntou a voz, em tom de deboche.

"Sim, esse é um jeito próprio de falar de gato," disse a mulher, e abriu a porta.

Na hora uma gata entrou, caminhou até o meio da sala e parou ao ver os estranhos. Ojo e o Tio Nunkie a fitaram de olhos arregalados, porque certamente nunca tinha existido criatura tão estranha, nem mesmo na Terra de Oz.



A Gata de Vidro

English → A gata era feita de vidro, tão transparente que dava para ver através dela como por uma janela. No topo da cabeça havia um grupo de pequenas bolinhas rosa que pareciam joias, e ela tinha um coração feito de um rubi vermelho. Seus olhos eram duas grandes esmeraldas. O resto da gata era de vidro claro, e ela tinha uma linda cauda de vidro.

"Então, *Dr. Pipt*, vai nos apresentar ou não?" perguntou a gata, zangada. "Parece que o senhor está esquecendo suas boas maneiras."

"Perdão," disse o Mágico. "Este é o Tio Nunkie, descendente dos antigos reis dos Munchkins, de antes deste país fazer parte da Terra de Oz."

"Ele precisa cortar o cabelo," disse a gata, lavando o rosto.

"Verdade," respondeu o Tio com uma risadinha baixa.

"Mas ele viveu sozinho no meio da floresta por muitos anos," explicou o Mágico. "E embora aquele seja um lugar selvagem, não há barbeiros por lá."

English → "Quem é o anão?" perguntou a gata.

"Aquele não é um anão, mas um menino," respondeu o Mágico. "Você nunca viu um menino antes. Ele é

pequeno agora porque é jovem. Conforme crescer, ficará tão alto quanto o Tio *Nunkie*."

"Ah. Isso é mágica?" perguntou o animal de vidro.

"Sim, mas é a mágica da Natureza, que é mais espantosa do que qualquer arte conhecida pelo homem. Por exemplo, minha mágica te fez e te deu vida. Não foi um trabalho muito bom, porque você é inútil e me dá trabalho. Mas eu não posso te fazer crescer. Você vai continuar sempre do mesmo tamanho, a mesma *Gata de Vidro* grosseira e descuidada, com cérebro cor-de-rosa e um coração duro de rubi."

"Ninguém sente mais pena do que eu por ter sido feita," disse a gata, agachando-se no chão e balançando devagar a cauda de vidro fiado. "O mundo do senhor é muito chato. Já andei pelos seus jardins e pela floresta até me cansar de tudo, e quando entro na casa, a conversa da sua esposa gorda e do senhor me entedia terrivelmente."

English → "É porque te dei um cérebro diferente do nosso, e bom demais para uma gata," disse o Dr. Pipt.

"O senhor não pode tirá-lo, então, e trocá-lo por pedrinhas, para eu não me sentir orgulhosa demais para o meu lugar na vida?" pediu a gata, implorando.

"Talvez sim. Vou tentar depois de dar vida à Moça de Retalhos," disse ele.

A gata caminhou até o banco onde estava a Moça de Retalhos e olhou de perto para ela.

"Vai dar vida a essa coisa horrível?" perguntou.

O Mágico assentiu.

"Ela vai ser a criada da minha esposa," disse ele. "Quando estiver viva, fará todo o nosso trabalho e cuidará da casa. Mas você não pode mandar nela, Bungle, como faz com a gente. Deve tratar a Moça de Retalhos com respeito."

"Não vou. Nunca poderia respeitar um bocado de retalhos desses."

English → "Se você não fizer isso, vai ter mais problema do que gostaria," exclamou *Margolotte*, zangada.

"Por que você não a fez bonita de olhar?" perguntou a gata. "Você me fez bonita, muito bonita mesmo, e adoro ver meu cérebro cor-de-rosa rodar quando funciona, e ver meu precioso coração vermelho bater." Enquanto falava, foi até um espelho comprido e ficou diante dele com grande orgulho. "Mas essa pobre coisa remendada vai se odiar quando estiver viva," continuou.

"Se eu fosse você, usaria ela de esfregão e faria outra criada mais bonita."

"Você tem mau gosto," disse Margolotte com aspereza, incomodada com aquela crítica sincera.

"Acho a Moça de Retalhos linda, considerando do que ela é feita. Até o arco-íris não tem tantas cores, e você tem que admitir que o arco-íris é bonito."

English → A *Gata de Vidro* bocejou e se esticou no chão.

"Faça do seu jeito," disse ela. "Só sinto pena da Moça de Retalhos."

Ojo e o Tio *Nunkie* dormiram aquela noite na casa do Mágico. O menino ficou contente em ficar, porque queria muito ver a Moça de Retalhos ganhar vida. A Gata de Vidro também era algo espantoso para o pequeno Ojo, que nunca tinha conhecido nada de mágica antes, mesmo tendo vivido na Terra Encantada de Oz desde que nasceu. Na floresta, nada de incomum jamais tinha acontecido. O Tio Nunkie poderia ter sido Rei dos Munchkins se seu povo não tivesse se unido aos outros países de Oz em aceitar *Ozma* como sua única governante. Em vez disso, ele tinha vivido com seu sobrinho bebê numa parte escondida da floresta, completamente sozinhos. Só porque o jardim abandonado não dava mais comida a eles que tinham deixado a solitária Floresta Azul. Agora tinham

começado a conhecer outras pessoas, e o primeiro lugar aonde chegaram era tão interessante que Ojo mal conseguiu dormir naquela noite.

English → Margolotte era uma ótima cozinheira e lhes deu um belo café da manhã. Enquanto comiam, a boa mulher disse:

"Essa é a última refeição que vou ter que cozinhar por um bom tempo, porque logo depois do café da manhã o *Dr. Pipt* prometeu dar vida à minha nova criada. Vou deixar que ela lave a louça do café e varra e limpe a casa. Que alívio será isso!"

"Vai mesmo poupar muito trabalho pesado para a *senhora*," disse o Mágico. "A propósito, *Margolotte*, achei que a vi pegando um pouco de cérebro do armário enquanto eu estava ocupado com meus caldeirões. Que qualidades você deu à sua nova criada?"

"Só as qualidades que uma criada humilde precisa," respondeu ela. "Não quero que ela se sinta melhor do que o seu lugar, como acontece com a *Gata de Vidro*. Isso a deixaria infeliz e insatisfeita, porque claro que ela sempre vai ser uma criada."

English → *Ojo* ficou preocupado ao ouvir isso. Começou a pensar que tinha feito errado ao acrescentar todas aquelas qualidades diferentes de

cérebro ao que Margolotte tinha preparado para a criada. Mas já era tarde para se arrepender, porque todo o cérebro já estava costurado com segurança dentro da cabeça da Moça de Retalhos. Ele poderia ter contado a verdade e deixado que Margolotte e o marido trocassem o cérebro, mas tinha medo de que ficassem zangados. Ele achava que o Tio tinha visto ele acrescentar ao cérebro, e o Tio não tinha dito nada. Mas o Tio nunca dizia nada a menos que precisasse.

Depois do café da manhã, todos foram para a grande oficina do Mágico. Lá a Gata de Vidro estava deitada diante do espelho, e a Moça de Retalhos jazia fraca e sem vida no banco.

"Agora," disse o Dr. Pipt, animado, "vamos fazer um dos maiores truques de mágica possíveis para as pessoas, mesmo nesta maravilhosa Terra de Oz. Não poderia ser feito em nenhum outro lugar. Acho que devíamos ter alguma música enquanto a Moça de Retalhos ganha vida. É agradável pensar que os primeiros sons que seus ouvidos dourados vão ouvir serão uma bela música."

English → Enquanto falava, ele foi até um fonógrafo preso a uma mesinha. Deu corda na mola e ajustou a grande trombeta dourada.

"A música que minha criada vai ouvir normalmente," disse *Margolotte*, "vai ser as minhas ordens para fazer o

trabalho dela. Mas não me importo de deixá-la ouvir essa banda invisível enquanto acorda e aprende sobre a vida pela primeira vez. Depois disso, minhas ordens serão mais altas do que a banda."

O fonógrafo agora tocava uma marcha animada, e o Mágico destrancou seu armário e tirou a garrafa dourada que guardava o Pó da Vida.

Todos se debruçaram sobre o banco onde estava a Moça de Retalhos. O Tio *Nunkie* e Margolotte ficaram atrás, perto das janelas, *Ojo* ficou de um lado, e o Mágico ficou na frente, para poder espalhar o pó livremente. A *Gata de Vidro* também se aproximou, curiosa para ver aquele momento importante.

English → "Tudo pronto?" perguntou o *Dr. Pipt*.

"Tudo pronto," respondeu a esposa.

O Mágico se inclinou e sacudiu alguns grãos do maravilhoso Pó da garrafa. Eles caíram bem sobre a cabeça e os braços da Moça de Retalhos.



Um Acidente Terrível

English → "Vai levar alguns minutos para esse pó fazer efeito," disse o Mágico, espalhando-o com cuidado sobre o corpo.

Mas de repente a Moça de Retalhos levantou um braço. Bateu na garrafa de pó na mão do homem torto e a mandou pelo quarto. O Tio Nunkie e Margolotte ficaram tão chocados que os dois pularam para trás e bateram um no outro. Depois a cabeça do Tio bateu na prateleira acima deles e derrubou a garrafa do Líquido de Petrificação.

O Mágico deu um grito descontrolado. Ojo pulou para longe, e a Moça de Retalhos correu atrás dele e o segurou com força, com medo. A Gata de Vidro rosnou e se escondeu debaixo da mesa. Então, quando o forte Líquido de Petrificação se derramou, caiu somente sobre a esposa do Mágico e sobre o tio de Ojo. Na hora o feitiço fez efeito neles. Ficaram parados e rígidos como estátuas de mármore, exatamente como estavam quando o líquido os atingiu.

English → Ojo empurrou a Moça de Retalhos para longe e correu até o Tio Nunkie. Estava tomado de medo pelo único amigo e protetor que já tinha conhecido. Quando tocou a mão do Tio, ela estava fria e dura. Até a longa barba grisalha tinha virado

mármore sólido. O Mágico Torto corria pela sala em grande desespero. Implorava à esposa que o perdoasse, que falasse com ele, que voltasse à vida.

A Moça de Retalhos logo superou o susto. Se aproximou e olhou para as pessoas com grande interesse. Depois olhou para si mesma e riu. Viu um espelho e ficou diante dele. Estudou seu rosto incomum com surpresa: seus olhos de botão, dentes de pérola e nariz inchado. Então falou com o próprio reflexo e disse:

"Uau! Que dama brilhante e enfeitada! Ela faz uma caixa de tintas parecer sem graça. Bumba-lê-lê, zunzum-zaz! Olá aí, senhorita Como-é-mesmo-seu-nome?"

English → Ela fez uma reverência, e o reflexo fez uma reverência também. Depois riu de novo, longa e alegremente, e a *Gata de Vidro* saiu de baixo da mesa e disse:

"Não te culpo por rir de si mesma. Você não é horrorosa?"

"Horrorosa?" respondeu ela. "Ora, eu sou completamente encantadora. Sou uma Original, com licença, e por isso não sou parecida com mais nada. De todas as criaturas engraçadas, estranhas, raras e divertidas do mundo, devo ser a maior curiosidade.

Quem além da pobre *Margolotte* poderia ter feito um ser tão bobo quanto eu? Mas estou feliz - muito feliz mesmo! - por ser exatamente o que sou, e nada mais."

"Fique quieta, quer?" gritou o Mágico, transtornado. "Fique quieta e me deixe pensar! Se eu não pensar, vou ficar louco."

"Pense à vontade," disse a Moça de Retalhos, sentando-se numa cadeira. "Pense o quanto quiser. Não me importo."

"Puxa! Estou cansado de tocar essa música," gritou o fonógrafo, com uma voz áspera e estridente pela trombeta. "Se não se importa, *Pipt*, meu chapa, vou parar e descansar."

English → O Mágico olhou triste para a máquina de música.

"Que azar terrível!" exclamou, triste. "O Pó da Vida deve ter caído no fonógrafo."

Ele foi até lá e descobriu que a garrafa dourada com o precioso pó tinha caído na base e derramado seus grãos que dão vida sobre a máquina. O fonógrafo agora estava bem vivo. Começou a dançar uma dança animada com as pernas da mesa a que estava preso. O Dr. Pipt ficou tão irritado que o chutou para um canto e empurrou um banco contra ele para mantê-lo quieto.

"Você já era ruim o bastante antes," disse o Mágico, zangado; "mas um fonógrafo vivo é o suficiente para deixar qualquer pessoa sensata na Terra de Oz completamente louca."

"Sem insultos, por favor," respondeu o fonógrafo em tom grosseiro. "Foi você que fez isso, meu caro; não me culpe."

"O senhor estragou tudo, Dr. Pipt," acrescentou a *Gata de Vidro*, friamente.

English → "Menos a mim," disse a Moça de Retalhos, pulando e rodopiando alegremente pela sala.

"Acho," disse *Ojo*, quase chorando porque estava triste pelo destino do Tio *Nunkie*, "que de algum jeito a culpa é minha. Vocês sabem que me chamam de Ojo o Azarado."

"Isso é bobagem, garotinho," respondeu a Moça de Retalhos, alegre. "Ninguém pode ser azarado se tiver juízo suficiente para guiar suas próprias ações. Os azarados são aqueles que esperam que os outros pensem por eles, como o pobre Dr. Pipt aqui. Qual é o problema, afinal, senhor Fazedor de Mágica?"

"O Líquido de Petrificação caiu por acidente sobre minha querida esposa e o Tio Nunkie e os transformou em mármore," respondeu ele, triste.

"Então por que não espalha um pouco daquele pó neles e os traz de volta à vida?" perguntou a Moça de Retalhos.

O Mágico deu um pulo.

"Ora, eu não tinha pensado nisso!" exclamou, feliz, e agarrou a garrafa dourada. Correu até *Margolotte*.

English → Disse a Moça de Retalhos:

"Trique-treque, treco-teque - Que tolos os mágicos são! Sua cabeça é tão dura, não consegue pensar depressa, então pede conselho a mim."

Ele ficou de pé no banco, porque seu corpo curvado era torto demais para alcançar o topo da cabeça da esposa de outro jeito. O *Dr. Pipt* sacudiu a garrafa, mas nem um grão de pó saiu. Ele a abriu, olhou dentro, e depois a jogou fora com um grito de tristeza.

"Acabou - acabou! Tudo acabou," gritou. "Eu desperdicei tudo naquele fonógrafo horrível, quando podia ter salvado minha querida esposa!"

Então o Mágico baixou a cabeça sobre os braços curvados e começou a chorar.

Ojo sentiu pena dele. Foi até o homem triste e disse calmamente:

"O senhor pode fazer mais Pó da Vida, Dr. Pipt."

"Sim, mas vai levar seis anos - seis longos e cansativos anos mexendo quatro caldeirões com os dois pés e as duas mãos," veio a resposta dolorida. "Seis anos, enquanto a pobre Margolotte fica parada me observando como uma estátua de mármore."

English → "Não há mais nada a fazer?" perguntou a Moça de Retalhos.

O Mágico balançou a cabeça. Depois pareceu se lembrar de algo e olhou para cima.

"Há uma outra mistura que poderia quebrar o feitiço do Líquido de Petrificação e trazer minha esposa e o Tio *Nunkie* de volta à vida," disse ele. "Pode ser difícil encontrar as coisas de que preciso, mas se eu conseguir, poderia fazer na hora o que de outro jeito levaria seis longos e cansativos anos mexendo caldeirões com as duas mãos e os dois pés."

"Muito bem; então vamos encontrar essas coisas," disse a Moça de Retalhos. "Isso parece muito mais sensato do que aqueles momentos emocionantes com os caldeirões."

"Essa é a ideia, *Scraps*," disse a *Gata de Vidro*, aprovando. "Fico feliz em ver que você tem um cérebro decente. O meu é muito bom. Dá para ver ele funcionando; é cor-de-rosa."

"Scraps?" repetiu a moça. "Você me chamou de 'Scraps'? Esse é o meu nome?"

English → "Eu... eu acho que minha pobre esposa pretendia te chamar de 'Angeline'," disse o Mágico.

"Mas eu prefiro 'Scraps'," disse ela, rindo. "Combina mais comigo, porque meus retalhos são feitos de retalhos e nada mais. Obrigada por me dar um nome, senhorita Gata. E você, tem nome?"

"Tenho um nome bobo que *Margolotte* me deu uma vez, mas não é um nome apropriado para alguém tão importante quanto eu," respondeu a gata. "Ela me chamou de 'Bungle'."

"Sim," suspirou o Mágico. "Você foi mesmo um belo estrago, considerando tudo. Fiz mal em te fazer como fiz, porque nunca existiu ninguém mais inútil, orgulhoso e frágil."

"Não sou tão frágil quanto o senhor pensa," disse a gata. "Já vivo há muitos anos, porque o *Dr. Pipt* experimentou em mim o primeiro PÓ da Vida mágico que ele já fez. Até agora nunca quebrei, rachei nem lasquei nenhuma parte de mim."

English → "Parece que você tem uma lasca no ombro," riu a Moça de Retalhos, e a gata foi até o espelho conferir.

"Diga-me," pediu *Ojo*, falando com o Mágico Torto, "o que precisamos encontrar para fazer a mistura que vai salvar o Tio *Nunkie*?"

"Primeiro," foi a resposta, "preciso de um trevo de seis folhas. Só pode ser encontrado no país verde perto da Cidade das Esmeraldas, e mesmo lá é muito raro."

"Eu vou encontrá-lo para o senhor," prometeu Ojo.

"Depois," disse o Mágico, "preciso da asa esquerda de uma borboleta amarela. Essa cor só é encontrada no país amarelo dos Winkies, a oeste da Cidade das Esmeraldas."

"Eu a encontro," disse Ojo. "É só isso?"

"Ah, não. Vou pegar meu Livro de Receitas e ver o que vem a seguir."

O Mágico abriu uma gaveta do armário e tirou um livrinho encapado em couro azul. Folheou as páginas, encontrou a receita que queria, e disse: "Preciso de um copo de água de um poço escuro."

English → "Que tipo de poço é esse, senhor?" perguntou o menino.

"É um poço onde a luz do dia nunca chega. A água precisa ser posta numa garrafa dourada e trazida até mim sem que nenhuma luz a toque."

"Eu trago a água do poço escuro," disse Ojo.

"Depois preciso de três pelos da ponta do rabo de um *Woozy*, e uma gota de óleo do corpo de um homem vivo."

Ojo ficou sério quando ouviu isso.

"O que é um *Woozy*, por favor?" ele perguntou.

"É algum tipo de animal. Nunca vi um, então não posso descrevê-lo", disse o Mágico.

"Se eu encontrar um *Woozy*, vou pegar os pelos da cauda dele", disse Ojo. "Mas pode haver óleo no corpo de um homem?"

O Mágico olhou no livro de novo para ter certeza.

"É isso que a receita diz", ele respondeu. "Precisamos conseguir tudo o que ela pede, ou o feitiço não vai funcionar. O livro não diz 'sangue'; diz 'óleo'. Deve haver óleo em algum lugar no corpo de um homem vivo, ou o livro não pediria isso."

English → "Está bem", disse *Ojo*, tentando não ficar triste. "Vou tentar encontrá-lo."



Front Matter

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Carinhosamente dedicado ao meu jovem amigo Sumner Hamilton Britton, de Chicago.

Prólogo.

Graças a Dorothy Gale, do Kansas, mais tarde Princesa Dorothy de Oz, um humilde escritor dos Estados Unidos foi um dia nomeado Historiador Real de Oz. Ele teve permissão para escrever sobre aquela maravilhosa terra encantada. Mas depois de escrever seis livros sobre as aventuras do povo estranho da Terra de Oz, ele soube, triste, que *Ozma* de Oz, a Governante Suprema, havia ordenado que Oz se tornasse invisível para todos fora de suas fronteiras. Ela também encerrou toda comunicação com Oz.

As crianças que já esperavam ansiosas pelos livros de Oz e amavam o povo feliz daquele país ficaram tão tristes quanto o Historiador. Não haveria mais histórias de Oz. Elas escreveram muitas cartas perguntando se ele conhecia alguma aventura antiga de antes de Oz ser isolada do mundo. Ele não conhecia nenhuma. Então uma criança perguntou por que Dorothy não podia mandar notícias por telégrafo sem fio. Assim ela poderia contar ao Historiador o que acontecia na distante Oz, sem que ele a visse ou soubesse onde Oz ficava.

Original English Version

Affectionately Dedicated to my young friend Sumner Hamilton Britton of Chicago

Prologue

Through the kindness of Dorothy Gale of Kansas, afterward Princess Dorothy of Oz, an humble writer in the United States of America was once appointed Royal Historian of Oz, with the privilege of writing the chronicle of that wonderful *fairyl*and. But after making six books about the adventures of those interesting but queer people who live in the Land of Oz, the Historian learned with sorrow that by an edict of the Supreme *Ruler*, Ozma of Oz, her country would thereafter be rendered invisible to all who lived outside its borders and that all communication with Oz would, in the future, be cut off.

The children who had learned to look for the books about Oz and who loved the stories about the gay and happy people inhabiting that favored country, were as sorry as their Historian that there would be no more books of Oz

stories. They wrote many letters asking if the Historian did not know of some adventures to write about that had happened before the Land of Oz was shut out from all the rest of the world. But he did not know of any. Finally one of the children *inquired* why we couldn't hear from Princess Dorothy by wireless telegraph, which would enable her to communicate to the Historian whatever happened in the far-off Land of Oz without his seeing her, or *even* knowing just where Oz is.

Tradução Integral em Português

Carinhosamente dedicado ao meu jovem amigo Sumner Hamilton Britton, de Chicago.

Prólogo.

Graças a Dorothy Gale, do Kansas, mais tarde Princesa Dorothy de Oz, um humilde escritor dos Estados Unidos foi um dia nomeado Historiador Real de Oz. Ele teve permissão para escrever sobre aquela maravilhosa terra encantada. Mas depois de escrever seis livros sobre as aventuras do povo estranho da Terra de Oz, ele soube, triste, que *Ozma* de Oz, a Governante Suprema, havia ordenado que Oz se tornasse invisível para todos fora de suas fronteiras. Ela também encerrou toda comunicação com Oz.

As crianças que haviam aprendido a procurar os livros sobre Oz e que amavam as histórias sobre o povo alegre e feliz que habitava aquele país privilegiado ficaram tão tristes quanto o seu Historiador ao saber que não haveria mais livros com histórias de Oz. Escreveram muitas cartas perguntando se o Historiador não conhecia alguma aventura sobre a qual escrever, ocorrida antes de a Terra de Oz ser isolada de todo o resto do mundo. Mas ele não conhecia nenhuma. Por fim, uma das crianças perguntou por que não poderíamos ter notícias da Princesa Dorothy pelo telégrafo sem fio, o que lhe permitiria comunicar ao Historiador tudo o que acontecesse na longínqua Terra de Oz sem que ele a visse, ou sequer soubesse exatamente onde Oz fica.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Historiador achou uma boa ideia. Ele construiu uma torre alta em seu quintal. Aprendeu telegrafia sem fio. Então chamou a Princesa Dorothy enviando mensagens pelo ar.

Dorothy talvez não ouvisse o chamado. Mas o Historiador sabia que a Feiticeira *Glinda* saberia. Glinda tem um grande livro que registra tudo o que acontece no mundo. O livro contaria a ela sobre a mensagem sem fio.

Dorothy soube que o Historiador queria falar com ela. Um Homem Peludo de Oz sabia enviar uma resposta sem fio. O Historiador pediu as últimas notícias. Dorothy pediu permissão a Ozma, e Ozma concordou.

Depois de dois anos de espera, uma nova história de Oz chega às crianças da América. Isso foi possível porque um homem inteligente inventou o telégrafo sem fio e uma criança inteligente sugeriu usá-lo para alcançar Oz.

Original English Version

That seemed a good idea; so the Historian rigged up a high tower in his back yard, and took lessons in wireless telegraphy until he understood it, and then began to call "Princess Dorothy of Oz" by sending messages into the air.

Now, it wasn't likely that Dorothy would be looking for wireless messages or would heed the call; but one thing the Historian was sure of, and that was that the powerful *Sorceress*, Glinda, would know what he was doing and that he desired to communicate with Dorothy. For Glinda has a big book in which is recorded every event that takes place anywhere in the world, just the moment that it happens, and so of course the book would tell her about the wireless message.

And that was the way Dorothy heard that the Historian wanted to speak with her, and there was a Shaggy Man in the Land of Oz who knew how to telegraph a wireless reply. The result was that the Historian begged so hard to be told the latest news of Oz, so that he could write it down for the children to read, that Dorothy asked permission of *Ozma* and Ozma graciously consented.

That is why, after two long years of waiting, another Oz story is now presented to the children of America. This would not have been possible had not some clever man invented the "wireless" and an equally clever child suggested the idea of reaching the mysterious Land of Oz by its *means*.

Tradução Integral em Português

Aquilo pareceu uma boa ideia; então o Historiador montou uma alta torre no quintal dos fundos, tomou lições de telegrafia sem fio até dominá-la, e então começou a chamar "Princesa Dorothy de Oz", enviando mensagens pelo ar.

Ora, não era provável que Dorothy estivesse à espera de mensagens sem fio nem que atendesse ao chamado; mas de uma coisa o Historiador tinha certeza, e era que a poderosa Feiticeira, *Glinda*, saberia o que ele estava fazendo e que ele desejava se comunicar com Dorothy. Pois Glinda possui um grande livro no qual está registrado todo acontecimento que se passa em qualquer parte do mundo, exatamente no instante em que acontece, e assim, é claro, o livro lhe contaria a respeito da mensagem sem fio.

E foi assim que Dorothy ficou sabendo que o Historiador queria falar com ela, e havia na Terra de Oz um Shaggy Man que sabia telegrafar uma resposta sem fio. O resultado foi que o Historiador implorou com tanto empenho para ser informado das últimas novidades de Oz, a fim de escrevê-las para as crianças lerem, que Dorothy pediu permissão a *Ozma*, e Ozma graciosamente consentiu.

É por isso que, após dois longos anos de espera, mais uma história de Oz é agora apresentada às crianças da América. Isto não teria sido possível se algum homem engenhoso não tivesse inventado o "sem fio" e uma criança igualmente engenhosa não tivesse sugerido a ideia de alcançar a misteriosa Terra de Oz por esse meio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Ojo and Unc Nunkie

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Onde está a manteiga, Tio *Nunkie*?" perguntou *Ojo*.

Tio olhou pela janela e alisou a longa barba. Depois se virou para o menino *Munchkin* e balançou a cabeça.

"Não tem," disse ele.

"Não tem manteiga? Que pena, Tio. E a geleia, então?" perguntou Ojo. Ele subiu num banquinho para poder olhar todas as prateleiras do armário. Mas o Tio Nunkie balançou a cabeça de novo.

"Acabou," disse ele.

"Nem geleia? E bolo, nem doce, nem maçãs, nada além de pão?"

"Tudo," disse o Tio, alisando de novo a barba enquanto olhava pela janela.

O menino trouxe o banquinho e sentou ao lado do tio. Comeu devagar o pão seco e parecia pensar profundamente.

"Nada cresce no nosso quintal além da árvore de pão," pensou. "E só sobram dois pães naquela árvore, e ainda não estão maduros. Diga-me, Tio, por que somos tão pobres?"

Original English Version

"Where's the butter, *Unc Nunkie*?" asked *Ojo*.

Unc looked out of the window and *stroked* his long beard. Then he turned to the *Munchkin* boy and shook his head.

"Isn't," said he.

"Isn't any butter? That's too bad, Unc. Where's the jam then?" *inquired* Ojo, standing on a stool so he could look through all the shelves of the *cupboard*. But Unc Nunkie shook his head again.

"Gone," he said.

"No jam, either? And no cake--no jelly--no apples--nothing but bread?"

"All," said Unc, again *stroking* his beard as he *gazed* from the window.

The little boy brought the stool and sat beside his uncle, *munching* the dry bread slowly and *seeming* in deep thought.

"Nothing grows in our yard but the bread tree," he *mused*, "and there are only two more *loaves* on that tree; and they're not ripe yet. Tell me, Unc; why

are we so poor?"

Tradução Integral em Português

"Onde está a manteiga, *Unc Nunkie*?", perguntou *Ojo*.

Unc olhou pela janela e afagou a longa barba. Depois voltou-se para o menino *Munchkin* e balançou a cabeça.

"Não tem", disse ele.

"Não tem manteiga? Que pena, Unc. Onde está a geleia, então?", indagou Ojo, de pé sobre um banquinho para poder vasculhar todas as prateleiras do armário. Mas Unc Nunkie balançou a cabeça outra vez.

"Acabou", disse ele.

"Também não tem geleia? Nem bolo... nem gelatina... nem maçãs... nada além de pão?"

"Tudo", disse Unc, afagando de novo a barba enquanto contemplava a janela.

O menino trouxe o banquinho e sentou-se ao lado do tio, mastigando devagar o pão seco e parecendo mergulhado em pensamentos.

"Nada cresce em nosso quintal além da árvore de pão", refletiu ele, "e só restam mais dois pães naquela árvore; e ainda não estão maduros. Diga-me, Unc; por que somos tão pobres?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O velho *Munchkin* se virou e olhou para Ojo. Seus olhos eram gentis, mas fazia tanto tempo que ele não sorria nem ria que o menino tinha esquecido que o Tio Nunkie podia parecer de outro jeito além de sério. O Tio também só falava quando precisava, então seu sobrinhozinho, que morava sozinho com ele, tinha aprendido a entender muita coisa com uma única palavra.

"Por que somos tão pobres, Tio?" o menino perguntou de novo.

"Não," disse o velho *Munchkin*.

"Acho que somos," disse Ojo. "O que temos?"

"Uma casa," disse o Tio Nunkie.

"Eu sei, mas todo mundo na Terra de Oz tem um lugar para morar. O que mais, Tio?"

"Pão."

"Estou comendo o último pão que ficou pronto. Aqui, guardei a sua parte, Tio. Está na mesa, para você comer quando tiver fome. Mas quando isso acabar, o que vamos comer, Tio?"

Original English Version

The old *Munchkin* turned and looked at Ojo. He had kindly eyes, but he hadn't smiled or laughed in so long that the boy had forgotten that Unc Nunkie could look any other way than *solemn*. And Unc never spoke any more words than he was obliged to, so his little nephew, who lived alone with him, had learned to understand a great deal from one word.

"Why are we so poor, Unc?" *repeated* the boy.

"Not," said the old *Munchkin*.

"I think we are," declared Ojo. "What have we got?"

"House," said Unc Nunkie.

"I know; but everyone in the Land of Oz has a place to live. What else, Unc?"

"Bread."

"I'm eating the last *loaf* that's ripe. There; I've put aside your share, Unc. It's on the table, so you can eat it when you get hungry. But when that is gone, what shall we eat, Unc?"

Tradução Integral em Português

O velho *Munchkin* virou-se e olhou para Ojo. Tinha olhos bondosos, mas fazia tanto tempo que não sorria nem ria que o menino havia esquecido que Unc Nunkie pudesse parecer de outro jeito que não solene. E Unc nunca dizia mais palavras do que era obrigado, de modo que seu pequeno sobrinho, que vivia sozinho com ele, aprendera a compreender muita coisa a partir de uma única palavra.

"Por que somos tão pobres, Unc?", repetiu o menino.

"Não somos", disse o velho *Munchkin*.

"Eu acho que somos", declarou Ojo. "O que é que nós temos?"

"Casa", disse Unc Nunkie.

"Eu sei; mas todo mundo na Terra de Oz tem um lugar para morar. O que mais, Unc?"

"Pão."

"Estou comendo o último pão que está maduro. Pronto; separei a sua parte, Unc. Está sobre a mesa, para você comer quando ficar com fome. Mas, quando ela acabar, o que vamos comer, Unc?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O velho se mexeu na cadeira, mas só balançou a cabeça.

"Claro," disse Ojo, que tinha que continuar falando porque seu tio não falava. "Ninguém passa fome na Terra de Oz também. Há fartura para todos. Se não estiver perto de você, você precisa ir até onde ela está."

O velho *Munchkin* se mexeu de novo e olhou para o sobrinho pequeno como se as palavras dele o tivessem incomodado.

"Amanhã de manhã," continuou o menino, "temos que ir para onde há comida, ou ficaremos com muita fome e muito infelizes."

"Onde?" perguntou o Tio.

"Para onde devemos ir? Não sei," disse *Ojo*. "Mas você deve saber, Tio. Você deve ter viajado quando era jovem, porque é muito velho. Eu não me lembro de nenhum outro lugar, porque toda a minha vida moramos aqui nesta casa redonda e solitária, com um pequeno jardim atrás e uma mata densa ao redor. As únicas partes da grande Terra de Oz que já vi são a montanha ao sul, onde dizem que vivem os Cabeças de Martelo e não deixam ninguém passar, e a montanha ao norte, onde dizem que ninguém mora."

Original English Version

The old man shifted in his *chair* but merely shook his head.

"Of course," said *Ojo*, who was obliged to talk because his uncle would not, "no one *starves* in the Land of Oz, either. There is plenty for everyone, you know; only, if it isn't just where you happen to be, you must go where it is."

The aged *Munchkin* *wriggled* again and *stared* at his small nephew as if disturbed by his argument.

"By to-*morrow* morning," the boy went on, "we must go where there is something to eat, or we shall grow very hungry and become very unhappy."

"Where?" asked *Unc*.

"Where shall we go? I don't know, I'm sure," replied *Ojo*. "But you must know, *Unc*. You must have traveled, in your time, because you're so old. I don't remember it, because ever since I could remember anything we've lived right here in this *lonesome*, round house, with a little garden back of it and the thick woods all around. All I've ever seen of the great Land of Oz, *Unc* dear, is the view of that mountain over at the south, where they say the *Hammerheads* live--who won't let anybody go by them--and that mountain at the north, where they say nobody lives."

Tradução Integral em Português

O velho remexeu-se na cadeira, mas apenas balançou a cabeça.

"Claro", disse *Ojo*, que era obrigado a falar porque o tio não falava, "que ninguém passa fome na Terra de Oz, também. Há de sobra para todos, você sabe; só que, se não estiver justo onde você por acaso está, você tem de ir aonde estiver."

O idoso *Munchkin* contorceu-se de novo e encarou o pequeno sobrinho, como se perturbado por seu argumento.

"Até amanhã de manhã", prosseguiu o menino, "precisamos ir aonde haja algo para comer, ou ficaremos com muita fome e muito infelizes."

"Aonde?", perguntou *Unc*.

"Aonde iremos? Não sei, com certeza", respondeu *Ojo*. "Mas você deve saber, *Unc*. Você deve ter viajado, no seu tempo, porque é tão velho. Eu não me lembro disso, porque desde que consigo lembrar de qualquer coisa vivemos aqui mesmo, nesta casa redonda e solitária, com um pequeno jardim atrás dela e a mata fechada por toda parte. Tudo o que já vi da grande Terra de Oz, *Unc* querido, é a vista daquela montanha ali ao sul, onde dizem que vivem os Hammerheads (que não deixam ninguém passar por eles) e daquela montanha ao norte, onde dizem que ninguém vive."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Uma," disse o Tio, corrigindo-o.

"Ah, sim; uma família mora lá. É o Mágico Torto, *Dr. Pipt*, e sua esposa *Margolotte*. Você me contou sobre eles faz mais de um ano. Eles moram lá no alto da montanha, e o País dos Munchkins fica do outro lado. É engraçado morarmos sozinhos na floresta, não é?"

"Sim," disse o Tio.

"Então vamos embora visitar o País dos Munchkins e seu povo feliz e amigável. Eu adoraria ver algo além de árvores, Tio *Nunkie*."

"Pequeno demais," disse o Tio.

"Mas não sou tão pequeno quanto era antes," disse o menino, sério. "Acho que consigo andar tão longe e tão rápido pela floresta quanto você, Tio. E agora que nada bom para comer cresce no nosso quintal, temos que ir para onde há comida."

O Tio Nunkie não respondeu por um tempo. Depois fechou a janela e virou a cadeira para dentro da sala, porque o sol se punha atrás das árvores e o ar estava esfriando.

Original English Version

"One," declared Unc, *correcting* him.

"Oh, yes; one family lives there, I've heard. That's the *Crooked Magician*, who is named Dr. Pipt, and his wife *Margolotte*. One year you told me about them; I think it took you a whole year, Unc, to say as much as I've just said about the Crooked Magician and his wife. They live high up on the mountain, and the good *Munchkin* Country, where the fruits and flowers grow, is just the other side. It's funny you and I should live here all alone, in the middle of the forest, isn't it?"

"Yes," said Unc.

"Then let's go away and visit the *Munchkin* Country and its jolly, good-*natured* people. I'd love to get a sight of something besides woods, Unc Nunkie."

"Too little," said Unc.

"Why, I'm not so little as I used to be," answered the boy *earnestly*. "I think I can walk as far and as fast through the woods as you can, Unc. And now that nothing grows in our back yard that is good to eat, we must go where there is food."

Unc Nunkie made no reply for a time. Then he shut down the window and turned his *chair* to face the room, for the sun was sinking behind the tree-tops and it was growing cool.

Tradução Integral em Português

"Uma", declarou Unc, corrigindo-o.

"Ah, sim; uma família mora lá, já ouvi dizer. É o *Crooked Magician*, que se chama Dr. Pipt, e sua esposa *Margolotte*. Um ano você me contou sobre eles; acho que levou um ano inteiro, Unc, para dizer tanto quanto eu acabei de dizer sobre o Crooked Magician e sua esposa. Eles moram bem no alto da montanha, e o bom *Munchkin* Country, onde crescem as frutas e as flores, fica logo do outro lado. É engraçado você e eu morarmos aqui sozinhos, no meio da floresta, não é?"

"Sim", disse Unc.

"Então vamos embora visitar o *Munchkin* Country e seu povo alegre e bem-humorado. Eu adoraria ver alguma coisa além de matas, Unc Nunkie."

"Pequeno demais", disse Unc.

"Ora, não sou tão pequeno quanto eu era", respondeu o menino com seriedade. "Acho que consigo andar tão longe e tão depressa pela mata quanto você, Unc. E agora que nada cresce no nosso quintal que preste para comer, temos de ir aonde haja comida."

Unc Nunkie não respondeu por um tempo. Depois fechou a janela e virou a cadeira de frente para o cômodo, pois o sol se punha atrás das copas das árvores e começava a esfriar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Logo Ojo acendeu o fogo, e as toras queimaram vivamente na larga lareira. O velho *Munchkin* de barba branca e o menino ficaram sentados à luz do fogo por um bom tempo. Os dois estavam pensando. Quando já estava bem escuro lá fora, Ojo disse:

"Coma seu pão, Tio, e depois vamos dormir."

Mas o Tio Nunkie não comeu o pão. Também não foi dormir logo. Muito depois de seu sobrinhozinho ter caído no sono profundo no canto da sala, o velho ficou sentado junto ao fogo, pensando.

Original English Version

By and by *Ojo* lighted the fire and the logs *blazed freely* in the broad fireplace. The two sat in the *firelight* a long time--the old, white- *bearded Munchkin* and the little boy. Both were thinking. When it grew quite dark outside, Ojo said:

"Eat your bread, *Unc*, and then we will go to bed."

But *Unc Nunkie* did not eat the bread; neither did he go directly to bed. Long after his little nephew was sound asleep in the corner of the room the old man sat by the fire, thinking.

Tradução Integral em Português

Pouco a pouco *Ojo* acendeu o fogo, e as achas crepitaram livremente na larga lareira. Os dois ficaram sentados à luz do fogo por muito tempo: o velho *Munchkin* de barba branca e o menino. Ambos pensavam. Quando escureceu de todo lá fora, Ojo disse:

"Coma o seu pão, *Unc*, e depois vamos para a cama."

Mas *Unc Nunkie* não comeu o pão; tampouco foi direto para a cama. Muito depois que o pequeno sobrinho já dormia a sono solto no canto do quarto, o velho continuou sentado junto ao fogo, pensando.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Crooked Magician

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao amanhecer do dia seguinte, o Tio Nunkie colocou a mão gentilmente na cabeça de *Ojo* e o acordou.

"Venha," disse ele.

Ojo se vestiu. Usava meias de seda azul, calças azuis até o joelho com fivelas douradas, uma blusa azul com babados e um casaco azul brilhante com trança dourada. Seus sapatos eram de couro azul e viravam para cima na ponta. Seu chapéu tinha o topo pontudo e a aba plana, com pequenos sininhos dourados ao redor da aba que tocavam quando ele se movia. Essa era a roupa comum do povo do País dos Munchkins, na Terra de Oz, então as roupas do Tio Nunkie eram parecidas com as do sobrinho. O velho usava botas com o cano dobrado, e seu casaco azul tinha punhos largos de trança dourada.

O menino viu que o tio não tinha comido o pão e pensou que o velho não estava com fome. Mas Ojo estava com fome, então dividiu o pão e comeu sua metade no café da manhã, bebendo água fresca do riacho. O Tio guardou o outro pedaço no bolso do casaco. Depois saiu pela porta e disse: "Venha."

Original English Version

Just at dawn next morning Unc Nunkie laid his hand *tenderly* on *Ojo's* head and *awakened* him.

"Come," he said.

Ojo dressed. He wore blue *silk stockings*, blue knee pants with gold *buckles*, a blue *ruffled* waist and a jacket of bright blue *braided* with gold. His shoes were of blue leather and turned up at the toes, which were *pointed*. His hat had a peaked crown and a flat *brim*, and around the *brim* was a row of tiny golden bells that *tinkled* when he moved. This was the native costume of those who inhabited the *Munchkin* Country of the Land of Oz, so Unc Nunkie's dress was much like that of his nephew. Instead of shoes, the old man wore boots with turnover tops and his blue coat had wide *cuffs* of gold *braid*.

The boy noticed that his uncle had not eaten the bread, and supposed the old man had not been hungry. Ojo was hungry, though; so he *divided* the piece of bread upon the table and ate his half for breakfast, washing it down with fresh, cool water from the brook. Unc put the other piece of

bread in his jacket pocket, after which he again said, as he walked out through the doorway: "Come."

Tradução Integral em Português

Bem ao raiar do dia, na manhã seguinte, Unc Nunkie pousou a mão com ternura sobre a cabeça de Ojo e o acordou.

"Venha", disse ele.

Ojo vestiu-se. Usava meias de seda azuis, calções azuis na altura dos joelhos com fivelas douradas, uma blusa azul de babados e um casaco de azul vivo trançado a ouro. Seus sapatos eram de couro azul e viravam nas pontas, que eram bicudas. O chapéu tinha copa pontuda e aba plana, e ao redor da aba havia uma fileira de minúsculos sininhos dourados que tilintavam quando ele se movia. Este era o traje típico dos que habitavam o *Munchkin* Country da Terra de Oz, de modo que a roupa de Unc Nunkie era muito parecida com a do sobrinho. Em vez de sapatos, o velho usava botas de cano dobrado, e seu casaco azul tinha largos punhos de trança dourada.

O menino notou que o tio não havia comido o pão, e supôs que o velho não estivesse com fome. Ojo, porém, estava; então dividiu o pedaço de pão que havia sobre a mesa e comeu a sua metade no café da manhã, empurrando-a com água fresca e fria do riacho. Unc guardou o outro pedaço de pão no bolso do casaco, após o que disse novamente, ao sair pela porta: "Venha."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ojo estava muito feliz. Estava cansado de viver sozinho na floresta e queria viajar e conhecer pessoas. Fazia tempo que ele desejava explorar a bela Terra de Oz onde viviam. Ao saírem, o Tio apenas trancou a porta e seguiu pelo caminho. Ninguém incomodaria a casinha deles, mesmo que alguém chegasse tão longe naquela mata densa enquanto estivessem fora.

Ao pé da montanha entre o país dos Munchkins e o país dos Gillikins, o caminho se dividia. Uma estrada seguia à esquerda e a outra à direita, subindo direto pela montanha. O Tio *Nunkie* seguiu pelo caminho da direita, e Ojo o seguiu sem perguntar por quê. Ele sabia que aquilo os levaria à casa do Mágico Torto, a quem nunca tinha visto, mas que era o vizinho mais próximo deles.

A manhã toda eles subiram pelo caminho da montanha. Ao meio-dia, o Tio e *Ojo* sentaram num tronco caído e comeram o último pedaço de pão que o velho *Munchkin* tinha guardado no bolso. Depois seguiram viagem de novo, e duas horas depois já podiam ver a casa do *Dr. Pipt*.

Original English Version

Ojo was well pleased. He was *dreadfully* tired of living all alone in the woods and wanted to travel and see people. For a long time he had wished to explore the beautiful Land of Oz in which they lived. When they were outside, Unc simply *latched* the door and started up the path. No one would disturb their little house, *even* if anyone came so far into the thick forest while they were gone.

At the foot of the mountain that separated the Country of the *Munchkins* from the Country of the *Gillikins*, the path *divided*. One way led to the left and the other to the right--straight up the mountain. *Unc Nunkie* took this right-hand path and *Ojo* followed without asking why. He knew it would take them to the house of the *Crooked Magician*, whom he had never seen but who was their nearest neighbor.

All the morning they *trudged* up the mountain path and at noon Unc and Ojo sat on a fallen tree-trunk and ate the last of the bread which the old *Munchkin* had placed in his pocket. Then they started on again and two hours later came in sight of the house of Dr. Pipt.

Tradução Integral em Português

Ojo ficou muito contente. Estava terrivelmente cansado de viver sozinho na mata e queria viajar e ver gente. Havia muito desejava explorar a bela Terra de Oz em que viviam. Quando saíram, Unc simplesmente trancou a porta e tomou a trilha. Ninguém perturbaria a casinha deles, mesmo que alguém

chegasse tão fundo na densa floresta enquanto estivessem fora.

No sopé da montanha que separava o País dos Munchkins do País dos Gillikins, a trilha se dividia. Um caminho seguia para a esquerda e o outro para a direita, montanha acima. *Unc Nunkie* tomou este caminho da direita e Ojo o seguiu sem perguntar por quê. Sabia que os levaria à casa do *Crooked Magician*, a quem nunca vira, mas que era o vizinho mais próximo deles.

A manhã toda subiram penosamente a trilha da montanha, e ao meio-dia Unc e Ojo sentaram-se sobre um tronco caído e comeram o resto do pão que o velho *Munchkin* guardara no bolso. Depois puseram-se de novo a caminho e, duas horas mais tarde, avistaram a casa do Dr. Pipt.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era uma grande casa redonda, como todas as casas *Munchkin*. Estava pintada de azul, a cor especial do País dos Munchkins em Oz. Ao redor da casa havia um jardim bonito. Árvores azuis e flores azuis cresciam ali em grande número. Numa parte havia canteiros de repolhos azuis, cenouras azuis e alfaces azuis, todos gostosos de comer. O jardim do Dr. Pipt também tinha árvores de pão-doce, árvores de bolo, arbustos de creme, botões-de-ouro azuis que faziam uma bela manteiga azul, e uma fileira de plantas de caramelo de chocolate. Caminhos de cascalho azul passavam entre os canteiros de flores e verduras, e um caminho mais largo levava até a porta da frente. A casa ficava numa clareira na montanha, mas não muito longe havia uma floresta escura que cercava o lugar.

O Tio bateu na porta, e uma mulher rechonchuda e simpática, vestida de azul, abriu. Ela sorriu para os visitantes.

"Ah," disse Ojo. "A *senhora* deve ser a Dona *Margolotte*, esposa do Dr. Pipt."

Original English Version

It was a big house, round, as were all the *Munchkin* houses, and painted blue, which is the distinctive color of the *Munchkin* Country of Oz. There was a pretty garden around the house, where blue trees and blue flowers grew in abundance and in one place were beds of blue *cabbages*, blue carrots and blue lettuce, all of which were delicious to eat. In Dr. Pipt's garden grew bun- trees, cake-trees, cream-puff *bushes*, blue *buttercups* which yielded excellent blue butter and a row of chocolate-*caramel* plants. Paths of blue gravel *divided* the vegetable and flower beds and a wider path led up to the front door. The place was in a clearing on the mountain, but a little way off was the grim forest, which completely *surrounded* it.

Unc knocked at the door of the house and a *chubby*, pleasant-faced woman, dressed all in blue, opened it and greeted the visitors with a smile.

"Ah," said Ojo; "you must be Dame *Margolotte*, the good wife of Dr. Pipt."

Tradução Integral em Português

Era uma casa grande, redonda, como eram todas as casas dos Munchkins, e pintada de azul, que é a cor característica do *Munchkin* Country de Oz. Havia um belo jardim em volta da casa, onde árvores azuis e flores azuis cresciam em abundância, e num ponto havia canteiros de repolhos azuis, cenouras azuis e alfaces azuis, tudo delicioso de comer. No jardim do Dr. Pipt cresciam árvores de pãezinhos, árvores de bolo, arbustos de bombas de creme, botões-de-ouro azuis que davam uma excelente manteiga azul e uma fileira de pés de caramelo-de-chocolate. Trilhas de cascalho azul

dividiam os canteiros de hortaliças e de flores, e uma trilha mais larga levava até a porta da frente. O lugar ficava numa clareira na montanha, mas um pouco adiante estava a floresta sombria, que o cercava por completo.

Unc bateu à porta da casa, e uma mulher rechonchuda, de rosto agradável, toda vestida de azul, abriu-a e saudou os visitantes com um sorriso.

"Ah", disse *Ojo*; "a *senhora* deve ser Dama *Margolotte*, a boa esposa do Dr. Pipt."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sou eu mesma, meu querido, e todos os estranhos são bem-vindos em minha casa."

"Podemos ver o famoso Mágico, *senhora*?"

"Ele está muito ocupado agora," disse ela, balançando a cabeça em dúvida. "Mas entrem, e deixem-me dar a vocês algo para comer. Devem ter viajado muito para chegar a este lugar tão isolado."

"Viajamos sim," respondeu Ojo enquanto ele e o Tio entravam na casa. "Viemos de um lugar ainda mais isolado do que este."

"Mais isolado ainda! E dentro do País dos Munchkins?" exclamou ela. "Então deve ser em algum lugar da Floresta Azul."

"Sim, boa Dona Margolotte."

"Puxa!" disse ela, olhando para o homem. "O senhor deve ser o Tio *Nunkie*, o Silencioso." Depois olhou para o menino. "E você deve ser o *Ojo* Azarado," acrescentou.

"Sim," disse o Tio.

"Nunca soube que me chamavam de Azarado," disse Ojo, sério. "Mas é realmente um bom nome para mim."

Original English Version

"I am, my dear, and all strangers are welcome to my home."

"May we see the famous Magician, Madam?"

"He is very busy just now," she said, shaking her head *doubtfully*. "But come in and let me give you something to eat, for you must have traveled far in order to get our lonely place."

"We have," replied *Ojo*, as he and *Unc* entered the house. "We have come from a far *lonelier* place than this."

"A *lonelier* place! And in the *Munchkin* Country?" she *exclaimed*. "Then it must be somewhere in the Blue Forest."

"It is, good Dame Margolotte."

"Dear me!" she said, looking at the man, "you must be Unc Nunkie, known as the Silent One." Then she looked at the boy. "And you must be Ojo the Unlucky," she added.

"Yes," said Unc.

"I never knew I was called the Unlucky," said Ojo, *soberly*; "but it is really a good name for me."

Tradução Integral em Português

"Sou sim, meu querido, e todos os forasteiros são bem-vindos ao meu lar."

"Podemos ver o famoso Mágico, *senhora*?"

"Ele está muito ocupado neste momento", disse ela, balançando a cabeça em dúvida. "Mas entrem e deixem-me lhes dar algo para comer, pois devem ter viajado de longe para chegar ao nosso lugar isolado."

"Viajamos, sim", respondeu Ojo, enquanto ele e *Unc* entravam na casa. "Viemos de um lugar bem mais solitário do que este."

"Um lugar mais solitário! E no *Munchkin* Country?", exclamou ela. "Então deve ser em algum ponto da Floresta Azul."

"É sim, boa Dama Margolotte."

"Meu Deus!", disse ela, olhando para o homem, "o senhor deve ser *Unc Nunkie*, conhecido como o Silencioso." Depois olhou para o menino. "E você deve ser Ojo, o Azarado", acrescentou.

"Sim", disse *Unc*.

"Nunca soube que me chamavam de Azarado", disse Ojo, com gravidade; "mas na verdade é um bom nome para mim."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bem," disse a mulher enquanto se movia pela sala, punha a mesa e pegava comida no armário. "Você foi azarado de viver sozinho naquela floresta triste. É pior do que a floresta daqui. Mas talvez sua sorte mude agora que você está longe de lá. Se você conseguir perder esse 'A' de 'Azarado' durante a sua viagem, vai virar Ojo o Sortudo. Isso seria muito melhor."

"Como posso perder esse 'A', Dona Margolotte?"

"Não sei como, mas você deve ter isso em mente, e talvez a chance apareça," respondeu ela.

Ojo nunca tinha comido uma refeição tão boa em toda a sua vida. Havia ensopado quente, ervilhas azuis, leite azul doce, e pudim azul com ameixas azuis dentro. Quando terminaram de comer bem, a mulher disse a eles:

"Vocês querem ver o *Dr. Pipt* por negócios ou por prazer?"

Original English Version

"Well," remarked the woman, as she *bustled* around the room and set the table and brought food from the *cupboard*, "you were unlucky to live all alone in that *dismal* forest, which is much worse than the forest around here; but perhaps your luck will change, now you are away from it. If, during your travels, you can manage to lose that 'Un' at the beginning of your name 'Unlucky,' you will then become Ojo the Lucky, which will be a great improvement."

"How can I lose that 'Un,' Dame Margolotte?"

"I do not know how, but you must keep the matter in mind and perhaps the chance will come to you," she replied.

Ojo had never eaten such a fine meal in all his life. There was a *savory stew*, smoking hot, a dish of blue peas, a bowl of sweet milk of a delicate blue *tint* and a blue pudding with blue *plums* in it. When the visitors had eaten *heartily* of this fare the woman said to them:

"Do you wish to see *Dr. Pipt* on business or for pleasure?"

Tradução Integral em Português

"Bem", observou a mulher, enquanto azafamava-se pelo cômodo, punha a mesa e trazia comida do armário, "você teve azar de viver totalmente sozinho naquela floresta lúgubre, que é bem pior do que a floresta daqui; mas talvez a sua sorte mude, agora que está longe dela. Se, durante as suas viagens, você conseguir se livrar daquele 'A' no começo do nome 'Azarado', então se tornará Ojo, o Sortudo, o que será um grande

progresso."

"Como posso perder esse 'A', Dama Margolotte?"

"Não sei como, mas você deve manter a questão em mente e talvez a chance venha até você", respondeu ela.

Ojo nunca havia comido refeição tão boa em toda a sua vida. Havia um ensopado saboroso, fumegante, um prato de ervilhas azuis, uma tigela de leite doce de um delicado tom azul e um pudim azul com ameixas azuis dentro. Quando os visitantes já haviam comido fartamente daquela mesa, a mulher disse-lhes:

"Vocês desejam ver o *Dr. Pipt* a negócios ou a passeio?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Tio balançou a cabeça.

"Estamos viajando," respondeu Ojo, "e paramos na sua casa só para descansar e nos sentirmos melhor. Não acho que o Tio Nunkie queira muito ver o famoso Mágico Torto, mas eu estou curioso para conhecer um homem tão importante."

A mulher ficou pensativa.

"Lembro que o Tio Nunkie e meu marido eram amigos há muitos anos," disse ela. "Então talvez fiquem felizes em se reencontrar. O Mágico está muito ocupado, como eu disse, mas se vocês prometerem não incomodá-lo, podem entrar em sua oficina e assistir enquanto ele faz um encanto maravilhoso."

"Obrigado," respondeu o menino, muito contente. "Eu gostaria de fazer isso."

Original English Version

Unc shook his head.

"We are traveling," replied Ojo, "and we stopped at your house just to rest and refresh ourselves. I do not think *Unc Nunkie* cares very much to see the famous Crooked Magician; but for my part I am curious to look at such a great man."

The woman seemed thoughtful.

"I remember that Unc Nunkie and my husband used to be friends, many years ago," she said, "so perhaps they will be glad to meet again. The Magician is very busy, as I said, but if you will promise not to disturb him you may come into his workshop and watch him prepare a wonderful charm."

"Thank you," replied the boy, much pleased. "I would like to do that."

Tradução Integral em Português

Unc balançou a cabeça.

"Estamos viajando", respondeu *Ojo*, "e paramos em sua casa apenas para descansar e nos refazer. Não creio que Unc Nunkie se importe muito de ver o famoso Crooked Magician; mas, de minha parte, estou curioso para ver um homem tão notável."

A mulher pareceu pensativa.

"Lembro que *Unc Nunkie* e meu marido costumavam ser amigos, muitos anos atrás", disse ela, "então talvez fiquem contentes de se reencontrar. O Mágico está muito ocupado, como eu disse, mas, se vocês prometerem não perturbá-lo, podem entrar em sua oficina e vê-lo preparar um encanto maravilhoso."

"Obrigado", respondeu o menino, muito satisfeito. "Eu adoraria fazer isso."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela os levou a um grande salão redondo nos fundos da casa. Era a oficina do Mágico. Havia muitas janelas ao redor da sala, então estava muito iluminada. Também havia uma porta dos fundos. No salão, havia um amplo assento diante das janelas, algumas cadeiras e bancos, e uma grande lareira. Uma tora azul queimava com chama azul. Sobre o fogo, quatro caldeirões ferviam e soltavam vapor. O Mágico mexia os quatro caldeirões ao mesmo tempo. Ele usava as duas mãos e os dois pés. Colheres de pau estavam amarradas aos seus pés. Aquele homem era tão torto que suas pernas eram tão úteis quanto seus braços.

O Tio *Nunkie* se aproximou para cumprimentar seu velho amigo, mas não pôde usar as mãos nem os pés, porque estavam ocupados mexendo os caldeirões. Então deu tapinhas na cabeça careca do Mágico e perguntou: "O quê?"

Original English Version

She led the way to a great *domed* hall at the back of the house, which was the Magician's workshop. There was a row of windows extending nearly around the sides of the circular room, which rendered the place very light, and there was a back door in addition to the one leading to the front part of the house. Before the row of windows a broad *seat* was built and there were some *chairs* and *benches* in the room besides. At one end stood a great fireplace, in which a blue log was *blazing* with a blue *flame*, and over the fire hung four *kettles* in a row, all *bubbling* and *steaming* at a great rate. The Magician was stirring all four of these *kettles* at the same time, two with his hands and two with his feet, to the latter, wooden *ladles* being *strapped*, for this man was so very crooked that his legs were as handy as his *arms*.

Unc Nunkie came *forward* to greet his old friend, but not being able to shake either his hands or his feet, which were all occupied in stirring, he *patted* the Magician's bald head and asked: "What?"

Tradução Integral em Português

Ela conduziu-os a um grande salão abobadado nos fundos da casa, que era a oficina do Mágico. Havia uma fileira de janelas que se estendia por quase toda a volta do cômodo circular, o que tornava o lugar muito iluminado, e havia uma porta dos fundos além da que dava para a parte da frente da casa. Diante da fileira de janelas fora construído um largo assento, e havia ainda algumas cadeiras e bancos no cômodo. Numa das extremidades erguia-se uma grande lareira, na qual uma acha azul ardia com uma chama azul, e sobre o fogo pendiam quatro caldeirões em fila, todos borbulhando

e soltando vapor a toda velocidade. O Mágico mexia os quatro caldeirões ao mesmo tempo, dois com as mãos e dois com os pés, aos quais estavam amarradas conchas de madeira, pois este homem era tão retorcido que as pernas lhe eram tão jeitosas quanto os braços.

Unc Nunkie adiantou-se para saudar o velho amigo, mas, não podendo apertar-lhe nem as mãos nem os pés, todos ocupados a mexer, deu tapinhas na cabeça calva do Mágico e perguntou: "O quê?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah, é o Silencioso," disse o Dr. Pipt, sem olhar para cima. "Ele quer saber o que estou fazendo. Quando terminar, essa mistura será o maravilhoso Pó da Vida, que só eu no mundo sei fazer. Quando é espalhado sobre qualquer coisa, aquilo ganha vida na hora, não importa o que seja. Levo vários anos para fazer esse pó mágico, mas agora já está quase pronto. Estou fazendo para minha boa esposa *Margolotte*, que quer usar um pouco para um propósito dela mesma. Sentem-se e fiquem à vontade, Tio Nunkie, e quando eu terminar o trabalho conversarei com vocês."

Margolotte disse: "Vocês precisam saber que meu marido, tolamente, deu todo o primeiro Pó da Vida que fez para a velha Bruxa *Mombi*. Ela morava no País dos Gillikins, ao norte daqui. Mombi deu ao *Dr. Pipt* um Pó de Juventude Eterna em troca do Pó da Vida, mas ela o enganou. O Pó de Juventude não prestava e não fazia nenhuma mágica."

Original English Version

"Ah, it's the Silent One," remarked *Dr. Pipt*, without looking up, "and he wants to know what I'm making. Well, when it is quite finished this compound will be the wonderful Powder of Life, which no one knows how to make but myself. Whenever it is *sprinkled* on anything, that thing will at once come to life, no matter what it is. It takes me several years to make this magic Powder, but at this moment I am pleased to say it is nearly done. You see, I am making it for my good wife *Margolotte*, who wants to use some of it for a purpose of her own. Sit down and make yourself comfortable, *Unc Nunkie*, and after I've finished my task I will talk to you."

"You must know," said *Margolotte*, when they were all seated together on the broad window-seat, "that my husband *foolishly* gave away all the Powder of Life he first made to old Mombi the Witch, who used to live in the Country of the *Gillikins*, to the north of here. *Mombi* gave to Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in *exchange* for his Powder of Life, but she *cheated* him *wickedly*, for the Powder of Youth was no good and could work no magic at all."

Tradução Integral em Português

"Ah, é o Silencioso", observou o *Dr. Pipt*, sem erguer os olhos, "e ele quer saber o que estou fazendo. Pois bem, quando estiver bem pronta, esta mistura será o maravilhoso Powder of Life, que ninguém sabe fazer além de mim. Sempre que é polvilhado sobre qualquer coisa, essa coisa ganha vida na mesma hora, seja lá o que for. Levo vários anos para fabricar este Pó mágico, mas neste momento tenho o prazer de dizer que está quase pronto. Veja bem, estou fazendo-o para minha boa esposa *Margolotte*, que

quer usar um pouco dele para um fim próprio. Sente-se e fique à vontade, *Unc Nunkie*, e, depois que eu terminar minha tarefa, conversarei com você."

"Precisam saber", disse Margolotte, quando estavam todos sentados juntos no largo assento da janela, "que meu marido tolamente deu todo o Powder of Life que fez pela primeira vez à velha *Mombi*, a Bruxa, que morava no País dos Gillikins, ao norte daqui. Mombi deu ao Dr. Pipt um Pó da Juventude Perpétua em troca de seu Powder of Life, mas o enganou perversamente, pois o Pó da Juventude não prestava e não fazia mágica nenhuma."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Talvez o Pó da Vida também não prestasse," disse *Ojo*.

"Não, ele é perfeito," disse ela. "O primeiro lote nós testamos na nossa *Gata de Vidro*. Ela não só ganhou vida, como vive até hoje. Ela deve estar em algum lugar da casa agora."

"Uma Gata de Vidro!" disse Ojo, surpreso.

Margolotte explicou: "Sim, ela é uma companhia agradável, mas se admira demais. Ela se recusa a caçar ratos. Meu marido lhe deu um cérebro cor-de-rosa, mas ele era refinado demais para uma gata. Então ela acha indigno caçar ratos. Também tem um lindo coração vermelho-sangue de pedra (um rubi), então é duro e sem sentimentos. Acho que a próxima Gata de Vidro que o Mágico fizer não vai ter cérebro nem coração. Aí ela não vai se importar em caçar ratos e pode ser útil."

"O que a velha Bruxa Mombi fez com o Pó da Vida que seu marido deu a ela?" perguntou o menino.

Original English Version

"Perhaps the Powder of Life couldn't either," said *Ojo*.

"Yes; it is perfection," she declared. "The first lot we tested on our *Glass Cat*, which not only began to live but has lived ever since. She's somewhere around the house now."

"A Glass Cat!" *exclaimed* Ojo, *astonished*.

"Yes; she makes a very pleasant companion, but *admires* herself a little more than is considered modest, and she positively refuses to *catch* mice," explained Margolotte. "My husband made the cat some pink brains, but they proved to be too high-bred and particular for a cat, so she thinks it is *undignified* in her to *catch* mice. Also she has a pretty blood-red heart, but it is made of stone--a ruby, I think--and so is rather hard and *unfeeling*. I think the next Glass Cat the Magician makes will have neither brains nor heart, for then it will not object to *catching* mice and may prove of some use to us."

"What did old Mombi the Witch do with the Powder of Life your husband gave her?" asked the boy.

Tradução Integral em Português

"Talvez o Powder of Life também não prestasse", disse *Ojo*.

"Prestava, sim; é a perfeição", declarou ela. "O primeiro lote nós testamos em nossa Glass *Cat*, que não só passou a viver como vive desde então. Ela

está aí em algum lugar da casa agora."

"Uma Glass Cat!", exclamou Ojo, atônito.

"Sim; ela é uma companhia bastante agradável, mas se admira um pouco mais do que se considera modesto, e recusa-se terminantemente a caçar ratos", explicou Margolotte. "Meu marido fez para a gata uns miolos cor-de-rosa, mas eles saíram refinados e exigentes demais para uma gata, de modo que ela acha indigno de si caçar ratos. Além disso, ela tem um bonito coração vermelho-sangue, mas é feito de pedra (um rubi, creio eu) e por isso é bastante duro e insensível. Acho que a próxima Glass Cat que o Mágico fizer não terá nem miolos nem coração, pois assim não fará objeção a caçar ratos e poderá nos ser de alguma utilidade."

"O que a velha Mombi, a Bruxa, fez com o Powder of Life que seu marido lhe deu?", perguntou o menino.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bem, uma coisa que ela fez foi dar vida a *Jack* Cabeça-de-Abóbora," foi a resposta. "Acho que você já ouviu falar dele. Ele mora agora perto da Cidade das Esmeraldas e é grande favorito da Princesa *Ozma*, que governa toda a Terra de Oz."

"Não, nunca ouvi falar dele," disse Ojo. "Receio não saber muito sobre a Terra de Oz. Vivi toda a minha vida com o Tio *Nunkie*, o Silencioso, e não havia ninguém para me contar nada."

"Esse é um dos motivos de você ser Ojo o Azarado," disse a mulher gentilmente. "Quanto mais uma pessoa sabe, mais sortuda ela é, porque o conhecimento é o maior presente da vida."

"Mas, por favor, diga-me o que a *senhora* pretende fazer com esse novo Pó da Vida que o *Dr. Pipt* está preparando. Ele disse que a esposa dele o queria para um motivo especial."

"Isso mesmo," respondeu ela. "Eu o quero para dar vida à minha Moça de Retalhos."

Original English Version

"She brought *Jack Pumpkinhead* to life, for one thing," was the reply. "I suppose you've heard of Jack Pumpkinhead. He is now living near the Emerald City and is a great favorite with the *Princess Ozma*, who rules all the Land of Oz."

"No; I've never heard of him," remarked Ojo. "I'm afraid I don't know much about the Land of Oz. You see, I've lived all my life with *Unc Nunkie*, the Silent One, and there was no one to tell me anything."

"That is one reason you are Ojo the Unlucky," said the woman, in a sympathetic *tone*. "The more one knows, the *luckier* he is, for knowledge is the greatest gift in life."

"But tell me, please, what you intend to do with this new lot of the Powder of Life, which *Dr. Pipt* is making. He said his wife wanted it for some *especial* purpose."

"So I do," she answered. "I want it to bring my *Patchwork Girl* to life."

Tradução Integral em Português

"Deu vida a *Jack* Pumpkinhead, entre outras coisas", foi a resposta. "Suponho que você já tenha ouvido falar de Jack Pumpkinhead. Ele mora agora perto da Cidade das Esmeraldas e é um grande favorito da Princesa *Ozma*, que governa toda a Terra de Oz."

"Não; nunca ouvi falar dele", observou Ojo. "Receio não saber muito sobre a Terra de Oz. Sabe, vivi a vida toda com *Unc Nunkie*, o Silencioso, e não havia ninguém para me contar nada."

"Essa é uma das razões por que você é Ojo, o Azarado", disse a mulher, em tom solidário. "Quanto mais a pessoa sabe, mais sortuda ela é, pois o conhecimento é o maior presente da vida."

"Mas diga-me, por favor, o que a *senhora* pretende fazer com este novo lote do Powder of Life que o *Dr. Pipt* está fazendo. Ele disse que a esposa o queria para algum fim especial."

"E quero mesmo", respondeu ela. "Quero-o para dar vida à minha *Patchwork Girl*."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Uma Moça de Retalhos? O que é isso?" perguntou *Ojo*, pois aquilo parecia ainda mais estranho que uma *Gata de Vidro*.

"É melhor eu lhe mostrar minha Moça de Retalhos," disse *Margolotte*, rindo da surpresa dele. "É difícil de explicar. Por muitos anos eu quis uma criada para ajudar nas tarefas de casa. Ninguém vinha, porque este lugar é muito isolado. Então meu marido, o Mágico Torto, disse que eu poderia fazer uma moça com tecido, e ele lhe daria vida com o Pó da Vida. Aquilo pareceu uma boa ideia. O Dr. Pipt começou a fazer o pó, e eu tive bastante tempo para fazer a moça. Encontrei uma velha colcha de retalhos que minha avó fez quando era jovem."

"O que é uma colcha de retalhos?" perguntou *Ojo*.

Original English Version

"Oh! A Patchwork Girl? What is that?" *Ojo* asked, for this seemed *even* more strange and unusual than a *Glass Cat*.

"I think I must show you my Patchwork Girl," said *Margolotte*, laughing at the boy's *astonishment*, "for she is rather difficult to explain. But first I will tell you that for many years I have *longed* for a servant to help me with the *housework* and to cook the meals and wash the dishes. No servant will come here because the place is so lonely and out-of-the-way, so my clever husband, the Crooked Magician, proposed that I make a girl out of some sort of *material* and he would make her live by *sprinkling* over her the Powder of Life. This seemed an excellent suggestion and at once Dr. Pipt set to work to make a new batch of his magic powder. He has been at it a long, long while, and so I have had plenty of time to make the girl. Yet that task was not so easy as you may suppose. At first I couldn't think what to make her of, but finally in searching through a chest I came across an old *patchwork quilt*, which my grandmother once made when she was young."

"What is a *patchwork quilt*?" asked *Ojo*.

Tradução Integral em Português

"Oh! Uma Patchwork Girl? O que é isso?", perguntou *Ojo*, pois aquilo parecia ainda mais estranho e insólito do que uma *Glass Cat*.

"Acho que preciso lhe mostrar a minha Patchwork Girl", disse *Margolotte*, rindo do espanto do menino, "pois ela é bem difícil de explicar. Mas primeiro vou lhe contar que, por muitos anos, ansiei por uma criada para me ajudar com os afazeres da casa, cozinhar as refeições e lavar a louça. Nenhuma criada vem para cá, porque o lugar é solitário e afastado demais, então meu esperto marido, o Crooked Magician, propôs que eu fizesse uma

moça de algum tipo de material e que ele a faria viver polvilhando sobre ela o Powder of Life. Isto pareceu uma sugestão excelente, e o Dr. Pipt logo pôs mãos à obra para preparar uma nova fornada de seu pó mágico. Ele está nisso há muito, muito tempo, de modo que teve tempo de sobra para fazer a moça. Contudo, essa tarefa não foi tão fácil quanto você poderia supor. A princípio eu não conseguia pensar do que fazê-la, mas por fim, remexendo num baú, deparei com uma velha colcha de retalhos que minha avó fizera certa vez, quando era jovem."

"O que é uma colcha de retalhos?", perguntou Ojo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É uma colcha de cama feita de pedaços de tecido de cores e formas diferentes, todos costurados juntos. Os pedaços têm todos os tamanhos, então uma colcha de retalhos fica muito bonita e colorida. Às vezes as pessoas a chamam de 'colcha maluca', porque as cores e formas ficam misturadas. Nós, Munchkins, só gostamos da cor azul, então nunca usamos a colcha da minha avó. Ela ficou guardada num baú por cerca de cem anos. Quando a encontrei, pensei que serviria bem para minha criada. Quando ela ganhar vida, não será orgulhosa como a Gata de Vidro, porque uma mistura assim de cores fará com que ela se preocupe menos em parecer digna, como os Munchkins azuis."

"Então o azul é a única cor boa?" perguntou Ojo.

"Sim, para um *Munchkin*. Nosso país é todo azul. Mas em outras partes de Oz, as pessoas gostam de cores diferentes. Na Cidade das Esmeraldas, onde vive a Princesa *Ozma*, o verde é o mais popular. Mas todos os Munchkins preferem o azul. Quando minha criada ganhar vida, terá tantas cores impopulares que nunca será rebelde nem atrevida, como às vezes acontece com criadas feitas do mesmo jeito que suas patroas."

Original English Version

"A bed-quilt made of patches of different kinds and colors of cloth, all *neatly sewed* together. The patches are of all *shapes* and sizes, so a *patchwork quilt* is a very pretty and gorgeous thing to look at. Sometimes it is called a 'crazy-quilt,' because the patches and colors are so *mixed* up. We never have used my *grandmother's* many-colored *patchwork quilt*, handsome as it is, for we *Munchkins* do not care for any color other than blue, so it has been packed away in the chest for about a hundred years. When I found it, I said to myself that it would do nicely for my servant girl, for when she was brought to life she would not be proud nor *haughty*, as the Glass Cat is, for such a dreadful mixture of colors would discourage her from trying to be as *dignified* as the blue *Munchkins* are."

"Is blue the only respectable color, then?" *inquired Ojo*.

"Yes, for a *Munchkin*. All our country is blue, you know. But in other parts of Oz the people favor different colors. At the Emerald City, where our *Princess Ozma* lives, green is the popular color. But all *Munchkins* prefer blue to anything else and when my *housework* girl is brought to life she will find herself to be of so many unpopular colors that she'll never dare be *rebellious* or *impudent*, as servants are sometimes liable to be when they are made the same way their *mistresses* are."

Tradução Integral em Português

"Uma colcha de cama feita de retalhos de tecidos de tipos e cores diferentes, todos costurados juntos com esmero. Os retalhos são de todos os formatos e tamanhos, de modo que uma colcha de retalhos é uma coisa muito bonita e vistosa de se ver. Às vezes é chamada de 'colcha-maluca', porque os retalhos e as cores ficam tão misturados. Nunca usamos a colcha de retalhos multicolorida da minha avó, por mais bela que seja, pois nós, Munchkins, não apreciamos cor alguma que não seja o azul, então ela ficou guardada no baú por uns cem anos. Quando a encontrei, disse a mim mesma que serviria muito bem para a minha criada, pois, ao ser trazida à vida, ela não seria orgulhosa nem soberba, como é a Glass *Cat*, já que uma mistura de cores tão medonha a desencorajaria de tentar ser tão digna quanto são os Munchkins azuis."

"O azul é a única cor respeitável, então?", indagou *Ojo*.

"Sim, para um *Munchkin*. Todo o nosso país é azul, sabe. Mas em outras partes de Oz o povo prefere cores diferentes. Na Cidade das Esmeraldas, onde vive nossa Princesa *Ozma*, o verde é a cor da moda. Mas todos os Munchkins preferem o azul a qualquer outra coisa, e, quando minha criada dos afazeres domésticos for trazida à vida, ela vai se descobrir feita de tantas cores impopulares que jamais ousará ser rebelde ou insolente, como as criadas às vezes tendem a ser quando são feitas do mesmo jeito que suas patroas."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Tio *Nunkie* balançou a cabeça em concordância.

"Boa i-deia," disse ele. Esse foi um longo discurso para o Tio Nunkie, porque tinha duas palavras.

"Então cortei a colcha," continuou *Margolotte*, "e fiz dela uma moça com um formato bem bonito. Enchi-a com algodão. Vou mostrar a vocês como fiz um bom trabalho." Ela foi até um armário alto e abriu as portas.

Depois voltou, carregando a Moça de Retalhos nos braços. Colocou-a no banco e a segurou para que não caísse.

Original English Version

Unc Nunkie nodded approval.

"Good i-*dea*," he said; and that was a long speech for Unc Nunkie because it was two words.

"So I cut up the *quilt*," continued *Margolotte*, "and made from it a very well-*shaped* girl, which I stuffed with cotton-*wadding*. I will show you what a good job I did," and she went to a tall *cupboard* and threw open the doors.

Then back she came, *lugging* in her *arms* the Patchwork Girl, which she set upon the bench and *propped* up so that the figure would not *tumble* over.

Tradução Integral em Português

Unc Nunkie assentiu com aprovação.

"Boa i-deia", disse ele; e foi um longo discurso para Unc Nunkie, porque foram duas palavras.

"Então cortei a colcha", prosseguiu *Margolotte*, "e fiz dela uma moça de formas bem harmoniosas, que enchi com algodão em rama. Vou lhe mostrar o bom trabalho que fiz", e foi até um armário alto e escancarou as portas.

Então voltou, carregando nos braços a *Patchwork Girl*, que pôs sobre o banco e escorou para que a figura não tombasse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Patchwork Girl

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ojo olhou para aquela coisa estranha com espanto. A Moça de Retalhos era mais alta que ele quando ficava de pé. Seu corpo era rechonchudo e redondo, porque estava cheio de algodão. Margolotte primeiro fez o corpo da moça com a colcha de retalhos, depois a vestiu com uma saia de retalhos e um avental com bolsos. Costurou sapatos de couro vermelho de bico fino nos pés dela. Todos os dedos e polegares das mãos da moça foram feitos e enchidos com cuidado, com placas douradas nas pontas para servir de unhas.

"Ela vai ter que trabalhar quando ganhar vida," disse Margolotte.

Original English Version

Ojo examined this curious *contrivance* with wonder. *The Patchwork Girl* was taller than he, when she stood upright, and her body was *plump* and rounded because it had been so *neatly* stuffed with cotton. Margolotte had first made the girl's form from the *patchwork quilt* and then she had dressed it with a *patchwork* skirt and an *apron* with pockets in it-- using the same gay *material* throughout. Upon the feet she had *sewn* a pair of red leather shoes with *pointed* toes. All the fingers and thumbs of the girl's hands had been carefully formed and stuffed and *stitched* at the edges, with gold plates at the ends to serve as finger-nails.

"She will have to work, when she comes to life," said *Marglotte*.

Tradução Integral em Português

Ojo examinou aquele curioso engenho com assombro. A Patchwork Girl era mais alta do que ele, quando ficava de pé, e seu corpo era roliço e arredondado por ter sido tão bem recheado de algodão. Margolotte fizera primeiro a forma da moça a partir da colcha de retalhos, e depois a vestira com uma saia de retalhos e um avental com bolsos, usando o mesmo material alegre por toda parte. Nos pés cosera um par de sapatos de couro vermelho de pontas bicudas. Todos os dedos das mãos e os polegares da moça haviam sido cuidadosamente moldados, recheados e costurados nas bordas, com plaquinhas de ouro nas pontas para servir de unhas.

"Ela vai ter de trabalhar, quando ganhar vida", disse Margolotte.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A cabeça da Moça de Retalhos era a parte mais curiosa. Enquanto esperava seu marido terminar de fazer o Pó da Vida, Margolotte teve tempo de terminar a cabeça como queria. A cabeça de uma boa criada deve ser bem feita. O cabelo era de lã marrom e caía em tranças arrumadas. Os olhos eram dois botões de prata das velhas calças do Mágico, costurados com linha preta para as pupilas. Margolotte pensou muito nas orelhas. Era importante que a criada ouvisse bem. Por fim as fez de finas placas de ouro e as prendeu com pontos por pequenos furos. O ouro é o metal mais comum na Terra de Oz e é usado para muitas coisas, porque é macio e fácil de trabalhar.

A mulher cortou uma pequena abertura para a boca da Moça de Retalhos. Usou pérolas brancas como dentes e um pano vermelho como língua. Ojo achou que a boca parecia muito real e bem-feita. *Margolotte* ficou contente quando Ojo a elogiou. O rosto da moça tinha vários retalhos de cores diferentes: uma bochecha era amarela, a outra vermelha, o queixo azul, a testa roxa, e o nariz era amarelo vivo.

Original English Version

The head of the Patchwork Girl was the most curious part of her. While she waited for her husband to finish making his Powder of Life the woman had found ample time to complete the head as her fancy *dictated*, and she realized that a good *servant's* head must be properly constructed. The hair was of brown yarn and hung down on her neck in several *neat braids*. Her eyes were two silver *suspender*-buttons cut from a pair of the Magician's old trousers, and they were *sewed* on with black threads, which formed the *pupils* of the eyes. Margolotte had *puzzled* over the ears for some time, for these were important if the servant was to hear distinctly, but finally she had made them out of thin plates of gold and attached them in place by *means* of stitches through tiny holes bored in the metal. Gold is the most common metal in the Land of Oz and is used for many purposes because it is soft and *pliable*.

The woman had cut a *slit* for the Patchwork Girl's mouth and *sewn* two rows of white pearls in it for teeth, using a strip of scarlet *plush* for a tongue. This mouth *Ojo* considered very *artistic* and *lifelike*, and *Margolotte* was pleased when the boy *praised* it. There were almost too many patches on the face of the girl for her to be considered strictly beautiful, for one cheek was yellow and the other red, her chin blue, her forehead purple and the center, where her nose had been formed and *padded*, a bright yellow.

Tradução Integral em Português

A cabeça da Patchwork Girl era a parte mais curiosa dela. Enquanto esperava o marido terminar de fazer seu Powder of Life, a mulher tivera tempo de sobra para completar a cabeça como sua fantasia ditava, e sabia que a cabeça de uma boa criada precisava ser bem construída. O cabelo era de lã marrom e caía-lhe pelo pescoço em várias tranças caprichadas. Os olhos eram dois botões prateados de suspensório, cortados de um velho par de calças do Mágico, e estavam pregados com linhas pretas, que formavam as pupilas dos olhos. Margolotte quebrara a cabeça um bom tempo por causa das orelhas, pois estas eram importantes se a criada devesse ouvir com nitidez, mas por fim as fizera de finas plaquinhas de ouro e as prendera no lugar por meio de pontos passados através de minúsculos furos abertos no metal. O ouro é o metal mais comum na Terra de Oz e é usado para muitos fins, por ser macio e maleável.

A mulher recortara uma fenda para a boca da *Patchwork Girl* e nela cosera duas fileiras de pérolas brancas para dentes, usando uma tira de pelúcia escarlate como língua. Essa boca *Ojo* considerou muito artística e viva, e *Margolotte* ficou satisfeita quando o menino a elogiou. Havia quase retalhos demais no rosto da moça para que ela pudesse ser considerada rigorosamente bela, pois uma bochecha era amarela e a outra vermelha, o queixo azul, a testa roxa e o centro, onde o nariz fora formado e acolchoado, de um amarelo vivo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"A *senhora* devia ter feito o rosto dela todo rosa," disse o menino.

"Acho que sim, mas eu não tinha tecido rosa," respondeu a mulher. "Ainda assim, não acho que faça muita diferença, porque quero que minha Moça de Retalhos seja útil, mais do que bonita. Se eu cansar do rosto remendado dela, posso pintá-lo de branco."

"Ela tem algum cérebro?" perguntou *Ojo*.

"Não, esqueci completamente do cérebro!" disse a mulher. "Ainda bem que você me lembrou, porque ainda não é tarde demais para acrescentá-lo. Até que ela ganhe vida, posso fazer o que quiser com essa moça. Mas preciso ter cuidado para não lhe dar cérebro demais, e o que ela tiver precisa combinar com o lugar que ela vai ocupar na vida. Em outras palavras, o cérebro dela não pode ser bom demais."

"Errado," disse o Tio *Nunkie*.

"Não, tenho certeza de que estou certa quanto a isso," respondeu a mulher.

Original English Version

"You ought to have had her face all pink," suggested the boy.

"I suppose so; but I had no pink cloth," replied the woman. "Still, I cannot see as it matters much, for I wish my *Patchwork Girl* to be useful rather than *ornamental*. If I get tired looking at her *patched* face I can *whitewash* it."

"Has she any brains?" asked *Ojo*.

"No; I forgot all about the brains!" *exclaimed* the woman. "I am glad you reminded me of them, for it is not too late to supply them, by any *means*. Until she is brought to life I can do anything I please with this girl. But I must be careful not to give her too much brains, and those she has must be such as are fitted to the station she is to occupy in life. In other words, her brains *mustn't* be very good."

"Wrong," said *Unc Nunkie*.

"No; I am sure I am right about that," returned the woman.

Tradução Integral em Português

"A *senhora* devia ter feito o rosto dela todo cor-de-rosa", sugeriu o menino.

"Suponho que sim; mas eu não tinha tecido cor-de-rosa", respondeu a mulher. "Ainda assim, não vejo que faça muita diferença, pois quero minha Patchwork Girl útil, mais do que ornamental. Se me cansar de olhar para o

rosto remendado dela, posso caiá-lo."

"Ela tem miolos?", perguntou Ojo.

"Não; esqueci completamente dos miolos!", exclamou a mulher. "Ainda bem que você me lembrou deles, pois de modo algum é tarde demais para providenciá-los. Até ela ser trazida à vida, posso fazer o que bem quiser com esta moça. Mas devo tomar cuidado para não lhe dar miolos demais, e os que ela tiver devem ser adequados à posição que ela vai ocupar na vida. Em outras palavras, os miolos dela não devem ser muito bons."

"Errado", disse *Unc Nunkie*.

"Não; tenho certeza de que estou certa quanto a isso", retrucou a mulher.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ele quer dizer," explicou Ojo, "que se sua criada não tiver um bom cérebro, ela não vai saber obedecer direito nem fazer o que a *senhora* pedir."

"Isso pode ser verdade," concordou Margolotte. "Mas se uma criada tem cérebro demais, ela pode ficar independente, orgulhosa, e achar que está acima do trabalho dela. Essa é uma tarefa muito delicada, como eu disse, e preciso dar à moça exatamente a quantidade certa do tipo certo de cérebro. Quero que ela saiba o suficiente, mas não demais."

Então ela foi até outro armário com prateleiras. Todas as prateleiras tinham garrafas de vidro azul, cada uma com uma etiqueta cuidadosa do Mágico mostrando o que havia dentro. Uma prateleira inteira estava marcada "Mobília do Cérebro", e as garrafas ali tinham rótulos como "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenhosidade", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "*Poesia*" e "Autoconfiança".

Original English Version

"He *means*," explained Ojo, "that unless your servant has good brains she won't know how to *obey* you properly, nor do the things you ask her to do."

"Well, that may be true," agreed Margolotte; "but, on the contrary, a servant with too much brains is sure to become independent and high- and-mighty and feel above her work. This is a very delicate task, as I said, and I must take care to give the girl just the right quantity of the right sort of brains. I want her to know just enough, but not too much."

With this she went to another *cupboard* which was filled with shelves. All the shelves were lined with blue glass bottles, *neatly* labeled by the Magician to show what they contained. One whole shelf was marked: "Brain Furniture," and the bottles on this shelf were labeled as follows: "Obedience," "*Cleverness*," "Judgment," "*Courage*," "*Ingenuity*," "*Amiability*," "Learning," "Truth," "*Poesy*," "*Self Reliance*."

Tradução Integral em Português

"Ele quer dizer", explicou Ojo, "que, a menos que sua criada tenha bons miolos, ela não saberá como obedecer à *senhora* direito, nem fazer as coisas que a *senhora* lhe pedir."

"Bem, isso pode ser verdade", concordou Margolotte; "mas, ao contrário, uma criada com miolos demais certamente se torna independente e cheia de si, e se acha acima do próprio trabalho. Esta é uma tarefa muito delicada, como eu disse, e preciso cuidar de dar à moça exatamente a quantidade certa do tipo certo de miolos. Quero que ela saiba o suficiente, mas não demais."

Com isso, ela foi até outro armário, cheio de prateleiras. Todas as prateleiras estavam forradas de garrafas de vidro azul, rotuladas com esmero pelo Mágico para indicar o que continham. Uma prateleira inteira trazia a marca: "Mobília do Cérebro", e as garrafas dessa prateleira estavam rotuladas assim: "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenho", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "*Poesia*", "Autoconfiança".

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vejamos," disse *Margolotte*. "Dessas qualidades, ela precisa de 'Obediência' antes de tudo." Ela pegou a garrafa com esse rótulo e despejou um pouco do conteúdo num prato. "'Amabilidade' também é boa, e 'Verdade'." Ela despejou um pouco de cada uma dessas garrafas no prato. "Acho que isso basta," disse. "As outras qualidades não são necessárias numa criada."

O Tio Nunkie, que estava ao lado de Ojo, tocou na garrafa marcada "Esperteza".

"Só um pouco," disse ele.

"Só um pouco de 'Esperteza'? Bem, talvez o senhor tenha razão," disse ela. Ela estava prestes a pegar a garrafa quando o Mágico Torto de repente a chamou, animado, lá da lareira.

"Depressa, Margolotte! Venha me ajudar."

Ela correu na hora até o marido e o ajudou a tirar os quatro caldeirões do fogo. Toda a água tinha evaporado, e restavam alguns grãos de um pó branco fino em cada caldeirão. O Mágico retirou o pó com cuidado e o juntou num prato dourado. Misturou-o com uma colher dourada. Quando terminou, sobrou apenas um punhado pequeno.

Original English Version

"Let me see," said *Margolotte*; "of those qualities she must have 'Obedience' first of all," and she took down the bottle bearing that label and poured from it upon a dish several grains of the contents. "'*Amiability*' is also good and 'Truth.'" She poured into the dish a quantity from each of these bottles. "I think that will do," she continued, "for the other qualities are not needed in a servant."

Unc Nunkie, who with *Ojo* stood beside her, touched the bottle marked "*Cleverness*."

"Little," said he.

"A little '*Cleverness*'? Well, perhaps you are right, sir," said she, and was about to take down the bottle when the *Crooked Magician* suddenly called to her *excitedly* from the fireplace.

"Quick, Margolotte! Come and help me."

She ran to her husband's side at once and helped him lift the four *kettles* from the fire. Their contents had all boiled away, leaving in the bottom of each kettle a few grains of fine white powder. Very carefully the Magician

removed this powder, placing it all together in a golden dish, where he *mixed* it with a golden spoon. When the mixture was complete there was *scarcely* a handful, all told.

Tradução Integral em Português

"Deixe-me ver", disse *Margolotte*; "dessas qualidades ela precisa ter 'Obediência' antes de tudo", e tirou a garrafa que trazia esse rótulo e dela despejou num prato alguns grãos do conteúdo. "'Amabilidade' também é boa, e 'Verdade'." Despejou no prato uma porção de cada uma dessas garrafas. "Acho que isto basta", continuou, "pois as outras qualidades não são necessárias numa criada."

Unc Nunkie, que estava a seu lado com *Ojo*, tocou a garrafa marcada "Esperteza".

"Pouca", disse ele.

"Um pouco de 'Esperteza'? Bem, talvez o senhor tenha razão", disse ela, e ia tirar a garrafa quando o *Crooked Magician* de repente a chamou, excitado, lá da lareira.

"Rápido, Margolotte! Venha me ajudar."

Ela correu de imediato para o lado do marido e ajudou-o a tirar os quatro caldeirões do fogo. O conteúdo de todos havia fervido até secar, deixando no fundo de cada caldeirão alguns grãos de um fino pó branco. Com muito cuidado, o Mágico recolheu esse pó, juntando-o todo num prato de ouro, onde o misturou com uma colher de ouro. Quando a mistura ficou completa, mal havia um punhado, ao todo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Isso," disse o *Dr. Pipt*, orgulhoso, "é o maravilhoso PÓ da Vida, que só eu no mundo sei fazer. Levei quase seis anos para preparar esses preciosos grãos de pó, mas esse montinho vale um reino. Muitos reis dariam tudo o que têm por ele. Quando esfriar, vou colocá-lo numa garrafinha. Por enquanto, preciso vigiá-lo com cuidado para que o vento não o leve ou o espalhe."

O Tio *Nunkie*, Margolotte e o Mágico ficaram todos olhando para o maravilhoso PÓ. Mas *Ojo* estava mais interessado no cérebro da Moça de Retalhos. Ele achou injusto e cruel deixá-la sem nenhuma boa qualidade que pudesse ajudá-la. Então pegou cada garrafa da prateleira e despejou um pouco de cada uma no prato de Margolotte. Ninguém o viu, porque todos estavam olhando para o PÓ da Vida. Mas logo a mulher se lembrou do que estava fazendo e voltou ao armário.

Original English Version

"That," said Dr. Pipt, in a pleased and *triumphant tone*, "is the wonderful Powder of Life, which I alone in the world know how to make. It has taken me nearly six years to prepare these precious grains of dust, but the little heap on that dish is worth the price of a kingdom and many a king would give all he has to possess it. When it has become cooled I will place it in a small bottle; but meantime I must watch it carefully, lest a *gust of wind* blow it away or *scatter* it."

Unc Nunkie, Margolotte and the Magician all stood looking at the marvelous Powder, but Ojo was more interested just then in the Patchwork Girl's brains. Thinking it both unfair and *unkind to deprive* her of any good qualities that were handy, the boy took down every bottle on the shelf and poured some of the contents in *Margolotte's* dish. No one saw him do this, for all were looking at the Powder of Life; but soon the woman remembered what she had been doing, and came back to the *cupboard*.

Tradução Integral em Português

"Isto", disse o Dr. Pipt, em tom satisfeito e triunfante, "é o maravilhoso Powder of Life, que só eu no mundo sei fazer. Levei quase seis anos para preparar estes preciosos grãos de pó, mas a pequena pilha naquele prato vale o preço de um reino, e muitos reis dariam tudo o que têm para possuí-la. Quando esfriar, vou colocá-la numa garrafinha; mas, enquanto isso, tenho de vigiá-la com cuidado, para que uma rajada de vento não a leve embora nem a espalhe."

Unc Nunkie, Margolotte e o Mágico estavam todos parados, olhando para o maravilhoso Pó, mas Ojo estava, naquele instante, mais interessado nos miolos da *Patchwork Girl*. Achando ao mesmo tempo injusto e cruel privá-la de quaisquer boas qualidades que estivessem à mão, o menino tirou da prateleira todas as garrafas e despejou um pouco do conteúdo de cada uma no prato de *Margolotte*. Ninguém o viu fazer isso, pois todos olhavam para o Powder of Life; mas logo a mulher lembrou-se do que estivera fazendo e voltou ao armário.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vejamos," disse ela. "Eu ia dar à minha moça um pouco de 'Esperteza', que é o substituto do Doutor para 'Inteligência' - uma qualidade que ele ainda não aprendeu a fazer." Ela pegou a garrafa de "Esperteza" e acrescentou mais pó ao monte no prato. Ojo ficou um pouco preocupado, porque já tinha colocado bastante do pó de "Esperteza" ali. Mas não ousou detê-la, então se consolou pensando que ninguém pode ter esperteza demais.

Margolotte levou o prato de cérebro até o banco. Abriu a costura do retalho na testa da moça, colocou o pó dentro da cabeça, e depois costurou a emenda de novo, tão arrumada e firme quanto antes.

"Minha moça está pronta para o seu Pó da Vida, meu querido," ela disse ao marido. Mas o Mágico respondeu:

"Esse pó não pode ser usado antes de amanhã de manhã; mas acho que já esfriou o bastante para ir para a garrafa."

Original English Version

"Let's see," she remarked; "I was about to give my girl a little '*Cleverness*,' which is the Doctor's substitute for '*Intelligence*'--a quality he has not yet learned how to manufacture." Taking down the bottle of "*Cleverness*" she added some of the powder to the heap on the dish. *Ojo* became a bit *uneasy* at this, for he had already put quite a lot of the "*Cleverness*" powder in the dish; but he dared not interfere and so he *comforted* himself with the thought that one cannot have too much *cleverness*.

Margolotte now carried the dish of brains to the bench. Ripping the *seam* of the patch on the girl's forehead, she placed the powder within the head and then *sewed* up the *seam* as *neatly* and *securely* as before.

"My girl is all ready for your Powder of Life, my dear," she said to her husband. But the Magician replied:

"This powder must not be used before to-*morrow* morning; but I think it is now cool enough to be *bottled*."

Tradução Integral em Português

"Vejamos", observou ela; "eu estava para dar à minha moça um pouco de 'Esperteza', que é o substituto do Doutor para 'Inteligência', uma qualidade que ele ainda não aprendeu a fabricar." Tirando a garrafa de "Esperteza", acrescentou um pouco do pó à pilha no prato. *Ojo* ficou um tanto inquieto com isso, pois já havia posto bastante do pó de "Esperteza" no prato; mas não ousou intervir, e por isso consolou-se com o pensamento de que ninguém pode ter esperteza demais.

Margolotte levou então o prato de miolos até o banco. Descosendo a costura do retalho na testa da moça, colocou o pó dentro da cabeça e depois costurou a costura de novo, tão caprichada e firme quanto antes.

"Minha moça está toda pronta para o seu Powder of Life, meu querido", disse ela ao marido. Mas o Mágico respondeu:

"Este pó não deve ser usado antes de amanhã de manhã; mas acho que já está frio o bastante para ser engarrafado."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele escolheu uma pequena garrafa dourada com tampa de saleiro, para que o pó pudesse ser espalhado pelos pequenos furos. Com muito cuidado, colocou o Pó da Vida na garrafa dourada e a trancou numa gaveta de seu armário.

"Finalmente," disse ele, esfregando as mãos, contente, "tenho bastante tempo para uma boa conversa com meu velho amigo Tio Nunkie. Então vamos nos sentar tranquilamente e nos divertir. Depois de mexer esses quatro caldeirões por seis anos, fico feliz de ter um pouco de descanso."

"O senhor vai ter que fazer a maior parte da conversa," disse *Ojo*, "porque o Tio é chamado de o Silencioso e usa poucas palavras."

"Eu sei; mas isso faz do seu tio uma companhia muito agradável para conversar," disse o *Dr. Pipt*. "A maioria das pessoas fala demais, então é um alívio encontrar alguém que fala de menos."

Ojo olhava para o Mágico com grande admiração e curiosidade.

Original English Version

He selected a small gold bottle with a pepper- box top, so that the powder might be *sprinkled* on any object through the small holes. Very carefully he placed the Powder of Life in the gold bottle and then locked it up in a drawer of his cabinet.

"At last," said he, rubbing his hands together *gleefully*, "I have ample leisure for a good talk with my old friend *Unc Nunkie*. So let us sit down *cosily* and enjoy ourselves. After stirring those four *kettles* for six years I am glad to have a little rest."

"You will have to do most of the talking," said Ojo, "for Unc is called the Silent One and uses few words."

"I know; but that *renders* your uncle a most *agreeable* companion and gossip," declared *Dr. Pipt*. "Most people talk too much, so it is a *relief* to find one who talks too little."

Ojo looked at the Magician with much awe and curiosity.

Tradução Integral em Português

Ele escolheu uma pequena garrafa de ouro com tampa de saleiro, para que o pó pudesse ser polvilhado sobre qualquer objeto através dos furinhos. Com muito cuidado, colocou o Powder of Life na garrafa de ouro e depois a trancou numa gaveta de seu armário.

"Enfim", disse ele, esfregando as mãos com regozijo, "tenho amplo tempo livre para uma boa conversa com meu velho amigo *Unc Nunkie*. Então vamos nos sentar aconchegados e aproveitar. Depois de mexer aqueles quatro caldeirões por seis anos, fico feliz de ter um pequeno descanso."

"O senhor vai ter de fazer quase toda a conversa", disse Ojo, "pois Unc é chamado de o Silencioso e usa poucas palavras."

"Eu sei; mas isso torna seu tio o mais agradável dos companheiros e conversadores", declarou o *Dr. Pipt*. "A maioria das pessoas fala demais, então é um alívio encontrar alguém que fala de menos."

Ojo olhou para o Mágico com muito respeito e curiosidade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O senhor não acha muito incômodo ser tão torto?" perguntou ele.

"Não; tenho até orgulho do meu corpo," foi a resposta. "Acho que sou o único Mágico Torto do mundo inteiro. Alguns outros são acusados de tortos, mas eu sou o único de verdade."

Ele era mesmo muito torto, e Ojo se perguntava como ele conseguia fazer tantas coisas com um corpo tão retorcido. Quando se sentava numa cadeira torta feita sob medida para ele, um joelho ficava debaixo do queixo e o outro perto das costas. Mas ele era alegre, e seu rosto parecia gentil e simpático.

Original English Version

"Don't you find it very *annoying* to be so crooked?" he asked.

"No; I am quite proud of my person," was the reply. "I suppose I am the only Crooked Magician in all the world. Some others are *accused* of being crooked, but I am the only genuine."

He was really very crooked and *Ojo* wondered how he managed to do so many things with such a twisted body. When he sat down upon a crooked *chair* that had been made to fit him, one knee was under his chin and the other near the small of his back; but he was a cheerful man and his face bore a pleasant and *agreeable* expression.

Tradução Integral em Português

"O senhor não acha muito incômodo ser tão retorcido?", perguntou ele.

"Não; tenho muito orgulho da minha pessoa", foi a resposta. "Suponho que sou o único Crooked Magician do mundo inteiro. Alguns outros são acusados de serem tortuosos, mas eu sou o único genuíno."

Ele era realmente muito retorcido, e *Ojo* se perguntava como ele conseguia fazer tantas coisas com um corpo tão torto. Quando se sentava numa cadeira torta que fora feita para se ajustar a ele, um joelho ficava sob o queixo e o outro perto da base das costas; mas era um homem alegre, e seu rosto trazia uma expressão agradável e afável.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não tenho permissão para fazer mágica, exceto para minha própria diversão," contou aos visitantes. Acendeu um cachimbo de haste torta e começou a fumar. "Muita gente andava fazendo mágica na Terra de Oz, então nossa querida Princesa *Ozma* proibiu isso. Acho que ela estava certa. Várias Bruxas más causaram muitos problemas, mas agora se foram. Só a grande Feiticeira, *Glinda* a Boa, pode usar seus poderes, e ela nunca prejudica ninguém. O *Mágico de Oz* costumava ser uma farsa e não sabia mágica nenhuma. Agora está aprendendo com Glinda, e ouvi dizer que está virando um bom Mágico. Mas ele é só o assistente da grande Feiticeira. Posso fazer uma criada para minha esposa, sabe, ou uma *Gata de Vidro* para caçar nossos ratos, mesmo que ela se recuse a fazer isso. Mas não tenho permissão para fazer mágica para outras pessoas ou usá-la como profissão."

Original English Version

"I am not allowed to perform magic, except for my own amusement," he told his visitors, as he *lighted* a pipe with a crooked stem and began to smoke. "Too many people were working magic in the Land of Oz, and so our lovely *Princess Ozma* put a stop to it. I think she was quite right. There were several wicked Witches who caused a lot of *trouble*; but now they are all out of business and only the great *Sorceress*, Glinda the Good, is permitted to practice her arts, which never harm anybody. *The Wizard* of Oz, who used to be a *humbug* and knew no magic at all, has been taking lessons of Glinda, and I'm told he is getting to be a pretty good Wizard; but he is merely the assistant of the great Sorceress. I've the right to make a servant girl for my wife, you know, or a *Glass Cat* to *catch* our mice--which she refuses to do--but I am forbidden to work magic for others, or to use it as a profession."

Tradução Integral em Português

"Não me é permitido praticar magia, exceto para meu próprio divertimento", contou ele aos visitantes, enquanto acendia um cachimbo de haste torta e começava a fumar. "Havia gente demais praticando magia na Terra de Oz, e por isso nossa adorável Princesa *Ozma* deu um basta nisso. Acho que ela teve toda a razão. Havia várias Bruxas malvadas que causavam um bocado de encrenca; mas agora estão todas fora do ramo, e só à grande Feiticeira, *Glinda*, a Boa, se permite exercer suas artes, que nunca prejudicam ninguém. O *Mágico de Oz*, que antes era um embusteiro e não sabia magia nenhuma, tem tomado lições com Glinda, e me dizem que está se tornando um Mágico bem bom; mas ele é apenas o assistente da grande Feiticeira. Tenho o direito de fazer uma criada para minha

esposa, sabe, ou uma Glass *Cat* para caçar nossos ratos (o que ela se recusa a fazer), mas estou proibido de fazer magia para os outros, ou de usá-la como profissão."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"A mágica deve ser um estudo muito interessante," disse *Ojo*.

"É mesmo," disse o Mágico. "Na minha vida já fiz algumas coisas mágicas dignas da própria Glinda a Boa. Por exemplo, o Pó da Vida, e meu Líquido de Petrificação, que está naquela garrafa na prateleira sobre a janela."

"O que o Líquido de Petrificação faz?" perguntou o menino.

"Ele transforma tudo o que toca em mármore sólido. Eu mesmo o fiz, e o acho muito útil. Uma vez, dois *Kalidahs* terríveis, com corpo de urso e cabeça de tigre, vieram da floresta para nos atacar. Espalhei um pouco do líquido neles, e na hora viraram mármore. Agora os uso como enfeites no meu jardim. Esta mesa parece de madeira, e era de madeira mesmo. Mas coloquei algumas gotas do Líquido de Petrificação nela, e agora é mármore. Nunca vai quebrar nem se desgastar."

Original English Version

"Magic must be a very interesting study," said *Ojo*.

"It *truly* is," asserted the Magician. "In my time I've performed some magical *feats* that were worthy of the skill of Glinda the Good. For instance, there's the Powder of Life, and my Liquid of *Petrifaction*, which is contained in that bottle on the shelf *yonder*--over the window."

"What does the Liquid of *Petrifaction* do?" *inquired* the boy.

"Turns everything it touches to solid marble. It's an invention of my own, and I find it very useful. Once two of those dreadful *Kalidahs*, with bodies like bears and heads like tigers, came here from the forest to attack us; but I *sprinkled* some of that Liquid on them and instantly they turned to marble. I now use them as *ornamental statuary* in my garden. This table looks to you like wood, and once it really was wood; but I *sprinkled* a few drops of the Liquid of *Petrifaction* on it and now it is marble. It will never break nor wear out."

Tradução Integral em Português

"A magia deve ser um estudo muito interessante", disse *Ojo*.

"É mesmo", afirmou o Mágico. "No meu tempo, realizei alguns feitos mágicos que eram dignos da perícia de Glinda, a Boa. Por exemplo, há o Powder of Life e meu Liquid of Petrifaction, que está naquela garrafa na prateleira ali (por cima da janela)."

"O que faz o Liquid of Petrifaction?", indagou o menino.

"Transforma em mármore sólido tudo o que toca. É invenção minha, e acho-o muito útil. Certa vez, dois daqueles medonhos *Kalidahs*, com corpos de urso e cabeças de tigre, vieram da floresta para nos atacar; mas polvilhei sobre eles um pouco daquele Líquido e no mesmo instante viraram mármore. Agora uso-os como estátuas ornamentais no meu jardim. Esta mesa lhe parece de madeira, e certa vez foi mesmo de madeira; mas eu borrifei umas gotas do Liquid of Petrification sobre ela e agora é mármore. Nunca vai quebrar nem se desgastar."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ótimo!" disse o Tio *Nunkie*, balançando a cabeça e alisando a longa barba grisalha.

"Nossa, Tio, o senhor está virando um tagarela," disse o Mágico, que gostou do elogio. Mas naquele momento algo arranhou a porta dos fundos, e uma voz aguda gritou:

"Deixe-me entrar! Anda logo, não consegue? Deixe-me entrar!"

Margolotte se levantou e foi até a porta.

"Peça como uma boa gata primeiro," disse ela.

"Miii-au-au-au! Pronto. Isso serve para Vossa Alteza Real?" perguntou a voz, em tom de deboche.

"Sim, esse é um jeito próprio de falar de gato," disse a mulher, e abriu a porta.

Na hora uma gata entrou, caminhou até o meio da sala e parou ao ver os estranhos. Ojo e o Tio Nunkie a fitaram de olhos arregalados, porque certamente nunca tinha existido criatura tão estranha, nem mesmo na Terra de Oz.

Original English Version

"Fine!" said *Unc Nunkie*, *wagging* his head and *stroking* his long gray beard.

"Dear me; what a *chatterbox* you're getting to be, Unc," remarked the Magician, who was pleased with the compliment. But just then there came a scratching at the back door and a *shrill* voice cried:

"Let me in! Hurry up, can't you? Let me in!"

Margolotte got up and went to the door.

"Ask like a good cat, then," she said.

"*Mee-ee-ow-w-w!* There; does that suit your royal *highness*?" asked the voice, in *scornful* accents.

"Yes; that's proper cat talk," declared the woman, and opened the door.

At once a cat entered, came to the center of the room and stopped short at the sight of strangers. *Ojo* and *Unc Nunkie* both *stared* at it with wide open eyes, for surely no such curious *creature* had ever existed before--*even* in the Land of Oz.

Tradução Integral em Português

"Ótimo!", disse *Unc Nunkie*, meneando a cabeça e afagando a longa barba grisalha.

"Meu Deus; que tagarela você está ficando, Unc", observou o Mágico, que ficou contente com o elogio. Mas naquele instante houve um arranhar na porta dos fundos e uma voz esganiçada gritou:

"Deixem-me entrar! Andem logo, ora essa! Deixem-me entrar!"

Margolotte levantou-se e foi até a porta.

"Peça como uma boa gata, então", disse ela.

"Miau-au-au! Pronto; isso satisfaz vossa alteza real?", perguntou a voz, em tom escarninho.

"Sim; isso é conversa de gata como deve ser", declarou a mulher, e abriu a porta.

Na mesma hora uma gata entrou, foi até o centro do cômodo e estacou de repente à vista dos estranhos. *Ojo* e *Unc Nunkie* encararam-na de olhos arregalados, pois certamente jamais existira criatura tão curiosa, mesmo na Terra de Oz.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)



The Glass Cat

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A gata era feita de vidro, tão transparente que dava para ver através dela como por uma janela. No topo da cabeça havia um grupo de pequenas bolinhas rosa que pareciam joias, e ela tinha um coração feito de um rubi vermelho. Seus olhos eram duas grandes esmeraldas. O resto da gata era de vidro claro, e ela tinha uma linda cauda de vidro.

"Então, *Dr. Pipt*, vai nos apresentar ou não?" perguntou a gata, zangada. "Parece que o senhor está esquecendo suas boas maneiras."

"Perdão," disse o Mágico. "Este é o Tio Nunkie, descendente dos antigos reis dos Munchkins, de antes deste país fazer parte da Terra de Oz."

"Ele precisa cortar o cabelo," disse a gata, lavando o rosto.

"Verdade," respondeu o Tio com uma risadinha baixa.

"Mas ele viveu sozinho no meio da floresta por muitos anos," explicou o Mágico. "E embora aquele seja um lugar selvagem, não há barbeiros por lá."

Original English Version

The cat was made of glass, so clear and transparent that you could see through it as easily as through a window. In the top of its head, however, was a mass of delicate pink balls which looked like jewels, and it had a heart made of a blood-red ruby. The eyes were two large *emeralds*, but aside from these colors all the rest of the animal was clear glass, and it had a spun-glass tail that was really beautiful.

"Well, Doc *Pipt*, do you mean to introduce us, or not?" demanded the cat, in a *tone of annoyance*. "Seems to me you are forgetting your manners."

"Excuse me," returned the Magician. "This is Unc Nunkie, the *descendant* of the *former* kings of the *Munchkins*, before this country became a part of the Land of Oz."

"He needs a haircut," observed the cat, washing its face.

"True," replied Unc, with a low chuckle of amusement.

"But he has lived alone in the heart of the forest for many years," the Magician explained; "and, although that is a *barbarous* country, there are no *barbers* there."

Tradução Integral em Português

A gata era feita de vidro, tão claro e transparente que se podia ver através dela com a mesma facilidade com que se vê através de uma janela. No alto da cabeça, contudo, havia um aglomerado de delicadas bolinhas cor-de-rosa que pareciam joias, e ela tinha um coração feito de um rubi vermelho-sangue. Os olhos eram duas grandes esmeraldas, mas, fora essas cores, todo o resto do animal era vidro claro, e ela tinha uma cauda de vidro fiado que era realmente linda.

"Bem, Doc *Pipt*, o senhor pretende nos apresentar ou não?", exigiu a gata, em tom de aborrecimento. "Parece-me que está esquecendo suas boas maneiras."

"Desculpe", respondeu o Mágico. "Este é Unc Nunkie, descendente dos antigos reis dos Munchkins, de antes de este país se tornar parte da Terra de Oz."

"Ele precisa de um corte de cabelo", observou a gata, lavando o rosto.

"Verdade", respondeu Unc, com uma risadinha baixa de divertimento.

"Mas ele viveu sozinho no coração da floresta por muitos anos", explicou o Mágico; "e, embora aquele seja um país bárbaro, não há barbeiros por lá."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quem é o anão?" perguntou a gata.

"Aquele não é um anão, mas um menino," respondeu o Mágico. "Você nunca viu um menino antes. Ele é pequeno agora porque é jovem. Conforme crescer, ficará tão alto quanto o Tio *Nunkie*."

"Ah. Isso é mágica?" perguntou o animal de vidro.

"Sim, mas é a mágica da Natureza, que é mais espantosa do que qualquer arte conhecida pelo homem. Por exemplo, minha mágica te fez e te deu vida. Não foi um trabalho muito bom, porque você é inútil e me dá trabalho. Mas eu não posso te fazer crescer. Você vai continuar sempre do mesmo tamanho, a mesma *Gata de Vidro* grosseira e descuidada, com cérebro cor-de-rosa e um coração duro de rubi."

"Ninguém sente mais pena do que eu por ter sido feita," disse a gata, agachando-se no chão e balançando devagar a cauda de vidro fiado. "O mundo do senhor é muito chato. Já andei pelos seus jardins e pela floresta até me cansar de tudo, e quando entro na casa, a conversa da sua esposa gorda e do senhor me entedia terrivelmente."

Original English Version

"Who is the dwarf?" asked the cat.

"That is not a dwarf, but a boy," answered the Magician. "You have never seen a boy before. He is now small because he is young. With more years he will grow big and become as tall as *Unc Nunkie*."

"Oh. Is that magic?" the glass animal *inquired*.

"Yes; but it is *Nature's* magic, which is more wonderful than any art known to man. For instance, my magic made you, and made you live; and it was a poor job because you are useless and a bother to me; but I can't make you grow. You will always be the same size--and the same *saucy, inconsiderate Glass Cat*, with pink brains and a hard ruby heart."

"No one can regret more than I the fact that you made me," asserted the cat, *crouching* upon the floor and slowly *swaying* its spun-glass tail from side to side. "Your world is a very *uninteresting* place. I've *wandered* through your gardens and in the forest until I'm tired of it all, and when I come into the house the conversation of your fat wife and of yourself *bores* me *dreadfully*."

Tradução Integral em Português

"Quem é o anão?", perguntou a gata.

"Aquilo não é um anão, e sim um menino", respondeu o Mágico. "Você nunca viu um menino antes. Ele agora é pequeno porque é jovem. Com mais anos, vai crescer e ficar tão alto quanto *Unc Nunkie*."

"Ah. Isso é magia?", indagou o animal de vidro.

"Sim; mas é a magia da Natureza, que é mais maravilhosa do que qualquer arte conhecida do homem. Por exemplo, minha magia fez você e a fez viver; e foi um trabalho malfeito, porque você é inútil e um incômodo para mim; mas não consigo fazer você crescer. Você será sempre do mesmo tamanho, e a mesma Glass *Cat* atrevida e desconsiderada, com miolos cor-de-rosa e um duro coração de rubi."

"Ninguém pode lamentar mais do que eu o fato de o senhor me ter feito", afirmou a gata, agachando-se no chão e balançando devagar a cauda de vidro fiado de um lado para o outro. "Seu mundo é um lugar muito sem graça. Vaguei pelos seus jardins e pela floresta até me cansar de tudo, e, quando venho para dentro de casa, a conversa da sua esposa gorda e a sua me entediam terrivelmente."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É porque te dei um cérebro diferente do nosso, e bom demais para uma gata," disse o Dr. Pipt.

"O senhor não pode tirá-lo, então, e trocá-lo por pedrinhas, para eu não me sentir orgulhosa demais para o meu lugar na vida?" pediu a gata, implorando.

"Talvez sim. Vou tentar depois de dar vida à Moça de Retalhos," disse ele.

A gata caminhou até o banco onde estava a Moça de Retalhos e olhou de perto para ela.

"Vai dar vida a essa coisa horrível?" perguntou.

O Mágico assentiu.

"Ela vai ser a criada da minha esposa," disse ele. "Quando estiver viva, fará todo o nosso trabalho e cuidará da casa. Mas você não pode mandar nela, Bungle, como faz com a gente. Deve tratar a Moça de Retalhos com respeito."

"Não vou. Nunca poderia respeitar um bocádo de retalhos desses."

Original English Version

"That is because I gave you different brains from those we ourselves possess--and much too good for a cat," returned *Dr. Pipt*.

"Can't you take 'em out, then, and replace 'em with *pebbles*, so that I won't feel above my station in life?" asked the cat, *pleadingly*.

"Perhaps so. I'll try it, after I've brought the Patchwork Girl to life," he said.

The cat walked up to the bench on which the Patchwork Girl *reclined* and looked at her *attentively*.

"Are you going to make that dreadful thing live?" she asked.

The Magician *nodded*.

"It is intended to be my wife's servant maid," he said. "When she is alive she will do all our work and mind the house. But you are not to order her around, Bungle, as you do us. You must treat the Patchwork Girl *respectfully*."

"I won't. I couldn't respect such a bundle of *scraps* under any circumstances."

Tradução Integral em Português

"Isso é porque lhe dei miolos diferentes dos que nós mesmos possuímos, e bons demais para uma gata", retrucou o *Dr. Pipt*.

"O senhor não pode tirá-los, então, e substituí-los por pedrinhas, para que eu não me sinta acima da minha condição na vida?", perguntou a gata, em tom suplicante.

"Talvez. Vou tentar, depois de trazer a *Patchwork Girl* à vida", disse ele.

A gata caminhou até o banco em que a Patchwork Girl estava recostada e olhou-a com atenção.

"O senhor vai fazer essa coisa medonha viver?", perguntou ela.

O Mágico assentiu.

"A intenção é que ela seja a criada da minha esposa", disse ele. "Quando estiver viva, ela fará todo o nosso trabalho e cuidará da casa. Mas você não deve dar ordens a ela, Bungle, como faz conosco. Você tem de tratar a Patchwork Girl com respeito."

"Não vou. Eu não poderia respeitar um amontoado de retalhos em circunstância alguma."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Se você não fizer isso, vai ter mais problema do que gostaria," exclamou *Margolotte*, zangada.

"Por que você não a fez bonita de olhar?" perguntou a gata. "Você me fez bonita, muito bonita mesmo, e adoro ver meu cérebro cor-de-rosa rodar quando funciona, e ver meu precioso coração vermelho bater." Enquanto falava, foi até um espelho comprido e ficou diante dele com grande orgulho. "Mas essa pobre coisa remendada vai se odiar quando estiver viva," continuou. "Se eu fosse você, usaria ela de esfregão e faria outra criada mais bonita."

"Você tem mau gosto," disse Margolotte com aspereza, incomodada com aquela crítica sincera. "Acho a Moça de Retalhos linda, considerando do que ela é feita. Até o arco-íris não tem tantas cores, e você tem que admitir que o arco-íris é bonito."

Original English Version

"If you don't, there will be more *scraps* than you will like," cried *Margolotte*, *angrily*.

"Why didn't you make her pretty to look at?" asked the cat. "You made me pretty--very pretty, indeed--and I love to watch my pink brains roll around when they're working, and to see my precious red heart *beat*." She went to a long mirror, as she said this, and stood before it, looking at herself with an air of much pride. "But that poor *patched* thing will hate herself, when she's once alive," continued the cat. "If I were you I'd use her for a *mop*, and make another servant that is *prettier*."

"You have a *perverted* taste," snapped Margolotte, much annoyed at this frank *criticism*. "I think the Patchwork Girl is beautiful, considering what she's made of. *Even* the rainbow hasn't as many colors, and you must admit that the rainbow is a pretty thing."

Tradução Integral em Português

"Se não tratar, vai haver mais retalhos do que você vai gostar", gritou *Margolotte*, com raiva.

"Por que a *senhora* não a fez bonita de se ver?", perguntou a gata. "A *senhora* me fez bonita (muito bonita, de fato) e eu adoro observar meus miolos cor-de-rosa rolares enquanto funcionam, e ver meu precioso coração vermelho bater." Ao dizer isso, foi até um espelho comprido e postou-se diante dele, olhando para si mesma com ar de muito orgulho. "Mas aquela pobre coisa remendada vai se odiar, assim que estiver viva", continuou a gata. "Se eu fosse a *senhora*, usaria-a como esfregão e faria

outra criada mais bonita."

"Você tem um gosto deturpado", disparou Margolotte, muito aborrecida com aquela crítica franca. "Acho a Patchwork Girl linda, considerando de que ela é feita. Nem o arco-íris tem tantas cores, e você há de admitir que o arco-íris é uma coisa bonita."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A *Gata de Vidro* bocejou e se esticou no chão.

"Faça do seu jeito," disse ela. "Só sinto pena da Moça de Retalhos."

Ojo e o Tio *Nunkie* dormiram aquela noite na casa do Mágico. O menino ficou contente em ficar, porque queria muito ver a Moça de Retalhos ganhar vida. A Gata de Vidro também era algo espantoso para o pequeno Ojo, que nunca tinha conhecido nada de magia antes, mesmo tendo vivido na Terra Encantada de Oz desde que nasceu. Na floresta, nada de incomum jamais tinha acontecido. O Tio Nunkie poderia ter sido Rei dos Munchkins se seu povo não tivesse se unido aos outros países de Oz em aceitar *Ozma* como sua única governante. Em vez disso, ele tinha vivido com seu sobrinho bebê numa parte escondida da floresta, completamente sozinhos. Só porque o jardim abandonado não dava mais comida a eles que tinham deixado a solitária Floresta Azul. Agora tinham começado a conhecer outras pessoas, e o primeiro lugar aonde chegaram era tão interessante que Ojo mal conseguiu dormir naquela noite.

Original English Version

The Glass Cat yawned and stretched herself upon the floor.

"Have your own way," she said. "I'm sorry for the Patchwork Girl, that's all."

Ojo and *Unc Nunkie* slept that night in the Magician's house, and the boy was glad to stay because he was anxious to see the Patchwork Girl brought to life. The Glass Cat was also a wonderful *creature* to little Ojo, who had never seen or known anything of magic before, although he had lived in the *Fairyland* of Oz ever since he was born. Back there in the woods nothing unusual ever happened. *Unc Nunkie*, who might have been King of the *Munchkins*, had not his people united with all the other countries of Oz in acknowledging *Ozma* as their sole ruler, had retired into this forgotten forest *nook* with his baby nephew and they had lived all alone there. Only that the neglected garden had failed to grow food for them, they would always have lived in the solitary Blue Forest; but now they had started out to *mingle* with other people, and the first place they came to proved so interesting that Ojo could *scarcely* sleep a wink all night.

Tradução Integral em Português

A Glass *Cat* bocejou e espreguiçou-se no chão.

"Faça como quiser", disse ela. "Só tenho pena da Patchwork Girl, é só isso."

Ojo e *Unc Nunkie* dormiram aquela noite na casa do Mágico, e o menino ficou contente de ficar, porque estava ansioso para ver a Patchwork Girl

ganhar vida. A Glass Cat também era uma criatura maravilhosa para o pequeno Ojo, que nunca vira nem soubera nada de magia antes, embora tivesse vivido no País das Fadas de Oz desde que nascera. Lá na mata, nada de incomum jamais acontecia. Unc Nunkie, que poderia ter sido Rei dos Munchkins, não tivesse seu povo se unido a todos os outros países de Oz para reconhecer *Ozma* como sua única soberana, retirara-se para aquele recanto esquecido da floresta com o sobrinho bebê, e ali haviam vivido totalmente sozinhos. Não fosse o jardim descuidado ter deixado de produzir alimento para eles, teriam vivido sempre na solitária Floresta Azul; mas agora tinham partido para conviver com outras pessoas, e o primeiro lugar a que chegaram revelou-se tão interessante que Ojo mal conseguiu pregar o olho a noite inteira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Margolotte era uma ótima cozinheira e lhes deu um belo café da manhã. Enquanto comiam, a boa mulher disse:

"Essa é a última refeição que vou ter que cozinhar por um bom tempo, porque logo depois do café da manhã o *Dr. Pipt* prometeu dar vida à minha nova criada. Vou deixar que ela lave a louça do café e varra e limpe a casa. Que alívio será isso!"

"Vai mesmo poupar muito trabalho pesado para a *senhora*," disse o Mágico. "A propósito, *Margolotte*, achei que a vi pegando um pouco de cérebro do armário enquanto eu estava ocupado com meus caldeirões. Que qualidades você deu à sua nova criada?"

"Só as qualidades que uma criada humilde precisa," respondeu ela. "Não quero que ela se sinta melhor do que o seu lugar, como acontece com a *Gata de Vidro*. Isso a deixaria infeliz e insatisfeita, porque claro que ela sempre vai ser uma criada."

Original English Version

Margolotte was an excellent cook and gave them a fine breakfast. While they were all engaged in eating, the good woman said:

"This is the last meal I shall have to cook for some time, for right after breakfast *Dr. Pipt* has promised to bring my new servant to life. I shall let her wash the breakfast dishes and *sweep* and dust the house. What a *relief* it will be!"

"It will, indeed, relieve you of much *drudgery*," said the Magician. "By the way, *Margolotte*, I thought I saw you getting some brains from the *cupboard*, while I was busy with my *kettles*. What qualities have you given your new servant?"

"Only those that an humble servant requires," she answered. "I do not wish her to feel above her station, as the Glass Cat does. That would make her *discontented* and unhappy, for of course she must always be a servant."

Tradução Integral em Português

Margolotte era uma cozinheira excelente e serviu-lhes um belo café da manhã. Enquanto estavam todos ocupados comendo, a boa mulher disse:

"Esta é a última refeição que terei de cozinhar por um bom tempo, pois logo após o café o *Dr. Pipt* prometeu dar vida à minha nova criada. Vou deixá-la lavar a louça do café, varrer e tirar o pó da casa. Que alívio vai ser!"

"Vai mesmo aliviá-la de muita labuta", disse o Mágico. "A propósito, Margolotte, achei que a vi tirando uns miolos do armário, enquanto eu estava ocupado com meus caldeirões. Que qualidades você deu à sua nova criada?"

"Só as que uma criada humilde requer", respondeu ela. "Não quero que ela se sinta acima da sua condição, como a Glass *Cat*. Isso a deixaria descontente e infeliz, pois é claro que ela terá de ser sempre uma criada."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ojo ficou preocupado ao ouvir isso. Começou a pensar que tinha feito errado ao acrescentar todas aquelas qualidades diferentes de cérebro ao que Margolotte tinha preparado para a criada. Mas já era tarde para se arrepender, porque todo o cérebro já estava costurado com segurança dentro da cabeça da Moça de Retalhos. Ele poderia ter contado a verdade e deixado que Margolotte e o marido trocassem o cérebro, mas tinha medo de que ficassem zangados. Ele achava que o Tio tinha visto ele acrescentar ao cérebro, e o Tio não tinha dito nada. Mas o Tio nunca dizia nada a menos que precisasse.

Depois do café da manhã, todos foram para a grande oficina do Mágico. Lá a Gata de Vidro estava deitada diante do espelho, e a Moça de Retalhos jazia fraca e sem vida no banco.

"Agora," disse o Dr. Pipt, animado, "vamos fazer um dos maiores truques de mágica possíveis para as pessoas, mesmo nesta maravilhosa Terra de Oz. Não poderia ser feito em nenhum outro lugar. Acho que devíamos ter alguma música enquanto a Moça de Retalhos ganha vida. É agradável pensar que os primeiros sons que seus ouvidos dourados vão ouvir serão uma bela música."

Original English Version

Ojo was somewhat disturbed as he listened to this, and the boy began to fear he had done wrong in adding all those different qualities of brains to the lot Margolotte had *prepared* for the servant. But it was too late now for regret, since all the brains were *securely sewn* up inside the Patchwork Girl's head. He might have confessed what he had done and thus allowed Margolotte and her husband to change the brains; but he was afraid of *incurring* their anger. He believed that *Unc* had seen him add to the brains, and *Unc* had not said a word against it; but then, *Unc* never did say anything unless it was absolutely necessary.

As soon as breakfast was over they all went into the Magician's big workshop, where the Glass Cat was lying before the mirror and the Patchwork Girl lay *limp* and *lifeless* upon the bench.

"Now, then," said Dr. Pipt, in a *brisk tone*, "we shall perform one of the greatest *feats* of magic possible to man, *even* in this marvelous Land of Oz. In no other country could it be done at all. I think we ought to have a little music while the Patchwork Girl comes to life. It is pleasant to reflect that the first sounds her golden ears will hear will be delicious music."

Tradução Integral em Português

Ojo ficou um tanto perturbado ao ouvir aquilo, e o menino começou a temer que houvesse feito mal em acrescentar todas aquelas diferentes qualidades de miolos ao lote que Margolotte preparara para a criada. Mas agora era tarde demais para arrependimentos, já que todos os miolos estavam bem costurados dentro da cabeça da *Patchwork Girl*. Ele poderia ter confessado o que fizera e assim permitido que Margolotte e o marido trocassem os miolos; mas tinha medo de incorrer na ira deles. Acreditava que *Unc* o tinha visto acrescentar aos miolos, e *Unc* não dissera uma palavra contra; mas, então, *Unc* nunca dizia nada, a menos que fosse absolutamente necessário.

Assim que o café da manhã terminou, todos foram para a grande oficina do Mágico, onde a Glass Cat estava deitada diante do espelho e a Patchwork Girl jazia mole e sem vida sobre o banco.

"Pois bem", disse o Dr. Pipt, em tom animado, "vamos realizar um dos maiores feitos de magia possíveis ao homem, mesmo nesta maravilhosa Terra de Oz. Em nenhum outro país isso poderia ser feito. Acho que devíamos ter um pouco de música enquanto a Patchwork Girl ganha vida. É agradável pensar que os primeiros sons que suas orelhas de ouro ouvirão serão de uma música deliciosa."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto falava, ele foi até um fonógrafo preso a uma mesinha. Deu corda na mola e ajustou a grande trombeta dourada.

"A música que minha criada vai ouvir normalmente," disse *Margolotte*, "vai ser as minhas ordens para fazer o trabalho dela. Mas não me importo de deixá-la ouvir essa banda invisível enquanto acorda e aprende sobre a vida pela primeira vez. Depois disso, minhas ordens serão mais altas do que a banda."

O fonógrafo agora tocava uma marcha animada, e o Mágico destrancou seu armário e tirou a garrafa dourada que guardava o Pó da Vida.

Todos se debruçaram sobre o banco onde estava a Moça de Retalhos. O Tio *Nunkie* e Margolotte ficaram atrás, perto das janelas, *Ojo* ficou de um lado, e o Mágico ficou na frente, para poder espalhar o pó livremente. A *Gata de Vidro* também se aproximou, curiosa para ver aquele momento importante.

Original English Version

As he spoke he went to a *phonograph*, which screwed fast to a small table, and *wound* up the spring of the instrument and adjusted the big gold horn.

"The music my servant will usually hear," remarked *Margolotte*, "will be my orders to do her work. But I see no harm in allowing her to listen to this unseen band while she *wakens* to her first realization of life. My orders will *beat* the band, afterward."

The *phonograph* was now playing a stirring march *tune* and the Magician unlocked his cabinet and took out the gold bottle containing the Powder of Life.

They all *bent* over the bench on which the Patchwork Girl *reclined*. Unc Nunkie and Margolotte stood behind, near the windows, *Ojo* at one side and the Magician in front, where he would have freedom to *sprinkle* the powder. *The Glass Cat* came near, too, curious to watch the important scene.

Tradução Integral em Português

Ao dizer isso, foi até um fonógrafo, que estava aparafusado a uma mesinha, deu corda na mola do aparelho e ajustou a grande corneta de ouro.

"A música que minha criada costumará ouvir", observou *Margolotte*, "serão minhas ordens para fazer o trabalho. Mas não vejo mal em deixá-la escutar esta banda invisível enquanto desperta para sua primeira noção de vida. Minhas ordens vão passar a banda pra trás, depois."

O fonógrafo tocava agora uma vibrante melodia de marcha, e o Mágico destrancou seu armário e tirou a garrafa de ouro que continha o Powder of Life.

Todos se debruçaram sobre o banco em que a Patchwork Girl estava recostada. Unc Nunkie e Margolotte ficaram atrás, perto das janelas, *Ojo* de um lado e o Mágico à frente, onde teria liberdade para polvilhar o pó. A Glass *Cat* aproximou-se também, curiosa para assistir à cena importante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Tudo pronto?" perguntou o *Dr. Pipt*.

"Tudo pronto," respondeu a esposa.

O Mágico se inclinou e sacudiu alguns grãos do maravilhoso Pó da garrafa. Eles caíram bem sobre a cabeça e os braços da Moça de Retalhos.

Original English Version

"All ready?" asked *Dr. Pipt*.

"All is ready," answered his wife.

So the Magician *leaned* over and shook from the bottle some grains of the wonderful Powder, and they fell directly on the Patchwork Girl's head and *arms*.

Tradução Integral em Português

"Tudo pronto?", perguntou o *Dr. Pipt*.

"Tudo pronto", respondeu a esposa.

Então o Mágico inclinou-se e sacudiu da garrafa alguns grãos do maravilhoso Pó, que caíram bem sobre a cabeça e os braços da *Patchwork Girl*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



A Terrible Accident

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vai levar alguns minutos para esse pó fazer efeito," disse o Mágico, espalhando-o com cuidado sobre o corpo.

Mas de repente a Moça de Retalhos levantou um braço. Bateu na garrafa de pó na mão do homem torto e a mandou pelo quarto. O Tio Nunkie e Margolotte ficaram tão chocados que os dois pularam para trás e bateram um no outro. Depois a cabeça do Tio bateu na prateleira acima deles e derrubou a garrafa do Líquido de Petrificação.

O Mágico deu um grito descontrolado. Ojo pulou para longe, e a Moça de Retalhos correu atrás dele e o segurou com força, com medo. A Gata de Vidro rosnou e se escondeu debaixo da mesa. Então, quando o forte Líquido de Petrificação se derramou, caiu somente sobre a esposa do Mágico e sobre o tio de Ojo. Na hora o feitiço fez efeito neles. Ficaram parados e rígidos como estátuas de mármore, exatamente como estavam quando o líquido os atingiu.

Original English Version

"It will take a few minutes for this powder to do its work," remarked the Magician, *sprinkling* the body up and down with much care.

But suddenly the Patchwork Girl threw up one arm, which knocked the bottle of powder from the crooked man's hand and sent it flying across the room. *Unc Nunkie* and Margolotte were so *startled* that they both *leaped* backward and *bumped* together, and *Unc's* head *joggled* the shelf above them and upset the bottle containing the Liquid of *Petrifaction*.

The Magician *uttered* such a wild cry that Ojo jumped away and the Patchwork Girl *sprang* after him and *clasped* her stuffed *arms* around him in terror. The Glass Cat *sarled* and hid under the table, and so it was that when the powerful Liquid of *Petrifaction* was spilled it fell only upon the wife of the Magician and the uncle of Ojo. With these two the charm worked promptly. They stood *motionless* and *stiff* as marble statues, in exactly the positions they were in when the Liquid struck them.

Tradução Integral em Português

"Vai levar alguns minutos para este pó fazer efeito", observou o Mágico, polvilhando o corpo de cima a baixo com muito cuidado.

Mas de repente a Patchwork Girl atirou um braço para o alto, o que fez a garrafa de pó voar da mão do homem torto e atravessar o cômodo. *Unc*

Nunkie e Margolotte levaram tamanho susto que ambos deram um pulo para trás e se chocaram, e a cabeça de Unc esbarrou na prateleira acima deles e derrubou a garrafa que continha o Liquid of Petrification.

O Mágico soltou um grito tão selvagem que Ojo deu um salto para longe, e a Patchwork Girl saltou atrás dele e cingiu-o com seus braços recheados, aterrorizada. A Glass Cat rosnou e escondeu-se debaixo da mesa, e assim aconteceu que, quando o poderoso Liquid of Petrification se derramou, caiu somente sobre a esposa do Mágico e o tio de Ojo. Com esses dois o encanto agiu na hora. Ficaram imóveis e rígidos como estátuas de mármore, exatamente nas posições em que estavam quando o Líquido os atingiu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ojo empurrou a Moça de Retalhos para longe e correu até o Tio Nunkie. Estava tomado de medo pelo único amigo e protetor que já tinha conhecido. Quando tocou a mão do Tio, ela estava fria e dura. Até a longa barba grisalha tinha virado mármore sólido. O Mágico Torto corria pela sala em grande desespero. Implorava à esposa que o perdoasse, que falasse com ele, que voltasse à vida.

A Moça de Retalhos logo superou o susto. Se aproximou e olhou para as pessoas com grande interesse. Depois olhou para si mesma e riu. Viu um espelho e ficou diante dele. Estudou seu rosto incomum com surpresa: seus olhos de botão, dentes de pérola e nariz inchado. Então falou com o próprio reflexo e disse:

"Uau! Que dama brilhante e enfeitada! Ela faz uma caixa de tintas parecer sem graça. Bumba-lê-lê, zunzum-zaz! Olá aí, senhorita Como-é-mesmo-seu-nome?"

Original English Version

Ojo pushed the Patchwork Girl away and ran to Unc Nunkie, filled with a terrible fear for the only friend and protector he had ever known. When he *grasped* *Unc's* hand it was cold and hard. *Even* the long gray beard was solid marble. The Crooked Magician was dancing around the room in a *frenzy* of despair, calling upon his wife to *forgive* him, to speak to him, to come to life again!

The Patchwork Girl, quickly recovering from her *fright*, now came *nearer* and looked from one to another of the people with deep interest. Then she looked at herself and laughed. Noticing the mirror, she stood before it and examined her extraordinary features with *amazement*--her button eyes, pearl *bead* teeth and *puffy* nose. Then, addressing her reflection in the glass, she *exclaimed*:

"*Whee*, but there's a *gaudy* dame! Makes a paint-box blush with shame. *Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! Howdy-do, Miss What's-your-name?*"

Tradução Integral em Português

Ojo empurrou a Patchwork Girl para longe e correu até Unc Nunkie, tomado de um medo terrível pelo único amigo e protetor que já conhecera. Quando agarrou a mão de Unc, ela estava fria e dura. Até a longa barba grisalha era mármore sólido. O Crooked Magician dançava pelo cômodo num frenesi de desespero, implorando à esposa que o perdoasse, que falasse com ele, que voltasse à vida!

A Patchwork Girl, recobrando-se depressa do susto, agora aproximou-se e olhou de uma para outra das pessoas com profundo interesse. Depois olhou para si mesma e riu. Notando o espelho, postou-se diante dele e examinou com espanto suas feições extraordinárias: os olhos de botão, os dentes de contas de pérola e o nariz inchado. Então, dirigindo-se ao próprio reflexo no vidro, exclamou:

"Xii, mas que dama espalhafatosa! Faz caixa de tinta corar de vergonha. Ziriguidum, fuzuê e fanfarra! Como vai, senhorita Comé-que-é-o-nome?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela fez uma reverência, e o reflexo fez uma reverência também. Depois riu de novo, longa e alegremente, e a *Gata de Vidro* saiu de baixo da mesa e disse:

"Não te culpo por rir de si mesma. Você não é horrorosa?"

"Horrorosa?" respondeu ela. "Ora, eu sou completamente encantadora. Sou uma Original, com licença, e por isso não sou parecida com mais nada. De todas as criaturas engraçadas, estranhas, raras e divertidas do mundo, devo ser a maior curiosidade. Quem além da pobre *Margolotte* poderia ter feito um ser tão bobo quanto eu? Mas estou feliz - muito feliz mesmo! - por ser exatamente o que sou, e nada mais."

"Fique quieta, quer?" gritou o Mágico, transtornado. "Fique quieta e me deixe pensar! Se eu não pensar, vou ficar louco."

"Pense à vontade," disse a Moça de Retalhos, sentando-se numa cadeira. "Pense o quanto quiser. Não me importo."

"Puxa! Estou cansado de tocar essa música," gritou o fonógrafo, com uma voz áspera e estridente pela trombeta. "Se não se importa, *Pipt*, meu chapa, vou parar e descansar."

Original English Version

She *bowed*, and the reflection *bowed*. Then she laughed again, long and *merrily*, and the Glass Cat *crept* out from under the table and said:

"I don't *blame* you for laughing at yourself. Aren't you *horrid*?"

"*Horrid*?" she replied. "Why, I'm thoroughly delightful. I'm an *Original*, if you please, and therefore *incomparable*. Of all the comic, absurd, rare and amusing *creatures* the world contains, I must be the supreme freak. Who but poor *Margolotte* could have managed to invent such an unreasonable being as I? But I'm glad--I'm *awfully* glad!--that I'm just what I am, and nothing else."

"Be quiet, will you?" cried the *frantic* Magician; "be quiet and let me think! If I don't think I shall go mad."

"Think ahead," said the Patchwork Girl, seating herself in a *chair*. "Think all you want to. I don't mind."

"Gee! but I'm tired playing that *tune*," called the *phonograph*, speaking through its horn in a *brazen, scratchy* voice. "If you don't mind, *Pipt*, old boy, I'll cut it out and take a rest."

Tradução Integral em Português

Ela fez uma reverência, e o reflexo fez a reverência. Depois riu de novo, longa e alegremente, e a Glass *Cat* saiu de baixo da mesa e disse:

"Não a culpo por rir de si mesma. Você não é horrenda?"

"Horrenda?", respondeu ela. "Ora, sou completamente encantadora. Sou uma Original, se me permite, e portanto incomparável. De todas as criaturas cômicas, absurdas, raras e divertidas que o mundo contém, eu devo ser a suprema aberração. Quem, senão a pobre *Margolotte*, poderia ter conseguido inventar um ser tão despropositado quanto eu? Mas estou contente (estou terrivelmente contente!) de ser justamente o que sou, e nada mais."

"Quer fazer o favor de ficar quieta?", gritou o Mágico frenético; "fique quieta e deixe-me pensar! Se eu não pensar, vou enlouquecer."

"Pense à vontade", disse a *Patchwork Girl*, sentando-se numa cadeira. "Pense o quanto quiser. Eu não me importo."

"Puxa! mas estou cansado de tocar essa música", chamou o fonógrafo, falando através de sua corneta numa voz metálica e arranhada. "Se você não se importar, *Pipt*, meu velho, vou parar com isso e dar um descanso."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Mágico olhou triste para a máquina de música.

"Que azar terrível!" exclamou, triste. "O Pó da Vida deve ter caído no fonógrafo."

Ele foi até lá e descobriu que a garrafa dourada com o precioso pó tinha caído na base e derramado seus grãos que dão vida sobre a máquina. O fonógrafo agora estava bem vivo. Começou a dançar uma dança animada com as pernas da mesa a que estava preso. O Dr. Pipt ficou tão irritado que o chutou para um canto e empurrou um banco contra ele para mantê-lo quieto.

"Você já era ruim o bastante antes," disse o Mágico, zangado; "mas um fonógrafo vivo é o suficiente para deixar qualquer pessoa sensata na Terra de Oz completamente louca."

"Sem insultos, por favor," respondeu o fonógrafo em tom grosseiro. "Foi você que fez isso, meu caro; não me culpe."

"O senhor estragou tudo, Dr. Pipt," acrescentou a *Gata de Vidro*, friamente.

Original English Version

The Magician looked *gloomily* at the music- machine.

"What dreadful luck!" he *wailed, despondently*. "The Powder of Life must have fallen on the *phonograph*."

He went up to it and found that the gold bottle that contained the precious powder had dropped upon the stand and scattered its life-giving grains over the machine. The *phonograph* was very much alive, and began dancing a *jig* with the legs of the table to which it was attached, and this dance so annoyed Dr. Pipt that he kicked the thing into a corner and pushed a bench against it, to hold it quiet.

"You were bad enough before," said the Magician, *resentfully*; "but a live *phonograph* is enough to drive every sane person in the Land of Oz stark crazy."

"No insults, please," answered the *phonograph* in a *surlly tone*. "You did it, my boy; don't *blame* me."

"You've *bungled* everything, Dr. Pipt," added the Glass Cat, *contemptuously*.

Tradução Integral em Português

O Mágico olhou sombriamente para a máquina de música.

"Que sorte medonha!", lamentou-se ele, abatido. "O Powder of Life deve ter caído no fonógrafo."

Ele foi até ele e descobriu que a garrafa de ouro que continha o precioso pó havia caído sobre a mesinha e espalhado seus grãos vivificantes por cima da máquina. O fonógrafo estava muito vivo e começou a dançar uma jig com as pernas da mesa a que estava preso, e essa dança irritou tanto o Dr. Pipt que ele chutou a coisa para um canto e empurrou um banco contra ela, para mantê-la quieta.

"Você já era bastante insuportável antes", disse o Mágico, ressentido; "mas um fonógrafo vivo é o bastante para deixar toda pessoa sã da Terra de Oz completamente maluca."

"Nada de insultos, por favor", respondeu o fonógrafo em tom rabugento. "Foi você quem fez isso, meu rapaz; não ponha a culpa em mim."

"Você atrapalhou tudo, Dr. Pipt", acrescentou a Glass *Cat*, com desdém.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Menos a mim," disse a Moça de Retalhos, pulando e rodopiando alegremente pela sala.

"Acho," disse *Ojo*, quase chorando porque estava triste pelo destino do Tio *Nunkie*, "que de algum jeito a culpa é minha. Vocês sabem que me chamam de Ojo o Azarado."

"Isso é bobagem, garotinho," respondeu a Moça de Retalhos, alegre. "Ninguém pode ser azarado se tiver juízo suficiente para guiar suas próprias ações. Os azarados são aqueles que esperam que os outros pensem por eles, como o pobre Dr. Pipt aqui. Qual é o problema, afinal, senhor Fazedor de Mágica?"

"O Líquido de Petrificação caiu por acidente sobre minha querida esposa e o Tio Nunkie e os transformou em mármore," respondeu ele, triste.

"Então por que não espalha um pouco daquele pó neles e os traz de volta à vida?" perguntou a Moça de Retalhos.

O Mágico deu um pulo.

"Ora, eu não tinha pensado nisso!" exclamou, feliz, e agarrou a garrafa dourada. Correu até *Margolotte*.

Original English Version

"Except me," said the Patchwork Girl, jumping up to *whirl merrily* around the room.

"I think," said *Ojo*, almost ready to cry through grief over *Unc Nunkie's* sad fate, "it must all be my *fault*, in some way. I'm called Ojo the Unlucky, you know."

"That's nonsense, *kiddie*," *retorted* the Patchwork Girl *cheerfully*. "No one can be unlucky who has the *intelligence* to direct his own actions. The unlucky ones are those who beg for a chance to think, like poor Dr. Pipt here. What's the row about, anyway, Mr. Magic-maker?"

"The Liquid of *Petrifaction* has accidentally fallen upon my dear wife and Unc Nunkie and turned them into marble," he sadly replied.

"Well, why don't you *sprinkle* some of that powder on them and bring them to life again?" asked the Patchwork Girl.

The Magician gave a jump.

"Why, I hadn't thought of that!" he *joyfully* cried, and *grabbed* up the golden bottle, with which he ran to *Margolotte*.

Tradução Integral em Português

"Menos eu", disse a Patchwork Girl, pondo-se de pé de um salto para rodopiar alegremente pelo cômodo.

"Eu acho", disse *Ojo*, quase pronto para chorar de tristeza pelo triste destino de *Unc Nunkie*, "que a culpa deve ser toda minha, de algum jeito. Sabe, me chamam de Ojo, o Azarado."

"Isso é bobagem, garotinho", retrucou a Patchwork Girl, animada. "Ninguém pode ser azarado se tem inteligência para dirigir os próprios atos. Os azarados são aqueles que imploram por uma chance de pensar, como o pobre Dr. Pipt aqui. Qual é o auê, afinal, senhor Fazedor-de-Mágica?"

"O Liquid of Petrification caiu por acidente sobre minha querida esposa e Unc Nunkie e transformou-os em mármore", respondeu ele com tristeza.

"Bem, por que o senhor não polvilha um pouco daquele pó sobre eles e os traz de volta à vida?", perguntou a *Patchwork Girl*.

O Mágico deu um pulo.

"Ora, eu não tinha pensado nisso!", gritou ele, jubiloso, e agarrou a garrafa dourada, com a qual correu até *Margolotte*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Disse a Moça de Retalhos:

"Trique-treque, treco-teque - Que tolos os mágicos são! Sua cabeça é tão dura, não consegue pensar depressa, então pede conselho a mim."

Ele ficou de pé no banco, porque seu corpo curvado era torto demais para alcançar o topo da cabeça da esposa de outro jeito. O *Dr. Pipt* sacudiu a garrafa, mas nem um grão de pó saiu. Ele a abriu, olhou dentro, e depois a jogou fora com um grito de tristeza.

"Acabou - acabou! Tudo acabou," gritou. "Eu desperdicei tudo naquele fonógrafo horrível, quando podia ter salvado minha querida esposa!"

Então o Mágico baixou a cabeça sobre os braços curvados e começou a chorar.

Ojo sentiu pena dele. Foi até o homem triste e disse calmamente:

"O senhor pode fazer mais Pó da Vida, Dr. Pipt."

"Sim, mas vai levar seis anos - seis longos e cansativos anos mexendo quatro caldeirões com os dois pés e as duas mãos," veio a resposta dolorida. "Seis anos, enquanto a pobre Margolotte fica parada me observando como uma estátua de mármore."

Original English Version

Said the Patchwork Girl:

"*Higgledy, piggedy*, dee-- What fools *magicians* be! His *head's* so thick He can't think quick, So he takes advice from me."

Standing upon the bench, for he was so crooked he could not reach the top of his wife's head in any other way, Dr. Pipt began shaking the bottle. But not a grain of powder came out. He pulled off the cover, *glanced* within, and then threw the bottle from him with a *wail* of despair.

"Gone--gone! Every bit gone," he cried. "Wasted on that miserable *phonograph* when it might have saved my dear wife!"

Then the Magician *bowed* his head on his crooked *arms* and began to cry.

Ojo was sorry for him. He went up to the *sorrowful* man and said softly:

"You can make more Powder of Life, Dr. Pipt."

"Yes; but it will take me six years--six long, weary years of stirring four *kettles* with both feet and both hands," was the *agonized* reply. "Six years! while poor Margolotte stands watching me as a marble image."

Tradução Integral em Português

Disse a Patchwork Girl:

"Xarabá, xarabé, xarabu... Que tolos os mágicos são! De cabeça tão dura, não pensa com presteza, então segue o conselho que eu dou de bandeja."

De pé sobre o banco, pois era tão retorcido que de outro modo não alcançava o alto da cabeça da esposa, o *Dr. Pipt* começou a sacudir a garrafa. Mas não saiu um só grão de pó. Arrancou a tampa, espiou dentro e então atirou a garrafa longe com um gemido de desespero.

"Acabou... acabou! Tudinho acabou", gritou ele. "Desperdiçado naquele fonógrafo miserável, quando poderia ter salvado minha querida esposa!"

Então o Mágico inclinou a cabeça sobre os braços tortos e começou a chorar.

Ojo ficou com pena dele. Aproximou-se do homem aflito e disse baixinho:

"O senhor pode fazer mais Powder of Life, Dr. Pipt."

"Posso; mas vai me levar seis anos... seis longos e cansativos anos mexendo quatro caldeirões com os dois pés e as duas mãos", foi a resposta angustiada. "Seis anos! enquanto a pobre Margolotte fica ali parada me olhando, feito uma imagem de mármore."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não há mais nada a fazer?" perguntou a Moça de Retalhos.

O Mágico balançou a cabeça. Depois pareceu se lembrar de algo e olhou para cima.

"Há uma outra mistura que poderia quebrar o feitiço do Líquido de Petrificação e trazer minha esposa e o Tio *Nunkie* de volta à vida," disse ele. "Pode ser difícil encontrar as coisas de que preciso, mas se eu conseguir, poderia fazer na hora o que de outro jeito levaria seis longos e cansativos anos mexendo caldeirões com as duas mãos e os dois pés."

"Muito bem; então vamos encontrar essas coisas," disse a Moça de Retalhos. "Isso parece muito mais sensato do que aqueles momentos emocionantes com os caldeirões."

"Essa é a ideia, *Scraps*," disse a *Gata de Vidro*, aprovando. "Fico feliz em ver que você tem um cérebro decente. O meu é muito bom. Dá para ver ele funcionando; é cor-de-rosa."

"Scraps?" repetiu a moça. "Você me chamou de 'Scraps'? Esse é o meu nome?"

Original English Version

"Can't anything else be done?" asked the Patchwork Girl.

The Magician shook his head. Then he seemed to remember something and looked up.

"There is one other compound that would destroy the magic spell of the Liquid of *Petrifaction* and restore my wife and *Unc Nunkie* to life," said he. "It may be hard to find the things I need to make this magic compound, but if they were found I could do in an instant what will *otherwise* take six long, weary years of stirring *kettles* with both hands and both feet."

"All right; let's find the things, then," suggested the Patchwork Girl. "That seems a lot more *sensible* than those stirring times with the *kettles*."

"That's the idea, *Scraps*," said the Glass Cat, *approvingly*. "I'm glad to find you have *decent* brains. Mine are exceptionally good. You can see 'em work; they're pink."

"Scraps?" *repeated* the girl. "Did you call me 'Scraps'? Is that my name?"

Tradução Integral em Português

"Não se pode fazer mais nada?", perguntou a Patchwork Girl.

O Mágico balançou a cabeça. Depois pareceu lembrar-se de algo e ergueu os olhos.

"Há uma outra mistura que destruiria o feitiço mágico do Liquid of Petrification e devolveria a vida à minha esposa e a *Unc Nunkie*", disse ele. "Pode ser difícil encontrar as coisas de que preciso para fazer essa mistura mágica, mas, se fossem encontradas, eu poderia fazer num instante o que de outro modo levará seis longos e cansativos anos de mexer caldeirões com as duas mãos e os dois pés."

"Muito bem; então vamos achar as coisas", sugeriu a *Patchwork Girl*. "Isso parece bem mais sensato do que aqueles tempos de mexer os caldeirões."

"É essa a ideia, Scraps", disse a Glass *Cat*, com aprovação. "Fico contente de ver que você tem miolos decentes. Os meus são excepcionalmente bons. Dá pra ver eles funcionando; são cor-de-rosa."

"Scraps?", repetiu a moça. "Você me chamou de 'Scraps'? Esse é o meu nome?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu... eu acho que minha pobre esposa pretendia te chamar de 'Angeline'," disse o Mágico.

"Mas eu prefiro 'Scraps'," disse ela, rindo. "Combina mais comigo, porque meus retalhos são feitos de retalhos e nada mais. Obrigada por me dar um nome, senhorita Gata. E você, tem nome?"

"Tenho um nome bobo que *Margolotte* me deu uma vez, mas não é um nome apropriado para alguém tão importante quanto eu," respondeu a gata. "Ela me chamou de 'Bungle'."

"Sim," suspirou o Mágico. "Você foi mesmo um belo estrago, considerando tudo. Fiz mal em te fazer como fiz, porque nunca existiu ninguém mais inútil, orgulhoso e frágil."

"Não sou tão frágil quanto o senhor pensa," disse a gata. "Já vivo há muitos anos, porque o *Dr. Pipt* experimentou em mim o primeiro PÓ da Vida mágico que ele já fez. Até agora nunca quebrei, rachei nem lasquei nenhuma parte de mim."

Original English Version

"I--I believe my poor wife had intended to name you '*Angeline*,'" said the Magician.

"But I like 'Scraps' best," she replied with a laugh. "It fits me better, for my *patchwork* is all *scraps*, and nothing else. Thank you for naming me, Miss *Cat*. Have you any name of your own?"

"I have a foolish name that *Margolotte* once gave me, but which is quite *undignified* for one of my importance," answered the cat. "She called me 'Bungle.'"

"Yes," *sighed* the Magician; "you were a sad *bungle*, taken all in all. I was wrong to make you as I did, for a more useless, *conceited* and *brittle* thing never before existed."

"I'm not so *brittle* as you think," *retorted* the cat. "I've been alive a good many years, for *Dr. Pipt* *experimented* on me with the first magic Powder of Life he ever made, and so far I've never broken or cracked or *chipped* any part of me."

Tradução Integral em Português

"Eu... eu creio que minha pobre esposa pretendia dar a você o nome de 'Angeline'", disse o Mágico.

"Mas eu gosto mais de 'Scraps'", respondeu ela com uma risada. "Combina mais comigo, pois meus retalhos são só sobras, e nada mais. Obrigada por me dar nome, senhorita Gata. Você tem algum nome próprio?"

"Tenho um nome bobo que *Margolotte* certa vez me deu, mas que é bastante indigno de alguém da minha importância", respondeu a gata. "Ela me chamou de 'Bungle'."

"Sim", suspirou o Mágico; "você foi uma triste trapalhada, considerando tudo. Fiz mal em fazê-la como fiz, pois coisa mais inútil, presunçosa e quebradiça jamais existiu antes."

"Não sou tão quebradiça quanto o senhor pensa", retrucou a gata. "Estou viva há um bom número de anos, pois o *Dr. Pipt* fez experiências comigo com o primeiro Powder of Life mágico que já fabricou, e até agora nunca quebrei, nem trinquei, nem lasquei parte alguma de mim."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Parece que você tem uma lasca no ombro," riu a Moça de Retalhos, e a gata foi até o espelho conferir.

"Diga-me," pediu *Ojo*, falando com o Mágico Torto, "o que precisamos encontrar para fazer a mistura que vai salvar o Tio *Nunkie*?"

"Primeiro," foi a resposta, "preciso de um trevo de seis folhas. Só pode ser encontrado no país verde perto da Cidade das Esmeraldas, e mesmo lá é muito raro."

"Eu vou encontrá-lo para o senhor," prometeu Ojo.

"Depois," disse o Mágico, "preciso da asa esquerda de uma borboleta amarela. Essa cor só é encontrada no país amarelo dos Winkies, a oeste da Cidade das Esmeraldas."

"Eu a encontro," disse Ojo. "É só isso?"

"Ah, não. Vou pegar meu Livro de Receitas e ver o que vem a seguir."

O Mágico abriu uma gaveta do armário e tirou um livrinho encapado em couro azul. Folheou as páginas, encontrou a receita que queria, e disse: "Preciso de um copo de água de um poço escuro."

Original English Version

"You seem to have a chip on your shoulder," laughed the Patchwork Girl, and the cat went to the mirror to see.

"Tell me," pleaded *Ojo*, speaking to the Crooked Magician, "what must we find to make the compound that will save *Unc Nunkie*?"

"First," was the reply, "I must have a six- *leaved clover*. That can only be found in the green country around the Emerald City, and six-*leaved clovers* are very scarce, *even* there."

"I'll find it for you," promised Ojo.

"The next thing," continued the Magician, "is the left wing of a yellow butterfly. That color can only be found in the yellow country of the *Winkies*, West of the Emerald City."

"I'll find it," declared Ojo. "Is that all?"

"Oh, no; I'll get my Book of Recipes and see what comes next."

Saying this, the Magician unlocked a drawer of his cabinet and drew out a small book covered with blue leather. Looking through the pages he found the recipe he wanted and said: "I must have a gill of water from a dark well."

Tradução Integral em Português

"Parece que você tem uma queixa entalada", riu a Patchwork Girl, e a gata foi até o espelho para ver.

"Diga-me", implorou *Ojo*, falando com o Crooked Magician, "o que precisamos encontrar para fazer a mistura que salvará *Unc Nunkie*?"

"Primeiro", foi a resposta, "preciso de um trevo de seis folhas. Isso só pode ser encontrado no país verde ao redor da Cidade das Esmeraldas, e trevos de seis folhas são muito raros, mesmo lá."

"Vou encontrá-lo para o senhor", prometeu Ojo.

"A coisa seguinte", continuou o Mágico, "é a asa esquerda de uma borboleta amarela. Essa cor só pode ser encontrada no país amarelo dos Winkies, a oeste da Cidade das Esmeraldas."

"Vou encontrá-la", declarou Ojo. "É só isso?"

"Oh, não; vou pegar meu Livro de Receitas e ver o que vem depois."

Dizendo isso, o Mágico destrancou uma gaveta de seu armário e tirou um pequeno livro encapado em couro azul. Folheando as páginas, encontrou a receita que queria e disse: "Preciso de um quartilho de água de um poço escuro."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Que tipo de poço é esse, senhor?" perguntou o menino.

"É um poço onde a luz do dia nunca chega. A água precisa ser posta numa garrafa dourada e trazida até mim sem que nenhuma luz a toque."

"Eu trago a água do poço escuro," disse Ojo.

"Depois preciso de três pelos da ponta do rabo de um *Woozy*, e uma gota de óleo do corpo de um homem vivo."

Ojo ficou sério quando ouviu isso.

"O que é um *Woozy*, por favor?" ele perguntou.

"É algum tipo de animal. Nunca vi um, então não posso descrevê-lo", disse o Mágico.

"Se eu encontrar um *Woozy*, vou pegar os pelos da cauda dele", disse Ojo.
"Mas pode haver óleo no corpo de um homem?"

O Mágico olhou no livro de novo para ter certeza.

"É isso que a receita diz", ele respondeu. "Precisamos conseguir tudo o que ela pede, ou o feitiço não vai funcionar. O livro não diz 'sangue'; diz 'óleo'. Deve haver óleo em algum lugar no corpo de um homem vivo, ou o livro não pediria isso."

Original English Version

"What kind of a well is that, sir?" asked the boy.

"One where the light of day never *penetrates*. The water must be put in a gold bottle and brought to me without any light ever reaching it."

"I'll get the water from the dark well," said Ojo.

"Then I must have three hairs from the tip of a *Woozy's* tail, and a drop of oil from a live man's body."

Ojo looked grave at this.

"What is a *Woozy*, please?" he *inquired*.

"Some sort of an animal. I've never seen one, so I can't describe it," replied the Magician.

"If I can find a *Woozy*, I'll get the hairs from its tail," said Ojo. "But is there ever any oil in a man's body?"

The Magician looked in the book again, to make sure.

"That's what the recipe calls for," he replied, "and of course we must get everything that is called for, or the charm won't work. The book doesn't say 'blood'; it says 'oil,' and there must be oil somewhere in a live man's body or the book wouldn't ask for it."

Tradução Integral em Português

"Que tipo de poço é esse, senhor?", perguntou o menino.

"Um em que a luz do dia nunca penetra. A água deve ser posta numa garrafa de ouro e me trazida sem que nenhuma luz jamais a alcance."

"Vou pegar a água do poço escuro", disse Ojo.

"Depois preciso de três fios da ponta da cauda de um *Woozy*, e uma gota de óleo do corpo de um homem vivo."

Ojo ficou sério com isso.

"O que é um *Woozy*, por favor?", indagou ele.

"Algum tipo de animal. Nunca vi um, então não sei descrevê-lo", respondeu o Mágico.

"Se eu conseguir achar um *Woozy*, pego os fios da cauda dele", disse Ojo.

"Mas será que existe óleo no corpo de um homem?"

O Mágico olhou de novo no livro, para se certificar.

"É o que a receita pede", respondeu ele, "e é claro que precisamos conseguir tudo o que é pedido, ou o encanto não funcionará. O livro não diz 'sangue'; diz 'óleo', e deve haver óleo em algum lugar do corpo de um homem vivo, ou o livro não o pediria."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Está bem", disse *Ojo*, tentando não ficar triste. "Vou tentar encontrá-lo."

Original English Version

"All right," returned *Ojo*, trying not to feel discouraged; "I'll try to find it."

Tradução Integral em Português

"Está bem", respondeu *Ojo*, tentando não se sentir desanimado; "vou tentar encontrá-lo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Accuse - Surround](#)

[Suspender - Yawned](#)

Original Text: Rare Words

[Agonized - Yonder](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Accuse /ə'kju:z/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acusar; accuse; acuso

Simple English: To say a person or group committed a wrongdoing.

Example: *The lawyer will accuse the defendant of fraud during the trial.*

Exemplo em português: *Alguns outros são acusados de tortos, mas eu sou o único de verdade."*

Forms in this book: accuse, accused

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some others are accused of being crooked, but I am the only true one." [Go to](#)

Admires /əd'maɪərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: admira

Simple English: Looks at something with pleasure and respect.

Example: *Everyone admires the pattern on the great glass dome.*

Exemplo em português: *Margolotte explicou: "Sim, ela é uma companhia agradável, mas se admira demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Margolotte explained, "Yes, she is a pleasant companion, but she admires herself too much. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes; she makes a very pleasant companion, but admires herself a little more than is considered modest, and she positively refuses to catch mice," explained Margolotte. [Go to](#)

Agonized /'æɡənaɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: angustiado; em agonia

Exemplo em português: *"Posso; mas vai me levar seis anos... seis longos e cansativos anos mexendo quatro caldeirões com os dois pés e as duas mãos", foi a resposta angustuada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes; but it will take me six years--six long, weary years of stirring four kettles with both feet and both hands," was the agonized reply. [Return to Original English Version](#)

Agreeable /ə'gri:əbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agradável; aceitável

Exemplo em português: *"Eu sei; mas isso torna seu tio o mais agradável dos companheiros e conversadores", declarou o Dr. Pipt.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I know; but that renders your uncle a most agreeable companion and gossip," declared Dr. Pipt. [Return to Original English Version](#)
2. When he sat down upon a crooked chair that had been made to fit him, one knee was under his chin and the other near the small of his back; but he was a cheerful man and his face bore a pleasant and agreeable expression. [Return to Original English Version](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Exemplo em português: *Notando o espelho, postou-se diante dele e examinou com espanto suas feições extraordinárias: os olhos de botão, os dentes de contas de pérola e o nariz inchado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Noticing the mirror, she stood before it and examined her extraordinary features with amazement--her button eyes, pearl bead teeth and puffy nose.

[Return to Original English Version](#)

Amiability /,eɪmiə'bɪləti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: amabilidade; afabilidade

Simple English: A friendly, pleasant, and good-natured manner.

Example: *She answered the sarcasm with unexpected amiability.*

Exemplo em português: *Uma prateleira inteira estava marcada "Mobília do Cérebro", e as garrafas ali tinham rótulos como "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenhosidade", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "Poesia" e "Autoconfiança".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One whole shelf was marked "Brain Furniture," and the bottles there were labeled "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," and "Self Reliance." [Go to](#)
2. "'Amiability' is good too, and 'Truth.'" She poured some from each of those bottles into the dish. [Go to](#)

Original English Version

1. One whole shelf was marked: "Brain Furniture," and the bottles on this shelf were labeled as follows: "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," "Self Reliance." [Go to](#)
2. "'Amiability' is also good and 'Truth.'" She poured into the dish a quantity from each of these bottles. [Go to](#)

Amount Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: quantidade; montante; valor

Exemplo em português: *Essa é uma tarefa muito delicada, como eu disse, e preciso dar à moça exatamente a quantidade certa do tipo certo de cérebro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This is a very careful task, as I said, and I must give the girl just the right amount of the right kind of brains. [Go to](#)

Angeline /'ændʒəli:n/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Angeline

Simple English: a girl's name intended for a character

Example: *I believe my poor wife meant to name you 'Angeline,' said the Magician.*

Exemplo em português: *"Eu... eu acho que minha pobre esposa pretendia te chamar de 'Angeline,'" disse o Mágico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I--I believe my poor wife meant to name you 'Angeline,'" said the Magician.

[Go to](#)

Original English Version

1. "I--I believe my poor wife had intended to name you 'Angeline,'" said the Magician. [Go to](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *"Então, Dr. Pipt, vai nos apresentar ou não?" perguntou a gata, zangada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, Doc Pipt, are you going to introduce us or not?" the cat asked angrily.

[Go to](#)

2. "If you do not, there will be more trouble than you will like," Margolotte cried angrily. [Go to](#)

3. "You were bad enough before," said the Magician angrily; "but a live phonograph is enough to drive any sane person in the Land of Oz completely crazy." [Go to](#)

Original English Version

1. "If you don't, there will be more scraps than you will like," cried Margolotte, angrily. [Go to](#)

Annoyance /ə'noʊəns/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: irritação; aborrecimento

Exemplo em português: *"Bem, Doc Pipt, o senhor pretende nos apresentar ou não?"; exigiu a gata, em tom de aborrecimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, Doc Pipt, do you mean to introduce us, or not?" demanded the cat, in a tone of annoyance. [Return to Original English Version](#)

Annoying /ə'noʊɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irritante; chato; enervante

Simple English: Causing slight irritation or anger.

Example: *The sound of the clock ticking was really annoying during the test.*

Exemplo em português: "O senhor não acha muito incômodo ser tão torto?" perguntou ele.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Don't you find it very annoying to be so crooked?" he asked. [Go to](#)

Approval /ə'pru:vəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher's approval for the project.*

Exemplo em português: *"Essa é a ideia, Scraps," disse a Gata de Vidro, aprovando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That's the idea, Scraps," said the Glass Cat with approval. [Go to](#)

Approvingly /ə'pru:vɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com aprovação

Exemplo em português: "É essa a ideia, Scraps", disse a Glass Cat, com aprovação.

Use in this Book:

Original English Version

1. "That's the idea, Scraps," said the Glass Cat, approvingly. [Return to Original English Version](#)

Apron /'eɪprən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: avental

Simple English: A piece of cloth worn over the front of the clothes to keep them clean.

Example: *Aunt Em wore an apron while she cooked.*

Exemplo em português: *Margolotte primeiro fez o corpo da moça com a colcha de retalhos, depois a vestiu com uma saia de retalhos e um avental com bolsos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Margolotte first made the girl's body from the patchwork quilt, then dressed her with a patchwork skirt and an apron with pockets. [Go to](#)

Original English Version

1. Margolotte had first made the girl's form from the patchwork quilt and then she had dressed it with a patchwork skirt and an apron with pockets in it-- using the same gay material throughout. [Go to](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *Aquele homem era tão torto que suas pernas eram tão úteis quanto seus braços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This man was so crooked that his legs were as useful as his arms. [Go to](#)
2. Then she came back, carrying the Patchwork Girl in her arms. [Go to](#)
3. They fell right on the Patchwork Girl's head and arms. [Go to](#)
4. Then the Magician bowed his head on his bent arms and began to cry. [Go to](#)

Artistic /ɑ:r'tɪstɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: artística

Simple English: Pertaining to artists or their creative works.

Example: *Her artistic talents shine through in every piece she creates for the exhibition.*

Exemplo em português: *Ojo achou que a boca parecia muito real e bem-feita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ojo thought the mouth looked very real and artistic. [Go to](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Exemplo em português: *Ela faz uma caixa de tintas parecer sem graça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She makes a paint box feel ashamed. [Go to](#)

Astonished /ə'stɑ:nɪft/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Exemplo em português: "*Uma Glass Cat!*", exclamou Ojo, atônito.

Use in this Book:

Original English Version

1. "A Glass Cat!" exclaimed Ojo, astonished. [Return to Original English Version](#)

Astonishment /ə'stɑ:nɪʃmənt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *"Acho que preciso lhe mostrar a minha Patchwork Girl", disse Margolotte, rindo do espanto do menino, "pois ela é bem difícil de explicar."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think I must show you my Patchwork Girl," said Margolotte, laughing at the boy's astonishment, "for she is rather difficult to explain. [Return to Original English Version](#)

Attentively /ə'tentɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; com atenção

Exemplo em português: *A gata caminhou até o banco em que a Patchwork Girl estava recostada e olhou-a com atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The cat walked up to the bench on which the Patchwork Girl reclined and looked at her attentively. [Return to Original English Version](#)

Awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despertado; acordado; reavivado

Exemplo em português: *Bem ao raiar do dia, na manhã seguinte, Unc Nunkie pousou a mão com ternura sobre a cabeça de Ojo e o acordou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just at dawn next morning Unc Nunkie laid his hand tenderly on Ojo's head and awakened him. [Return to Original English Version](#)

Awfully /'ɔ:fli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: muito; terrivelmente

Exemplo em português: *Mas estou contente (estou terrivelmente contente!) de ser justamente o que sou, e nada mais."*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I'm glad--I'm awfully glad!--that I'm just what I am, and nothing else."

[Return to Original English Version](#)

Barbarous /'bɑ:rberəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bárbaro; cruel

Exemplo em português: *"Mas ele viveu sozinho no coração da floresta por muitos anos", explicou o Mágico; "e, embora aquele seja um país bárbaro, não há barbeiros por lá."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But he has lived alone in the heart of the forest for many years," the Magician explained; "and, although that is a barbarous country, there are no barbers there." [Return to Original English Version](#)

Barbers /'bɑ:rbərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: barbeiros

Simple English: People who cut hair and shave beards.

Example: *Barbers worked at the edge of the market.*

Exemplo em português: "E embora aquele seja um lugar selvagem, não há barbeiros por lá."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And although that is a wild country, there are no barbers there." [Go to](#)

Original English Version

1. "But he has lived alone in the heart of the forest for many years," the Magician explained; "and, although that is a barbarous country, there are no barbers there." [Go to](#)

Bead /bi:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conta (de rosário)

Simple English: A small ball with a hole, used on a string.

Example: *He moved one bead for each prayer.*

Exemplo em português: *Estudou seu rosto incomum com surpresa: seus olhos de botão, dentes de pérola e nariz inchado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She studied her unusual face with surprise: her button eyes, pearl bead teeth, and puffy nose. [Go to](#)

Original English Version

1. Noticing the mirror, she stood before it and examined her extraordinary features with amazement--her button eyes, pearl bead teeth and puffy nose.

[Go to](#)

Bear /bɛər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Exemplo em português: *Uma vez, dois Kalidahs terríveis, com corpo de urso e cabeça de tigre, vieram da floresta para nos atacar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once two terrible Kalidahs, with bear bodies and tiger heads, came from the forest to attack us. [Go to](#)

Bearded /'bɪrdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: barbudo; de barba

Exemplo em português: *Os dois ficaram sentados à luz do fogo por muito tempo: o velho Munchkin de barba branca e o menino.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The two sat in the firelight a long time--the old, white- bearded Munchkin and the little boy. [Return to Original English Version](#)

Beat /bi:t/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Exemplo em português: "Você me fez bonita, muito bonita mesmo, e adoro ver meu cérebro cor-de-rosa rodar quando funciona, e ver meu precioso coração vermelho bater." Enquanto falava, foi até um espelho comprido e ficou diante dele com grande orgulho.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You made me pretty, very pretty indeed, and I love to watch my pink brains roll around when they work, and to see my precious red heart beat." As she spoke, she went to a long mirror and stood in front of it with great pride. [Go to](#)

Benches /'bɛntʃɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bancos

Simple English: Long seats for two or more people.

Example: *The students sat on wooden benches.*

Exemplo em português: *No salão, havia um amplo assento diante das janelas, algumas cadeiras e bancos, e uma grande lareira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the room, there was a wide seat in front of the windows, some chairs and benches, and a big fireplace. [Go to](#)

Original English Version

1. Before the row of windows a broad seat was built and there were some chairs and benches in the room besides. [Go to](#)

Bent Listen (9 occurrences in the simplified text)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Exemplo em português: *Ele ficou de pé no banco, porque seu corpo curvado era torto demais para alcançar o topo da cabeça da esposa de outro jeito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stood on the bench, because his bent body was too crooked to reach the top of his wife's head any other way. [Go to](#)
2. Then the Magician bowed his head on his bent arms and began to cry. [Go to](#)

Blame /bleɪm/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *"Não te culpo por rir de si mesma.*

Forms in this book: blame, blamed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I don't blame you for laughing at yourself. [Go to](#)
2. "You did it, my boy; don't blame me." [Go to](#)

Blazed /bleɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ardeu; brilhou intensamente

Exemplo em português: *Pouco a pouco Ojo acendeu o fogo, e as achas crepitaram livremente na larga lareira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By and by Ojo lighted the fire and the logs blazed freely in the broad fireplace. [Return to Original English Version](#)

Blazing /'bleɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flamejante; ardente; em chamas

Exemplo em português: *Numa das extremidades erguia-se uma grande lareira, na qual uma acha azul ardia com uma chama azul, e sobre o fogo pendiam quatro caldeirões em fila, todos borbulhando e soltando vapor a toda velocidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At one end stood a great fireplace, in which a blue log was blazing with a blue flame, and over the fire hung four kettles in a row, all bubbling and steaming at a great rate. [Return to Original English Version](#)

Bores /bɔːrɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pessoas tediosas; entedia

Simple English: As a noun, dull people; as a verb, makes someone feel bored.

Example: *The selfish man bores everyone who comes near him.*

Exemplo em português: *Já andei pelos seus jardins e pela floresta até me cansar de tudo, e quando entro na casa, a conversa da sua esposa gorda e do senhor me entedia terrivelmente."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have wandered through your gardens and the forest until I am tired of it all, and when I come into the house, the talk of your fat wife and you bores me terribly." [Go to](#)

Original English Version

1. I've wandered through your gardens and in the forest until I'm tired of it all, and when I come into the house the conversation of your fat wife and of yourself bores me dreadfully." [Go to](#)

Bottled /'bɒtəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: engarrafado

Exemplo em português: *"Este pó não deve ser usado antes de amanhã de manhã; mas acho que já está frio o bastante para ser engarrafado."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This powder must not be used before to-morrow morning; but I think it is now cool enough to be bottled." [Return to Original English Version](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Ela fez uma reverência, e o reflexo fez uma reverência também.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She bowed, and the reflection bowed too. [Go to](#)
2. Then the Magician bowed his head on his bent arms and began to cry. [Go to](#)

Original English Version

1. She bowed, and the reflection bowed. [Go to](#)
2. Then the Magician bowed his head on his crooked arms and began to cry.
[Go to](#)

Braid /breɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: galão; trança (de fios)

Simple English: A narrow band of woven threads used to decorate clothes.

Example: *Their uniforms were trimmed with gold braid.*

Exemplo em português: *Usava meias de seda azul, calças azuis até o joelho com fivelas douradas, uma blusa azul com babados e um casaco azul brilhante com trança dourada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist, and a bright blue jacket with gold braid. [Go to](#)
2. The old man wore boots with folded tops, and his blue coat had wide cuffs of gold braid. [Go to](#)

Original English Version

1. Instead of shoes, the old man wore boots with turnover tops and his blue coat had wide cuffs of gold braid. [Go to](#)

Braided /'breɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trançado; entrelaçado

Exemplo em português: *Usava meias de seda azuis, calções azuis na altura dos joelhos com fivelas douradas, uma blusa azul de babados e um casaco de azul vivo trançado a ouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist and a jacket of bright blue braided with gold. [Return to Original English Version](#)

Braids /breɪdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tranças

Simple English: Lengths of hair woven together in three strands.

Example: *She wore her hair in two long braids.*

Exemplo em português: *O cabelo era de lâ marrom e caía em tranças arrumadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The hair was brown yarn and hung down in neat braids. [Go to](#)

Original English Version

1. The hair was of brown yarn and hung down on her neck in several neat braids.

[Go to](#)

Brazen /'breizən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de latão; descarado; audacioso

Exemplo em português: *"Puxa! mas estou cansado de tocar essa música", chamou o fonógrafo, falando através de sua corneta numa voz metálica e arranhada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Gee! but I'm tired playing that tune," called the phonograph, speaking through its horn in a brazen, scratchy voice. [Return to Original English Version](#)

Brightly /'braɪtli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: intensamente; com brilho

Simple English: In a way that gives a lot of light.

Example: *The sun shone brightly all morning.*

Exemplo em português: *Logo Ojo acendeu o fogo, e as toras queimaram vivamente na larga lareira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon Ojo lit the fire, and the logs burned brightly in the wide fireplace. [Go to](#)

Brim /brɪm/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: aba; borda

Simple English: The flat edge that goes around a hat.

Example: *Rain ran off the brim of his hat.*

Exemplo em português: *Seu chapéu tinha o topo pontudo e a aba plana, com pequenos sininhos dourados ao redor da aba que tocavam quando ele se movia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His hat had a pointed top and a flat brim, with tiny golden bells around the brim that rang when he moved. [Go to](#)

Original English Version

1. His hat had a peaked crown and a flat brim, and around the brim was a row of tiny golden bells that tinkled when he moved. [Go to](#)

Brisk /brɪsk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rápido; enérgico; vivo

Exemplo em português: *"Pois bem", disse o Dr. Pipt, em tom animado, "vamos realizar um dos maiores feitos de magia possíveis ao homem, mesmo nesta maravilhosa Terra de Oz."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Now, then," said Dr. Pipt, in a brisk tone, "we shall perform one of the greatest feats of magic possible to man, even in this marvelous Land of Oz."

[Return to Original English Version](#)

Brittle /'brɪtəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: quebradiço; frágil

Simple English: hard but easily broken, cracked, or crumbled

Example: *The frost had made the white ferns brittle.*

Exemplo em português: *Fiz mal em fazê-la como fiz, pois coisa mais inútil, presunçosa e quebradiça jamais existiu antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was wrong to make you as I did, for a more useless, conceited and brittle thing never before existed." [Go to](#)
2. "I'm not so brittle as you think," retorted the cat. [Go to](#)

Bubbling /'bʌbəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: borbulhante; gorgolejante

Exemplo em português: *Numa das extremidades erguia-se uma grande lareira, na qual uma acha azul ardia com uma chama azul, e sobre o fogo pendiam quatro caldeirões em fila, todos borbulhando e soltando vapor a toda velocidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At one end stood a great fireplace, in which a blue log was blazing with a blue flame, and over the fire hung four kettles in a row, all bubbling and steaming at a great rate. [Return to Original English Version](#)

Buckles /'bʌkəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fivelas

Simple English: Metal fasteners used to close belts or shoes.

Example: *His shoes had golden buckles.*

Exemplo em português: *Usava meias de seda azul, calças azuis até o joelho com fivelas douradas, uma blusa azul com babados e um casaco azul brilhante com trança dourada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist, and a bright blue jacket with gold braid. [Go to](#)

Original English Version

1. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist and a jacket of bright blue braided with gold. [Go to](#)

Bumped /bʌmpt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: bateu; esbarrou

Simple English: Hit something by accident while moving.

Example: *He bumped his head on the low door.*

Exemplo em português: *Unc Nunkie e Margolotte levaram tamanho susto que ambos deram um pulo para trás e se chocaram, e a cabeça de Unc esbarrou na prateleira acima deles e derrubou a garrafa que continha o Liquid of Petrification.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Unc Nunkie and Margolotte were so startled that they both leaped backward and bumped together, and Unc's head joggled the shelf above them and upset the bottle containing the Liquid of Petrification. [Go to](#)

Bungle /'bʌŋɡəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bungle

Simple English: the name of a glass cat character

Example: *But you must not order her around, Bungle, as you do us.*

Exemplo em português: *"Você foi mesmo um belo estrago, considerando tudo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You were a bad bungle, all things considered. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes," sighed the Magician; "you were a sad bungle, taken all in all. [Go to](#)

Bungled /'bʌŋɡəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrapalhou; fez malfeito

Exemplo em português: "Você atrapalhou tudo, Dr. Pipt", acrescentou a Glass Cat, com desdém.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You've bungled everything, Dr. Pipt," added the Glass Cat, contemptuously.

[Return to Original English Version](#)

Bush /bʊʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Exemplo em português: *O jardim do Dr. Pipt também tinha árvores de pão-doce, árvores de bolo, arbustos de creme, botões-de-ouro azuis que faziam uma bela manteiga azul, e uma fileira de plantas de caramelo de chocolate.*

Forms in this book: bush, bushes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dr. Pipt's garden also had bun trees, cake trees, cream-puff bushes, blue buttercups that made fine blue butter, and a row of chocolate-caramel plants.

[Go to](#)

Buttercups /'bʌtərklʌps/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: botões-de-ouro; ranúnculos

Simple English: Small wild flowers with bright yellow petals.

Example: *Daisies and buttercups grew in the grass.*

Exemplo em português: *O jardim do Dr. Pipt também tinha árvores de pão-doce, árvores de bolo, arbustos de creme, botões-de-ouro azuis que faziam uma bela manteiga azul, e uma fileira de plantas de caramelo de chocolate.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dr. Pipt's garden also had bun trees, cake trees, cream-puff bushes, blue buttercups that made fine blue butter, and a row of chocolate-caramel plants.

[Go to](#)

Original English Version

1. In Dr. Pipt's garden grew bun- trees, cake-trees, cream-puff bushes, blue buttercups which yielded excellent blue butter and a row of chocolate-caramel plants. [Go to](#)

Cabbages /'kæbɪdʒɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: repolhos

Simple English: Round vegetables with thick green or white leaves.

Example: *Aunt Em came out to water the cabbages.*

Exemplo em português: *Numa parte havia canteiros de repolhos azuis, cenouras azuis e alfaces azuis, todos gostosos de comer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In one part there were beds of blue cabbages, blue carrots, and blue lettuce, all tasty to eat. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a pretty garden around the house, where blue trees and blue flowers grew in abundance and in one place were beds of blue cabbages, blue carrots and blue lettuce, all of which were delicious to eat. [Go to](#)

Caramel /'kærəmel/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caramelo

Simple English: Sugar cooked until it turns brown and sweet.

Example: *The caramel hardened into a shiny brown sheet.*

Exemplo em português: *O jardim do Dr. Pipt também tinha árvores de pão-doce, árvores de bolo, arbustos de creme, botões-de-ouro azuis que faziam uma bela manteiga azul, e uma fileira de plantas de caramelo de chocolate.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dr. Pipt's garden also had bun trees, cake trees, cream-puff bushes, blue buttercups that made fine blue butter, and a row of chocolate-caramel plants.

[Go to](#)

Original English Version

1. In Dr. Pipt's garden grew bun- trees, cake-trees, cream-puff bushes, blue buttercups which yielded excellent blue butter and a row of chocolate-caramel plants. [Go to](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Ela se recusa a caçar ratos.*

Forms in this book: catch, catching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She refuses to catch mice. [Go to](#)
2. So she thinks it is undignified to catch mice. [Go to](#)
3. Then it will not mind catching mice and may be useful." [Go to](#)
4. I may make a servant girl for my wife, you know, or a Glass Cat to catch our mice, though she refuses to do that. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *O velho se mexeu na cadeira, mas só balançou a cabeça.*

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The old man moved in his chair, but he only shook his head. [Go to](#)
2. Then he shut the window and turned his chair toward the room, because the sun was going down behind the trees and the air was getting cool. [Go to](#)
3. In the room, there was a wide seat in front of the windows, some chairs and benches, and a big fireplace. [Go to](#)
4. When he sat on a crooked chair made to fit him, one knee was under his chin and the other was near the small of his back. [Go to](#)
5. "Think ahead," said the Patchwork Girl, sitting down in a chair. [Go to](#)

Chatterbox /'tʃætərɒks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tagarela

Simple English: a person who talks a great deal

Example: *The magician laughed and called his uncle a chatterbox.*

Exemplo em português: *"Nossa, Tio, o senhor está virando um tagarela," disse o Mágico, que gostou do elogio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Dear me, Unc, you are becoming quite a chatterbox," said the Magician, who liked the praise. [Go to](#)

Original English Version

1. "Dear me; what a chatterbox you're getting to be, Unc," remarked the Magician, who was pleased with the compliment. [Go to](#)

Cheat /tʃi:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enganar; trapacear; batota

Simple English: To be sexually unfaithful to a partner.

Example: *She found out that he decided to cheat on her with someone else.*

Exemplo em português: *Mombi deu ao Dr. Pipt um Pó de Juventude Eterna em troca do Pó da Vida, mas ela o enganou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mombi gave Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in exchange for his Powder of Life, but she cheated him. [Go to](#)

Cheerfully /'tʃɪrəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Exemplo em português: *"Isso é bobagem, garotinho," respondeu a Moça de Retalhos, alegre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is nonsense, kiddie," answered the Patchwork Girl cheerfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "That's nonsense, kiddie," retorted the Patchwork Girl cheerfully. [Go to](#)

Chipped /tʃɪpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lascado; lascou

Simple English: Broken or cut so that a small piece came away from an edge or surface.

Example: *A sharp blow had chipped the stone.*

Exemplo em português: *Até agora nunca quebrei, rachei nem lasquei nenhuma parte de mim."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So far I have never broken, cracked, or chipped any part of me." [Go to](#)

Original English Version

1. "I've been alive a good many years, for Dr. Pipt experimented on me with the first magic Powder of Life he ever made, and so far I've never broken or cracked or chipped any part of me." [Go to](#)

Chubby /'tʃʌbi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: gordinho; rechonchudo

Simple English: Pleasantly round or slightly fat.

Example: *The baby closed his chubby fists around the pen.*

Exemplo em português: *Unc bateu à porta da casa, e uma mulher rechonchuda, de rosto agradável, toda vestida de azul, abriu-a e saudou os visitantes com um sorriso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Unc knocked at the door of the house and a chubby, pleasant-faced woman, dressed all in blue, opened it and greeted the visitors with a smile. [Go to](#)

Clasped /klæspɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apertou; segurou firme; entrelaçou

Exemplo em português: *O Mágico soltou um grito tão selvagem que Ojo deu um salto para longe, e a Patchwork Girl saltou atrás dele e cingiu-o com seus braços recheados, aterrorizada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Magician uttered such a wild cry that Ojo jumped away and the Patchwork Girl sprang after him and clasped her stuffed arms around him in terror. [Return to Original English Version](#)

Cleverness /'kleɪvərnəs/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: esperteza; inteligência

Simple English: The ability to learn and think quickly.

Example: *Her cleverness saved the whole plan.*

Exemplo em português: *Uma prateleira inteira estava marcada "Mobília do Cérebro", e as garrafas ali tinham rótulos como "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenhosidade", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "Poesia" e "Autoconfiança".*

Forms in this book: Cleverness, cleverness

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One whole shelf was marked "Brain Furniture," and the bottles there were labeled "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," and "Self Reliance." [Go to](#)
2. Unc Nunkie, who was standing beside Ojo, touched the bottle marked "Cleverness." [Go to](#)
3. "A little 'Cleverness'?" [Go to](#)
4. "I was going to give my girl a little 'Cleverness,' which is the Doctor's replacement for 'Intelligence'--a quality he has not yet learned to make." She took down the bottle of "Cleverness" and added more powder to the pile in the dish. [Go to](#)
5. Ojo felt a little worried, because he had already put quite a lot of the "Cleverness" powder there. [Go to](#)
6. But he did not dare stop her, so he comforted himself by thinking that one cannot have too much cleverness. [Go to](#)

Original English Version

1. One whole shelf was marked: "Brain Furniture," and the bottles on this shelf were labeled as follows: "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," "Self Reliance." [Go to](#)
2. Unc Nunkie, who with Ojo stood beside her, touched the bottle marked "Cleverness." [Go to](#)
3. "A little 'Cleverness'?" [Go to](#)
4. "Let's see," she remarked; "I was about to give my girl a little 'Cleverness,' which is the Doctor's substitute for 'Intelligence'--a quality he has not yet

learned how to manufacture." Taking down the bottle of "Cleverness" she added some of the powder to the heap on the dish. [Go to](#)

5. Ojo became a bit uneasy at this, for he had already put quite a lot of the "Cleverness" powder in the dish; but he dared not interfere and so he comforted himself with the thought that one cannot have too much cleverness. [Go to](#)

Closely Listen (8 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Exemplo em português: *A gata caminhou até o banco onde estava a Moça de Retalhos e olhou de perto para ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The cat walked up to the bench where the Patchwork Girl lay and looked at her closely. [Go to](#)

Clover /'kloʊvər/ **Listen** (68 occurrences in the simplified text)

Português: trevo

Simple English: A small field plant with three round leaves.

Example: *The field was thick with clover.*

Exemplo em português: *"Primeiro," foi a resposta, "preciso de um trevo de seis folhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "First," was the reply, "I must have a six-leaved clover. [Go to](#)

Original English Version

1. "First," was the reply, "I must have a six- leaved clover. [Go to](#)

Clovers /'kloʊvərz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: trevos

Simple English: Low plants with leaves usually divided into three rounded parts.

Example: *The child sucked sweet nectar from red clovers.*

Exemplo em português: *Isso só pode ser encontrado no país verde ao redor da Cidade das Esmeraldas, e trevos de seis folhas são muito raros, mesmo lá."*

Use in this Book:

Original English Version

1. That can only be found in the green country around the Emerald City, and six-leaved clovers are very scarce, even there." [Go to](#)

Coldly /'kɒldli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com frieza

Simple English: In an unfriendly way, without warmth or feeling.

Example: *He answered coldly and turned back to his newspaper.*

Exemplo em português: "O senhor estragou tudo, Dr. Pipt," acrescentou a Gata de Vidro, friamente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You've ruined everything, Dr. Pipt," added the Glass Cat coldly. [Go to](#)

Comforted /'kʌmfərtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consolou; confortou

Simple English: Made someone feel less sad or worried.

Example: *The old crow comforted him.*

Exemplo em português: *Mas não ousou detê-la, então se consolou pensando que ninguém pode ter esperteza demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But he did not dare stop her, so he comforted himself by thinking that one cannot have too much cleverness. [Go to](#)

Original English Version

1. Ojo became a bit uneasy at this, for he had already put quite a lot of the "Cleverness" powder in the dish; but he dared not interfere and so he comforted himself with the thought that one cannot have too much cleverness. [Go to](#)

Conceited /kən'si:tɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: convencido; vaidoso

Exemplo em português: *Fiz mal em fazê-la como fiz, pois coisa mais inútil, presunçosa e quebradiça jamais existiu antes."*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was wrong to make you as I did, for a more useless, conceited and brittle thing never before existed." [Return to Original English Version](#)

Concerned /kən'sɜ:rnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preocupado; preocupado; interessados

Simple English: Feeling worried about something important or troubling.

Example: *I am concerned about the environmental impact of our activities.*

Exemplo em português: *Quando ela ganhar vida, não será orgulhosa como a Gata de Vidro, porque uma mistura assim de cores fará com que ela se preocupe menos em parecer digna, como os Munchkins azuis."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When she comes to life, she will not be proud like the Glass Cat, because such a mix of colors will make her less concerned with looking dignified like the blue Munchkins." [Go to](#)

Contemptuously /kən'temptʃuəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com desdém; desdenhosamente

Exemplo em português: "Você atrapalhou tudo, Dr. Pipt", acrescentou a Glass Cat, com desdém.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You've bungled everything, Dr. Pipt," added the Glass Cat, contemptuously.

[Return to Original English Version](#)

Contrivance /kən'traivəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: artimanha; engenhoca

Exemplo em português: *Ojo examinou aquele curioso engenho com assombro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ojo examined this curious contrivance with wonder. [Return to Original English Version](#)

Cools /ku:lz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esfria

Simple English: Becomes less hot, or makes something less hot.

Example: *The soup cools quickly in a shallow bowl.*

Exemplo em português: *Quando esfriar, vou colocá-lo numa garrafinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When it cools, I will put it in a small bottle. [Go to](#)

Correcting /kə'rektɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corrigindo

Simple English: Making something right, or telling someone their mistake.

Example: *She spent the evening correcting the papers.*

Exemplo em português: *"Uma," disse o Tio, corrigindo-o.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "One," Unc said, correcting him. [Go to](#)

Original English Version

1. "One," declared Unc, correcting him. [Go to](#)

Cosily /'kouzəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aconchegadamente

Exemplo em português: *Então vamos nos sentar aconchegados e aproveitar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So let us sit down cosily and enjoy ourselves. [Return to Original English Version](#)

Courage **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *Uma prateleira inteira estava marcada "Mobília do Cérebro", e as garrafas ali tinham rótulos como "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenhosidade", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "Poesia" e "Autoconfiança".*

Forms in this book: Courage, courage

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One whole shelf was marked "Brain Furniture," and the bottles there were labeled "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," and "Self Reliance." [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Ojo e o Tio Nunkie a fitaram de olhos arregalados, porque certamente nunca tinha existido criatura tão estranha, nem mesmo na Terra de Oz.*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ojo and Unc Nunkie stared at it with wide eyes, because surely no such strange creature had ever existed, even in the Land of Oz. [Go to](#)
2. Out of all the funny, strange, rare, and amusing creatures in the world, I must be the greatest oddity. [Go to](#)

Crept /krept/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Simple English: Moved slowly and quietly.

Example: *She crept to the hole and caught the dog by the ear.*

Exemplo em português: *Depois riu de novo, longa e alegremente, e a Gata de Vidro saiu de baixo da mesa e disse:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she laughed again, long and happily, and the Glass Cat crept out from under the table and said: [Go to](#)

Original English Version

1. Then she laughed again, long and merrily, and the Glass Cat crept out from under the table and said: [Go to](#)

Criticism /'krɪtɪsɪzəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: crítica; desaprovação

Simple English: The process of reviewing, evaluating, and giving opinions about creative works.

Example: *Her criticism of the painting focused on its use of color and technique.*

Exemplo em português: *"Você tem mau gosto," disse Margolotte com aspereza, incomodada com aquela crítica sincera.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You have bad taste," said Margolotte sharply, upset by this honest criticism.

[Go to](#)

Crouching /'kraʊtʃɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agachado; encolhido

Simple English: Bending the legs so that the body is low.

Example: *A man sat crouching by the fire.*

Exemplo em português: *"Ninguém sente mais pena do que eu por ter sido feita," disse a gata, agachando-se no chão e balançando devagar a cauda de vidro fiado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No one feels more sorry than I do that you made me," said the cat, crouching on the floor and slowly swinging its spun-glass tail. [Go to](#)

Original English Version

1. "No one can regret more than I the fact that you made me," asserted the cat, crouching upon the floor and slowly swaying its spun-glass tail from side to side. [Go to](#)

Cuffs /kʌfs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: punhos de manga; algemas; tapas

Simple English: The ends of sleeves at the wrists; also blows given with an open hand.

Example: *He rolled back his cuffs before washing the dishes.*

Exemplo em português: *O velho usava botas com o cano dobrado, e seu casaco azul tinha punhos largos de trança dourada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The old man wore boots with folded tops, and his blue coat had wide cuffs of gold braid. [Go to](#)

Original English Version

1. Instead of shoes, the old man wore boots with turnover tops and his blue coat had wide cuffs of gold braid. [Go to](#)

Cupboard /'kʌbərd/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: armário

Simple English: A piece of furniture with shelves and doors for keeping things.

Example: *The dishes were kept in a cupboard.*

Exemplo em português: *Ele subiu num banquinho para poder olhar todas as prateleiras do armário.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stood on a stool so he could look through all the shelves in the cupboard. [Go to](#)
2. "Well," said the woman as she moved around the room, set the table, and got food from the cupboard. [Go to](#)
3. I will show you what a good job I did." She went to a tall cupboard and opened the doors. [Go to](#)
4. Then she went to another cupboard with shelves. [Go to](#)
5. Soon, though, the woman remembered what she had been doing and returned to the cupboard. [Go to](#)
6. "By the way, Margolotte, I thought I saw you taking some brains from the cupboard while I was busy with my kettles. [Go to](#)

Original English Version

1. Where's the jam then?" inquired Ojo, standing on a stool so he could look through all the shelves of the cupboard. [Go to](#)
2. "Well," remarked the woman, as she bustled around the room and set the table and brought food from the cupboard, "you were unlucky to live all alone in that dismal forest, which is much worse than the forest around here; but perhaps your luck will change, now you are away from it. [Go to](#)
3. I will show you what a good job I did," and she went to a tall cupboard and threw open the doors. [Go to](#)
4. With this she went to another cupboard which was filled with shelves. [Go to](#)
5. No one saw him do this, for all were looking at the Powder of Life; but soon the woman remembered what she had been doing, and came back to the cupboard. [Go to](#)
6. "By the way, Margolotte, I thought I saw you getting some brains from the cupboard, while I was busy with my kettles. [Go to](#)

Dazzle /'dæzəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: deslumbrar

Simple English: To impress or overwhelm someone with brilliance or display.

Example: *He suspected the whole episode had been arranged to dazzle him.*

Exemplo em português: *Bumba-lê-lê, zunzum-zaz!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! [Go to](#)

Original English Version

1. Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! [Go to](#)

Dea /aɪ'di:ə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ideia

Simple English: a thought or plan; a suggestion (playful split pronunciation of 'idea' for emphasis)

Example: "Good i-dea," he said.

Exemplo em português: "Boa i-deia," disse ele.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Good i-dea," he said. [Go to](#)

Original English Version

1. "Good i-dea," he said; and that was a long speech for Unc Nunkie because it was two words. [Go to](#)

Decent /'di:sənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decente; digno; aceitável

Simple English: Treating others with respect and honesty consistently in behavior.

Example: *It's important to be decent and fair in all your dealings.*

Exemplo em português: *"Fico feliz em ver que você tem um cérebro decente."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm glad to see you have decent brains. [Go to](#)

Decoration /,dɛkə'reɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Exemplo em português: *Agora os uso como enfeites no meu jardim.*

Forms in this book: decoration, decorations

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now I use them as decorations in my garden. [Go to](#)

Deeply /'di:pli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Exemplo em português: *Comeu devagar o pão seco e parecia pensar profundamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He slowly ate the dry bread and seemed to be thinking deeply. [Go to](#)

Deprive /dɪˈpraɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: privar; tirar de

Exemplo em português: *Achando ao mesmo tempo injusto e cruel privá-la de quaisquer boas qualidades que estivessem à mão, o menino tirou da prateleira todas as garrafas e despejou um pouco do conteúdo de cada uma no prato de Margolotte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thinking it both unfair and unkind to deprive her of any good qualities that were handy, the boy took down every bottle on the shelf and poured some of the contents in Margolotte's dish. [Return to Original English Version](#)

Descendant /dɪ'sendənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descendente

Simple English: A person who comes from an older family line.

Example: *He was a descendant of an old house.*

Exemplo em português: *"Este é o Tio Nunkie, descendente dos antigos reis dos Munchkins, de antes deste país fazer parte da Terra de Oz."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This is Unc Nunkie, a descendant of the former kings of the Munchkins, before this country became part of the Land of Oz." [Go to](#)

Original English Version

1. "This is Unc Nunkie, the descendant of the former kings of the Munchkins, before this country became a part of the Land of Oz." [Go to](#)

Despondently /dɪ'spɑːndəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com desalento

Exemplo em português: "*Que sorte medonha!*", lamentou-se ele, abatido.

Use in this Book:

Original English Version

1. "What dreadful luck!" he wailed, despondently. [Return to Original English Version](#)

Dictated /'dɪkteɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ditou; determinou

Exemplo em português: *Enquanto esperava o marido terminar de fazer seu Powder of Life, a mulher tivera tempo de sobra para completar a cabeça como sua fantasia ditava, e sabia que a cabeça de uma boa criada precisava ser bem construída.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While she waited for her husband to finish making his Powder of Life the woman had found ample time to complete the head as her fancy dictated, and she realized that a good servant's head must be properly constructed. [Return to Original English Version](#)

Dignified /'dɪgnɪfaɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: digno

Simple English: calm, serious, and worthy of respect

Example: *He greeted the professor in a grave and dignified manner.*

Exemplo em português: *Quando ela ganhar vida, não será orgulhosa como a Gata de Vidro, porque uma mistura assim de cores fará com que ela se preocupe menos em parecer digna, como os Munchkins azuis."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When she comes to life, she will not be proud like the Glass Cat, because such a mix of colors will make her less concerned with looking dignified like the blue Munchkins." [Go to](#)

Original English Version

1. When I found it, I said to myself that it would do nicely for my servant girl, for when she was brought to life she would not be proud nor haughty, as the Glass Cat is, for such a dreadful mixture of colors would discourage her from trying to be as dignified as the blue Munchkins are." [Go to](#)

Discontented /,dɪskən'tentɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descontente

Exemplo em português: *Isso a deixaria descontente e infeliz, pois é claro que ela terá de ser sempre uma criada."*

Use in this Book:

Original English Version

1. That would make her discontented and unhappy, for of course she must always be a servant." [Return to Original English Version](#)

Dismal /'dɪzməl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; desolador

Exemplo em português: *"Bem", observou a mulher, enquanto azafamava-se pelo cômodo, punha a mesa e trazia comida do armário, "você teve azar de viver totalmente sozinho naquela floresta lúgubre, que é bem pior do que a floresta daqui; mas talvez a sua sorte mude, agora que está longe dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well," remarked the woman, as she bustled around the room and set the table and brought food from the cupboard, "you were unlucky to live all alone in that dismal forest, which is much worse than the forest around here; but perhaps your luck will change, now you are away from it. [Return to Original English Version](#)

Dissatisfied /dis'sætɪsfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insatisfeito

Simple English: Not pleased because something is not good enough.

Example: *He remained dissatisfied with his work.*

Exemplo em português: *Isso a deixaria infeliz e insatisfeita, porque claro que ela sempre vai ser uma criada."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That would make her unhappy and dissatisfied, because of course she must always be a servant." [Go to](#)

Divide /dɪ'vaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dividir; divisão; fosso

Simple English: To separate something into two or more parts distinct.

Example: *You need to divide the cake into equal pieces for everyone.*

Exemplo em português: *Mas Ojo estava com fome, então dividiu o pão e comeu sua metade no café da manhã, bebendo água fresca do riacho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Ojo was hungry, so he divided the bread and ate his half for breakfast, drinking fresh water from the brook. [Go to](#)

***Domed* /doʊmd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: abobadado; em forma de cúpula

Exemplo em português: *Ela conduziu-os a um grande salão abobadado nos fundos da casa, que era a oficina do Mágico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She led the way to a great domed hall at the back of the house, which was the Magician's workshop. [Return to Original English Version](#)

Doubtfully /'daʊtfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com dúvida; desconfiado

Simple English: In a way that shows you are not sure.

Example: *He looked doubtfully at the thin ice.*

Exemplo em português: *"Ele está muito ocupado neste momento", disse ela, balançando a cabeça em dúvida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He is very busy just now," she said, shaking her head doubtfully. [Go to](#)

Dreadfully /'drɛdfəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: terrivelmente; extremamente

Exemplo em português: *Estava terrivelmente cansado de viver sozinho na mata e queria viajar e ver gente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was dreadfully tired of living all alone in the woods and wanted to travel and see people. [Return to Original English Version](#)
2. I've wandered through your gardens and in the forest until I'm tired of it all, and when I come into the house the conversation of your fat wife and of yourself bores me dreadfully." [Return to Original English Version](#)

Drudgery /'drʌdʒəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trabalho árduo e tedioso

Exemplo em português: "*Vai mesmo aliviá-la de muita labuta*", disse o Mágico.

Use in this Book:

Original English Version

1. "It will, indeed, relieve you of much drudgery," said the Magician. [Return to Original English Version](#)

Earnestly /'ɜ:nɪstli/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: seriamente; com sinceridade

Simple English: In a serious, sincere, or determined way.

Example: *Lucy spoke earnestly to her father about her plans.*

Exemplo em português: "*Ora, não sou tão pequeno quanto eu era*", respondeu o menino com seriedade.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, I'm not so little as I used to be," answered the boy earnestly. [Go to](#)

Emeralds /'ɛməɹəldz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: esmeraldas

Simple English: Bright green precious stones.

Example: *The great gate was studded with emeralds.*

Exemplo em português: *Seus olhos eram duas grandes esmeraldas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its eyes were two large emeralds. [Go to](#)

Original English Version

1. The eyes were two large emeralds, but aside from these colors all the rest of the animal was clear glass, and it had a spun- glass tail that was really beautiful. [Go to](#)

Especial /ɪ'speʃəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: especial; particular

Exemplo em português: *Ele disse que a esposa o queria para algum fim especial."*

Use in this Book:

Original English Version

1. He said his wife wanted it for some especial purpose." [Return to Original English Version](#)

Even /'i:vən/ **Listen** (67 occurrences in the simplified text)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Exemplo em português: *Ninguém incomodaria a casinha deles, mesmo que alguém chegasse tão longe naquela mata densa enquanto estivessem fora.*

Forms in this book: Even, even, evening, evenly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No one would bother their little house, even if anyone came so far into the thick forest while they were away. [Go to](#)
2. "We came from a place that is even lonelier than this." [Go to](#)
3. "Even lonelier! [Go to](#)
4. What is that?" Ojo asked, because this seemed even stranger than a Glass Cat. [Go to](#)
5. Ojo and Unc Nunkie stared at it with wide eyes, because surely no such strange creature had ever existed, even in the Land of Oz. [Go to](#)
6. Even the rainbow does not have as many colors, and you must agree that the rainbow is pretty." [Go to](#)

Exchange /ɪks'tʃeɪndʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Exchange; troca; intercâmbio

Simple English: An arrangement where people work or study abroad temporarily.

Example: *I took part in an exchange program to study in France.*

Exemplo em português: *Mombi deu ao Dr. Pipt um Pó de Juventude Eterna em troca do Pó da Vida, mas ela o enganou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mombi gave Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in exchange for his Powder of Life, but she cheated him. [Go to](#)

Excitedly /ɪk'saɪtɪdli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: excitadamente; agitadamente

Simple English: In a way that shows strong happy feeling.

Example: *The boy talked excitedly about his new bike.*

Exemplo em português: *Ela estava prestes a pegar a garrafa quando o Mágico Torto de repente a chamou, animado, lá da lareira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was about to take down the bottle when the Crooked Magician suddenly called to her excitedly from the fireplace. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, perhaps you are right, sir," said she, and was about to take down the bottle when the Crooked Magician suddenly called to her excitedly from the fireplace. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (39 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: *E no Munchkin Country?", exclamou ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And in the Munchkin Country?" she exclaimed. [Go to](#)
2. "A Glass Cat!" exclaimed Ojo, astonished. [Go to](#)
3. "No; I forgot all about the brains!" exclaimed the woman. [Go to](#)
4. Then, addressing her reflection in the glass, she exclaimed: [Go to](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: "Perdão," disse o Mágico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Excuse me," said the Magician. [Go to](#)

Experimented /ɪk'sperɪmentɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: experimentou; fez experiências

Simple English: Tried something in order to test an idea or discover a result.

Example: *He experimented with several ways of making the device work.*

Exemplo em português: *"Já vivo há muitos anos, porque o Dr. Pipt experimentou em mim o primeiro Pó da Vida mágico que ele já fez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have lived for many years, because Dr. Pipt experimented on me with the first magic Powder of Life he ever made. [Go to](#)

Original English Version

1. "I've been alive a good many years, for Dr. Pipt experimented on me with the first magic Powder of Life he ever made, and so far I've never broken or cracked or chipped any part of me." [Go to](#)

Fairyland /'ferilænd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: país das fadas

Simple English: The imaginary land where fairies live.

Example: *The lit garden looked like fairyland.*

Exemplo em português: *A Gata de Vidro também era algo espantoso para o pequeno Ojo, que nunca tinha conhecido nada de mágica antes, mesmo tendo vivido na Terra Encantada de Oz desde que nasceu.*

Forms in this book: Fairyland, fairyland

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Glass Cat was also amazing to little Ojo, who had never known anything about magic before, even though he had lived in the Fairyland of Oz since birth.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Glass Cat was also a wonderful creature to little Ojo, who had never seen or known anything of magic before, although he had lived in the Fairyland of Oz ever since he was born. [Go to](#)

Fastened /'fæsənd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Simple English: Joined or fixed one thing firmly to another.

Example: *They fastened his head onto his tin body.*

Exemplo em português: *Enquanto falava, ele foi até um fonógrafo preso a uma mesinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he spoke, he went to a phonograph fastened to a small table. [Go to](#)

Fault /fɔ:lt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Exemplo em português: "Acho," disse Ojo, quase chorando porque estava triste pelo destino do Tio Nunkie, "que de algum jeito a culpa é minha.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think," said Ojo, almost crying because he felt sad about Unc Nunkie's fate, "it must be my fault in some way. [Go to](#)

Fazzle /'fæzəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fazlim (palavra sem sentido)

Simple English: A made-up, playful word used just for its sound, rhyming with 'dazzle'.

Example: *Razzle-dazzle, fizzle-fazzle!*

Exemplo em português: *Bumba-lê-lê, zunzum-zaz!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! [Go to](#)

Original English Version

1. Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! [Go to](#)

Feats /fi:ts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: façanhas; feitos

Exemplo em português: *"No meu tempo, realizei alguns feitos mágicos que eram dignos da perícia de Glinda, a Boa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "In my time I've performed some magical feats that were worthy of the skill of Glinda the Good. [Return to Original English Version](#)

2. "Now, then," said Dr. Pipt, in a brisk tone, "we shall perform one of the greatest feats of magic possible to man, even in this marvelous Land of Oz.

[Return to Original English Version](#)

Fingernails /'fɪŋgərneɪlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: unhas dos dedos

Simple English: The hard parts at the tips of the fingers.

Example: *She kept her fingernails clean and short.*

Exemplo em português: *Todos os dedos e polegares das mãos da moça foram feitos e enchidos com cuidado, com placas douradas nas pontas para servir de unhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All the fingers and thumbs of the girl's hands were carefully made and stuffed, with gold plates on the ends for fingernails. [Go to](#)

Firelight /'faɪərlaɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: luz da fogueira; clarão do fogo

Simple English: The light given out by a fire.

Example: *They read by firelight because the lamp had failed.*

Exemplo em português: *O velho Munchkin de barba branca e o menino ficaram sentados à luz do fogo por um bom tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The old Munchkin with the white beard and the little boy sat in the firelight for a long time. [Go to](#)

Original English Version

1. The two sat in the firelight a long time--the old, white- bearded Munchkin and the little boy. [Go to](#)

Fizzle /'fɪzəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fiasco; fracasso

Simple English: a playful nonsense rhyme word here, though normally it means to fail weakly or fade away

Example: *Razzle-dazzle, fizzle-fazzle!*

Exemplo em português: *Bumba-lê-lê, zunzum-zaz!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! [Go to](#)

Original English Version

1. Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! [Go to](#)

Flame **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Exemplo em português: *Uma tora azul queimava com chama azul.*

Forms in this book: flame, flames

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A blue log was burning with a blue flame. [Go to](#)

***Foolishly* /'fu:lɪʃli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: tolamente

Simple English: In a way that shows no good sense.

Example: *He foolishly spent all his money in one day.*

Exemplo em português: *Margolotte disse: "Vocês precisam saber que meu marido, tolamente, deu todo o primeiro Pó da Vida que fez para a velha Bruxa Mombi.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Margolotte said, "You should know that my husband foolishly gave away all the first Powder of Life he made to old Mombi the Witch. [Go to](#)

Original English Version

1. "You must know," said Margolotte, when they were all seated together on the broad window-seat, "that my husband foolishly gave away all the Powder of Life he first made to old Mombi the Witch, who used to live in the Country of the Gillikins, to the north of here. [Go to](#)

Forgive /fər'gɪv/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Exemplo em português: *Implorava à esposa que o perdoasse, que falasse com ele, que voltasse à vida.*

Forms in this book: Forgive, forgive

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He begged his wife to forgive him, to speak to him, and to come back to life.

[Go to](#)

Former /'fɔ:rmər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Exemplo em português: *"Este é o Tio Nunkie, descendente dos antigos reis dos Munchkins, de antes deste país fazer parte da Terra de Oz."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This is Unc Nunkie, a descendant of the former kings of the Munchkins, before this country became part of the Land of Oz." [Go to](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *O Tio Nunkie se aproximou para cumprimentar seu velho amigo, mas não pôde usar as mãos nem os pés, porque estavam ocupados mexendo os caldeirões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Unc Nunkie came forward to greet his old friend, but he could not use his hands or feet, because they were busy stirring. [Go to](#)

Frantic /'fræntɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desesperados; fora de si

Exemplo em português: *"Quer fazer o favor de ficar quieta?", gritou o Mágico frenético; "fique quieta e deixe-me pensar!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Be quiet, will you?" cried the frantic Magician; "be quiet and let me think!"

[Return to Original English Version](#)

Free /fri:/ Listen (23 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *O Tio Nunkie e Margolotte ficaram atrás, perto das janelas, Ojo ficou de um lado, e o Mágico ficou na frente, para poder espalhar o pó livremente.*

Forms in this book: free, freed, freely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Unc Nunkie and Margolotte stood behind near the windows, Ojo stood at one side, and the Magician stood in front so he could sprinkle the powder freely. [Go to](#)

Frenzy /'frenzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: frenesi; fúria

Exemplo em português: *O Crooked Magician dançava pelo cômodo num frenesi de desespero, implorando à esposa que o perdoasse, que falasse com ele, que voltasse à vida!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Crooked Magician was dancing around the room in a frenzy of despair, calling upon his wife to forgive him, to speak to him, to come to life again!

[Return to Original English Version](#)

Fright /fraɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: susto; medo

Simple English: A sudden strong feeling of fear.

Example: *The unexpected voice gave her quite a fright.*

Exemplo em português: *A Patchwork Girl, recobrando-se depressa do susto, agora aproximou-se e olhou de uma para outra das pessoas com profundo interesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Patchwork Girl, quickly recovering from her fright, now came nearer and looked from one to another of the people with deep interest. [Go to](#)

Gaudy /'ɡɔ:di/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espalhafatoso; berrante

Exemplo em português: "Xii, mas que dama espalhafatosa!"

Use in this Book:

Original English Version

1. "Whee, but there's a gaudy dame! [Return to Original English Version](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *"Tudo", disse Unc, afagando de novo a barba enquanto contemplava a janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "All," said Unc, again stroking his beard as he gazed from the window. [Return to Original English Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Exemplo em português: *Arrancou a tampa, espiou dentro e então atirou a garrafa longe com um gemido de desespero.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He pulled off the cover, glanced within, and then threw the bottle from him with a wail of despair. [Return to Original English Version](#)

Gleefully /'gli:fəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com júbilo

Exemplo em português: *"Enfim", disse ele, esfregando as mãos com regozijo, "tenho amplo tempo livre para uma boa conversa com meu velho amigo Unc Nunkie.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "At last," said he, rubbing his hands together gleefully, "I have ample leisure for a good talk with my old friend Unc Nunkie. [Return to Original English Version](#)

Gloomily /'glu:mɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombriamente; tristemente; melancolicamente

Exemplo em português: *O Mágico olhou sombriamente para a máquina de música.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Magician looked gloomily at the music- machine. [Return to Original English Version](#)

Grab /græb/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *"Ora, eu não tinha pensado nisso!" exclamou, feliz, e agarrou a garrafa dourada.*

Forms in this book: grab, grabbed, grabs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Why, I had not thought of that!" he cried happily, and grabbed the golden bottle. [Go to](#)

Grandmother's /'grænmlðərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da avó

Simple English: Belonging to the mother of your father or mother.

Example: *He kept his grandmother's old clock.*

Exemplo em português: *Nós, Munchkins, só gostamos da cor azul, então nunca usamos a colcha da minha avó.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We Munchkins only like the color blue, so we never used my grandmother's quilt. [Go to](#)

Original English Version

1. We never have used my grandmother's many-colored patchwork quilt, handsome as it is, for we Munchkins do not care for any color other than blue, so it has been packed away in the chest for about a hundred years. [Go to](#)

Grasped /græst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: compreendeu

Exemplo em português: *Quando agarrou a mão de Unc, ela estava fria e dura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he grasped Unc's hand it was cold and hard. [Return to Original English Version](#)

Growled /graʊld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: rosnou

Simple English: Made a low, angry sound.

Example: *He often growled at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *A Gata de Vidro rosnou e se escondeu debaixo da mesa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Glass Cat growled and hid under the table. [Go to](#)

Gust /gʌst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rajada de vento; ímpeto

Exemplo em português: *Quando esfriar, vou colocá-la numa garrafinha; mas, enquanto isso, tenho de vigiá-la com cuidado, para que uma rajada de vento não a leve embora nem a espalhe."*

Use in this Book:

Original English Version

1. When it has become cooled I will place it in a small bottle; but meantime I must watch it carefully, lest a gust of wind blow it away or scatter it." [Return to](#)

[Original English Version](#)

Hammerheads /'hæməˌhɛdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tubarões-martelo; Cabeças-de-Martelo

Simple English: Hammerhead sharks or, in the story, beings whose heads are shaped like hammers.

Example: *The Hammerheads blocked the travelers' path through the hills.*

Exemplo em português: *As únicas partes da grande Terra de Oz que já vi são a montanha ao sul, onde dizem que vivem os Cabeças de Martelo e não deixam ninguém passar, e a montanha ao norte, onde dizem que ninguém mora."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only parts of the great Land of Oz I have seen are the mountain to the south, where they say the Hammerheads live and do not let people pass, and the mountain to the north, where they say nobody lives." [Go to](#)

Original English Version

1. All I've ever seen of the great Land of Oz, Unc dear, is the view of that mountain over at the south, where they say the Hammerheads live--who won't let anybody go by them--and that mountain at the north, where they say nobody lives." [Go to](#)

Harms /hɑ:rmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prejudica; causa dano a

Simple English: Causes damage or injury to someone.

Example: *The cold harms the young plants.*

Exemplo em português: *Só a grande Feiticeira, Glinda a Boa, pode usar seus poderes, e ela nunca prejudica ninguém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only the great Sorceress, Glinda the Good, may use her powers, and she never harms anyone. [Go to](#)

Haughty /'hɔ:ti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: altivo; arrogante; soberbo

Exemplo em português: *Quando a encontrei, disse a mim mesma que serviria muito bem para a minha criada, pois, ao ser trazida à vida, ela não seria orgulhosa nem soberba, como é a Glass Cat, já que uma mistura de cores tão medonha a desencorajaria de tentar ser tão digna quanto são os Munchkins azuis."*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I found it, I said to myself that it would do nicely for my servant girl, for when she was brought to life she would not be proud nor haughty, as the Glass Cat is, for such a dreadful mixture of colors would discourage her from trying to be as dignified as the blue Munchkins are." [Return to Original English Version](#)

Head's /hɛdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da cabeça; a cabeça está

Exemplo em português: *De cabeça tão dura, não pensa com presteza, então segue o conselho que eu dou de bandeja."*

Use in this Book:

Original English Version

1. His head's so thick He can't think quick, So he takes advice from me." [Return to Original English Version](#)

Heartily /'hɑ:rtɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cordialmente; vigorosamente; de coração

Exemplo em português: *Quando os visitantes já haviam comido fartamente daquela mesa, a mulher disse-lhes:*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the visitors had eaten heartily of this fare the woman said to them:

[Return to Original English Version](#)

Higgledy /'hɪɡəldi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer jeito

Simple English: in a messy, confused, disorganized way

Example: "*Higgledy, piggedly, dee - what fools magicians be!*"

Exemplo em português: "*Trique-treque, treco-teque - Que tolos os mágicos são!*"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Higgledy, piggedly, dee-- What fools magicians be! [Go to](#)

Original English Version

1. "Higgledy, piggedly, dee-- What fools magicians be! [Go to](#)

Highness /'haɪnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Alteza

Simple English: A title used when speaking to a prince or a king.

Example: *His Highness will arrive in the morning.*

Exemplo em português: *Isso serve para Vossa Alteza Real?" perguntou a voz, em tom de deboche.*

Forms in this book: Highness, highness

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Does that suit your royal highness?" asked the voice in a scornful tone. [Go to](#)

Original English Version

1. There; does that suit your royal highness?" asked the voice, in scornful accents. [Go to](#)

Horrid /'hɒrɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: horrível; detestável

Simple English: Extremely unpleasant, frightening, or bad.

Example: *She thought the punishment sounded horrid.*

Exemplo em português: *Você não é horrorosa?"*

Forms in this book: Horrid, horrid

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aren't you horrid?" [Go to](#)
2. "Horrid?" she answered. [Go to](#)

Original English Version

1. Aren't you horrid?" [Go to](#)
2. "Horrid?" she replied. [Go to](#)

Housework /'haʊswɜːrk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: trabalho doméstico; lida da casa

Simple English: The work of cleaning and caring for a house.

Example: *The old woman wanted her to do the housework.*

Exemplo em português: *Por muitos anos eu quis uma criada para ajudar nas tarefas de casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For many years I wanted a servant to help with housework. [Go to](#)

Original English Version

1. But first I will tell you that for many years I have longed for a servant to help me with the housework and to cook the meals and wash the dishes. [Go to](#)
2. But all Munchkins prefer blue to anything else and when my housework girl is brought to life she will find herself to be of so many unpopular colors that she'll never dare be rebellious or impudent, as servants are sometimes liable to be when they are made the same way their mistresses are." [Go to](#)

Howdy /'haʊdi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: olá; oi

Simple English: an informal greeting, especially in parts of the United States

Example: *The farmer smiled and called out, 'Howdy!'*

Exemplo em português: *Como vai, senhorita Comé-que-é-o-nome?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Howdy-do, Miss What's-your-name?" [Go to](#)

Humbug /'hʌmbʌg/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: impostor; farsante

Exemplo em português: *O Mágico de Oz, que antes era um embusteiro e não sabia magia nenhuma, tem tomado lições com Glinda, e me dizem que está se tornando um Mágico bem bom; mas ele é apenas o assistente da grande Feiticeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Wizard of Oz, who used to be a humbug and knew no magic at all, has been taking lessons of Glinda, and I'm told he is getting to be a pretty good Wizard; but he is merely the assistant of the great Sorceress. [Return to Original English Version](#)

Impudent /'ɪmpjədənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atrevido; insolente

Simple English: Rude and disrespectful in a bold way.

Example: *The servant answered with an impudent smile.*

Exemplo em português: *Quando minha criada ganhar vida, terá tantas cores impopulares que nunca será rebelde nem atrevida, como às vezes acontece com criadas feitas do mesmo jeito que suas patroas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When my servant girl is brought to life, she will have so many unpopular colors that she will never be rebellious or impudent, as servants sometimes are when they are made the same way as their mistresses." [Go to](#)

Original English Version

1. But all Munchkins prefer blue to anything else and when my housework girl is brought to life she will find herself to be of so many unpopular colors that she'll never dare be rebellious or impudent, as servants are sometimes liable to be when they are made the same way their mistresses are." [Go to](#)

Incomparable /ɪnˈkɒmpərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incomparável

Exemplo em português: *Sou uma Original, se me permite, e portanto incomparável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm an Original, if you please, and therefore incomparable. [Return to Original English Version](#)

Inconsiderate /,ɪnkən'sɪdərət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insensível; sem consideração

Exemplo em português: *Você será sempre do mesmo tamanho, e a mesma Glass Cat atrevida e desconsiderada, com miolos cor-de-rosa e um duro coração de rubi."*

Use in this Book:

Original English Version

1. You will always be the same size--and the same saucy, inconsiderate Glass Cat, with pink brains and a hard ruby heart." [Return to Original English Version](#)

***Incurring* /In'kɜ:r/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: incorrendo em; atraindo

Exemplo em português: *Ele poderia ter confessado o que fizera e assim permitido que Margolotte e o marido trocassem os miolos; mas tinha medo de incorrer na ira deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He might have confessed what he had done and thus allowed Margolotte and her husband to change the brains; but he was afraid of incurring their anger.

[Return to Original English Version](#)

Ingenuity /,ɪndʒəˈnuːəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: engenhosidade

Simple English: the ability to invent clever solutions

Example: *Their ingenuity helped them repair the machine without tools.*

Exemplo em português: *Uma prateleira inteira estava marcada "Mobília do Cérebro", e as garrafas ali tinham rótulos como "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenhosidade", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "Poesia" e "Autoconfiança".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One whole shelf was marked "Brain Furniture," and the bottles there were labeled "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," and "Self Reliance." [Go to](#)

Original English Version

1. One whole shelf was marked: "Brain Furniture," and the bottles on this shelf were labeled as follows: "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," "Self Reliance." [Go to](#)

Inquired /ɪn'kwaɪərd/ **Listen** (35 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: *Onde está a geleia, então?", indagou Ojo, de pé sobre um banquinho para poder vasculhar todas as prateleiras do armário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Where's the jam then?" inquired Ojo, standing on a stool so he could look through all the shelves of the cupboard. [Return to Original English Version](#)
2. "Is blue the only respectable color, then?" inquired Ojo. [Return to Original English Version](#)
3. "What does the Liquid of Petrification do?" inquired the boy. [Return to Original English Version](#)
4. Is that magic?" the glass animal inquired. [Return to Original English Version](#)
5. "What is a Woozy, please?" he inquired. [Return to Original English Version](#)

Intelligence Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: inteligência; entendimento; capacidade

Simple English: the ability to learn and understand

Example: *The test measures intelligence.*

Exemplo em português: *"Eu ia dar à minha moça um pouco de 'Esperteza', que é o substituto do Doutor para 'Inteligência' - uma qualidade que ele ainda não aprendeu a fazer." Ela pegou a garrafa de "Esperteza" e acrescentou mais pó ao monte no prato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was going to give my girl a little 'Cleverness,' which is the Doctor's replacement for 'Intelligence'--a quality he has not yet learned to make." She took down the bottle of "Cleverness" and added more powder to the pile in the dish. [Go to](#)

Jig /dʒɪɡ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: jiga (dança)

Simple English: A quick lively dance.

Example: *The sailors danced a jig on the deck.*

Exemplo em português: *Começou a dançar uma dança animada com as pernas da mesa a que estava preso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It began to dance a jig with the legs of the table it was attached to. [Go to](#)

Original English Version

1. The phonograph was very much alive, and began dancing a jig with the legs of the table to which it was attached, and this dance so annoyed Dr. Pipt that he kicked the thing into a corner and pushed a bench against it, to hold it quiet.

[Go to](#)

Joggled /'dʒɑ:gld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: balançou

Exemplo em português: *Unc Nunkie e Margolotte levaram tamanho susto que ambos deram um pulo para trás e se chocaram, e a cabeça de Unc esbarrou na prateleira acima deles e derrubou a garrafa que continha o Liquid of Petrification.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Unc Nunkie and Margolotte were so startled that they both leaped backward and bumped together, and Unc's head joggled the shelf above them and upset the bottle containing the Liquid of Petrification. [Return to Original English Version](#)

Joyfully /'dʒɔɪfəli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com alegria

Simple English: In a very happy or delighted manner.

Example: *The children joyfully welcomed the returning boat.*

Exemplo em português: "Ora, eu não tinha pensado nisso!", gritou ele, jubiloso, e agarrou a garrafa dourada, com a qual correu até Margolotte.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, I hadn't thought of that!" he joyfully cried, and grabbed up the golden bottle, with which he ran to Margolotte. [Go to](#)

Kettles /'kɛtəlz/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: chaleiras; caldeirões

Simple English: Metal pots used for boiling water or cooking.

Example: *She had to clean the pots and kettles.*

Exemplo em português: *Sobre o fogo, quatro caldeirões ferviam e soltavam vapor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Over the fire, four kettles were boiling and steaming. [Go to](#)
2. The Magician was stirring all four kettles at the same time. [Go to](#)
3. She ran at once to her husband and helped him lift the four kettles from the fire. [Go to](#)
4. After stirring those four kettles for six years, I am glad to have a little rest." [Go to](#)
5. "By the way, Margolotte, I thought I saw you taking some brains from the cupboard while I was busy with my kettles. [Go to](#)
6. "Yes, but it will take me six years - six long, tiring years of stirring four kettles with both feet and both hands," came the painful reply. [Go to](#)

Original English Version

1. At one end stood a great fireplace, in which a blue log was blazing with a blue flame, and over the fire hung four kettles in a row, all bubbling and steaming at a great rate. [Go to](#)
2. The Magician was stirring all four of these kettles at the same time, two with his hands and two with his feet, to the latter, wooden ladles being strapped, for this man was so very crooked that his legs were as handy as his arms. [Go to](#)
3. She ran to her husband's side at once and helped him lift the four kettles from the fire. [Go to](#)
4. After stirring those four kettles for six years I am glad to have a little rest." [Go to](#)
5. "By the way, Margolotte, I thought I saw you getting some brains from the cupboard, while I was busy with my kettles. [Go to](#)
6. "Yes; but it will take me six years--six long, weary years of stirring four kettles with both feet and both hands," was the agonized reply. [Go to](#)

Kiddie /'kɪdi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: criança; pequenino

Simple English: An affectionate or informal word for a young child.

Example: *That is nonsense, kiddie, she answered cheerfully.*

Exemplo em português: *"Isso é bobagem, garotinho," respondeu a Moça de Retalhos, alegre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is nonsense, kiddie," answered the Patchwork Girl cheerfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "That's nonsense, kiddie," retorted the Patchwork Girl cheerfully. [Go to](#)

Ladles /'leɪdəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conchas (de servir sopa)

Simple English: Large deep spoons used for serving soup or liquid food.

Example: *Wooden ladles were tied to his feet.*

Exemplo em português: *Colheres de pau estavam amarradas aos seus pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wooden ladles were tied to his feet. [Go to](#)

Original English Version

1. The Magician was stirring all four of these kettles at the same time, two with his hands and two with his feet, to the latter, wooden ladles being strapped, for this man was so very crooked that his legs were as handy as his arms. [Go to](#)

Latched /lætʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fechou com tranqueta

Simple English: Fastened with a small bar or catch.

Example: *He latched the gate behind him.*

Exemplo em português: *Ao saírem, o Tio apenas trancou a porta e seguiu pelo caminho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When they went outside, Unc only latched the door and started up the path.

[Go to](#)

Original English Version

1. When they were outside, Unc simply latched the door and started up the path.

[Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Todos se debruçaram sobre o banco onde estava a Moça de Retalhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They all leaned over the bench where the Patchwork Girl lay. [Go to](#)
2. The Magician leaned over and shook some grains of the wonderful Powder from the bottle. [Go to](#)

Original English Version

1. So the Magician leaned over and shook from the bottle some grains of the wonderful Powder, and they fell directly on the Patchwork Girl's head and arms.
[Go to](#)

Leaped /li:pt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: saltou

Simple English: Jumped a long way or high into the air.

Example: *The cat leaped onto the wall.*

Exemplo em português: *Unc Nunkie e Margolotte levaram tamanho susto que ambos deram um pulo para trás e se chocaram, e a cabeça de Unc esbarrou na prateleira acima deles e derrubou a garrafa que continha o Liquid of Petrification.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Unc Nunkie and Margolotte were so startled that they both leaped backward and bumped together, and Unc's head joggled the shelf above them and upset the bottle containing the Liquid of Petrification. [Go to](#)

Leaved /livd/ **Listen** (49 occurrences in the simplified text)

Português: com folhas

Simple English: Having a stated number or kind of leaves.

Example: *He found a four-leaved clover.*

Exemplo em português: *"Primeiro," foi a resposta, "preciso de um trevo de seis folhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "First," was the reply, "I must have a six-leaved clover. [Go to](#)

Original English Version

1. "First," was the reply, "I must have a six- leaved clover. [Go to](#)

2. That can only be found in the green country around the Emerald City, and six-leaved clovers are very scarce, even there." [Go to](#)

Lifeless /'laɪfləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sem vida; inanimado; apático

Simple English: Dead, or without energy and interest.

Example: *The town looked lifeless on a Sunday afternoon.*

Exemplo em português: *Lá a Gata de Vidro estava deitada diante do espelho, e a Moça de Retalhos jazia fraca e sem vida no banco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There the Glass Cat lay before the mirror, and the Patchwork Girl lay weak and lifeless on the bench. [Go to](#)

Original English Version

1. As soon as breakfast was over they all went into the Magician's big workshop, where the Glass Cat was lying before the mirror and the Patchwork Girl lay limp and lifeless upon the bench. [Go to](#)

Lifelike /'laɪflaɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que parece vivo

Exemplo em português: *Essa boca Ojo considerou muito artística e viva, e Margolotte ficou satisfeita quando o menino a elogiou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This mouth Ojo considered very artistic and lifelike, and Margolotte was pleased when the boy praised it. [Return to Original English Version](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Simple English: Turned on or set on fire so as to give light.

Example: *A lighted candle stood alone on the windowsill.*

Exemplo em português: *Acendeu um cachimbo de haste torta e começou a fumar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He lighted a pipe with a crooked stem and began to smoke. [Go to](#)

Original English Version

1. By and by Ojo lighted the fire and the logs blazed freely in the broad fireplace. [Go to](#)

2. "I am not allowed to perform magic, except for my own amusement," he told his visitors, as he lighted a pipe with a crooked stem and began to smoke. [Go to](#)

Limp /lɪmp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: manqueira; passo coxo

Exemplo em português: *Assim que o café da manhã terminou, todos foram para a grande oficina do Mágico, onde a Glass Cat estava deitada diante do espelho e a Patchwork Girl jazia mole e sem vida sobre o banco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As soon as breakfast was over they all went into the Magician's big workshop, where the Glass Cat was lying before the mirror and the Patchwork Girl lay limp and lifeless upon the bench. [Return to Original English Version](#)

Lively /'laɪvli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Exemplo em português: "Agora," disse o Dr. Pipt, animado, "vamos fazer um dos maiores truques de mágica possíveis para as pessoas, mesmo nesta maravilhosa Terra de Oz."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Now," said Dr. Pipt in a lively voice, "we are going to do one of the greatest magic tricks possible to people, even in this wonderful Land of Oz. [Go to](#)

Loaf /loʊf/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: pão; fôrma de pão

Simple English: Bread that has been baked in one large piece.

Example: *We bought a warm loaf on the way home.*

Exemplo em português: *"Estou comendo o último pão que ficou pronto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am eating the last loaf that is ready. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm eating the last loaf that's ripe. [Go to](#)

Loaves /loʊvz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pães (unidades)

Simple English: Whole pieces of baked bread.

Example: *The baker sold three loaves that morning.*

Exemplo em português: *"E só sobram dois pães naquela árvore, e ainda não estão maduros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And there are only two more loaves on that tree, and they are not ripe yet.

[Go to](#)

Original English Version

1. "Nothing grows in our yard but the bread tree," he mused, "and there are only two more loaves on that tree; and they're not ripe yet. [Go to](#)

Lonelier /'loʊnliər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais solitário; mais ermo

Simple English: More lonely, with fewer people around.

Example: *The farther they went, the lonelier the country seemed.*

Exemplo em português: *"Viemos de um lugar ainda mais isolado do que este."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We came from a place that is even lonelier than this." [Go to](#)

2. "Even lonelier! [Go to](#)

Original English Version

1. "We have come from a far lonelier place than this." [Go to](#)

2. "A lonelier place! [Go to](#)

Lonesome /'loʊnsəm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: solitário; ermo; desolado

Exemplo em português: *Eu não me lembro disso, porque desde que consigo lembrar de qualquer coisa vivemos aqui mesmo, nesta casa redonda e solitária, com um pequeno jardim atrás dela e a mata fechada por toda parte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I don't remember it, because ever since I could remember anything we've lived right here in this lonesome, round house, with a little garden back of it and the thick woods all around. [Return to Original English Version](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Exemplo em português: *Mas primeiro vou lhe contar que, por muitos anos, ansiei por uma criada para me ajudar com os afazeres da casa, cozinhar as refeições e lavar a louça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But first I will tell you that for many years I have longed for a servant to help me with the housework and to cook the meals and wash the dishes. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Luckier /'lʌkiər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais sortudo

Simple English: Having better luck than someone else.

Example: *The second traveller was luckier and found the path.*

Exemplo em português: *"Quanto mais uma pessoa sabe, mais sortuda ela é, porque o conhecimento é o maior presente da vida."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The more a person knows, the luckier he is, because knowledge is the greatest gift in life." [Go to](#)

Original English Version

1. "The more one knows, the luckier he is, for knowledge is the greatest gift in life." [Go to](#)

Lugging /'lʌgɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrastando com esforço

Exemplo em português: *Então voltou, carregando nos braços a Patchwork Girl, que pôs sobre o banco e escorou para que a figura não tombasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then back she came, lugging in her arms the Patchwork Girl, which she set upon the bench and propped up so that the figure would not tumble over.

[Return to Original English Version](#)

Magician's /mə'dʒɪʃənz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: do mágico

Simple English: Belonging to the magician.

Example: *He had found the magician's hidden book.*

Exemplo em português: *Era a oficina do Mágico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was the Magician's workshop. [Go to](#)
2. So he patted the Magician's bald head and asked, "What?" [Go to](#)
3. Her eyes were two silver buttons from the Magician's old trousers, sewn on with black thread for pupils. [Go to](#)
4. Ojo and Unc Nunkie slept that night in the Magician's house. [Go to](#)
5. After breakfast they all went into the Magician's big workshop. [Go to](#)
6. So when the strong Liquid of Petrification spilled, it fell only on the Magician's wife and on Ojo's uncle. [Go to](#)

Original English Version

1. She led the way to a great domed hall at the back of the house, which was the Magician's workshop. [Go to](#)
2. Unc Nunkie came forward to greet his old friend, but not being able to shake either his hands or his feet, which were all occupied in stirring, he patted the Magician's bald head and asked: "What?" [Go to](#)
3. Her eyes were two silver suspender-buttons cut from a pair of the Magician's old trousers, and they were sewed on with black threads, which formed the pupils of the eyes. [Go to](#)
4. Ojo and Unc Nunkie slept that night in the Magician's house, and the boy was glad to stay because he was anxious to see the Patchwork Girl brought to life. [Go to](#)
5. As soon as breakfast was over they all went into the Magician's big workshop, where the Glass Cat was lying before the mirror and the Patchwork Girl lay limp and lifeless upon the bench. [Go to](#)

Magicians /mə'dʒɪʃənz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: mágicos; feiticeiros

Simple English: People who can do magic.

Example: *There are no magicians left in civilized countries.*

Exemplo em português: "Trique-treque, treco-teque - Que tolos os mágicos são!"

Forms in this book: Magicians, magicians

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Higgledy, piggedy, dee-- What fools magicians be! [Go to](#)

Original English Version

1. "Higgledy, piggedy, dee-- What fools magicians be! [Go to](#)

Marglotte /mɑ:r'glɒt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Margolotte

Simple English: the name of a character, the wife of Dr. Pipt, in the story

Example: *"She will have to work when she comes to life," said Marglotte.*

Exemplo em português: *"Ela vai ter que trabalhar quando ganhar vida," disse Margolotte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She will have to work when she comes to life," said Marglotte. [Go to](#)

Original English Version

1. "She will have to work, when she comes to life," said Marglotte. [Go to](#)

Margolotte's /,mɑ:rgə'lɒts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Margolotte

Simple English: belonging to Margolotte, Dr. Pipt's wife in the story

Example: *He poured some of each bottle into Margolotte's dish.*

Exemplo em português: *Então pegou cada garrafa da prateleira e despejou um pouco de cada uma no prato de Margolotte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he took down every bottle on the shelf and poured some of each into Margolotte's dish. [Go to](#)

Original English Version

1. Thinking it both unfair and unkind to deprive her of any good qualities that were handy, the boy took down every bottle on the shelf and poured some of the contents in Margolotte's dish. [Go to](#)

Margolottte /,mɑ:rgə'lɒt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Margolotte

Simple English: the name of Dr. Pipt's wife, a character in the story

Example: *"You must know," said Margolottte, when they were all seated together.*

Exemplo em português: *"Precisam saber", disse Margolotte, quando estavam todos sentados juntos no largo assento da janela, "que meu marido tolamente deu todo o Powder of Life que fez pela primeira vez à velha Mombi, a Bruxa, que morava no País dos Gillikins, ao norte daqui.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You must know," said Margolottte, when they were all seated together on the broad window-seat, "that my husband foolishly gave away all the Powder of Life he first made to old Mombi the Witch, who used to live in the Country of the Gillikins, to the north of here. [Return to Original English Version](#)

Material /mə'tɪriəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: material

Simple English: The substance used to make something.

Example: *This material is very strong.*

Exemplo em português: *Então meu marido, o Mágico Torto, disse que eu poderia fazer uma moça com tecido, e ele lhe daria vida com o Pó da Vida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So my husband, the Crooked Magician, said I could make a girl from material, and he would bring her to life with the Powder of Life. [Go to](#)

Means /mi:nz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Exemplo em português: "Ele quer dizer," explicou Ojo, "que se sua criada não tiver um bom cérebro, ela não vai saber obedecer direito nem fazer o que a senhora pedir."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He means," explained Ojo, "that if your servant does not have good brains, she will not know how to obey you properly or do what you ask." [Go to](#)

Mee /mi:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: miau

Simple English: the drawn-out sound a cat makes, spelled to show it is long and stretched out

Example: "Mee-ee-ow-w-w!"

Exemplo em português: "Miii-au-au-au!"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Mee-ee-ow-w-w!" [Go to](#)

Original English Version

1. "Mee-ee-ow-w-w!" [Go to](#)

Merrily /'mɛrɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente

Exemplo em português: *Depois riu de novo, longa e alegremente, e a Glass Cat saiu de baixo da mesa e disse:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she laughed again, long and merrily, and the Glass Cat crept out from under the table and said: [Return to Original English Version](#)
2. "Except me," said the Patchwork Girl, jumping up to whirl merrily around the room. [Return to Original English Version](#)

Mingle /'mɪŋɡəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misturar-se; confraternizar

Exemplo em português: *Não fosse o jardim descuidado ter deixado de produzir alimento para eles, teriam vivido sempre na solitária Floresta Azul; mas agora tinham partido para conviver com outras pessoas, e o primeiro lugar a que chegaram revelou-se tão interessante que Ojo mal conseguiu pregar o olho a noite inteira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Only that the neglected garden had failed to grow food for them, they would always have lived in the solitary Blue Forest; but now they had started out to mingle with other people, and the first place they came to proved so interesting that Ojo could scarcely sleep a wink all night. [Return to Original English Version](#)

Mixed /mɪkst/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Exemplo em português: *Nós, Munchkins, só gostamos da cor azul, então nunca usamos a colcha da minha avó.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sometimes people call it a 'crazy-quilt' because the colors and shapes are mixed up. [Go to](#)
2. He mixed it with a golden spoon. [Go to](#)

Mop /mɒp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esfregão

Simple English: A tool with strings or strips used for cleaning floors.

Example: *She cleaned the floor with a mop.*

Exemplo em português: *"Se eu fosse você, usaria ela de esfregão e faria outra criada mais bonita."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If I were you, I would use her as a mop and make another servant who is prettier." [Go to](#)

Original English Version

1. "If I were you I'd use her for a mop, and make another servant that is prettier." [Go to](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Exemplo em português: *"Até amanhã de manhã", prosseguiu o menino, "precisamos ir aonde haja algo para comer, ou ficaremos com muita fome e muito infelizes."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "By to-morrow morning," the boy went on, "we must go where there is something to eat, or we shall grow very hungry and become very unhappy."

[Return to Original English Version](#)

2. "This powder must not be used before to-morrow morning; but I think it is now cool enough to be bottled." [Return to Original English Version](#)

Motionless /'moʊʃənləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Exemplo em português: *Ficaram imóveis e rígidos como estátuas de mármore, exatamente nas posições em que estavam quando o Líquido os atingiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They stood motionless and stiff as marble statues, in exactly the positions they were in when the Liquid struck them. [Return to Original English Version](#)

Munching /'mʌntʃɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mastigando ruidosamente

Simple English: Eating something steadily and noisily.

Example: *The horse stood munching its hay.*

Exemplo em português: *O menino trouxe o banquinho e sentou-se ao lado do tio, mastigando devagar o pão seco e parecendo mergulhado em pensamentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little boy brought the stool and sat beside his uncle, munching the dry bread slowly and seeming in deep thought. [Go to](#)

Mused /mju:zd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: meditou; disse pensativo

Exemplo em português: *"Nada cresce em nosso quintal além da árvore de pão", refletiu ele, "e só restam mais dois pães naquela árvore; e ainda não estão maduros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Nothing grows in our yard but the bread tree," he mused, "and there are only two more loaves on that tree; and they're not ripe yet. [Return to Original English Version](#)

Mustn't /'mʌsənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: não deve (contração de must not)

Simple English: A short form of must not.

Example: *You mustn't touch the hot pan.*

Exemplo em português: *Em outras palavras, os miolos dela não devem ser muito bons."*

Use in this Book:

Original English Version

1. In other words, her brains mustn't be very good." [Go to](#)

Nature's /'neɪtʃərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da natureza

Simple English: Belonging to the natural world.

Example: *Frost is one of nature's quietest workers.*

Exemplo em português: "Sim, mas é a mágica da Natureza, que é mais espantosa do que qualquer arte conhecida pelo homem.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, but it is Nature's magic, which is more amazing than any art known to man. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes; but it is Nature's magic, which is more wonderful than any art known to man. [Go to](#)

Natured /'neɪtʃərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de índole; de temperamento

Exemplo em português: *"Então vamos embora visitar o Munchkin Country e seu povo alegre e bem-humorado."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Then let's go away and visit the Munchkin Country and its jolly, good-natured people. [Return to Original English Version](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *A Patchwork Girl, recobrando-se depressa do susto, agora aproximou-se e olhou de uma para outra das pessoas com profundo interesse.*

Forms in this book: Nearer, nearer

Use in this Book:

Original English Version

1. The Patchwork Girl, quickly recovering from her fright, now came nearer and looked from one to another of the people with deep interest. [Go to](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *O cabelo era de lâ marrom e caía em tranças arrumadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The hair was brown yarn and hung down in neat braids. [Go to](#)

Neatly /'ni:tli/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: com capricho; cuidadosamente

Simple English: In a careful, tidy way.

Example: *He soldered the tin neatly back in place.*

Exemplo em português: *Todas as prateleiras tinham garrafas de vidro azul, cada uma com uma etiqueta cuidadosa do Mágico mostrando o que havia dentro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All the shelves had blue glass bottles on them, each neatly labeled by the Magician to show what was inside. [Go to](#)
2. She opened the seam in the patch on the girl's forehead, put the powder inside the head, and then sewed the seam again as neatly and securely as before. [Go to](#)

Original English Version

1. "A bed-quilt made of patches of different kinds and colors of cloth, all neatly sewed together. [Go to](#)
2. The Patchwork Girl was taller than he, when she stood upright, and her body was plump and rounded because it had been so neatly stuffed with cotton. [Go to](#)
3. All the shelves were lined with blue glass bottles, neatly labeled by the Magician to show what they contained. [Go to](#)
4. Ripping the seam of the patch on the girl's forehead, she placed the powder within the head and then sewed up the seam as neatly and securely as before. [Go to](#)

Nephew's /'nefju:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do sobrinho

Simple English: belonging to the son of a sibling

Example: *My nephew's bicycle is new.*

Exemplo em português: *Essa era a roupa comum do povo do País dos Munchkins, na Terra de Oz, então as roupas do Tio Nunkie eram parecidas com as do sobrinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was the usual dress of people in the Munchkin Country of the Land of Oz, so Unc Nunkie's clothes were much like his nephew's. [Go to](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *O Tio Nunkie balançou a cabeça em concordância.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Unc Nunkie nodded to show he agreed. [Go to](#)

2. The Magician nodded. [Go to](#)

Original English Version

1. Unc Nunkie nodded approval. [Go to](#)

2. The Magician nodded. [Go to](#)

Nook /nʊk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: canto

Exemplo em português: *Unc Nunkie, que poderia ter sido Rei dos Munchkins, não tivesse seu povo se unido a todos os outros países de Oz para reconhecer Ozma como sua única soberana, retirara-se para aquele recanto esquecido da floresta com o sobrinho bebê, e ali haviam vivido totalmente sozinhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Unc Nunkie, who might have been King of the Munchkins, had not his people united with all the other countries of Oz in acknowledging Ozma as their sole ruler, had retired into this forgotten forest nook with his baby nephew and they had lived all alone there. [Return to Original English Version](#)

Nunkie's /'nʌŋkiz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: de Tio Nunkie

Simple English: belonging to the uncle character Unc Nunkie

Example: *Unc Nunkie's clothes were much like his nephew's.*

Exemplo em português: *Essa era a roupa comum do povo do País dos Munchkins, na Terra de Oz, então as roupas do Tio Nunkie eram parecidas com as do sobrinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was the usual dress of people in the Munchkin Country of the Land of Oz, so Unc Nunkie's clothes were much like his nephew's. [Go to](#)
2. "I think," said Ojo, almost crying because he felt sad about Unc Nunkie's fate, "it must be my fault in some way. [Go to](#)

Original English Version

1. This was the native costume of those who inhabited the Munchkin Country of the Land of Oz, so Unc Nunkie's dress was much like that of his nephew. [Go to](#)
2. "I think," said Ojo, almost ready to cry through grief over Unc Nunkie's sad fate, "it must all be my fault, in some way. [Go to](#)

Obey /oʊ'bei/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: obedecer; obedecei; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Exemplo em português: *"Ele quer dizer," explicou Ojo, "que se sua criada não tiver um bom cérebro, ela não vai saber obedecer direito nem fazer o que a senhora pedir."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He means," explained Ojo, "that if your servant does not have good brains, she will not know how to obey you properly or do what you ask." [Go to](#)

Oddity /'ɒdɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estranheza

Simple English: A strange or unusual thing.

Example: *The old clock was an oddity.*

Exemplo em português: *De todas as criaturas engraçadas, estranhas, raras e divertidas do mundo, devo ser a maior curiosidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Out of all the funny, strange, rare, and amusing creatures in the world, I must be the greatest oddity. [Go to](#)

Ojo's /'oʊhoʊz/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: de Ojo

Simple English: belonging to the character Ojo, from the Oz books

Example: *Unc Nunkie gently put his hand on Ojo's head.*

Exemplo em português: *Ao amanhecer do dia seguinte, o Tio Nunkie colocou a mão gentilmente na cabeça de Ojo e o acordou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At dawn the next morning, Unc Nunkie gently put his hand on Ojo's head and woke him. [Go to](#)
2. So when the strong Liquid of Petrification spilled, it fell only on the Magician's wife and on Ojo's uncle. [Go to](#)

Original English Version

1. Just at dawn next morning Unc Nunkie laid his hand tenderly on Ojo's head and awakened him. [Go to](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: *A mulher cortou uma pequena abertura para a boca da Moça de Retalhos.*

Forms in this book: opening, openings

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The woman cut a small opening for the Patchwork Girl's mouth. [Go to](#)

Original /ə'ɹɪdʒənəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: original; inicial

Simple English: Created firsthand by an artist, not reproduced.

Example: *He sold the original painting, which was highly sought after by collectors.*

Exemplo em português: *Sou uma Original, com licença, e por isso não sou parecida com mais nada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I'm an Original, if you please, and so I am unlike anything else. [Go to](#)

Ornamental /,ɔːrnə'mentəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ornamental; decorativo

Exemplo em português: *"Ainda assim, não vejo que faça muita diferença, pois quero minha Patchwork Girl útil, mais do que ornamental."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Still, I cannot see as it matters much, for I wish my Patchwork Girl to be useful rather than ornamental. [Return to Original English Version](#)
2. I now use them as ornamental statuary in my garden. [Return to Original English Version](#)

Otherwise /'ʌðərwaɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Exemplo em português: *"Pode ser difícil encontrar as coisas de que preciso, mas se eu conseguir, poderia fazer na hora o que de outro jeito levaria seis longos e cansativos anos mexendo caldeirões com as duas mãos e os dois pés."*

Forms in this book: Otherwise, otherwise

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It may be hard to find the things I need, but if I can get them, I could do at once what would otherwise take six long, tiring years of stirring kettles with both hands and both feet." [Go to](#)

Padded /'pædɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: acolchoado; estofado

Simple English: Filled or covered with soft material.

Example: *His padded hands were awkward.*

Exemplo em português: *Havia quase retalhos demais no rosto da moça para que ela pudesse ser considerada rigorosamente bela, pois uma bochecha era amarela e a outra vermelha, o queixo azul, a testa roxa e o centro, onde o nariz fora formado e acolchoado, de um amarelo vivo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were almost too many patches on the face of the girl for her to be considered strictly beautiful, for one cheek was yellow and the other red, her chin blue, her forehead purple and the center, where her nose had been formed and padded, a bright yellow. [Go to](#)

Patched /pætʃt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: remendado; consertado

Simple English: Repaired by putting a piece of material over a hole.

Example: *He wore an old coat patched at both elbows.*

Exemplo em português: *Se eu cansar do rosto remendado dela, posso pintá-lo de branco."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If I get tired of her patched face, I can whitewash it." [Go to](#)
2. "But that poor patched thing will hate herself when she is alive," she went on.
[Go to](#)

Original English Version

1. If I get tired looking at her patched face I can whitewash it." [Go to](#)
2. "But that poor patched thing will hate herself, when she's once alive," continued the cat. [Go to](#)

Patchwork /'pætʃwɜ:k/ **Listen** (282 occurrences in the simplified text)

Português: trabalho de retalhos

Simple English: Cloth made by sewing small pieces of different cloth together.

Example: *She was sewing a patchwork quilt.*

Exemplo em português: *"Eu o quero para dar vida à minha Moça de Retalhos."*

Forms in this book: Patchwork, patchwork

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I want it to bring my Patchwork Girl to life." [Go to](#)
2. "A Patchwork Girl?" [Go to](#)
3. "I should show you my Patchwork Girl," said Margolotte, laughing at his surprise. [Go to](#)
4. I found an old patchwork quilt that my grandmother made when she was young." [Go to](#)
5. "What is a patchwork quilt?" Ojo asked. [Go to](#)
6. The pieces are of all sizes, so a patchwork quilt is very pretty and colorful. [Go to](#)

Original English Version

1. "I want it to bring my Patchwork Girl to life." [Go to](#)
2. A Patchwork Girl? [Go to](#)
3. "I think I must show you my Patchwork Girl," said Margolotte, laughing at the boy's astonishment, "for she is rather difficult to explain. [Go to](#)
4. At first I couldn't think what to make her of, but finally in searching through a chest I came across an old patchwork quilt, which my grandmother once made when she was young." [Go to](#)
5. "What is a patchwork quilt?" asked Ojo. [Go to](#)
6. The patches are of all shapes and sizes, so a patchwork quilt is a very pretty and gorgeous thing to look at. [Go to](#)

***Patted* /'pætɪd/ Listen (11 occurrences in the simplified text)**

Português: deu tapinhas; ajeitou com as mãos

Simple English: Touched something gently and repeatedly with the flat hand.

Example: *She patted him back into shape.*

Exemplo em português: *Então deu tapinhas na cabeça careca do Mágico e perguntou: "O quê?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he patted the Magician's bald head and asked, "What?" [Go to](#)

Original English Version

1. Unc Nunkie came forward to greet his old friend, but not being able to shake either his hands or his feet, which were all occupied in stirring, he patted the Magician's bald head and asked: "What?" [Go to](#)

Pebbles /'peɪbəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: seixos; pedrinhas

Simple English: Small smooth stones.

Example: *The children threw pebbles into the pond.*

Exemplo em português: "O senhor não pode tirá-lo, então, e trocá-lo por pedrinhas, para eu não me sentir orgulhosa demais para o meu lugar na vida?" pediu a gata, implorando.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Can't you take them out, then, and replace them with pebbles, so I won't feel too proud for my place in life?" asked the cat, begging. [Go to](#)

Original English Version

1. "Can't you take 'em out, then, and replace 'em with pebbles, so that I won't feel above my station in life?" asked the cat, pleadingly. [Go to](#)

Penetrates /'penətreits/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: penetra

Exemplo em português: *"Um em que a luz do dia nunca penetra."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "One where the light of day never penetrates. [Return to Original English Version](#)

Perverted /pər'vɜːrtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deserta; abandonada

Exemplo em português: *"Você tem um gosto deturpado", disparou Margolotte, muito aborrecida com aquela crítica franca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You have a perverted taste," snapped Margolotte, much annoyed at this frank criticism. [Return to Original English Version](#)

Petrifaction /,petrɪ'fækʃən/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: petrificação

Simple English: the process of becoming stone, or a frozen motionless state

Example: *Fear held him in petrifaction for a moment.*

Exemplo em português: *Por exemplo, o Pó da Vida, e meu Líquido de Petrificação, que está naquela garrafa na prateleira sobre a janela."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For example, there is the Powder of Life, and my Liquid of Petrifaction, which is in that bottle on the shelf over the window." [Go to](#)
2. "What does the Liquid of Petrifaction do?" the boy asked. [Go to](#)
3. But I put a few drops of the Liquid of Petrifaction on it, and now it is marble. [Go to](#)
4. Then Unc's head hit the shelf above them and knocked over the bottle of Liquid of Petrifaction. [Go to](#)
5. So when the strong Liquid of Petrifaction spilled, it fell only on the Magician's wife and on Ojo's uncle. [Go to](#)
6. "The Liquid of Petrifaction has fallen by accident on my dear wife and Unc Nunkie and turned them into marble," he answered sadly. [Go to](#)

Original English Version

1. For instance, there's the Powder of Life, and my Liquid of Petrifaction, which is contained in that bottle on the shelf yonder--over the window." [Go to](#)
2. "What does the Liquid of Petrifaction do?" inquired the boy. [Go to](#)
3. This table looks to you like wood, and once it really was wood; but I sprinkled a few drops of the Liquid of Petrifaction on it and now it is marble. [Go to](#)
4. Unc Nunkie and Margolotte were so startled that they both leaped backward and bumped together, and Unc's head joggled the shelf above them and upset the bottle containing the Liquid of Petrifaction. [Go to](#)
5. The Glass Cat snarled and hid under the table, and so it was that when the powerful Liquid of Petrifaction was spilled it fell only upon the wife of the Magician and the uncle of Ojo. [Go to](#)
6. "The Liquid of Petrifaction has accidentally fallen upon my dear wife and Unc Nunkie and turned them into marble," he sadly replied. [Go to](#)

Phonograph /'founəgræf/ **Listen** (60 occurrences in the simplified text)

Português: fonógrafo

Simple English: An early machine for playing recorded sound.

Example: *The phonograph played the same song again.*

Exemplo em português: *Enquanto falava, ele foi até um fonógrafo preso a uma mesinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he spoke, he went to a phonograph fastened to a small table. [Go to](#)
2. The phonograph was now playing a strong march tune, and the Magician unlocked his cabinet and took out the gold bottle that held the Powder of Life. [Go to](#)
3. I'm tired of playing that tune," called the phonograph in a harsh, scratchy voice through its horn. [Go to](#)
4. "The Powder of Life must have fallen on the phonograph." [Go to](#)
5. The phonograph was now very much alive. [Go to](#)
6. "You were bad enough before," said the Magician angrily; "but a live phonograph is enough to drive any sane person in the Land of Oz completely crazy." [Go to](#)

Original English Version

1. As he spoke he went to a phonograph, which screwed fast to a small table, and wound up the spring of the instrument and adjusted the big gold horn. [Go to](#)
2. The phonograph was now playing a stirring march tune and the Magician unlocked his cabinet and took out the gold bottle containing the Powder of Life. [Go to](#)
3. "Gee! but I'm tired playing that tune," called the phonograph, speaking through its horn in a brazen, scratchy voice. [Go to](#)
4. "The Powder of Life must have fallen on the phonograph." [Go to](#)
5. The phonograph was very much alive, and began dancing a jig with the legs of the table to which it was attached, and this dance so annoyed Dr. Pipt that he kicked the thing into a corner and pushed a bench against it, to hold it quiet. [Go to](#)

6. "You were bad enough before," said the Magician, resentfully; "but a live phonograph is enough to drive every sane person in the Land of Oz stark crazy."

[Go to](#)

Piggledy /'pɪɡldi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desordenadamente

Simple English: Here, piggledy is used as a noun; in this context it means desordenadamente.

Example: "Higgledy, piggledy, dee-- What fools magicians be!

Exemplo em português: "Trique-treque, treco-teque - Que tolos os mágicos são!

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Higgledy, piggledy, dee-- What fools magicians be! [Go to](#)

Original English Version

1. "Higgledy, piggledy, dee-- What fools magicians be! [Go to](#)

Pile /paɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Exemplo em português: *"Eu ia dar à minha moça um pouco de 'Esperteza', que é o substituto do Doutor para 'Inteligência' - uma qualidade que ele ainda não aprendeu a fazer." Ela pegou a garrafa de "Esperteza" e acrescentou mais pó ao monte no prato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was going to give my girl a little 'Cleverness,' which is the Doctor's replacement for 'Intelligence'--a quality he has not yet learned to make." She took down the bottle of "Cleverness" and added more powder to the pile in the dish. [Go to](#)

Pipt's /pipts/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de Pipt

Simple English: belonging to Dr. Pipt, a character in the story

Example: *Pipt's garden also had bun trees, cake trees, cream-puff bushes, and blue buttercups that made fine blue butter.*

Exemplo em português: *O jardim do Dr. Pipt também tinha árvores de pão-doce, árvores de bolo, arbustos de creme, botões-de-ouro azuis que faziam uma bela manteiga azul, e uma fileira de plantas de caramelo de chocolate.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dr. Pipt's garden also had bun trees, cake trees, cream-puff bushes, blue buttercups that made fine blue butter, and a row of chocolate-caramel plants.

[Go to](#)

2. "You must be Dame Margolotte, Dr. Pipt's wife." [Go to](#)

Original English Version

1. In Dr. Pipt's garden grew bun- trees, cake-trees, cream-puff bushes, blue buttercups which yielded excellent blue butter and a row of chocolate-caramel plants. [Go to](#)

Pleadingly /'pli:diŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de modo implorante

Exemplo em português: *"O senhor não pode tirá-los, então, e substituí-los por pedrinhas, para que eu não me sinta acima da minha condição na vida?", perguntou a gata, em tom suplicante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Can't you take 'em out, then, and replace 'em with pebbles, so that I won't feel above my station in life?" asked the cat, pleadingly. [Return to Original English Version](#)

Pliable /'plaɪəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maleável; dócil

Exemplo em português: *O ouro é o metal mais comum na Terra de Oz e é usado para muitos fins, por ser macio e maleável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gold is the most common metal in the Land of Oz and is used for many purposes because it is soft and pliable. [Return to Original English Version](#)

Plump /plʌmp/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: rechonchudo; roliço

Simple English: Pleasantly fat and round.

Example: *A plump little woman opened the door.*

Exemplo em português: *O Tio bateu na porta, e uma mulher rechonchuda e simpática, vestida de azul, abriu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Unc knocked on the door, and a plump, friendly woman in blue opened it. [Go to](#)
2. Her body was plump and round because it was stuffed with cotton. [Go to](#)

Original English Version

1. The Patchwork Girl was taller than he, when she stood upright, and her body was plump and rounded because it had been so neatly stuffed with cotton. [Go to](#)

Plums /plʌmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ameixas

Simple English: Soft, round fruits with a stone in the middle.

Example: *She ate peaches and plums from the trees.*

Exemplo em português: *Havia ensopado quente, ervilhas azuis, leite azul doce, e pudim azul com ameixas azuis dentro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was hot stew, blue peas, sweet blue milk, and blue pudding with blue plums in it. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a savory stew, smoking hot, a dish of blue peas, a bowl of sweet milk of a delicate blue tint and a blue pudding with blue plums in it. [Go to](#)

Plush /plʌʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pelúcia

Simple English: A thick soft cloth with a deep furry surface.

Example: *The chairs were covered in dark red plush.*

Exemplo em português: *A mulher recortara uma fenda para a boca da Patchwork Girl e nela cosera duas fileiras de pérolas brancas para dentes, usando uma tira de pelúcia escarlate como língua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The woman had cut a slit for the Patchwork Girl's mouth and sewn two rows of white pearls in it for teeth, using a strip of scarlet plush for a tongue. [Go to](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *Seu chapéu tinha o topo pontudo e a aba plana, com pequenos sininhos dourados ao redor da aba que tocavam quando ele se movia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His hat had a pointed top and a flat brim, with tiny golden bells around the brim that rang when he moved. [Go to](#)
2. She sewed red leather shoes with pointed toes on her feet. [Go to](#)

Power /'paʊər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Exemplo em português: *Só a grande Feiticeira, Glinda a Boa, pode usar seus poderes, e ela nunca prejudica ninguém.*

Forms in this book: power, powers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only the great Sorceress, Glinda the Good, may use her powers, and she never harms anyone. [Go to](#)

Praise /preiz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Margolotte ficou contente quando Ojo a elogiou.*

Forms in this book: praise, praised

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Margolotte was happy when Ojo praised it. [Go to](#)
2. "Dear me, Unc, you are becoming quite a chatterbox," said the Magician, who liked the praise. [Go to](#)

Prepared Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: preparado; pronto; organizado

Simple English: ready for something

Example: *She was prepared for the interview.*

Exemplo em português: *Começou a pensar que tinha feito errado ao acrescentar todas aquelas qualidades diferentes de cérebro ao que Margolotte tinha preparado para a criada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He began to think he had done wrong by adding all those different qualities of brains to the lot Margolotte had prepared for the servant. [Go to](#)

Prettier /'prɪtiər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais bonitas

Simple English: More pleasant to look at.

Example: *The second garden was prettier than the first.*

Exemplo em português: *"Se eu fosse você, usaria ela de esfregão e faria outra criada mais bonita."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If I were you, I would use her as a mop and make another servant who is prettier." [Go to](#)

Original English Version

1. "If I were you I'd use her for a mop, and make another servant that is prettier." [Go to](#)

Propped /pra:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escorado; apoiado

Exemplo em português: *Então voltou, carregando nos braços a Patchwork Girl, que pôs sobre o banco e escorou para que a figura não tombasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then back she came, lugging in her arms the Patchwork Girl, which she set upon the bench and propped up so that the figure would not tumble over.

[Return to Original English Version](#)

Puffy /'pʌfi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inchado

Simple English: Swollen and soft-looking.

Example: *His eyes were puffy after the long sleep.*

Exemplo em português: *Estudou seu rosto incomum com surpresa: seus olhos de botão, dentes de pérola e nariz inchado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She studied her unusual face with surprise: her button eyes, pearl bead teeth, and puffy nose. [Go to](#)

Original English Version

1. Noticing the mirror, she stood before it and examined her extraordinary features with amazement--her button eyes, pearl bead teeth and puffy nose.

[Go to](#)

Pupil /'pju:pəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pupila; aluno; discípulo

Simple English: A student who is receiving education, particularly a schoolchild.

Example: *The pupil raised her hand to ask a question during the lesson.*

Exemplo em português: *Os olhos eram dois botões de prata das velhas calças do Mágico, costurados com linha preta para as pupilas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her eyes were two silver buttons from the Magician's old trousers, sewn on with black thread for pupils. [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *Margolotte quebrara a cabeça um bom tempo por causa das orelhas, pois estas eram importantes se a criada devesse ouvir com nitidez, mas por fim as fizera de finas plaquinhas de ouro e as prendera no lugar por meio de pontos passados através de minúsculos furos abertos no metal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Margolotte had puzzled over the ears for some time, for these were important if the servant was to hear distinctly, but finally she had made them out of thin plates of gold and attached them in place by means of stitches through tiny holes bored in the metal. [Go to](#)

Quilt /kwilt/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: acolchoado; edredom

Simple English: A thick warm cover for a bed.

Example: *She spread a cotton quilt on the floor.*

Exemplo em português: *Encontrei uma velha colcha de retalhos que minha avó fez quando era jovem."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I found an old patchwork quilt that my grandmother made when she was young." [Go to](#)
2. "What is a patchwork quilt?" Ojo asked. [Go to](#)
3. "It is a bed-quilt made from pieces of cloth of different colors and shapes, all sewn together. [Go to](#)
4. The pieces are of all sizes, so a patchwork quilt is very pretty and colorful. [Go to](#)
5. Sometimes people call it a 'crazy-quilt' because the colors and shapes are mixed up. [Go to](#)
6. We Munchkins only like the color blue, so we never used my grandmother's quilt. [Go to](#)

Original English Version

1. At first I couldn't think what to make her of, but finally in searching through a chest I came across an old patchwork quilt, which my grandmother once made when she was young." [Go to](#)
2. "What is a patchwork quilt?" asked Ojo. [Go to](#)
3. "A bed-quilt made of patches of different kinds and colors of cloth, all neatly sewed together. [Go to](#)
4. The patches are of all shapes and sizes, so a patchwork quilt is a very pretty and gorgeous thing to look at. [Go to](#)
5. Sometimes it is called a 'crazy-quilt,' because the patches and colors are so mixed up. [Go to](#)
6. We never have used my grandmother's many-colored patchwork quilt, handsome as it is, for we Munchkins do not care for any color other than blue, so it has been packed away in the chest for about a hundred years. [Go to](#)

Razzle /'ræzl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alvoroço

Simple English: noisy exciting activity or display

Example: *Razzle-dazzle, fizzle-fazzle!*

Exemplo em português: *Bumba-lê-lê, zunzum-zaz!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! [Go to](#)

Original English Version

1. Razzle-dazzle, fizzle-fazzle! [Go to](#)

Rebellious /rɪˈbeljəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rebelde; insubordinado

Simple English: Refusing to obey rules or people in authority.

Example: *He was a rebellious pupil who later became a teacher.*

Exemplo em português: *Quando minha criada ganhar vida, terá tantas cores impopulares que nunca será rebelde nem atrevida, como às vezes acontece com criadas feitas do mesmo jeito que suas patroas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When my servant girl is brought to life, she will have so many unpopular colors that she will never be rebellious or impudent, as servants sometimes are when they are made the same way as their mistresses." [Go to](#)

Original English Version

1. But all Munchkins prefer blue to anything else and when my housework girl is brought to life she will find herself to be of so many unpopular colors that she'll never dare be rebellious or impudent, as servants are sometimes liable to be when they are made the same way their mistresses are." [Go to](#)

Reclined /rɪ'klaɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reclinou-se; estava recostado

Exemplo em português: *A gata caminhou até o banco em que a Patchwork Girl estava recostada e olhou-a com atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The cat walked up to the bench on which the Patchwork Girl reclined and looked at her attentively. [Return to Original English Version](#)

2. They all bent over the bench on which the Patchwork Girl reclined. [Return to Original English Version](#)

Relief /rɪ'li:f/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Exemplo em português: "A maioria das pessoas fala demais, então é um alívio encontrar alguém que fala de menos."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Most people talk too much, so it is a relief to find one who talks too little."

[Go to](#)

2. What a relief that will be!" [Go to](#)

Renders /'rendərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: torna; presta; representa

Exemplo em português: *"Eu sei; mas isso torna seu tio o mais agradável dos companheiros e conversadores", declarou o Dr. Pipt.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I know; but that renders your uncle a most agreeable companion and gossip," declared Dr. Pipt. [Return to Original English Version](#)

Repeated Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: repetido; recorrente; frequente

Simple English: done or said again and again

Example: *Repeated mistakes caused delays.*

Exemplo em português: "Scraps?" repetiu a moça.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Scraps?" repeated the girl. [Go to](#)

Resentfully /rɪ'zentfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com ressentimento

Exemplo em português: *"Você já era bastante insuportável antes", disse o Mágico, ressentido; "mas um fonógrafo vivo é o bastante para deixar toda pessoa sã da Terra de Oz completamente maluca."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You were bad enough before," said the Magician, resentfully; "but a live phonograph is enough to drive every sane person in the Land of Oz stark crazy."

[Return to Original English Version](#)

Respectfully rɪˈspɛktfəl **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: respeitoso

Exemplo em português: *Você tem de tratar a Patchwork Girl com respeito."*

Use in this Book:

Original English Version

1. You must treat the Patchwork Girl respectfully." [Return to Original English Version](#)

Retorted ɹɪˈtɔːrtɪd **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Exemplo em português: "Isso é bobagem, garotinho", retrucou a Patchwork Girl, animada.

Use in this Book:

Original English Version

1. "That's nonsense, kiddie," retorted the Patchwork Girl cheerfully. [Return to Original English Version](#)
2. "I'm not so brittle as you think," retorted the cat. [Return to Original English Version](#)

Ruffled /'rʌfəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com babados; franzido

Simple English: Decorated with narrow folds of cloth along the edge.

Example: *The clowns wore ruffled gowns.*

Exemplo em português: *Usava meias de seda azul, calças azuis até o joelho com fivelas douradas, uma blusa azul com babados e um casaco azul brilhante com trança dourada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist, and a bright blue jacket with gold braid. [Go to](#)

Original English Version

1. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist and a jacket of bright blue braided with gold. [Go to](#)

Saucy /'sɔ:si/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrevido; petulante

Exemplo em português: *Você será sempre do mesmo tamanho, e a mesma Glass Cat atrevida e desconsiderada, com miolos cor-de-rosa e um duro coração de rubi."*

Use in this Book:

Original English Version

1. You will always be the same size--and the same saucy, inconsiderate Glass Cat, with pink brains and a hard ruby heart." [Return to Original English Version](#)

Savory /'seivəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saboroso

Exemplo em português: *Havia um ensopado saboroso, fumegante, um prato de ervilhas azuis, uma tigela de leite doce de um delicado tom azul e um pudim azul com ameixas azuis dentro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a savory stew, smoking hot, a dish of blue peas, a bowl of sweet milk of a delicate blue tint and a blue pudding with blue plums in it. [Return to Original English Version](#)

Scarcely \u02c8sk\u025brsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: mal

Exemplo em português: *Quando a mistura ficou completa, mal havia um punhado, ao todo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the mixture was complete there was scarcely a handful, all told. [Return to Original English Version](#)
2. Only that the neglected garden had failed to grow food for them, they would always have lived in the solitary Blue Forest; but now they had started out to mingle with other people, and the first place they came to proved so interesting that Ojo could scarcely sleep a wink all night. [Return to Original English Version](#)

Scatter /'skætər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espalhar; esparramar

Simple English: To throw things in different directions over an area.

Example: *Take out my straw and scatter it over them.*

Exemplo em português: *Por enquanto, preciso vigiá-lo com cuidado para que o vento não o leve ou o espalhe."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For now, I must watch it carefully so the wind does not blow it away or scatter it." [Go to](#)

Original English Version

1. When it has become cooled I will place it in a small bottle; but meantime I must watch it carefully, lest a gust of wind blow it away or scatter it." [Go to](#)

Scornful /'skɔːrnfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desdenhoso; de desprezo

Simple English: Showing that you think someone or something is worthless.

Example: *She gave a short scornful laugh.*

Exemplo em português: *Isso serve para Vossa Alteza Real?" perguntou a voz, em tom de deboche.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Does that suit your royal highness?" asked the voice in a scornful tone. [Go to](#)

Original English Version

1. There; does that suit your royal highness?" asked the voice, in scornful accents. [Go to](#)

Scraps /skræps/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: restos; sobras

Simple English: Small pieces of food that are left over.

Example: *She gave the scraps to the hungry dog.*

Exemplo em português: *Nunca poderia respeitar um bocado de retalhos desses."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I could never respect such a bundle of scraps." [Go to](#)
2. "But I like 'Scraps' best," she said with a laugh. [Go to](#)
3. "It suits me better, because my patchwork is made of scraps and nothing else. [Go to](#)

Original English Version

1. I couldn't respect such a bundle of scraps under any circumstances." [Go to](#)
2. "If you don't, there will be more scraps than you will like," cried Margolotte, angrily. [Go to](#)
3. "But I like 'Scraps' best," she replied with a laugh. [Go to](#)

Scratched /skrætʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arranharam; riscaram

Simple English: Rubbed or cut a surface with something sharp.

Example: *When they scratched the tin, he felt a cold shiver.*

Exemplo em português: *Mas naquele momento algo arranhou a porta dos fundos, e uma voz aguda gritou:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But just then something scratched at the back door, and a sharp voice cried:

[Go to](#)

Scratchy /'skrætʃi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: áspero; rouco

Simple English: Rough to the touch or harsh and uneven in sound.

Example: *The rough road felt scratchy beneath the travelers' feet.*

Exemplo em português: *Estou cansado de tocar essa música," gritou o fonógrafo, com uma voz áspera e estridente pela trombeta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I'm tired of playing that tune," called the phonograph in a harsh, scratchy voice through its horn. [Go to](#)

Original English Version

1. "Gee! but I'm tired playing that tune," called the phonograph, speaking through its horn in a brazen, scratchy voice. [Go to](#)

Seam /sim/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: costura

Simple English: a line where two pieces of material are joined

Example: *He began to leave the room, tripping over a loose seam in the messy carpet.*

Exemplo em português: *Abriu a costura do retalho na testa da moça, colocou o pó dentro da cabeça, e depois costurou a emenda de novo, tão arrumada e firme quanto antes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She opened the seam in the patch on the girl's forehead, put the powder inside the head, and then sewed the seam again as neatly and securely as before. [Go to](#)

Original English Version

1. Ripping the seam of the patch on the girl's forehead, she placed the powder within the head and then sewed up the seam as neatly and securely as before.

[Go to](#)

Seat /si:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Exemplo em português: *No salão, havia um amplo assento diante das janelas, algumas cadeiras e bancos, e uma grande lareira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the room, there was a wide seat in front of the windows, some chairs and benches, and a big fireplace. [Go to](#)

Securely /sɪ'kjʊrli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com segurança; bem trancado

Simple English: In a firm way that will not come loose.

Example: *The rope was tied securely to the post.*

Exemplo em português: *Abriu a costura do retalho na testa da moça, colocou o pó dentro da cabeça, e depois costurou a emenda de novo, tão arrumada e firme quanto antes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She opened the seam in the patch on the girl's forehead, put the powder inside the head, and then sewed the seam again as neatly and securely as before. [Go to](#)

Original English Version

1. Ripping the seam of the patch on the girl's forehead, she placed the powder within the head and then sewed up the seam as neatly and securely as before.

[Go to](#)

2. But it was too late now for regret, since all the brains were securely sewn up inside the Patchwork Girl's head. [Go to](#)

Seeming /'si:mɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aparente; que parece ser

Exemplo em português: *O menino trouxe o banquinho e sentou-se ao lado do tio, mastigando devagar o pão seco e parecendo mergulhado em pensamentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little boy brought the stool and sat beside his uncle, munching the dry bread slowly and seeming in deep thought. [Return to Original English Version](#)

Self Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Exemplo em português: *Uma prateleira inteira estava marcada "Mobília do Cérebro", e as garrafas ali tinham rótulos como "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenhosidade", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "Poesia" e "Autoconfiança".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One whole shelf was marked "Brain Furniture," and the bottles there were labeled "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," and "Self Reliance." [Go to](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *"Ninguém pode ser azarado se tiver juízo suficiente para guiar suas próprias ações."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No one can be unlucky if he has enough sense to guide his own actions. [Go to](#)

Sensible **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sensato; razoável; prudente

Simple English: reasonable and practical

Example: *That sounds like a sensible plan.*

Exemplo em português: *"Isso parece muito mais sensato do que aqueles momentos emocionantes com os caldeirões."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That seems much more sensible than those exciting times with the kettles."

[Go to](#)

Servant's /'sɜ:rvənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do criado; da criada

Simple English: Belonging to a servant.

Example: *The servant's room was under the stairs.*

Exemplo em português: *A cabeça de uma boa criada deve ser bem feita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A good servant's head must be properly made. [Go to](#)

Original English Version

1. While she waited for her husband to finish making his Powder of Life the woman had found ample time to complete the head as her fancy dictated, and she realized that a good servant's head must be properly constructed. [Go to](#)

Sewed /soʊd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: costurou

Simple English: Joined pieces of cloth with a needle and thread.

Example: *She sewed the strips together neatly.*

Exemplo em português: *Costurou sapatos de couro vermelho de bico fino nos pés dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She sewed red leather shoes with pointed toes on her feet. [Go to](#)
2. She opened the seam in the patch on the girl's forehead, put the powder inside the head, and then sewed the seam again as neatly and securely as before. [Go to](#)

Original English Version

1. "A bed-quilt made of patches of different kinds and colors of cloth, all neatly sewed together. [Go to](#)
2. Her eyes were two silver suspender-buttons cut from a pair of the Magician's old trousers, and they were sewed on with black threads, which formed the pupils of the eyes. [Go to](#)
3. Ripping the seam of the patch on the girl's forehead, she placed the powder within the head and then sewed up the seam as neatly and securely as before. [Go to](#)

Sewn /soʊn/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: costurado

Simple English: Joined together with a needle and thread.

Example: *The Beast was only many skins sewn together.*

Exemplo em português: *"É uma colcha de cama feita de pedaços de tecido de cores e formas diferentes, todos costurados juntos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is a bed-quilt made from pieces of cloth of different colors and shapes, all sewn together. [Go to](#)
2. Her eyes were two silver buttons from the Magician's old trousers, sewn on with black thread for pupils. [Go to](#)
3. But it was too late to be sorry, because all the brains were already sewn safely inside the Patchwork Girl's head. [Go to](#)

Original English Version

1. Upon the feet she had sewn a pair of red leather shoes with pointed toes. [Go to](#)
2. The woman had cut a slit for the Patchwork Girl's mouth and sewn two rows of white pearls in it for teeth, using a strip of scarlet plush for a tongue. [Go to](#)
3. But it was too late now for regret, since all the brains were securely sewn up inside the Patchwork Girl's head. [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *"É uma colcha de cama feita de pedaços de tecido de cores e formas diferentes, todos costurados juntos.*

Forms in this book: Shape, shape, shaped, shapes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is a bed-quilt made from pieces of cloth of different colors and shapes, all sewn together. [Go to](#)
2. Sometimes people call it a 'crazy-quilt' because the colors and shapes are mixed up. [Go to](#)
3. "So I cut up the quilt," continued Margolotte, "and made a girl from it with a very good shape. [Go to](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *O Tio Nunkie e Margolotte ficaram tão chocados que os dois pularam para trás e bateram um no outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Unc Nunkie and Margolotte were so shocked that they both jumped back and hit each other. [Go to](#)

Shrill /ʃrɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agudo; estridente

Exemplo em português: *Mas naquele instante houve um arranhar na porta dos fundos e uma voz esganiçada gritou:*

Use in this Book:

Original English Version

1. But just then there came a scratching at the back door and a shrill voice cried: [Return to Original English Version](#)

Sighed /saɪd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: "Sim," suspirou o Mágico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes," sighed the Magician. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes," sighed the Magician; "you were a sad bungle, taken all in all. [Go to](#)

Silk /sɪlk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Exemplo em português: *Usava meias de seda azul, calças azuis até o joelho com fivelas douradas, uma blusa azul com babados e um casaco azul brilhante com trança dourada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist, and a bright blue jacket with gold braid. [Go to](#)

Slit /slɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fenda estreita; corte fino; rasgar

Exemplo em português: *A mulher recortara uma fenda para a boca da Patchwork Girl e nela cosera duas fileiras de pérolas brancas para dentes, usando uma tira de pelúcia escarlate como língua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The woman had cut a slit for the Patchwork Girl's mouth and sewn two rows of white pearls in it for teeth, using a strip of scarlet plush for a tongue. [Return to Original English Version](#)

Snarled /snɑːrld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rosnou

Exemplo em português: *A Glass Cat rosnou e escondeu-se debaixo da mesa, e assim aconteceu que, quando o poderoso Liquid of Petrification se derramou, caiu somente sobre a esposa do Mágico e o tio de Ojo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Glass Cat snarled and hid under the table, and so it was that when the powerful Liquid of Petrification was spilled it fell only upon the wife of the Magician and the uncle of Ojo. [Return to Original English Version](#)

Soberly /'soubərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sobriamente

Exemplo em português: *"Nunca soube que me chamavam de Azarado", disse Ojo, com gravidade; "mas na verdade é um bom nome para mim."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I never knew I was called the Unlucky," said Ojo, soberly; "but it is really a good name for me." [Return to Original English Version](#)

Solemn /'soləm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: solene

Simple English: serious and formal in manner or feeling

Example: *When this ended, he began to read the hymn in long, solemn tones, like a bell ringing again and again on a ship sinking in the fog.*

Exemplo em português: *Seus olhos eram gentis, mas fazia tanto tempo que ele não sorria nem ria que o menino tinha esquecido que o Tio Nunkie podia parecer de outro jeito além de sério.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His eyes were kind, but he had not smiled or laughed for so long that the boy had forgotten Unc Nunkie could look any other way than solemn. [Go to](#)

Original English Version

1. He had kindly eyes, but he hadn't smiled or laughed in so long that the boy had forgotten that Unc Nunkie could look any other way than solemn. [Go to](#)

Sorrowful /'sɒrəʊfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: triste

Exemplo em português: *Aproximou-se do homem aflito e disse baixinho:*

Use in this Book:

Original English Version

1. He went up to the sorrowful man and said softly: [Return to Original English Version](#)

Split /split/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Exemplo em português: *Ao pé da montanha entre o país dos Munchkins e o país dos Gillikins, o caminho se dividia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the foot of the mountain between the Munchkins' country and the Gillikins' country, the path split. [Go to](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Exemplo em português: *O Mágico soltou um grito tão selvagem que Ojo deu um salto para longe, e a Patchwork Girl saltou atrás dele e cingiu-o com seus braços recheados, aterrorizada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Magician uttered such a wild cry that Ojo jumped away and the Patchwork Girl sprang after him and clasped her stuffed arms around him in terror. [Return to Original English Version](#)

Sprinkle /'sprɪŋkəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: borrifar; aspergir

Simple English: To throw small drops or grains over something.

Example: *Sprinkle a little salt on the meat.*

Exemplo em português: *O Tio Nunkie e Margolotte ficaram atrás, perto das janelas, Ojo ficou de um lado, e o Mágico ficou na frente, para poder espalhar o pó livremente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Unc Nunkie and Margolotte stood behind near the windows, Ojo stood at one side, and the Magician stood in front so he could sprinkle the powder freely. [Go to](#)
2. "Then why don't you sprinkle some of that powder on them and bring them back to life?" asked the Patchwork Girl. [Go to](#)

Original English Version

1. Unc Nunkie and Margolotte stood behind, near the windows, Ojo at one side and the Magician in front, where he would have freedom to sprinkle the powder. [Go to](#)
2. "Well, why don't you sprinkle some of that powder on them and bring them to life again?" asked the Patchwork Girl. [Go to](#)

Sprinkled /'sprɪŋkəld/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: salpicadas; espalhadas

Simple English: Scattered in small amounts over a surface.

Example: *Small stars were sprinkled over it.*

Exemplo em português: *Quando é espalhado sobre qualquer coisa, aquilo ganha vida na hora, não importa o que seja.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When it is sprinkled on anything, that thing will come to life at once, no matter what it is. [Go to](#)
2. He chose a small gold bottle with a pepper-box top, so the powder could be sprinkled through the small holes. [Go to](#)
3. I sprinkled some of the liquid on them, and at once they turned to marble. [Go to](#)

Original English Version

1. Whenever it is sprinkled on anything, that thing will at once come to life, no matter what it is. [Go to](#)
2. He selected a small gold bottle with a pepper- box top, so that the powder might be sprinkled on any object through the small holes. [Go to](#)
3. Once two of those dreadful Kalidahs, with bodies like bears and heads like tigers, came here from the forest to attack us; but I sprinkled some of that Liquid on them and instantly they turned to marble. [Go to](#)
4. This table looks to you like wood, and once it really was wood; but I sprinkled a few drops of the Liquid of Petrification on it and now it is marble. [Go to](#)

Sprinkling /'sprɪŋkəlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: borrifo; pequena quantidade

Simple English: A small amount of liquid or powder scattered over something.

Example: *A sprinkling of snow lay on the roofs.*

Exemplo em português: *"Vai levar alguns minutos para esse pó fazer efeito," disse o Mágico, espalhando-o com cuidado sobre o corpo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It will take a few minutes for this powder to work," said the Magician, carefully sprinkling it over the body. [Go to](#)

Original English Version

1. No servant will come here because the place is so lonely and out-of-the-way, so my clever husband, the Crooked Magician, proposed that I make a girl out of some sort of material and he would make her live by sprinkling over her the Powder of Life. [Go to](#)

2. "It will take a few minutes for this powder to do its work," remarked the Magician, sprinkling the body up and down with much care. [Go to](#)

Stare /stɛər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Exemplo em português: *Ojo e o Tio Nunkie a fitaram de olhos arregalados, porque certamente nunca tinha existido criatura tão estranha, nem mesmo na Terra de Oz.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ojo and Unc Nunkie stared at it with wide eyes, because surely no such strange creature had ever existed, even in the Land of Oz. [Go to](#)

Startled /'stɑ:rtəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assustada; sobressaltada

Exemplo em português: *Unc Nunkie e Margolotte levaram tamanho susto que ambos deram um pulo para trás e se chocaram, e a cabeça de Unc esbarrou na prateleira acima deles e derrubou a garrafa que continha o Liquid of Petrification.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Unc Nunkie and Margolotte were so startled that they both leaped backward and bumped together, and Unc's head joggled the shelf above them and upset the bottle containing the Liquid of Petrification. [Return to Original English Version](#)

Starves /stɑ:rvz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: morre de fome; passa fome

Exemplo em português: *"Claro", disse Ojo, que era obrigado a falar porque o tio não falava, "que ninguém passa fome na Terra de Oz, também.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Of course," said Ojo, who was obliged to talk because his uncle would not, "no one starves in the Land of Oz, either. [Return to Original English Version](#)

Statuary /'stætʃuəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estatuária; conjunto de estátuas

Exemplo em português: *Agora uso-os como estátuas ornamentais no meu jardim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I now use them as ornamental statuary in my garden. [Return to Original English Version](#)

Steaming /'sti:mɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fumegante; quente que solta vapor

Simple English: Very hot and giving off steam.

Example: *She brought in a steaming bowl of soup.*

Exemplo em português: *Sobre o fogo, quatro caldeirões ferviam e soltavam vapor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Over the fire, four kettles were boiling and steaming. [Go to](#)

Original English Version

1. At one end stood a great fireplace, in which a blue log was blazing with a blue flame, and over the fire hung four kettles in a row, all bubbling and steaming at a great rate. [Go to](#)

Stew /stu:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ensopado

Simple English: a dish of meat or vegetables cooked slowly in liquid

Example: *They served a hot stew for dinner.*

Exemplo em português: *Havia ensopado quente, ervilhas azuis, leite azul doce, e pudim azul com ameixas azuis dentro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was hot stew, blue peas, sweet blue milk, and blue pudding with blue plums in it. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a savory stew, smoking hot, a dish of blue peas, a bowl of sweet milk of a delicate blue tint and a blue pudding with blue plums in it. [Go to](#)

Stiff /stɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Exemplo em português: *Ficaram parados e rígidos como estátuas de mármore, exatamente como estavam quando o líquido os atingiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They stood still and stiff like marble statues, just as they were when the liquid hit them. [Go to](#)

Stitched /stɪtʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: costurado

Exemplo em português: *Todos os dedos das mãos e os polegares da moça haviam sido cuidadosamente moldados, recheados e costurados nas bordas, com plaquinhas de ouro nas pontas para servir de unhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the fingers and thumbs of the girl's hands had been carefully formed and stuffed and stitched at the edges, with gold plates at the ends to serve as finger-nails. [Return to Original English Version](#)

Stockings /'stɔ:kɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: meias longas; meias de malha

Simple English: Close-fitting coverings for the feet and legs.

Example: *She darned her stockings by the window.*

Exemplo em português: *Usava meias de seda azul, calças azuis até o joelho com fivelas douradas, uma blusa azul com babados e um casaco azul brilhante com trança dourada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist, and a bright blue jacket with gold braid. [Go to](#)

Original English Version

1. He wore blue silk stockings, blue knee pants with gold buckles, a blue ruffled waist and a jacket of bright blue braided with gold. [Go to](#)

Strapped /stræpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preso com correias

Exemplo em português: *O Mágico mexia os quatro caldeirões ao mesmo tempo, dois com as mãos e dois com os pés, aos quais estavam amarradas conchas de madeira, pois este homem era tão retorcido que as pernas lhe eram tão jeitosas quanto os braços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Magician was stirring all four of these kettles at the same time, two with his hands and two with his feet, to the latter, wooden ladles being strapped, for this man was so very crooked that his legs were as handy as his arms. [Return to Original English Version](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *A Gata de Vidro bocejou e se esticou no chão.*

Forms in this book: stretched, stretching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Glass Cat yawned and stretched out on the floor. [Go to](#)

Stroked /stroʊkt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acariciou; alisou

Simple English: Moved a hand gently over something.

Example: *She stroked the cat until it slept.*

Exemplo em português: *Tio olhou pela janela e alisou a longa barba.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Unc looked out of the window and stroked his long beard. [Go to](#)

Original English Version

1. Unc looked out of the window and stroked his long beard. [Go to](#)

Stroking /'stroʊkɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acariciando; afagando

Simple English: Moving your hand gently over something again and again.

Example: *He sat stroking the dog behind the ears.*

Exemplo em português: *"Tudo," disse o Tio, alisando de novo a barba enquanto olhava pela janela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "All," said Unc, again stroking his beard as he looked out of the window. [Go to](#)
2. "Fine!" said Unc Nunkie, shaking his head and stroking his long gray beard.
[Go to](#)

Original English Version

1. "All," said Unc, again stroking his beard as he gazed from the window. [Go to](#)
2. "Fine!" said Unc Nunkie, wagging his head and stroking his long gray beard.
[Go to](#)

Surly /'sɜːrli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabugentos; mal-encarados

Exemplo em português: "*Nada de insultos, por favor*", respondeu o fonógrafo em tom rabugento.

Use in this Book:

Original English Version

1. "No insults, please," answered the phonograph in a surly tone. [Return to Original English Version](#)

Surround /sə'raʊnd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Exemplo em português: *A casa ficava numa clareira na montanha, mas não muito longe havia uma floresta escura que cercava o lugar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The house stood in a clearing on the mountain, but not far away was a dark forest that surrounded the place. [Go to](#)

Suspender /sə'spændər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: suspensório; dispositivo de sustentação

Simple English: A strap that holds up trousers, or a device that suspends and supports something.

Example: *The reversed propeller became a suspender that helped hold the aircraft aloft.*

Exemplo em português: *Os olhos eram dois botões prateados de suspensório, cortados de um velho par de calças do Mágico, e estavam pregados com linhas pretas, que formavam as pupilas dos olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her eyes were two silver suspender-buttons cut from a pair of the Magician's old trousers, and they were sewed on with black threads, which formed the pupils of the eyes. [Go to](#)

Swaying /'sweɪɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: que balança; oscilante

Simple English: Moving slowly from side to side.

Example: *She crawled across the swaying floor.*

Exemplo em português: *"Ninguém pode lamentar mais do que eu o fato de o senhor me ter feito", afirmou a gata, agachando-se no chão e balançando devagar a cauda de vidro fiado de um lado para o outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No one can regret more than I the fact that you made me," asserted the cat, crouching upon the floor and slowly swaying its spun-glass tail from side to side. [Go to](#)

Sweep /swi:p/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: varrer; varredura; varra

Simple English: To clean an area by removing dirt with a broom.

Example: *I sweep the patio every morning to keep it clean.*

Exemplo em português: *Vou deixar que ela lave a louça do café e varra e limpe a casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I will let her wash the breakfast dishes and sweep and dust the house. [Go to](#)

Tenderly /'tɛndərli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ternamente; com carinho

Exemplo em português: *Bem ao raiar do dia, na manhã seguinte, Unc Nunkie pousou a mão com ternura sobre a cabeça de Ojo e o acordou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just at dawn next morning Unc Nunkie laid his hand tenderly on Ojo's head and awakened him. [Return to Original English Version](#)

Tinkled /'tɪŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tilintavam

Exemplo em português: *O chapéu tinha copa pontuda e aba plana, e ao redor da aba havia uma fileira de minúsculos sininhos dourados que tilintavam quando ele se movia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His hat had a peaked crown and a flat brim, and around the brim was a row of tiny golden bells that tinkled when he moved. [Return to Original English Version](#)

Tint /tɪnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tom; tonalidade

Exemplo em português: *Havia um ensopado saboroso, fumegante, um prato de ervilhas azuis, uma tigela de leite doce de um delicado tom azul e um pudim azul com ameixas azuis dentro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a savory stew, smoking hot, a dish of blue peas, a bowl of sweet milk of a delicate blue tint and a blue pudding with blue plums in it. [Return to Original English Version](#)

Tiring /'taɪərɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cansativo

Simple English: Making you feel that you need to rest.

Example: *Waiting for the Wizard grew tiring.*

Exemplo em português: "Sim, mas vai levar seis anos - seis longos e cansativos anos mexendo quatro caldeirões com os dois pés e as duas mãos," veio a resposta dolorida.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, but it will take me six years - six long, tiring years of stirring four kettles with both feet and both hands," came the painful reply. [Go to](#)
2. "It may be hard to find the things I need, but if I can get them, I could do at once what would otherwise take six long, tiring years of stirring kettles with both hands and both feet." [Go to](#)

Tone /toʊn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tom; tônus; tonificar

Simple English: A musical sound described by its pitch and quality.

Example: *The tone of her voice was soothing and calm during the performance.*

Exemplo em português: *Isso serve para Vossa Alteza Real?" perguntou a voz, em tom de deboche.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Does that suit your royal highness?" asked the voice in a scornful tone. [Go to](#)
2. "No insults, please," answered the phonograph in a rude tone. [Go to](#)

Triumphant /traɪ'ʌmfənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: triunfante

Exemplo em português: "Isto", disse o Dr. Pipt, em tom satisfeito e triunfante, "é o maravilhoso Powder of Life, que só eu no mundo sei fazer."

Use in this Book:

Original English Version

1. "That," said Dr. Pipt, in a pleased and triumphant tone, "is the wonderful Powder of Life, which I alone in the world know how to make. [Return to Original English Version](#)

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (34 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: *Várias Bruxas más causaram muitos problemas, mas agora se foram.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Several wicked Witches caused much trouble, but now they are gone. [Go to](#)
2. "If you do not, there will be more trouble than you will like," Margolotte cried angrily. [Go to](#)
3. What is the trouble, anyway, Mr. Magic-maker?" [Go to](#)

Troublesome /'trʌbəl səm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incômodo; problemático; enfadonho

Simple English: Causing difficulty or annoyance.

Example: *The lock has been troublesome since the winter.*

Exemplo em português: *Não foi um trabalho muito bom, porque você é inútil e me dá trabalho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That was not a very good job, because you are useless and troublesome to me. [Go to](#)

Trudged /trʌdʒd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: caminhou com esforço

Exemplo em português: *A manhã toda subiram penosamente a trilha da montanha, e ao meio-dia Unc e Ojo sentaram-se sobre um tronco caído e comeram o resto do pão que o velho Munchkin guardara no bolso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the morning they trudged up the mountain path and at noon Unc and Ojo sat on a fallen tree-trunk and ate the last of the bread which the old Munchkin had placed in his pocket. [Return to Original English Version](#)

Truly /'tru:li/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Exemplo em português: "É mesmo," disse o Mágico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It truly is," said the Magician. [Go to](#)

***Tumble* /'tʌmbəl/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: cair; tombo

Exemplo em português: *Então voltou, carregando nos braços a Patchwork Girl, que pôs sobre o banco e escorou para que a figura não tombasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then back she came, lugging in her arms the Patchwork Girl, which she set upon the bench and propped up so that the figure would not tumble over.

[Return to Original English Version](#)

Tune Listen (11 occurrences in the simplified text)

Português: melodia; música; toada

Simple English: a series of musical notes

Example: *I cannot remember the tune of that song.*

Exemplo em português: *O fonógrafo agora tocava uma marcha animada, e o Mágico destrancou seu armário e tirou a garrafa dourada que guardava o Pó da Vida.*

Forms in this book: tune, tunes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The phonograph was now playing a strong march tune, and the Magician unlocked his cabinet and took out the gold bottle that held the Powder of Life.

[Go to](#)

2. I'm tired of playing that tune," called the phonograph in a harsh, scratchy voice through its horn. [Go to](#)

Unc's /ʌŋks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Unc

Simple English: belonging to Unc, a character in the story

Example: *Unc's head hit the shelf and knocked over the bottle.*

Exemplo em português: *Depois a cabeça do Tio bateu na prateleira acima deles e derrubou a garrafa do Líquido de Petrificação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then Unc's head hit the shelf above them and knocked over the bottle of Liquid of Petrification. [Go to](#)
2. When he touched Unc's hand, it was cold and hard. [Go to](#)

Original English Version

1. Unc Nunkie and Margolotte were so startled that they both leaped backward and bumped together, and Unc's head joggled the shelf above them and upset the bottle containing the Liquid of Petrification. [Go to](#)
2. When he grasped Unc's hand it was cold and hard. [Go to](#)

Undignified /ʌn'dɪɡnɪfaɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sem dignidade

Simple English: Not proper or graceful.

Example: *It was an undignified way to enter a palace.*

Exemplo em português: *Então ela acha indigno caçar ratos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So she thinks it is undignified to catch mice. [Go to](#)

Original English Version

1. "My husband made the cat some pink brains, but they proved to be too high-bred and particular for a cat, so she thinks it is undignified in her to catch mice.

[Go to](#)

2. "I have a foolish name that Margolotte once gave me, but which is quite undignified for one of my importance," answered the cat. [Go to](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *Ojo ficou um tanto inquieto com isso, pois já havia posto bastante do pó de "Esperteza" no prato; mas não ousou intervir, e por isso consolou-se com o pensamento de que ninguém pode ter esperteza demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ojo became a bit uneasy at this, for he had already put quite a lot of the "Cleverness" powder in the dish; but he dared not interfere and so he comforted himself with the thought that one cannot have too much cleverness. [Go to](#)

Unfeeling /ʌn'fi:liŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: insensível; sem coração

Simple English: Not caring about the feelings of others.

Example: *It was an unfeeling answer.*

Exemplo em português: *Também tem um lindo coração vermelho-sangue de pedra (um rubi), então é duro e sem sentimentos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She also has a pretty blood-red heart made of stone (a ruby), so it is hard and unfeeling. [Go to](#)

Original English Version

1. Also she has a pretty blood-red heart, but it is made of stone--a ruby, I think--and so is rather hard and unfeeling. [Go to](#)

Uninteresting /ʌn'ɪnrəstɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desinteressante; sem graça

Exemplo em português: *"Seu mundo é um lugar muito sem graça."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Your world is a very uninteresting place. [Return to Original English Version](#)

Unkind /ʌn'kaɪnd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cruel; maldoso; sem bondade

Simple English: Not kind; causing hurt to others.

Example: *He took care never to be unkind to anything.*

Exemplo em português: *Ele achou injusto e cruel deixá-la sem nenhuma boa qualidade que pudesse ajudá-la.*

Forms in this book: Unkind, unkind

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He thought it was unfair and unkind to leave her without any good qualities that could help her. [Go to](#)

Original English Version

1. Thinking it both unfair and unkind to deprive her of any good qualities that were handy, the boy took down every bottle on the shelf and poured some of the contents in Margolotte's dish. [Go to](#)

Unlike /ʌn'laɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ao contrário

Simple English: Used to show differences between two things or people.

Example: *Unlike cats, dogs love to play fetch with their owners.*

Exemplo em português: *Sou uma Original, com licença, e por isso não sou parecida com mais nada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I'm an Original, if you please, and so I am unlike anything else. [Go to](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *O Mágico soltou um grito tão selvagem que Ojo deu um salto para longe, e a Patchwork Girl saltou atrás dele e cingiu-o com seus braços recheados, aterrorizada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Magician uttered such a wild cry that Ojo jumped away and the Patchwork Girl sprang after him and clasped her stuffed arms around him in terror. [Return to Original English Version](#)

Wagging /'wæɡɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abanando; balançando

Exemplo em português: "Ótimo!", disse *Unc Nunkie*, meneando a cabeça e afagando a longa barba grisalha.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Fine!" said *Unc Nunkie*, wagging his head and stroking his long gray beard.

[Return to Original English Version](#)

Wail /weɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lamento; gemido

Exemplo em português: *Arrancou a tampa, espiou dentro e então atirou a garrafa longe com um gemido de desespero.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He pulled off the cover, glanced within, and then threw the bottle from him with a wail of despair. [Return to Original English Version](#)

***Wailed* /weɪld/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: gemeu; uivou

Exemplo em português: *"Que sorte medonha!", lamentou-se ele, abatido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What dreadful luck!" he wailed, despondently. [Return to Original English Version](#)

Wakens /'weɪkənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acorda; desperta

Exemplo em português: *Mas não vejo mal em deixá-la escutar esta banda invisível enquanto desperta para sua primeira noção de vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I see no harm in allowing her to listen to this unseen band while she wakens to her first realization of life. [Return to Original English Version](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Exemplo em português: *Já andei pelos seus jardins e pela floresta até me cansar de tudo, e quando entro na casa, a conversa da sua esposa gorda e do senhor me entedia terrivelmente."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have wandered through your gardens and the forest until I am tired of it all, and when I come into the house, the talk of your fat wife and you bores me terribly." [Go to](#)

Original English Version

1. I've wandered through your gardens and in the forest until I'm tired of it all, and when I come into the house the conversation of your fat wife and of yourself bores me dreadfully." [Go to](#)

Whee /wi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: eba!; uhu!

Simple English: a happy shout people make when excited or having fun

Example: *Hooray for the circus! Tomorrow! Whee!*

Exemplo em português: "Uau!"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Whee! [Go to](#)

Original English Version

1. "Whee, but there's a gaudy dame! [Go to](#)

Whirl /wɜːrl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: girar; rodopiar

Exemplo em português: *"Menos eu", disse a Patchwork Girl, pondo-se de pé de um salto para rodopiar alegremente pelo cômodo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Except me," said the Patchwork Girl, jumping up to whirl merrily around the room. [Return to Original English Version](#)

Whitewash /'waɪtwɔʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caiar; cal; encobrir

Simple English: to paint walls with white liquid; also to hide someone's faults

Example: *He said he would whitewash his barns.*

Exemplo em português: *Se eu cansar do rosto remendado dela, posso pintá-lo de branco."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If I get tired of her patched face, I can whitewash it." [Go to](#)

Original English Version

1. If I get tired looking at her patched face I can whitewash it." [Go to](#)

Wickedly /'wɪkɪdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: maliciosamente; com malícia

Exemplo em português: *Mombi deu ao Dr. Pipt um Pó da Juventude Perpétua em troca de seu Powder of Life, mas o enganou perversamente, pois o Pó da Juventude não prestava e não fazia mágica nenhuma."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mombi gave to Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in exchange for his Powder of Life, but she cheated him wickedly, for the Powder of Youth was no good and could work no magic at all." [Return to Original English Version](#)

Wind Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: vento; eólica; enrolar

Exemplo em português: *Por enquanto, preciso vigiá-lo com cuidado para que o vento não o leve ou o espalhe."*

Forms in this book: wind, winding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For now, I must watch it carefully so the wind does not blow it away or scatter it." [Go to](#)

Winkies /'wɪŋkɪz/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: Winkies

Simple English: The yellow-dressed people who live in the western part of the Land of Oz.

Example: *That country is where the Winkies live.*

Exemplo em português: *Essa cor só é encontrada no país amarelo dos Winkies, a oeste da Cidade das Esmeraldas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That color can only be found in the yellow country of the Winkies, west of the Emerald City." [Go to](#)

Original English Version

1. That color can only be found in the yellow country of the Winkies, West of the Emerald City." [Go to](#)

Woozy's /'wu:ziz/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: do Woozy

Simple English: belonging to the Woozy, a square, cube-shaped animal creature in the Oz books

Example: *Scraps stood on her head on the Woozy's square back.*

Exemplo em português: *"Depois preciso de três pelos da ponta do rabo de um Woozy, e uma gota de óleo do corpo de um homem vivo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then I need three hairs from the tip of a Woozy's tail, and a drop of oil from a live man's body." [Go to](#)

Original English Version

1. "Then I must have three hairs from the tip of a Woozy's tail, and a drop of oil from a live man's body." [Go to](#)

Wound /wu:nd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Exemplo em português: *Deu corda na mola e ajustou a grande trombeta dourada.*

Forms in this book: wound, wounds

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wound up its spring and adjusted the large gold horn. [Go to](#)

Wriggled /'rɪɡəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rastejou; serpenteou

Exemplo em português: *O idoso Munchkin contorceu-se de novo e encarou o pequeno sobrinho, como se perturbado por seu argumento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The aged Munchkin wriggled again and stared at his small nephew as if disturbed by his argument. [Return to Original English Version](#)

Yawned /jɔ:nd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bocejou

Simple English: Opened the mouth wide because of being tired.

Example: *He stretched and yawned.*

Exemplo em português: *A Gata de Vidro bocejou e se esticou no chão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Glass Cat yawned and stretched out on the floor. [Go to](#)

Original English Version

1. The Glass Cat yawned and stretched herself upon the floor. [Go to](#)

Yonder /'jəndər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: além; ali adiante; acolá

Exemplo em português: *Por exemplo, há o Powder of Life e meu Liquid of Petrification, que está naquela garrafa na prateleira ali (por cima da janela)."*

Use in this Book:

Original English Version

1. For instance, there's the Powder of Life, and my Liquid of Petrification, which is contained in that bottle on the shelf yonder--over the window." [Return to](#)

[Original English Version](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Bustle /'bʌsəld/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: anquinha

Forms in this book: Bustle, bustled, bustling, azafamou-se; andou apressado, azafamou-se, andou apressado, anquinha

nineteenth century fashion support

Contexto cultural e importância histórica: Na moda histórica, bustle era uma almofada, enchimento ou armação leve usada sob a parte traseira da saia feminina. A peça fazia o tecido se projetar atrás da cintura e criava uma silhueta popular em parte do fim do século XIX, especialmente no período vitoriano. A palavra também pode indicar movimento ou agitação, mas o sentido ligado ao vestuário nomeia uma peça específica. Reconhecê-lo ajuda o leitor a imaginar corretamente as roupas da época.

Cultural and historical context in Simple English: In historical fashion, a bustle was a pad, cushion, or light framework worn under the back of a woman's skirt. It made the fabric project outward behind the waist and created a silhouette popular in parts of the late nineteenth century, especially the Victorian period. The word can also mean busy movement or noise, but the clothing sense names a specific fashion device. Recognizing that sense helps readers picture period dress accurately.

Example: *Alice said afterwards she had never seen such a fuss made about anything in all her life - the way those two bustled about - and the quantity of things they put on - and the trouble they gave her in tying strings and fastening buttons - "Really they'll be more like bundles of old clothes than anything else, by the time they're ready!" she said to herself, as she arranged a bolster round the neck of Tweedledee, "to keep his head from being cut off," as he said.*

Exemplo em português: "Bem", observou a mulher, enquanto azafamava-se pelo cômodo, punha a mesa e trazia comida do armário, "você teve azar de viver totalmente sozinho naquela floresta lúgubre, que é bem pior do que a floresta daqui; mas talvez a sua sorte mude, agora que está longe dela.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well," remarked the woman, as she bustled around the room and set the table and brought food from the cupboard, "you were unlucky to live all alone in that dismal forest, which is much worse than the forest around here; but perhaps your luck will change, now you are away from it. [Go to](#)

Gillikin /'gɪlɪkɪn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: habitante de Gillikin

Forms in this book: Gillikin, Gillikins, Gillikin (país do norte), habitante de Gillikin

fictional regional demonym

Contexto cultural e importância histórica: Gillikin é um habitante do País Gillikin, na terra de Oz criada por L. Frank Baum. A entrada é cultural porque nomeia um povo definido por uma região ficcional e uma tradição literária específicas. No uso histórico ou literário, a palavra deve ser entendida como gentílico de Oz, e não como adjetivo inglês comum. A tradução em português brasileiro “habitante de Gillikin” conserva essa referência específica. O código `fictional_regional_demonym` registra a entrada como um gentílico regional ficcional, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Gillikin is a resident of Gillikin Country in L. Frank Baum's land of Oz. It is cultural because it names a people defined by a specific fictional region and literary tradition. In historical or literary use, the word should be understood as an Oz demonym rather than as an ordinary English adjective. The Brazilian Portuguese rendering “habitante de Gillikin” preserves that specific reference. The code `fictional_regional_demonym` identifies the entry as a fictional regional demonym, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *The Skeezer Country is far up at the edge of the Gillikin Country, with a sandy desert that cannot be crossed on one side and the mountains of Ogaboo on another.*

Exemplo em português: *Ao pé da montanha entre o país dos Munchkins e o país dos Gillikins, o caminho se dividia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the foot of the mountain between the Munchkins' country and the Gillikins' country, the path split. [Go to](#)
2. She used to live in the Country of the Gillikins, north of here. [Go to](#)

Original English Version

1. At the foot of the mountain that separated the Country of the Munchkins from the Country of the Gillikins, the path divided. [Go to](#)
2. "You must know," said Margolotthe, when they were all seated together on the broad window-seat, "that my husband foolishly gave away all the Powder of Life he first made to old Mombi the Witch, who used to live in the Country of the

Gillikins, to the north of here. [Go to](#)

Kalidah /'kælɪdɑːz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: kalidah

Forms in this book: Kalidah, Kalidahs, kalidah

oz fictional creature

Contexto cultural e importância histórica: Kalidah é um animal imaginário perigoso dos livros de Oz, de L. Frank Baum, encontrado pela primeira vez em O Maravilhoso Mágico de Oz. Os kalidahs são descritos com corpo semelhante ao de urso, cabeça de tigre e garras longas e afiadas. Dorothy e seus companheiros os enfrentam ao atravessar uma ponte na floresta. O nome designa uma espécie, não um único indivíduo, portanto pode aparecer no plural. As traduções normalmente mantêm o nome inventado e explicam a combinação de tigre com urso.

Cultural and historical context in Simple English: A Kalidah is a dangerous imaginary animal in L. Frank Baum's Oz books, first encountered in The Wonderful Wizard of Oz. Kalidahs are described as having bodies like bears, heads like tigers, and long, sharp claws. Dorothy and her companions face them while crossing a bridge through the forest. The name belongs to a species, not one individual creature, so plural forms may appear. Translations generally preserve the invented name and explain the combined tiger-and-bear appearance when readers need help.

Example: *The Kalidahs, which had bodies like bears and heads like tigers, had once been fierce and bloodthirsty.*

Exemplo em português: *Uma vez, dois Kalidahs terríveis, com corpo de urso e cabeça de tigre, vieram da floresta para nos atacar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once two terrible Kalidahs, with bear bodies and tiger heads, came from the forest to attack us. [Go to](#)

Original English Version

1. Once two of those dreadful Kalidahs, with bodies like bears and heads like tigers, came here from the forest to attack us; but I sprinkled some of that Liquid on them and instantly they turned to marble. [Go to](#)

Mistress /'mɪstrəsɪz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: senhora; patroa; amante

Forms in this book: Mis'ess, Mis'ess's, Mistress, mistress, mistress's, Mistresses, mistresses, da senhora, senhora; patroa; amante, senhora, patroa, amante

historical female social title

Contexto cultural e importância histórica: Mistress historicamente significa uma mulher com autoridade como chefe de família, patroa de empregados, proprietária, professora ou profissional habilitada. É o equivalente feminino de master e também foi um título respeitoso relacionado ao atual Mrs. Outro sentido consagrado é o de mulher que mantém relação sexual contínua com um homem casado. Textos antigos podem usar qualquer significado sem pressupostos modernos; posição doméstica, formas de tratamento, casamento, segredo e intimidade devem orientar a interpretação.

Cultural and historical context in Simple English: Mistress historically means a woman who exercises authority as the female head of a household, employer of servants, owner, teacher, or skilled practitioner. It is the feminine counterpart of master and was also a respectful title related to modern Mrs. Another established sense is a woman in a continuing sexual relationship with a married man. Older texts may use either meaning without modern assumptions, so household rank, forms of address, marriage, secrecy, and intimacy must guide interpretation.

Example: "Yes, of course, at the mistress's death.

Exemplo em português: "Sim, claro, na morte da patroa.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When my servant girl is brought to life, she will have so many unpopular colors that she will never be rebellious or impudent, as servants sometimes are when they are made the same way as their mistresses." [Go to](#)

Original English Version

1. But all Munchkins prefer blue to anything else and when my housework girl is brought to life she will find herself to be of so many unpopular colors that she'll never dare be rebellious or impudent, as servants are sometimes liable to be when they are made the same way their mistresses are." [Go to](#)

Munchkin /'mʌntʃkɪn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Munchkin

Forms in this book: Muchkin, Munchkin, Munchkins

fictional people name

Contexto cultural e importância histórica: Munchkin originalmente designa integrante do pequeno povo do País dos Munchkins nos livros de Oz, de L. Frank Baum, depois amplamente conhecido pelo filme O Mágico de Oz e suas adaptações. Mais tarde, a palavra virou apelido informal e afetuosos para criança pequena, mas esse uso depende da referência fictícia. Em português, Munchkin costuma ser preservado. O glossário deve distinguir os habitantes nomeados por Baum de uma descrição genérica de tamanho e não presumir que toda ocorrência reproduza exatamente a aparência apresentada no cinema.

Cultural and historical context in Simple English: Munchkin originally names a member of the small people of Munchkin Country in L. Frank Baum's Oz books, later made widely familiar by The Wizard of Oz film and adaptations. The word subsequently became an affectionate informal label for a small child, but that later use depends on the fictional reference. Portuguese often preserves Munchkin. A glossary should distinguish Baum's named inhabitants from a generic description of body size and should avoid assuming that every occurrence refers specifically to the film's visual portrayal.

Example: *Patches, Bungle, Muchkin lad, you will face good luck and bad luck, dangers, worry, and joy.*

Exemplo em português: *Depois se virou para o menino Munchkin e balançou a cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he turned to the Munchkin boy and shook his head. [Go to](#)
2. The old Munchkin turned and looked at Ojo. [Go to](#)
3. "No," said the old Munchkin. [Go to](#)
4. The old Munchkin moved again and looked at his small nephew as if his words had upset him. [Go to](#)
5. They live high on the mountain, and the Munchkin Country is on the other side. [Go to](#)
6. "Then let's go away and visit the Munchkin Country and its happy, friendly people. [Go to](#)

7. The old Munchkin with the white beard and the little boy sat in the firelight for a long time. [Go to](#)

8. This was the usual dress of people in the Munchkin Country of the Land of Oz, so Unc Nunkie's clothes were much like his nephew's. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he turned to the Munchkin boy and shook his head. [Go to](#)

2. The old Munchkin turned and looked at Ojo. [Go to](#)

3. "Not," said the old Munchkin. [Go to](#)

4. The aged Munchkin wriggled again and stared at his small nephew as if disturbed by his argument. [Go to](#)

5. They live high up on the mountain, and the good Munchkin Country, where the fruits and flowers grow, is just the other side. [Go to](#)

6. "Then let's go away and visit the Munchkin Country and its jolly, good-natured people. [Go to](#)

7. The two sat in the firelight a long time--the old, white- bearded Munchkin and the little boy. [Go to](#)

8. This was the native costume of those who inhabited the Munchkin Country of the Land of Oz, so Unc Nunkie's dress was much like that of his nephew. [Go to](#)

Poesy /'pouəzi/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: poesia; verso; inscrição de anel

Forms in this book: Poesy, poesy, poesia; arte poética, poesia, arte poética, poesia; verso; inscrição de anel, verso, inscrição de anel

archaic poetry and ring motto term

Contexto cultural e importância histórica: Poesy é uma palavra literária antiga para poesia, arte poética ou verso curto. Também pode significar mote ou inscrição gravada dentro de anel, especialmente aliança de compromisso ou lembrança, na qual uma frase breve expressava amor, fidelidade ou memória. Esse sentido joalheiro é historicamente distinto de buquê, apesar da grafia relacionada. Em português, poesia ou verso serve no sentido literário, enquanto inscrição de anel ou lema amoroso explica o objeto quando gravação e joia estão envolvidos.

Cultural and historical context in Simple English: Poesy is an old literary word for poetry, poetic art, or a short verse. It can also mean a posy or motto engraved inside a ring, especially a betrothal or keepsake ring, where a brief line expressed love, loyalty, or remembrance. That jewelry sense is historically distinct from a bouquet, despite related spelling. Portuguese poesia or verso fits the literary meaning, while inscrição de anel or lema amoroso explains the material object when engraving and jewelry are involved.

Example: *One whole shelf was marked "Brain Furniture," and the bottles there were labeled "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," and "Self Reliance."*

Exemplo em português: *Uma prateleira inteira estava marcada "Mobília do Cérebro", e as garrafas ali tinham rótulos como "Obediência", "Esperteza", "Bom Senso", "Coragem", "Engenhosidade", "Amabilidade", "Erudição", "Verdade", "Poesia" e "Autoconfiança".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One whole shelf was marked "Brain Furniture," and the bottles there were labeled "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," and "Self Reliance." [Go to](#)

Original English Version

1. One whole shelf was marked: "Brain Furniture," and the bottles on this shelf were labeled as follows: "Obedience," "Cleverness," "Judgment," "Courage," "Ingenuity," "Amiability," "Learning," "Truth," "Poesy," "Self Reliance." [Go to](#)

Wadding /'wɒdɪn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: bucha; enchimento

Forms in this book: waddin, Wadding, wadding, estopa, bucha; enchimento, bucha, enchimento

historical firearms term

Contexto cultural e importância histórica: Wadding é um material macio usado para preencher, acolchoar ou vedar. Em armas de fogo históricas, uma bucha de pano, papel, feltro ou fibra era colocada no cano de uma arma de antecarga para manter pólvora e projétil na posição, melhorar a vedação ou separar partes da carga. O termo também aparece em acolchoados, estofamento, roupas e curativos. Quando a narrativa menciona mosquetes, pistolas ou canhões, bucha costuma ser adequada em português brasileiro; em contextos domésticos, podem caber enchimento ou manta.

Cultural and historical context in Simple English: Wadding is soft material used for stuffing, padding, or packing. In historical firearms, a wad of cloth, paper, felt, or fiber was placed in the barrel of a muzzle-loading gun to hold powder and shot in position, improve the seal, or separate components of the charge. The term also appears in quilting, upholstery, clothing, and wound care. When a narrative mentions muskets, pistols, or cannon, Brazilian Portuguese bucha is often appropriate; in domestic contexts, enchimento or manta may fit better.

Example: *"This is powder; that 'ere's a bullet; and this is a little bit of a old hat for waddin'."*

Exemplo em português: *Enchi-a com algodão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I stuffed her with cotton-wadding. [Go to](#)

Original English Version

1. "So I cut up the quilt," continued Margolotte, "and made from it a very well-shaped girl, which I stuffed with cotton-wadding. [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Dr. Pipt (series character)

Forma em português: Dr. Pipt

English forms in this book: Crooked Magician, Dr. Pipt, Pipt, The Magician

Formas em português neste livro: Dr. Pipt, Crooked Magician, Pipt

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Munchkin Human Magician / Munchkin human magician

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Glinda of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the distinctive title of Dr. Pipt

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: determined, distinctive, involved

Traços: determinado, marcante, participativo

Relationships / Relações:

- Scraps / Scraps: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Crooked Magician is the distinctive title of Dr. Pipt. Within the Oz series, Dr. Pipt's role is the distinctive title of Dr. Pipt. The portrayal emphasizes determined, distinctive, involved. The narrative distinguishes Dr. Pipt through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Dr. Pipt é o antigo Mágico Torto que prepara o Pó da Vida e participa da criação de Scraps. Na série Oz, o papel de Dr. Pipt é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. A narrativa distingue Dr. Pipt por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is the Crooked Magician, Dr. Pipt, and his wife Margolotte. [Go to](#)
2. He knew it would lead them to the house of the Crooked Magician, whom he had never seen but who was their nearest neighbor. [Go to](#)

3. Then they set out again, and two hours later they could see the house of Dr. Pipt.

[Go to](#)

4. Dr. Pipt's garden also had bun trees, cake trees, cream-puff bushes, blue buttercups that made fine blue butter, and a row of chocolate-caramel plants. [Go to](#)

5. "You must be Dame Margolotte, Dr. Pipt's wife." [Go to](#)

6. "Do you wish to see Dr. Pipt for business or for pleasure?" [Go to](#)

7. I do not think Unc Nunkie wants to see the famous Crooked Magician very much, but I am curious to look at such a great man." [Go to](#)

8. The Magician is very busy, as I said, but if you promise not to disturb him, you may come into his workshop and watch him make a wonderful charm." [Go to](#)

Original English Version

1. That's the Crooked Magician, who is named Dr. Pipt, and his wife Margolotte. [Go to](#)

2. One year you told me about them; I think it took you a whole year, Unc, to say as much as I've just said about the Crooked Magician and his wife. [Go to](#)

3. He knew it would take them to the house of the Crooked Magician, whom he had never seen but who was their nearest neighbor. [Go to](#)

4. Then they started on again and two hours later came in sight of the house of Dr. Pipt. [Go to](#)

5. In Dr. Pipt's garden grew bun- trees, cake-trees, cream-puff bushes, blue buttercups which yielded excellent blue butter and a row of chocolate-caramel plants. [Go to](#)

6. "Ah," said Ojo; "you must be Dame Margolotte, the good wife of Dr. Pipt." [Go to](#)

7. "Do you wish to see Dr. Pipt on business or for pleasure?" [Go to](#)

8. I do not think Unc Nunkie cares very much to see the famous Crooked Magician; but for my part I am curious to look at such a great man." [Go to](#)

Glass Cat (series character)

Forma em português: Gata de Vidro

English forms in this book: Bungle, Cat, Glass Cat, The Glass Cat

Formas em português neste livro: Gata de Vidro, Bungle, Cat

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Animated Glass Cat / Animated glass cat

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Rinkitink in Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: Dr. Pipt's transparent, living creation with visible brains and a ruby heart

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Dr. Pipt / Dr. Pipt: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The Glass Cat is Dr. Pipt's transparent, living creation with visible brains and a ruby heart. Within the Oz series, Glass Cat's role is Dr. Pipt's transparent, living creation with visible brains and a ruby heart. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Glass Cat through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: A Gata de Vidro, também chamada Bungle, é a criação transparente do Dr. Pipt, com cérebro rosa e coração de rubi visíveis. Na série Oz, o papel de Gata de Vidro é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Gata de Vidro por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The first batch we tried on our Glass Cat. [Go to](#)
2. "A Glass Cat!" Ojo said in surprise. [Go to](#)

3. I think the next Glass Cat the Magician makes will have no brains or heart. [Go to](#)
4. What is that?" Ojo asked, because this seemed even stranger than a Glass Cat. [Go to](#)
5. I may make a servant girl for my wife, you know, or a Glass Cat to catch our mice, though she refuses to do that. [Go to](#)
6. You will always stay the same size, and the same rude, careless Glass Cat, with pink brains and a hard ruby heart." [Go to](#)
7. But you must not order her around, Bungle, as you do us. [Go to](#)
8. The Glass Cat yawned and stretched out on the floor. [Go to](#)

Original English Version

1. "The first lot we tested on our Glass Cat, which not only began to live but has lived ever since. [Go to](#)
2. "A Glass Cat!" exclaimed Ojo, astonished. [Go to](#)
3. I think the next Glass Cat the Magician makes will have neither brains nor heart, for then it will not object to catching mice and may prove of some use to us." [Go to](#)
4. What is that?" Ojo asked, for this seemed even more strange and unusual than a Glass Cat. [Go to](#)
5. I've the right to make a servant girl for my wife, you know, or a Glass Cat to catch our mice--which she refuses to do--but I am forbidden to work magic for others, or to use it as a profession." [Go to](#)
6. You will always be the same size--and the same saucy, inconsiderate Glass Cat, with pink brains and a hard ruby heart." [Go to](#)
7. But you are not to order her around, Bungle, as you do us. [Go to](#)
8. The Glass Cat yawned and stretched herself upon the floor. [Go to](#)

Glinda (series character)

Forma em português: Glinda

English forms in this book: Glinda, Glinda the Good, Glinda the Sorceress, Sorceress, Sorceress Glinda the Good, Sorceress of Oz, The Sorceress

Formas em português neste livro: Glinda, Glinda the Good, Sorceress

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Fairy Sorceress / Fairy sorceress

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the benevolent sorceress's established honorific name

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Glinda the Good is the benevolent sorceress's established honorific name. Within the Oz series, Glinda's role is the benevolent sorceress's established honorific name. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Glinda through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Glinda é a poderosa Feiticeira Boa de Oz, conselheira de Ozma e referência máxima quando a magia exige conhecimento e responsabilidade. Na série Oz, o papel de Glinda é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Glinda por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado,

transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only the great Sorceress, Glinda the Good, may use her powers, and she never harms anyone. [Go to](#)
2. Now he is learning from Glinda, and I hear he is becoming a good Wizard. [Go to](#)
3. But he is only the assistant of the great Sorceress. [Go to](#)
4. "In my life I have done some magical things that were worthy of Glinda the Good. [Go to](#)

Original English Version

1. There were several wicked Witches who caused a lot of trouble; but now they are all out of business and only the great Sorceress, Glinda the Good, is permitted to practice her arts, which never harm anybody. [Go to](#)
2. The Wizard of Oz, who used to be a humbug and knew no magic at all, has been taking lessons of Glinda, and I'm told he is getting to be a pretty good Wizard; but he is merely the assistant of the great Sorceress. [Go to](#)
3. "In my time I've performed some magical feats that were worthy of the skill of Glinda the Good. [Go to](#)

Jack Pumpkinhead (series character)

Forma em português: Jack Cabeça de Abóbora

English forms in this book: Jack, Jack Pumpkinhead, Pumpkinhead

Formas em português neste livro: Jack Cabeça de Abóbora, Jack, Pumpkinhead

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Animated Pumpkin Person / Animated pumpkin person

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the familiar given name of the animated Jack Pumpkinhead

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Jack is the familiar given name of the animated Jack Pumpkinhead. Within the Oz series, Jack Pumpkinhead's role is the familiar given name of the animated Jack Pumpkinhead. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Jack Pumpkinhead through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Jack Cabeça-de-Abóbora é a pessoa artificial criada por Tip, com corpo de madeira e cabeça que precisa ser substituída. Na série Oz, o papel de Jack Cabeça de Abóbora é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Jack Cabeça de Abóbora por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "For one thing, she brought Jack Pumpkinhead to life," was the answer. [Go to](#)
2. "I think you have heard of Jack Pumpkinhead. [Go to](#)

Original English Version

1. "She brought Jack Pumpkinhead to life, for one thing," was the reply. [Go to](#)
2. "I suppose you've heard of Jack Pumpkinhead. [Go to](#)

Margolotte (series character)

Forma em português: Margolotte

English forms in this book: Margolotte

Formas em português neste livro: Margolotte

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Munchkin Woman / Munchkin woman

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Patchwork Girl of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Patchwork Girl of Oz

Role: Dr. Pipt's wife and the maker of the Patchwork Girl's body

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Patchwork Girl of Oz

Traits: determined, distinctive, involved

Traços: determinado, marcante, participativo

Relationships / Relações:

- Dr. Pipt / Dr. Pipt: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Scraps / Scraps: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Margolotte is Dr. Pipt's wife and the maker of the Patchwork Girl's body. Within the Oz series, Margolotte's role is Dr. Pipt's wife and the maker of the Patchwork Girl's body. The portrayal emphasizes determined, distinctive, involved. The narrative distinguishes Margolotte through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Margolotte é a esposa do Dr. Pipt que costura o corpo da Garota de Retalhos antes que Scraps ganhe vida. Na série Oz, o papel de Margolotte é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Patchwork Girl of Oz. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. A narrativa distingue Margolotte por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is the Crooked Magician, Dr. Pipt, and his wife Margolotte. [Go to](#)
2. "You must be Dame Margolotte, Dr. Pipt's wife." [Go to](#)
3. "Yes, good Dame Margolotte." [Go to](#)
4. "How can I lose that 'Un,' Dame Margolotte?" [Go to](#)
5. I am making it for my good wife Margolotte, who wants to use some for a purpose of her own. [Go to](#)
6. Margolotte said, "You should know that my husband foolishly gave away all the first Powder of Life he made to old Mombi the Witch. [Go to](#)
7. Margolotte explained, "Yes, she is a pleasant companion, but she admires herself too much. [Go to](#)
8. "I should show you my Patchwork Girl," said Margolotte, laughing at his surprise. [Go to](#)

Original English Version

1. That's the Crooked Magician, who is named Dr. Pipt, and his wife Margolotte. [Go to](#)
2. "Ah," said Ojo; "you must be Dame Margolotte, the good wife of Dr. Pipt." [Go to](#)
3. "It is, good Dame Margolotte." [Go to](#)
4. "How can I lose that 'Un,' Dame Margolotte?" [Go to](#)
5. You see, I am making it for my good wife Margolotte, who wants to use some of it for a purpose of her own. [Go to](#)
6. "Yes; she makes a very pleasant companion, but admires herself a little more than is considered modest, and she positively refuses to catch mice," explained Margolotte. [Go to](#)
7. "I think I must show you my Patchwork Girl," said Margolotte, laughing at the boy's astonishment, "for she is rather difficult to explain. [Go to](#)
8. "So I cut up the quilt," continued Margolotte, "and made from it a very well-shaped girl, which I stuffed with cotton-wadding. [Go to](#)

Mombi (series character)

Forma em português: Mombi

English forms in this book: Griffin, Mombi, Old Mombi

Formas em português neste livro: Mombi

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Human Witch / Human witch

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Magic of Oz

Role: the old witch who raises Tip while concealing Ozma's true identity

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Magic of Oz

Traits: ambitious, ruthless, controlling

Traços: ambicioso, implacável, controlador

Relationships / Relações:

- Sawhorse / Cavalo de Madeira: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Glinda / Glinda: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Mombi is the old witch who raises Tip while concealing Ozma's true identity. Within the Oz series, Mombi's role is the old witch who raises Tip while concealing Ozma's true identity. The portrayal emphasizes ambitious, ruthless, controlling. The narrative distinguishes Mombi through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Mombi é a velha bruxa que cria Tip enquanto esconde a verdadeira identidade de Ozma por meio de encantamento. Na série Oz, o papel de Mombi é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Magic of Oz. A caracterização destaca ambicioso, implacável, controlador. A narrativa distingue Mombi por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou

título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mombi gave Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in exchange for his Powder of Life, but she cheated him. [Go to](#)

Original English Version

1. Mombi gave to Dr. Pipt a Powder of Perpetual Youth in exchange for his Powder of Life, but she cheated him wickedly, for the Powder of Youth was no good and could work no magic at all." [Go to](#)

Ojo (series character)

Forma em português: Ojo

English forms in this book: Ojo, Ojo the Lucky, Ojo the Unlucky, Unlucky

Formas em português neste livro: Ojo, Ojo the Unlucky, Unlucky

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Munchkin Boy / Munchkin boy

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the named Munchkin boy who journeys to restore Unc Nunkie

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Unc Nunkie / Unc Nunkie: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Ojo is the named Munchkin boy who journeys to restore Unc Nunkie. Within the Oz series, Ojo's role is the named Munchkin boy who journeys to restore Unc Nunkie. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Ojo through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Ojo é o menino Munchkin chamado inicialmente de Azarado, que viaja para restaurar Unc Nunkie e aprende a agir com responsabilidade. Na série Oz, o papel de Ojo é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Ojo por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Where's the butter, Unc Nunkie?" asked Ojo. [Go to](#)
2. Where's the jam then?" asked Ojo. [Go to](#)
3. The old Munchkin turned and looked at Ojo. [Go to](#)
4. "I think we are," said Ojo. [Go to](#)
5. "Of course," said Ojo, who had to keep talking because his uncle would not speak.
[Go to](#)
6. I do not know," said Ojo. [Go to](#)
7. Soon Ojo lit the fire, and the logs burned brightly in the wide fireplace. [Go to](#)
8. When it was very dark outside, Ojo said: [Go to](#)

Original English Version

1. "Where's the butter, Unc Nunkie?" asked Ojo. [Go to](#)
2. Where's the jam then?" inquired Ojo, standing on a stool so he could look through all the shelves of the cupboard. [Go to](#)
3. The old Munchkin turned and looked at Ojo. [Go to](#)
4. "I think we are," declared Ojo. [Go to](#)
5. "Of course," said Ojo, who was obliged to talk because his uncle would not, "no one starves in the Land of Oz, either. [Go to](#)
6. I don't know, I'm sure," replied Ojo. [Go to](#)
7. By and by Ojo lighted the fire and the logs blazed freely in the broad fireplace. [Go to](#)
8. When it grew quite dark outside, Ojo said: [Go to](#)

Ozma (series character)

Forma em português: Ozma

English forms in this book: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Princess Ozma of Oz, Royal Ozma, Ruler, Ruler of Oz, Tip

Formas em português neste livro: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Ruler, Tip

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Fairy Princess / Fairy princess

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: Ozma's unique sovereign title in these passages

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Mombi / Mombi: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Ruler of Oz is Ozma's unique sovereign title in these passages. Within the Oz series, Ozma's role is Ozma's unique sovereign title in these passages. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Ozma through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Ozma é a princesa-fada e governante legítima de Oz, antes escondida sob a identidade encantada do menino Tip. Na série Oz, o papel de Ozma é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Ozma por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título

genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He now lives near the Emerald City and is a great favorite with Princess Ozma, who rules the whole Land of Oz." [Go to](#)
2. In the Emerald City, where Princess Ozma lives, green is popular. [Go to](#)
3. "Too many people were doing magic in the Land of Oz, so our lovely Princess Ozma stopped it. [Go to](#)
4. Unc Nunkie might have been King of the Munchkins if his people had not joined the other countries of Oz in accepting Ozma as their only ruler. [Go to](#)

Original English Version

1. He is now living near the Emerald City and is a great favorite with the Princess Ozma, who rules all the Land of Oz." [Go to](#)
2. At the Emerald City, where our Princess Ozma lives, green is the popular color. [Go to](#)
3. "Too many people were working magic in the Land of Oz, and so our lovely Princess Ozma put a stop to it. [Go to](#)
4. Unc Nunkie, who might have been King of the Munchkins, had not his people united with all the other countries of Oz in acknowledging Ozma as their sole ruler, had retired into this forgotten forest nook with his baby nephew and they had lived all alone there. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Glinda breaks Mombi's transformation, revealing Tip as Ozma; Ozma then accepts the throne and grows into a peaceful but resolute ruler.

Glinda desfaz a transformação de Mombi e revela Tip como Ozma; depois, Ozma aceita o trono e amadurece como governante pacífica, porém firme.

Scraps (series character)

Forma em português: Scraps

English forms in this book: Patchwork Girl, Scraps, The Patchwork Girl

Formas em português neste livro: Scraps, Patchwork Girl

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Animated Patchwork Person / Animated patchwork person

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Rinkitink in Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the lively, intelligent Patchwork Girl created with the Powder of Life

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Dr. Pipt / Dr. Pipt: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Scraps is the lively, intelligent Patchwork Girl created with the Powder of Life. Within the Oz series, Scraps's role is the lively, intelligent Patchwork Girl created with the Powder of Life. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Scraps through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Scraps é a Garota de Retalhos viva, inteligente e imprevisível, criada pelo Dr. Pipt com o Pó da Vida. Na série Oz, o papel de Scraps é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Scraps por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I want it to bring my Patchwork Girl to life." [Go to](#)

2. "A Patchwork Girl? [Go to](#)
3. "I should show you my Patchwork Girl," said Margolotte, laughing at his surprise.
[Go to](#)
4. The Patchwork Girl was taller than him when she stood. [Go to](#)
5. "Still, I do not think it matters much, because I want my Patchwork Girl to be useful rather than pretty. [Go to](#)
6. The Patchwork Girl soon got over her fear. [Go to](#)
7. "That's the idea, Scraps," said the Glass Cat with approval. [Go to](#)
8. "Scraps?" repeated the girl. [Go to](#)

Original English Version

1. "I want it to bring my Patchwork Girl to life." [Go to](#)
2. A Patchwork Girl? [Go to](#)
3. "I think I must show you my Patchwork Girl," said Margolotte, laughing at the boy's astonishment, "for she is rather difficult to explain. [Go to](#)
4. The Patchwork Girl was taller than he, when she stood upright, and her body was plump and rounded because it had been so neatly stuffed with cotton. [Go to](#)
5. "Still, I cannot see as it matters much, for I wish my Patchwork Girl to be useful rather than ornamental. [Go to](#)
6. The Patchwork Girl, quickly recovering from her fright, now came nearer and looked from one to another of the people with deep interest. [Go to](#)
7. "That's the idea, Scraps," said the Glass Cat, approvingly. [Go to](#)
8. "Scraps?" repeated the girl. [Go to](#)

Unc Nunkie (series character)

Forma em português: Unc Nunkie

English forms in this book: Nunkie, Unc, Unc Nunkie

Formas em português neste livro: Unc Nunkie, Nunkie, Unc

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Munchkin Man / Munchkin man

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Lost Princess of Oz; The Patchwork Girl of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Lost Princess of Oz

Role: Ojo's familiar shortened address for Unc Nunkie

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Lost Princess of Oz

Traits: determined, distinctive, involved

Traços: determinado, marcante, participativo

Relationships / Relações:

- Ojo / Ojo: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Unc is Ojo's familiar shortened address for Unc Nunkie. Within the Oz series, Unc Nunkie's role is Ojo's familiar shortened address for Unc Nunkie. The portrayal emphasizes determined, distinctive, involved. The narrative distinguishes Unc Nunkie through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Unc Nunkie é o tio silencioso de Ojo, cuja petrificação leva o menino a iniciar sua jornada. Na série Oz, o papel de Unc Nunkie é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Lost Princess of Oz. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. A narrativa distingue Unc Nunkie por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Where's the butter, Unc Nunkie?" asked Ojo. [Go to](#)
2. Unc looked out of the window and stroked his long beard. [Go to](#)
3. That's too bad, Unc. [Go to](#)
4. But Unc Nunkie shook his head again. [Go to](#)
5. "All," said Unc, again stroking his beard as he looked out of the window. [Go to](#)
6. Tell me, Unc, why are we so poor?" [Go to](#)
7. His eyes were kind, but he had not smiled or laughed for so long that the boy had forgotten Unc Nunkie could look any other way than solemn. [Go to](#)
8. Unc also spoke only when he had to, so his little nephew, who lived alone with him, had learned to understand a great deal from one word. [Go to](#)

Original English Version

1. "Where's the butter, Unc Nunkie?" asked Ojo. [Go to](#)
2. Unc looked out of the window and stroked his long beard. [Go to](#)
3. That's too bad, Unc. [Go to](#)
4. But Unc Nunkie shook his head again. [Go to](#)
5. "All," said Unc, again stroking his beard as he gazed from the window. [Go to](#)
6. Tell me, Unc; why are we so poor?" [Go to](#)
7. He had kindly eyes, but he hadn't smiled or laughed in so long that the boy had forgotten that Unc Nunkie could look any other way than solemn. [Go to](#)
8. And Unc never spoke any more words than he was obliged to, so his little nephew, who lived alone with him, had learned to understand a great deal from one word.
[Go to](#)

Wizard of Oz (series character)

Forma em português: Mágico de Oz

English forms in this book: Ball of Fire, Fox, Great and Terrible, Great Oz, Great Wizard, The Wizard, Wizard, Wizard of Oz, Wonderful Wizard

Formas em português neste livro: Mágico de Oz, Wizard

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Magician / Earth human magician

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the famous self-proclaimed epithet of the Wizard of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

• Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Great and Terrible is the famous self-proclaimed epithet of the Wizard of Oz. Within the Oz series, Wizard of Oz's role is the famous self-proclaimed epithet of the Wizard of Oz. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Wizard of Oz through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Mágico de Oz é o antigo balonista de Omaha que governa por truques, mas depois aprende magia verdadeira e ajuda os amigos. Na série Oz, o papel de Mágico de Oz é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Mágico de Oz por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Wizard of Oz used to be a fake and knew no magic at all. [Go to](#)
2. Now he is learning from Glinda, and I hear he is becoming a good Wizard. [Go to](#)

Original English Version

1. The Wizard of Oz, who used to be a humbug and knew no magic at all, has been taking lessons of Glinda, and I'm told he is getting to be a pretty good Wizard; but he is merely the assistant of the great Sorceress. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

After Dorothy exposes his stage illusions, the Wizard leaves Oz, later returns, studies real magic with Glinda, and becomes a useful resident magician.

Depois que Dorothy revela seus truques de palco, o Mágico deixa Oz, mais tarde retorna, estuda magia verdadeira com Glinda e se torna um mágico residente útil.

Woozy (series character)

Forma em português: Woozy

English forms in this book: The Woozy, Woozy

Formas em português neste livro: Woozy

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Magical Talking Animal / Magical talking animal

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: The Lost Princess of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Scarecrow of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Lost Princess of Oz

Role: the friendly square-bodied animal who travels with Ojo and Scraps

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Lost Princess of Oz

Traits: expressive, instinctive, memorable

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relationships / Relações:

- Scraps / Scraps: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ojo / Ojo: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The Woozy is the friendly square-bodied animal who travels with Ojo and Scraps. Within the Oz series, Woozy's role is the friendly square-bodied animal who travels with Ojo and Scraps. The portrayal emphasizes expressive, instinctive, memorable. The narrative distinguishes Woozy through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Woozy é o animal mágico de corpo quadrado que se torna amigo de Ojo e Scraps. Na série Oz, o papel de Woozy é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Lost Princess of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Woozy por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then I need three hairs from the tip of a Woozy's tail, and a drop of oil from a live man's body." [Go to](#)
2. "What is a Woozy, please?" he asked. [Go to](#)
3. "If I can find a Woozy, I will get the hairs from its tail," said Ojo. [Go to](#)

Original English Version

1. "Then I must have three hairs from the tip of a Woozy's tail, and a drop of oil from a live man's body." [Go to](#)
2. "What is a Woozy, please?" he inquired. [Go to](#)
3. "If I can find a Woozy, I'll get the hairs from its tail," said Ojo. [Go to](#)